

RENUNCIOU O CHEFE DO GOVÊRNO DA RÚSSIA, GEORG MALENKOV

ELEITO O MARECHAL NIKOLAI BULGANIN PELO SOVIETE SUPREMO — MALENKOV NA DECLARAÇÃO DE RENÚNCIA, LAMENTA SUA INEXPERIÊNCIA — “CANHÕES EM VEZ DE MANTEIGA” PEDE O “PRAVDA”

Oposição americana a uma conferência tipo Genebra

Não parece aceitável uma reunião tal como teria proposto Molotov, consideram os meios informados de Washington

WASHINGTON 8. Uma conferência internacional sobre Formosa, tal como teria proposto Molotov aos Estados Unidos e à Índia, não parece aceitável, consideram os meios informados desta capital, na ausência de qualquer reação oficial. Com efeito, não pensam que os Estados Unidos possam concordar em participar de uma conferência para qual a China nacionalista não seria convidada.

O governo americano ainda não tomou decisão no que concerne ao método que aceitará para solução do caso de Formosa. As mais altas autoridades manifestaram a sua preferência por uma ação da ONU. Opõem-se a uma conferência do gênero da de Genebra. Mas não é impossível que esteja em curso uma certa evolução, em consequência das intervenções britânicas para entabular negociações que levem a um acordo no estreito de Formosa. — (F.P.)

PROPOSTA DE MOLOTOV

PARIS 8. O sr. Molotov, ministro do Exterior da União Soviética, propôs uma conferência internacional sobre Formosa, segundo anunciou hoje o Ministério do Exterior da França.

Molotov fez esta proposta aos embaixadores da Grã-Bretanha e da Índia, ao recebê-los na semana passada, em Moscou, disse um porta-voz oficial francês. Acreditava-se que o governo da China comunista tinha sido convidado a participar a respeito. — (U.P.)

A BIRMANIA ESTARIA DE ACÓRDO

RANGUM, 8. O governo birmanês estaria de acordo com a realização desta capital de uma conferência internacional destinada a solucionar o problema de Formosa, declarou hoje um porta-voz oficial comentando notícia procedente de Londres e segundo a qual brevemente se realizaria na capital birmanesa, semelhante conferência. Afirmou todavia

Pinay iniciou uma série de consultas

Apresentar-se-á sexta-feira à Assembléia Francesa para pedir investidura

PARIS, 8. Pinay, premier designado da França, iniciou hoje do consultório uma série de consultas com os chefes dos partidos políticos, a qual decidirá de suas possibilidades de cumprir o encargo que lhe confiou o presidente René Coty.

Pinay, homem de negócios que conquistou fama no governo anteriormente como campeão da luta contra a inflação e pela estabilização econômica, destinou a tarde de hoje a examinar as possibilidades de conseguir uma sólida maioria de deputados na Assembléia Nacional.

Depois das consultas de hoje, Pinay dedicará o dia de amanhã à designação de seus ministros, e já anunciou que na próxima sexta-feira se apresentará à Assembléia Nacional para solicitar a aprovação desta para seu governo.

WASH. 8. Uma conferência internacional sobre Formosa, tal como teria proposto Molotov aos Estados Unidos e à Índia, não parece aceitável, consideram os meios informados desta capital, na ausência de qualquer reação oficial. Com efeito, não pensam que os Estados Unidos possam concordar em participar de uma conferência para qual a China nacionalista não seria convidada.

A EVACUAÇÃO DAS ILHAS TACHEN

TAIPEH, Ilha Formosa, 8. A 7ª Esquadra dos Estados Unidos, com os seus canhões carregados e prontos a alisar, e seus aviões voando em círculos sobre os objetivos, informou que os navios comunistas, torpedeiros e cagaminas, se encontram a uns 45 a 60 quilômetros, respectivamente, das Ilhas Tachen, mas um comunicado breve frisou que não parecem fazer qualquer movimento inamistoso.

Os pilotos norte-americanos têm instruções de não se aproximarem da costa comunista, para evitar uma disputa de Formosa e disse que a política americana

marcial direta para a terceira guerra mundial.

“As relações entre a Rússia e os Estados Unidos podem melhorar — frisou Molotov — somente se os americanos demonstrarem que têm o desejo de melhorá-las”.

Nikita Khrushchev, presidente do Comitê Central do Partido Comunista Russo, propôs então aos deputados que nomeassem o marechal Bulganin como presidente do Conselho de Ministros.

A mão direita de todos os deputados se elevou rapidamente e 5 minutos depois do começo da segunda sessão do dia o marechal Bulganin foi eleito por unanimidade.

Bulganin estava sentado na tribuna, com seu uniforme cor de oliva, de ombreiras douradas e estrelas de 5 pontos de indicam o posto de marechal.

Malenkov estava sentado também em seu lugar costumeiro com o rosto tão impassível como o que apresentava na sessão da manhã, que somente durou 5 minutos, no curso da qual ele apresentou e os deputados aceitaram sua renúncia.

Os jornalistas estrangeiros então se lançaram escadas abaixo às novas ruas de Moscou para informar ao mundo o extraordinário acontecimento.

Os jornalistas haviam comparecido à sessão do Soviet Supremo acreditando que o ministro do Exterior, Molotov, faria nela importante declaração sobre a política exterior.

Em vez disso, Alexander Volkov, presidente do Soviet Supremo da Rússia, uma das Câmaras Legislativas do país, leu na sessão conjunta, com voz apressada e monótona, a renúncia de sr. Malenkov.

Disse que o obeso premier havia decidido renunciar no “interesse da pátria a fim de que outro, com mais experiência do que eu, ocupe este cargo”.

Depois de lamentar sua “insuficiente experiência”, Malenkov fez em sua declaração, lida por Volkov:

“Considero-me obrigado a dizer também nesta declaração que nestes instantes em que o Partido Comunista da Rússia e os trabalhadores do país estão desenvolvendo esforços especiais para fomentar mais rapidamente a agricultura, vejo claramente minha culpa e responsabilidade no estado pouco satisfatório em que se encontram os problemas agrícolas porque, durante vários anos, eu fui encarregado de dirigir o trabalho da organização central agrícola e do partido local assim como das organizações adjuntas à agricultura”.

Acrescentou que é necessário levar a cabo uma série de medidas de grandes proporções para aumentar a produção agrícola, frisando: “Que este plano se fundamente na única base certa: o fomento, mediante todos os meios possíveis, da indústria pesada por que somente assim se poderão criar as condições necessárias para o aumento verdadeiro da produção de todos os artigos essenciais para o consumo do povo”.

Malenkov prognosticou em sua nota que “rumos históricos levaram a mudanças sobre esta declaração” mas acrescentou que as “mentiras e as injúrias não terão resposta”.

Comprometeu-se a levar a cabo seu dever de forma mais consciente nas novas funções que lhe foram confiadas. Essa foi a frase com que deu a entender que recebeu a segurança de que será mantido no governo.

Puzanov, presidente da República, continuou na 3.ª página.

(Continua na 12.ª página)

“Os Estados Unidos não levam vantagem nenhuma sobre a União Soviética”

Discurso de Molotov no Soviete Supremo — “A Rússia foi a primeira nação a fabricar a bomba de hidrogênio” — Declara que os Estados Unidos alimentam a “idéia absurda” de reconquistar para o capitalismo os países comunistas — Mas diz que o movimento comunista está em ascensão enquanto que o capitalismo está em declínio

MOSCOW, 8. Molotov, ministro do Exterior da Rússia, disse hoje que “a política externa dos imperialistas e dos Estados Unidos é principalmente agressiva e está conduzindo à Terceira Guerra Mundial”.

Em discurso pronunciado no Soviete Supremo momentos depois de ter sido substituído por Georgi Malenkov, Molotov declarou que os Estados Unidos alimentam a “idéia absurda” de reconquistar para o capitalismo os países comunistas.

“Em nosso tempo — disse Molotov — está sendo travada uma batalha entre duas políticas externas — a da paz e a da guerra”.

Acrescentou que a Rússia deseja a paz e a redução da tensão internacional e chefiar um movimento comunista que está em ascensão, enquanto que o capitalismo está em declínio.

O chanceler russo, em seguida, acusou os Estados Unidos de “agressão” contra a China comunista na disputa de Formosa. Disse Molotov que “os Estados Unidos estão atacando a China, e a atitude da Rússia é clara e conhecida: trata-se de uma questão interna, e a ação dos Estados Unidos é uma agressão”.

No que se refere à força, a posição da Rússia também está definida. Em

termos de recursos humanos e materiais de seus aliados, assim como de moral do povo russo, em comparação com os Estados Unidos, a Rússia não é menos forte. Estamos em condições de nos bastarmos a nós mesmos”.

Novamente Molotov foi interrompido por uma explosão de aplausos dos 1.300 deputados presentes.

Proclamou Molotov que os Estados Unidos devem abandonar Formosa e então podem haver paz no Extremo Oriente. A respeito, repetiu que as ações dos Estados Unidos em Formosa são “uma agressão que não aconteceria se a ONU demonstrasse sua autoridade”.

O PROBLEMA AUSTRIACO

MOSCOW, 8. O ministro do Exterior, Molotov, fez três propostas, no tocante à solução do problema austriaco.

Antes de tudo, disse ele, não se pode resolver o problema do tratado de paz com a Austrália sem levar em conta o problema alemão, pois o perigo da “anomalia” existe ainda. E’ preciso encontrar uma solução que exclua toda possibilidade de “anchluz”, o que implica na adoção de medidas coordenadas das quatro grandes potências: Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e Rússia.

2.º ponto. A Austrália, disse ele ainda, não pode entrar em nenhuma coligação e tolerar a presença, em seu território, de tropas ou bases militares estrangeiras.

3.º ponto. E’ indispensável que se reúna uma conferência dos Quatro

Grandes para examinar o problema alemão e o Tratado de Estado com a Austrália. E’ preciso, declarou o sr. Molotov, levar em conta o fato de que a ratificação dos Acordos de Paris aumentaria seriamente o perigo de “anchluz”, e, consequentemente, o perigo de uma nova guerra. (F.P.)

Reação mundial ante a queda de Malenkov

WASHINGTON 8. Explodiu como uma bomba em todas as capitais mundiais a notícia da queda do Premier Georgi Malenkov, da Rússia, que confessou ter manjado de modo errôneo os negócios de seu país.

EM LONDRES, os primeiros ministros dos países do Império Britânico, reunidos numa importante conferência, manifestaram o temor de que os acontecimentos em Moscou poderiam significar a adoção de uma política mais rispidinha por parte do Kremlin e o abandono da possibilidade de um política comum internacional.

EM PARIS, segundo as notícias dessa capital, a França, absorvida com a crise de seu próprio governo, todos os círculos sociais se manifestaram surpresos e cheios de incerteza com respeito ao futuro.

Despachos de CIDADE DO VATICANO dizem que as autoridades da Santa Sé declararam que “qualquer divergência entre os líderes soviéticos deverá ser acolhida, sempre como um bom sinal”.

EM BONN, os círculos oficiais da Alemanha Ocidental descrevem a demissão do sr. Malenkov como uma vitória do secretário do Partido Comunista, sr. Nikita Khrushchev, que deverá emergir como o novo homem forte da União Soviética.

As notícias de VIENA dizem que os círculos oficiais austríacos predizem uma dura reviravolta na política estrangeira russa,

“Não podem ir pior”

Declarações de Truman

KANSAS CITY, Missouri, 8. O ex-presidente Harry Truman tomou um verdadeiro choque, hoje, quando soube da notícia de que o Premier Malenkov, da Rússia, havia renunciado ao posto.

“As coisas não podem ir pior na Rússia” disse Mr. Truman, acrescentando:

“Espero que esses acontecimentos redundem em algo melhor”.

Disse ainda que estava esperando de que a demissão do Premier Malenkov e a nomeação do marechal Bulganin para o posto de Premier da Rússia “possa dar maior possibilidade de paz ao mundo” — (U.P.)

Declaramos igualmente Molotov que a Rússia foi a primeira nação a fabricar a bomba de hidrogênio, e que os Estados Unidos não têm vantagem alguma sobre a Rússia no que se refere a poderio e capacidade para fazer a guerra.

Declaramos igualmente Molotov que a Rússia foi a primeira nação a fabricar a bomba de hidrogênio, e que os Estados Unidos não têm vantagem alguma sobre a Rússia no que se refere a poderio e capacidade para fazer a guerra.

Declaramos igualmente Molotov que a Rússia foi a primeira nação a fabricar a bomba de hidrogênio, e que os Estados Unidos não têm vantagem alguma sobre a Rússia no que se refere a poderio e capacidade para fazer a guerra.

REAÇÃO EM WASHINGTON

Recusa-se o Departamento de Estado a fazer comentários

WASHINGTON, 8. Eisenhower e os líderes republicanos do Congresso adotaram uma atitude de expectativa em relação à mudança de primeiro-ministro na Rússia. A demissão de Malenkov foi discutida longamente na sua conferência legislativa semanal na Casa Branca. O sr. William Knowland, líder republicano do Senado declarou aos jornalistas que a opinião geral é a seguinte: “Ainda é muito cedo para se conhecer a significação do acontecimento — ainda se passará algum tempo antes que possamos saber alguma coisa”.

O Departamento de Estado recusou-se a fazer comentários oficiais sobre a renúncia de Malenkov e sua substituição pelo marechal Nikolai Bulganin. O embaixador Charles Bohlen comunicou o fato ao Departamento de Estado, em mensagem enviada de Moscou, porém sem procurar dar uma interpretação.

O sr. James Haggerty, secretário de imprensa da Casa Branca, está procurando colher informações no Departamento de Estado a respeito da situação na Rússia. Há indícios de que Foster Dulles, chefe do Departamento de Estado, e seus auxiliares imediatamente receberam a notícia calmamente, embora interessados, Dulles já declarou em um discurso público, no início de uma vez que, seja qual for a diferença superficial, a atitude básica

dos governantes russos é a hostilidade para com o ocidente.

Algumas autoridades americanas expressaram, em particular, o ponto de vista de que a mudança significava duas coisas: 1) Dificuldades internas de produção; 2) A eficiência das manobras diplomáticas ocidentais.

“Se temos homens e políticas que estão dando certo, não os trocamos” — comentou uma alta fonte.

Algumas autoridades diplomáticas acreditam que há motivo para nos sentirmos aliviados com o fato de a reorganização não ter resultado no aparecimento de uma poderosa ditadura pessoal nas linhas da ditadura stalinista. Se tal coisa tivesse acontecido, o fato seria interpretado como prenúncio de uma política de dureza para com o Ocidente. Admitem as mesmas autoridades que, entretanto, que as mudanças refletem o crescente poderio de Nikita Khrushchev, chefe do Partido Comunista. E isto, acrescentam, pode pressagiar relações ainda mais estreitas entre a Rússia e a China comunista.

Recorda-se, a propósito, que a respeito da situação na Rússia, há rumores de que Foster Dulles, chefe do Departamento de Estado, e seus auxiliares imediatamente receberam a notícia calmamente, embora interessados, Dulles já declarou em um discurso público, no início de uma vez que, seja qual for a diferença superficial, a atitude básica

“Tínhamos notado sinais de dificuldades internas”

Foster Dulles comenta a queda de Malenkov — Declarações de outras personalidades

WASHINGTON 8. Foster Dulles, secretário do Departamento de Estado, declarou hoje que “há algum tempo vimos sinais de dificuldades internas na Rússia”.

Comentando a demissão de Malenkov, disse Dulles a um jornalista:

“Já esperávamos algo como isto. Tínhamos notado sinais de dificuldades internas”.

Contudo, negou-se o sr. Dulles a fazer outras considerações ou a dizer se a reorganização do Kremlin pode ser interpretada como “boa ou má notícia” para o mundo livre.

Afirmou o secretário de Estado que precisa de tempo para estudar os acontecimentos, antes de tentar uma apreciação de seu significado.

Interrogado sobre se as “dificuldades internas” na Rússia poderiam ser consideradas como “graves”, respondeu que não tinha nada a dizer a respeito.

Dulles falou rapidamente a um jornalista ao sair da reunião secreta na Comissão de Finanças da Câmara dos Representantes, que tem jurisdição sobre os fundos do Departamento de Estado. Estava acompanhado pelo subsecretário de Estado, sr. Herbert Hoover Junior.

Os membros da Subcomissão disseram que tinham interrogado o secretário de Estado sobre os acontecimentos no Kremlin. — (U.P.)

Declarações de GEORGE F. KENNAN

NOVA JERSEY, 8. O sr. George F. Kennan, antigo embaixador americano na Rússia, declarou hoje que “não ficou surpreendido” com a renúncia de Malenkov.

Kennan se recusou a fazer outros comentários sobre a súbita renúncia de Malenkov, sob o fundamento de que está agora mais preocupado com os acontecimentos históricos do que com os fatos da atualidade, no Insulino. — (Continua na 6.ª pag. do 2.º Cad.)

Orquima ao público

O sr. Carlos Lacerda, em declarações na Rádio Globo no dia 7 do corrente e na “Tribuna da Imprensa” no dia 8, acusa a nossa Companhia, em termos completamente falsos, de transações prejudiciais aos interesses do Brasil e do fato de nos servirmos da firma Klein & Saks como nossos representantes nos Estados Unidos.

Sem querer antecipar as respostas das nossas autoridades ao requerimento de informações da indústria dirigida pelo sr. Carlos Lacerda, na sua qualidade de deputado, e que sem dúvida deverão evidenciar o nosso comportamento rigoroso e impecável, deixamos dar para os que ouviram e leram o sr. Carlos Lacerda, as seguintes explicações:

- 1) A Orquima Indústrias Químicas Reunidas S. A., fundada em 1949 a indústria das arcas minerais, com o fim de valorizar uma matéria-prima brasileira, até então exportada em estado bruto com vantagens mínimas para a economia nacional. Queremos mencionar de passagem que a indústria brasileira, o valor de uma tonelada de monazita foi elevado de US\$ 300,00 a US\$ 1.320,00.
- 2) Desde o início das suas atividades neste ramo, a Orquima firmou sujeita à fiscalização mais rigorosa do Conselho de Segurança Nacional e da Comissão de Exportação de Materiais Estratégicos.
- 3) Qualquer movimento de mercadorias por nós produzidas, seja no campo da mineração, seja no campo do tratamento químico, inclusive dos produtos que não sofrem nenhuma restrição legal para a exportação, é controlado por fiscais militares e civis, nomeados pelos órgãos acima referidos. Ultimamente, este controle está concentrado nas mãos do Egrégio Conselho Nacional de Pesquisas.
- 4) Pela lei 1.310 é proibida a exportação de tório e urânio, salvo de governo para governo, não cabendo, pois, a nossa Companhia qualquer iniciativa nesse sentido, sob pena de infração da rigorosa decretação em vigor.
- 5) Todas as negociações referentes à exportação dos nossos produtos foram, até agora, conduzidas pelo Governo Brasileiro, exclusivamente, cabendo à nossa Companhia, apenas, o papel de prestar informações técnicas e de preços, quando somos para esse fim convocados.
- 6) A nossa Companhia nomeou como seu representante em Washington, a firma Klein & Saks. Afirmamos de nosso interesse e de nosso direito mantermos como nosso representante estrangeiro, quem bem entendemos. Trata-se de uma relação comercial, seguida por todas as firmas exportadoras de certo vulto.

O contrato entre a Orquima e Klein & Saks, foi registrado oficialmente, em Washington, de acordo com as leis em vigor naquele país, e publicado em boletim e revistas comerciais norte-americanas, sendo, pois, de conhecimento público.

Compreendemos que o sr. Carlos Lacerda teve uma intenção política em envolver-nos em chocalho, apresentando-nos a opinião pública exatamente como o contrário do que somos na realidade. Orquima é uma indústria pioneira, altamente técnica, que merece elogios das maiores autoridades nacionais e também mundiais, que nos visitaram. Deviamos receber, por isso, louvores pela obra realizada, pela rigorosa decretação com que procedemos, sempre, pelo idealismo com que preferimos uma atividade difícil, arriscada e ingrata, a outras de rendimento incomparavelmente maior e sem os inconvenientes de uma incompreensão decorrente do desconhecimento do assunto, que é ainda novo neste país.

Não somos políticos, mas apenas, técnicos, trabalhando pelo Brasil. Para esclarecer ainda o sr. Carlos Lacerda, podemos afirmar que não pertencemos a nenhum “trust” internacional ou nacional.

Muito embora nossas atividades, como acima ficou dito, sejam inteiramente conhecidas das autoridades civis e militares, temos o mais vivo empenho em aproveitar a ocasião para novos esclarecimentos que só virão enaltecê-las.

ORQUIMA INDUSTRIAS QUIMICAS REUNIDAS S. A.
Rio, 8 de fevereiro de 1955. (92361)

Unexan
É QUE MATA A FORMIGA E A BARATA

DIQUI LTDA. — RUA JOSÉ ANTONIO COELHO, 409 — SÃO PAULO

OS INTELLECTUAIS DE MINAS EM APOIO DO SR. JUSCELINO KUBITSCHKE

Manifesto assinado pelos nomes mais expressivos da cultura mineira — "A obra administrativa do governador de Minas não encontra paralelo em nosso passado, pelo seu arrojo e pelo seu alcance", declaram os signatários — Um depoimento e um apelo — Também os jornalistas se pronunciam

Os intelectuais mineiros divulgaram, por intermédio da imprensa, o seguinte manifesto que é um documento dos mais significativos, ao mesmo tempo pelo seu teor e pelos nomes que o subscrevem:

Homens de letras, que exercem em Minas o alto ofício de pensar e de escrever, acham que lhes corre, neste passo grave da nossa história, um depoimento e um apelo, e querem desempenhá-lo com exatidão e com desassombro.

A afirmação consiste em que não compreendem como se possa complicar a solução do problema da sucessão presidencial da República, com razões que os construtores do regime em 31, 34 e 48 não levaram em conta, porque indígenas de consideração. A República presidencial, que não oferece o apelo de que o rigoroso fiscalização de que o povo dispõe para tornar efetiva a sua presença no governo parlamentar, tem na limitação do mandato presidencial, e, por isso mesmo, na intervenção periódica do povo, através do sufrágio livre, uma de suas maiores garantias. Assim pensaram, assim disseram os construtores do regime.

Antes de se terminar o mandato presidencial, todas as nossas constituições fixaram em termos simples e precisos o processo da eleição, a condição de plena liberdade do povo na escolha de seus mandatários. Ora, desta feita, discrepando da orientação que o povo visivelmente manifesta, tenta-se afastar um dos candidatos, sob o pretexto nacionalista, a necessidade da unidade, a necessidade da candidatura única.

Denuncia-se, desta forma, forças em nosso país que não querem respeitar o princípio cardinal de nosso sistema político, e vem a ser aquele que, no limiar da nossa Constituição, o povo e o nome dele se exercem. Essa atitude é totalmente inadmissível como totalmente inaceitável. Quer-se impor ao povo um candidato único, tirando-lhe a possibilidade de opção, a dignidade de suas escolhas, redundando a uma não-eleição. Nem se diga que se deve atentar para a consideração de que a necessidade da unidade nacional aconselha essa solução, porque o povo é o único órgão competente para conhecer essa unidade e não impor-lhe esse ideal, e consequentemente, contrariando a pronúncia de apenas sobre um candidato, equivalet a uma subversão do elevado regime que consagramos.

O depoimento, que os homens de Minas se sentem a obrigação de formular, é que o candidato particularmente visado por essas forças que se arrogam o direito de se sobrepor à vontade do povo brasileiro, merece, por todos os títulos, a dignidade de uma não-eleição. Mineiro de boa cepa, que perfaz a sua formação num dos núcleos mais brasileiros do Brasil, porque a vida na velha Diamantina constitui uma escola de modestia, de trabalho, de amor às coisas do espírito, de concepção cristã de vida, de apreço à autoridade e, pois, de respeito contra a prepotência e a tirania, — Juscelino Kubitschek de Oliveira vê, com agudeza, os problemas de nossa terra e de nossa gente, sente-os, com sinceridade, quer resolvê-los, com determinação, conhece os meios de resolvê-los e tem a necessária capacidade de ação para atacá-los. A sua obra administrativa não encontra paralelo em nosso passado, pelo seu arrojo e pelo seu alcance. A ele devem ser atribuídos os sucessos da nossa história humana, que não provou azevumes nem rancores, um grande dom de compreender divergências, um constante propósito de não só atender a direitos, mas de satisfazer a todas as aspirações, que se lhe manifestam diuturnamente de ajuda e de estímulo. Nos postos, por que passou revolução sempre um espírito avisado e arejado, tão devoto das tradições que derivam de nosso melhor passado quanto sensível às soluções inovadoras e renovadoras. No campo da liberdade de pensamento e de opinião, que tão de perto nos toca, ninguém pode fundamentadamente objetar-lhe uma só falha, já que, tendo sua opinião, sempre compreendeu que os outros homens devem ter igualmente o direito de elaborar e de expandir-la no campo da cultura, de que somos trabalha-

dores. Não surgiu em sua província uma iniciativa benemerita de apelo que não contasse com a sua cooperação solícita. O apelo que os homens de letras de Minas endereçaram a todos os trabalhadores do espírito em nosso país, é que ponderem, com atenção, a conjuntura nacional e internacional, vejam se não há bem o afastamento da solução constitucional e legal, para praticarmos uma função com a dignidade de cidadania, como é a eleição do Presidente da República. O nome do candidato, não importa. O que importa é decidir se neste país qualquer pessoa ou qualquer grupo de pessoas tem competência para privar um cidadão de um direito político fundamental, seja qual for o razão que se alegue, quando esse cidadão está no pleno gozo de sua cidadania, qual a definem e asseguram as nossas leis. Será esse o processo de eleição que os autores da República delinearam? Será esse um processo de eleição que um povo livre possa conscientemente aceitar? A violência contra um cidadão, por forma tão espetacular, não representa uma ameaça contra cada um de nós em particular? É o que tomamos a liberdade de submeter à consideração de todos os que neste país têm a responsabilidade de decidir a respeito da nossa história, da nossa vida, da nossa esperança de que, defendendo a causa do governador de Minas, possam defender conosco, de envolvimento com os nossos torcedores da cidadania, a sobrevivência da cultura brasileira, a unidade e a dignidade da nossa civilização.

aa) — Emílio Moura, Aníbal Machado, Abgar Renault, Mário Casassanta, Eduardo Freire, Bueno de Riveria, João Dornas Filho, Henrique Lisboa, Francisco Iglesias, Lucia Machado de Almeida, Clemente Luz, Fritz Teixeira de Salles, José Carlos Lisboa, Heli Menegali, Oscar Mendes, Moacir Andrade, Wilson de Figueiredo, Soter Ramos Couto, Alair Lisboa de Almeida, Lourenço de Oliveira, Lair Corrêa de Araújo, Cristiano Martins, Luiz de Bessa, Alphonsus de Guimarães Filho, Fabio Lucas, Afonso Avila, Rui Mourão, Nilo Alvarães, Nilo Aparecida Pinto, Murilo Rúbio, Austen Amaro Drummond.

TAMBÉM OS JORNALISTAS

BELO HORIZONTE, 8 (M.). Os jornalistas mineiros acabam de lançar um manifesto de apoio à candidatura do governador Juscelino Kubitschek e de "repele o golpe". O manifesto, entre outras coisas diz:

"No momento em que mais uma vez se trama contra as liberdades públicas do Brasil, os jornalistas de Minas Gerais sentem de seu dever dirigir-se aos colegas de todo o país, conclamando-os a uma cruzada comum em defesa das instituições democráticas.

A ameaça que existe não é velada e nem indireta; é clara e ousada, e está expressa nos atos e palavras de certos elementos que se querem erigir em senhores absolutos de nossos destinos, investem com desfaçatez contra os princípios sociais da democracia, negando ao povo tudo aquilo que a Constituição lhe assegura, numa triste demonstração de desprezo às leis e ao regime. Se o direito de um cidadão econômico, que não é maior nem menor do que o de outras épocas de nossa história republicana — e em nome de uma falsa unidade nacional — pretende-se implantar no Brasil a ditadura de um partido único, então a própria ditadura "tout-court" sem partido algum, é um dilema totalitário que se tenta impor aos brasileiros.

Ante essa situação de perigo para as liberdades públicas, nós, jornalistas, não podemos permanecer indiferentes, pois esta situação não apenas atenta contra a dignidade de nossa profissão, mas a própria sorte do povo, que se veria desamparado, a mercê de toda a espécie de opressão no momento em que a imprensa livre fosse silenciada.

E manifestante declara ainda o manifesto:

"Na luta que se vai travar pela sucessão presidencial, os jornalistas que a esta subscrevem, já tomaram posição, e reafirmam de público seu apoio irrestrito à candidatura do governador Juscelino Kubitschek. Para o nome desse estadista modo e realizador, queremos pedir também a solidariedade dos colegas de todos os jornais brasileiros, pois ele encarna, nesta hora, não apenas os ideais democráticos que nos cumpre defender com todo o nosso entusiasmo cívico, mas representa ainda a segurança de um progresso maior para a nossa Pátria, e de melhores dias para os brasileiros".

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CONCERNOLOGIA E RADIOTERAPIA
RUA ROQUE, 98, 4.º Tel.: 22-1587.
(17259)

NATURALIZAÇÕES
Providencia-se por preços razoáveis todo e qualquer serviço de estrangeiros. Naturalizações, carências de identidade, passaportes, vistos de saída e permanência no país. Tratar com o contador JOAO CESAR — Praça Floriano, 55 — 2.º, sala 204 — Cinelândia. — Tel.: 42-1712 e 42-8905. (85401)

FILMES PARA EXIBIÇÃO PARTICULAR
de 16 mm., sonoras, com legendas em português.

A LIDER EM CINE-FOTO NO BRASIL

MUSICAIS - COMÉDIAS
AVENTURAS - SERIADOS
DRAMAS - POLICIAIS
FAR WEST E DESENHO,
EM PRETO E BRANCO E
COLORIDOS.
ALUGUEL E VENDA
TUDO PARA CINEMA E FOTOGRAFIA
PROJETORES MICRON DE 16 E 35 mm.
Cine
FORNECEDORA
Av. Rio Branco, 181 — Rio de Janeiro
Todo 5.º andar do Ed. Cinearte Triunfo
Tels. 42-5111 e 52-0828

A BATALHA DAS DIVISAS

Medicamentos brasileiros para a América Latina e Portugal

Os industriais culpam os ágios pela elevação do preço dos remédios — Pleiteiam, para importação de matérias-primas, leilão especial

Desde que criadas condições favoráveis, em dois ou três anos a indústria farmacêutica do Brasil poderá entrar francamente no terreno das exportações, proporcionando uma grande fonte de divisas, pois em mercados latino-americanos e em Portugal e Colômbia. Foi o que afirmaram a Cacex representantes desse setor econômico. Exemplo que citaram: no campo da penicilina, poderemos exportar mais do que temos capacidade de produzir.

Em síntese, esses industriais pretendem obter um leilão especial para a importação de matérias-primas a eles destinadas. Sugere-se (dizem) um leilão especial para não se criar um ágio fixo, com base em esta indústria, que consome 85% do consumo nacional de medicamentos, inclusive das campanhas nacionais de saúde e assistência à maternidade e à infância.

Sobre a conveniência da medida pleiteada, alegaram que nessa indústria especializada se situa entre os cinco ou seis primeiros do mundo, só perdendo a Alemanha, Suíça e Itália e a França. "Apesar de ser, no momento, uma indústria nitidamente de transformação, econômica divisas para o Brasil, e todo o material de obra nacional, totalizam, assim, cerca de 35.000.000. Apesar de falhas, as estatísticas, por englobarem também as matérias-primas para a indústria química, além da farmacêutica, só de matérias-primas, a indústria farmacêutica terá importado, no mesmo período, pelo menos mais US\$ 25.000.000. Totalizam, assim, estas duas cifras US\$ 60.000.000. Em 1954, entre produtos terminados e matérias-primas, a importação não terá excedido a US\$ 30.000.000, havendo assim uma economia de divisas de cerca de 30 milhões, e isto porque a indústria abasteceu o mercado e, dos 4.000 produtos licenciados, mais de 3.000, de Medicina, só importou cerca de 100, número este que em breve se reduzirá para 50, que realmente ainda não podem ser industrializados entre nós.

Agora, estimam suas necessidades anuais em divisas, para integral suprimento das matérias-primas de que necessita, em cerca de 30 a 35 milhões de dólares anuais, dos quais a metade, talvez, da Alemanha, Itália e Suíça.

PONTOS DE VISTA
Trecho de indagações governamentais e de respostas dos industriais:
Governo: Se a indústria economizou, produzindo no Brasil tantas divisas, de que ordem seria o pleiteio?

Indústria: Se não vierem os leilões especiais ou outro tratamento especial para as matérias-primas de que carece a indústria, haverá elevação de preços dos remédios, ocorrerá a saída de divisas para o exterior, e a indústria, de forma a não poder concorrer com os produtos estrangeiros, voltando a importar-se uma importação, como já ficou dito e definindo também as indústrias marginais já citadas.

INDÚSTRIAS QUE IMPORTAM
Combate a classe, em manifestação a Cacex, a alegação de que a indústria que depende para funcionar, de importação, seja uma indústria-fornalho, isto é, uma indústria que de qualquer modo consome divisas. Não acontece isso nas indústrias de matérias-primas, como o exemplo (palavras dos industriais) da indústria de refinação de petróleo, que, dependendo integralmente da matéria-prima estrangeira, pode proporcionar ao país apreciável economia de divisas. Por outro lado, a indústria de medicamentos (informam) já está cotando, com o seu fortalecimento, de produzir no Brasil grande número de matérias-primas de que necessita.

O PREÇO DOS REMÉDIOS
Explicação deles para a alta verificada nos preços dos remédios:
a) — Salário-mínimo, que não se refletiu no custo da mão-de-obra, mas de todos os materiais de embalagem e propaganda de que carece a indústria. Assim, um vidro que custava Cr\$ 1,00 passou a custar Cr\$ 2,50, o mesmo acontecendo com rótulos, cartuchos, tampas, rolhas, ampolas, etc.

b) — Elevação dos ágios. Em janeiro de 1954 o ágio para a América era da ordem de Cr\$ 15,00 e de Cr\$ 12,00 a 10,00 para a Alemanha e Itália, dando a custo aproximado de Cr\$ 34,00 a 31,00 e 29,00 para o dólar americano, alemão ou italiano. Em outubro do mesmo ano, em função da elevação desses ágios, o custo do dólar elevou-se para cerca de Cr\$ 35,00 — 30,00 e 29,00 respectivamente, quase triplicando os preços das matérias-primas.

c) — A voracidade tributária. Inclusive dos institutos elevados de qualquer forma os impostos e taxas, com evidentes reflexos sobre o custo dos medicamentos.

TEM NOVO COMANDANTE A POLICIA MILITAR FLUMINENSE
Foi nomeado e tomou posse ontem, para o cargo de comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, o major do Exército Jerônimo Derokovsky.

ALARMAS DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE SÃO PAULO
com a possibilidade do aumento de preço da gasolina

Dirige-se ao ministro da Fazenda o presidente da ETIC daquele Estado

SAO PAULO, 8 (Esp.). A propósito do pretendido aumento de preço da gasolina, que deverá passar de Cr\$ 3,01 para Cr\$ 5,00, o Sindicato das Empresas de Transporte Interestadual de Carga do Estado de São Paulo, através do seu presidente, sr. Fortunato Peres Jr., enviou ao sr. Eudênio Gudivin, ministro da Fazenda, o seguinte telegrama:

"A classe de transportadores rodoviários de carga, hoje reunida, alarmada com o propalado aumento da gasolina, cujo preço, segundo se anuncia, sofrerá majoração astronômica, vem solicitar, respeitosamente, urgentes informações sobre as bases de cálculo de preço da gasolina e se o mesmo atingirá também o óleo diesel e derivados, a fim de que possa a classe oferecer subsídios e estudos que evitem aumento e suas graves consequências. Agradecemos a apresentação em nome da classe, as nossas homenagens e respeitosas saudações."

Sobre o assunto, o sr. Fortunato Peres Jr. esclareceu que "se há necessidade de elevar o preço da gasolina, visando à solução de graves problemas nacionais não temos dúvidas em cooperar com o governo". Entretanto — acrescentou — é imprescindível que conheçamos as razões dessa elevação de preços do combustível essencial aos transportes, para que possamos apresentar sugestões e compensações aos transportes, colocando-os em condições de continuar a prestar serviços, sem aumentar os fretes, pois sabemos que isso acarretará mais acréscimo ao custo de vida.

"Se o governo permitir o aumento dos preços da gasolina, acrescentou, e puser as mãos demais acessórios manutenção dos veículos na primeira categoria, concedendo ao mesmo tempo quantidades fixas de cambiais necessárias à cobertura das importações, ou seja, para aplicar essas cambiais à semelhança com o que se dá com a importação dos combustíveis líquidos, a situação das empresas transportadoras não ficará tão agravada. Mas a continuar a importação de peças e demais acessórios e os veículos motorizados na mesma base como

LIBERADO O PREÇO DO ARROZ "MALEKIZADO"
O "Diário Oficial" de ontem publicou a portaria n.º 329, da COFAP, que revoga a Portaria n.º 146, de 1954, e libera o preço do arroz vendido no comércio sob a denominação "super arroz malekizado", em embalagens especiais.

O referido ato estabelece a proibição da venda do produto a granel, isto é, fora da embalagem especial.

Por também, publicada a Portaria n.º 330, alterando a tabela da farinha pura, em pacotes ou saquinhos, no Distrito Federal e São Paulo. No Rio de Janeiro, o atacadoista ao varejista — Cr\$ 7,00; e do varejista ao consumidor — Cr\$ 7,70. Na capital de São Paulo e cidades adjacentes, o atacadoista ao varejista — Cr\$ 7,30; e do varejista ao consumidor — Cr\$ 8,00.

LABORATÓRIO BRASILEIRO
Mezcla de penicilina produzida será exportada

LABORATÓRIO BRASILEIRO
Mezcla de penicilina produzida será exportada

refinação de petróleo, que, dependendo integralmente da matéria-prima estrangeira, pode proporcionar ao país apreciável economia de divisas. Por outro lado, a indústria de medicamentos (informam) já está cotando, com o seu fortalecimento, de produzir no Brasil grande número de matérias-primas de que necessita.

O PREÇO DOS REMÉDIOS
Explicação deles para a alta verificada nos preços dos remédios:
a) — Salário-mínimo, que não se refletiu no custo da mão-de-obra, mas de todos os materiais de embalagem e propaganda de que carece a indústria. Assim, um vidro que custava Cr\$ 1,00 passou a custar Cr\$ 2,50, o mesmo acontecendo com rótulos, cartuchos, tampas, rolhas, ampolas, etc.

b) — Elevação dos ágios. Em janeiro de 1954 o ágio para a América era da ordem de Cr\$ 15,00 e de Cr\$ 12,00 a 10,00 para a Alemanha e Itália, dando a custo aproximado de Cr\$ 34,00 a 31,00 e 29,00 para o dólar americano, alemão ou italiano. Em outubro do mesmo ano, em função da elevação desses ágios, o custo do dólar elevou-se para cerca de Cr\$ 35,00 — 30,00 e 29,00 respectivamente, quase triplicando os preços das matérias-primas.

c) — A voracidade tributária. Inclusive dos institutos elevados de qualquer forma os impostos e taxas, com evidentes reflexos sobre o custo dos medicamentos.

INDÚSTRIAS QUE IMPORTAM
Combate a classe, em manifestação a Cacex, a alegação de que a indústria que depende para funcionar, de importação, seja uma indústria-fornalho, isto é, uma indústria que de qualquer modo consome divisas. Não acontece isso nas indústrias de matérias-primas, como o exemplo (palavras dos industriais) da indústria de refinação de petróleo, que, dependendo integralmente da matéria-prima estrangeira, pode proporcionar ao país apreciável economia de divisas. Por outro lado, a indústria de medicamentos (informam) já está cotando, com o seu fortalecimento, de produzir no Brasil grande número de matérias-primas de que necessita.

O PREÇO DOS REMÉDIOS
Explicação deles para a alta verificada nos preços dos remédios:
a) — Salário-mínimo, que não se refletiu no custo da mão-de-obra, mas de todos os materiais de embalagem e propaganda de que carece a indústria. Assim, um vidro que custava Cr\$ 1,00 passou a custar Cr\$ 2,50, o mesmo acontecendo com rótulos, cartuchos, tampas, rolhas, ampolas, etc.

b) — Elevação dos ágios. Em janeiro de 1954 o ágio para a América era da ordem de Cr\$ 15,00 e de Cr\$ 12,00 a 10,00 para a Alemanha e Itália, dando a custo aproximado de Cr\$ 34,00 a 31,00 e 29,00 para o dólar americano, alemão ou italiano. Em outubro do mesmo ano, em função da elevação desses ágios, o custo do dólar elevou-se para cerca de Cr\$ 35,00 — 30,00 e 29,00 respectivamente, quase triplicando os preços das matérias-primas.

c) — A voracidade tributária. Inclusive dos institutos elevados de qualquer forma os impostos e taxas, com evidentes reflexos sobre o custo dos medicamentos.

INDÚSTRIAS QUE IMPORTAM
Combate a classe, em manifestação a Cacex, a alegação de que a indústria que depende para funcionar, de importação, seja uma indústria-fornalho, isto é, uma indústria que de qualquer modo consome divisas. Não acontece isso nas indústrias de matérias-primas, como o exemplo (palavras dos industriais) da indústria de refinação de petróleo, que, dependendo integralmente da matéria-prima estrangeira, pode proporcionar ao país apreciável economia de divisas. Por outro lado, a indústria de medicamentos (informam) já está cotando, com o seu fortalecimento, de produzir no Brasil grande número de matérias-primas de que necessita.

O PREÇO DOS REMÉDIOS
Explicação deles para a alta verificada nos preços dos remédios:
a) — Salário-mínimo, que não se refletiu no custo da mão-de-obra, mas de todos os materiais de embalagem e propaganda de que carece a indústria. Assim, um vidro que custava Cr\$ 1,00 passou a custar Cr\$ 2,50, o mesmo acontecendo com rótulos, cartuchos, tampas, rolhas, ampolas, etc.

b) — Elevação dos ágios. Em janeiro de 1954 o ágio para a América era da ordem de Cr\$ 15,00 e de Cr\$ 12,00 a 10,00 para a Alemanha e Itália, dando a custo aproximado de Cr\$ 34,00 a 31,00 e 29,00 para o dólar americano, alemão ou italiano. Em outubro do mesmo ano, em função da elevação desses ágios, o custo do dólar elevou-se para cerca de Cr\$ 35,00 — 30,00 e 29,00 respectivamente, quase triplicando os preços das matérias-primas.

c) — A voracidade tributária. Inclusive dos institutos elevados de qualquer forma os impostos e taxas, com evidentes reflexos sobre o custo dos medicamentos.

INDÚSTRIAS QUE IMPORTAM
Combate a classe, em manifestação a Cacex, a alegação de que a indústria que depende para funcionar, de importação, seja uma indústria-fornalho, isto é, uma indústria que de qualquer modo consome divisas. Não acontece isso nas indústrias de matérias-primas, como o exemplo (palavras dos industriais) da indústria de refinação de petróleo, que, dependendo integralmente da matéria-prima estrangeira, pode proporcionar ao país apreciável economia de divisas. Por outro lado, a indústria de medicamentos (informam) já está cotando, com o seu fortalecimento, de produzir no Brasil grande número de matérias-primas de que necessita.

O PREÇO DOS REMÉDIOS
Explicação deles para a alta verificada nos preços dos remédios:
a) — Salário-mínimo, que não se refletiu no custo da mão-de-obra, mas de todos os materiais de embalagem e propaganda de que carece a indústria. Assim, um vidro que custava Cr\$ 1,00 passou a custar Cr\$ 2,50, o mesmo acontecendo com rótulos, cartuchos, tampas, rolhas, ampolas, etc.

b) — Elevação dos ágios. Em janeiro de 1954 o ágio para a América era da ordem de Cr\$ 15,00 e de Cr\$ 12,00 a 10,00 para a Alemanha e Itália, dando a custo aproximado de Cr\$ 34,00 a 31,00 e 29,00 para o dólar americano, alemão ou italiano. Em outubro do mesmo ano, em função da elevação desses ágios, o custo do dólar elevou-se para cerca de Cr\$ 35,00 — 30,00 e 29,00 respectivamente, quase triplicando os preços das matérias-primas.

c) — A voracidade tributária. Inclusive dos institutos elevados de qualquer forma os impostos e taxas, com evidentes reflexos sobre o custo dos medicamentos.

INDÚSTRIAS QUE IMPORTAM
Combate a classe, em manifestação a Cacex, a alegação de que a indústria que depende para funcionar, de importação, seja uma indústria-fornalho, isto é, uma indústria que de qualquer modo consome divisas. Não acontece isso nas indústrias de matérias-primas, como o exemplo (palavras dos industriais) da indústria de refinação de petróleo, que, dependendo integralmente da matéria-prima estrangeira, pode proporcionar ao país apreciável economia de divisas. Por outro lado, a indústria de medicamentos (informam) já está cotando, com o seu fortalecimento, de produzir no Brasil grande número de matérias-primas de que necessita.

O PREÇO DOS REMÉDIOS
Explicação deles para a alta verificada nos preços dos remédios:
a) — Salário-mínimo, que não se refletiu no custo da mão-de-obra, mas de todos os materiais de embalagem e propaganda de que carece a indústria. Assim, um vidro que custava Cr\$ 1,00 passou a custar Cr\$ 2,50, o mesmo acontecendo com rótulos, cartuchos, tampas, rolhas, ampolas, etc.

b) — Elevação dos ágios. Em janeiro de 1954 o ágio para a América era da ordem de Cr\$ 15,00 e de Cr\$ 12,00 a 10,00 para a Alemanha e Itália, dando a custo aproximado de Cr\$ 34,00 a 31,00 e 29,00 para o dólar americano, alemão ou italiano. Em outubro do mesmo ano, em função da elevação desses ágios, o custo do dólar elevou-se para cerca de Cr\$ 35,00 — 30,00 e 29,00 respectivamente, quase triplicando os preços das matérias-primas.

c) — A voracidade tributária. Inclusive dos institutos elevados de qualquer forma os impostos e taxas, com evidentes reflexos sobre o custo dos medicamentos.

INDÚSTRIAS QUE IMPORTAM
Combate a classe, em manifestação a Cacex, a alegação de que a indústria que depende para funcionar, de importação, seja uma indústria-fornalho, isto é, uma indústria que de qualquer modo consome divisas. Não acontece isso nas indústrias de matérias-primas, como o exemplo (palavras dos industriais) da indústria de refinação de petróleo, que, dependendo integralmente da matéria-prima estrangeira, pode proporcionar ao país apreciável economia de divisas. Por outro lado, a indústria de medicamentos (informam) já está cotando, com o seu fortalecimento, de produzir no Brasil grande número de matérias-primas de que necessita.

O PREÇO DOS REMÉDIOS
Explicação deles para a alta verificada nos preços dos remédios:
a) — Salário-mínimo, que não se refletiu no custo da mão-de-obra, mas de todos os materiais de embalagem e propaganda de que carece a indústria. Assim, um vidro que custava Cr\$ 1,00 passou a custar Cr\$ 2,50, o mesmo acontecendo com rótulos, cartuchos, tampas, rolhas, ampolas, etc.

refinação de petróleo, que, dependendo integralmente da matéria-prima estrangeira, pode proporcionar ao país apreciável economia de divisas. Por outro lado, a indústria de medicamentos (informam) já está cotando, com o seu fortalecimento, de produzir no Brasil grande número de matérias-primas de que necessita.

O PREÇO DOS REMÉDIOS
Explicação deles para a alta verificada nos preços dos remédios:
a) — Salário-mínimo, que não se refletiu no custo da mão-de-obra, mas de todos os materiais de embalagem e propaganda de que carece a indústria. Assim, um vidro que custava Cr\$ 1,00 passou a custar Cr\$ 2,50, o mesmo acontecendo com rótulos, cartuchos, tampas, rolhas, ampolas, etc.

b) — Elevação dos ágios. Em janeiro de 1954 o ágio para a América era da ordem de Cr\$ 15,00 e de Cr\$ 12,00 a 10,00 para a Alemanha e Itália, dando a custo aproximado de Cr\$ 34,00 a 31,00 e 29,00 para o dólar americano, alemão ou italiano. Em outubro do mesmo ano, em função da elevação desses ágios, o custo do dólar elevou-se para cerca de Cr\$ 35,00 — 30,00 e 29,00 respectivamente, quase triplicando os preços das matérias-primas.

c) — A voracidade tributária. Inclusive dos institutos elevados de qualquer forma os impostos e taxas, com evidentes reflexos sobre o custo dos medicamentos.

INDÚSTRIAS QUE IMPORTAM
Combate a classe, em manifestação a Cacex, a alegação de que a indústria que depende para funcionar, de importação, seja uma indústria-fornalho, isto é, uma indústria que de qualquer modo consome divisas. Não acontece isso nas indústrias de matérias-primas, como o exemplo (palavras dos industriais) da indústria de refinação de petróleo, que, dependendo integralmente da matéria-prima estrangeira, pode proporcionar ao país apreciável economia de divisas. Por outro lado, a indústria de medicamentos (informam) já está cotando, com o seu fortalecimento, de produzir no Brasil grande número de matérias-primas de que necessita.

O PREÇO DOS REMÉDIOS
Explicação deles para a alta verificada nos preços dos remédios:
a) — Salário-mínimo, que não se refletiu no custo da mão-de-obra, mas de todos os materiais de embalagem e propaganda de que carece a indústria. Assim, um vidro que custava Cr\$ 1,00 passou a custar Cr\$ 2,50, o mesmo acontecendo com rótulos, cartuchos, tampas, rolhas, ampolas, etc.

b) — Elevação dos ágios. Em janeiro de 1954 o ágio para a América era da ordem de Cr\$ 15,00 e de Cr\$ 12,00 a 10,00 para a Alemanha e Itália, dando a custo aproximado de Cr\$ 34,00 a 31,00 e 29,00 para o dólar americano, alemão ou italiano. Em outubro do mesmo ano, em função da elevação desses ágios, o custo do dólar elevou-se para cerca de Cr\$ 35,00 — 30,00 e 29,00 respectivamente, quase triplicando os preços das matérias-primas.

c) — A voracidade tributária. Inclusive dos institutos elevados de qualquer forma os impostos e taxas, com evidentes reflexos sobre o custo dos medicamentos.

INDÚSTRIAS QUE IMPORTAM
Combate a classe, em manifestação a Cacex, a alegação de que a indústria que depende para funcionar, de importação, seja uma indústria-fornalho, isto é, uma indústria que de qualquer modo consome divisas. Não acontece isso nas indústrias de matérias-primas, como o exemplo (palavras dos industriais) da indústria de refinação de petróleo, que, dependendo integralmente da matéria-prima estrangeira, pode proporcionar ao país apreciável economia de divisas. Por outro lado, a indústria de medicamentos (informam) já está cotando, com o seu fortalecimento, de produzir no Brasil grande número de matérias-primas de que necessita.

O PREÇO DOS REMÉDIOS
Explicação deles para a alta verificada nos preços dos remédios:
a) — Salário-mínimo, que não se refletiu no custo da mão-de-obra, mas de todos os materiais de embalagem e propaganda de que carece a indústria. Assim, um vidro que custava Cr\$ 1,00 passou a custar Cr\$ 2,50, o mesmo acontecendo com rótulos, cartuchos, tampas, rolhas, ampolas, etc.

b) — Elevação dos ágios. Em janeiro de 1954 o ágio para a América era da ordem de Cr\$ 15,00 e de Cr\$ 12,00 a 10,00 para a Alemanha e Itália, dando a custo aproximado de Cr\$ 34,00 a 31,00 e 29,00 para o dólar americano, alemão ou italiano. Em outubro do mesmo ano, em função da elevação desses ágios, o custo do dólar elevou-se para cerca de Cr\$ 35,00 — 30,00 e 29,00 respectivamente, quase triplicando os preços das matérias-primas.

c) — A voracidade tributária. Inclusive dos institutos elevados de qualquer forma os impostos e taxas, com evidentes reflexos sobre o custo dos medicamentos.

INDÚSTRIAS QUE IMPORTAM
Combate a classe, em manifestação a Cacex, a alegação de que a indústria que depende para funcionar, de importação, seja uma indústria-fornalho, isto é, uma indústria que de qualquer modo consome divisas. Não acontece isso nas indústrias de matérias-primas, como o exemplo (palavras dos industriais) da indústria de refinação de petróleo, que, dependendo integralmente da matéria-prima estrangeira, pode proporcionar ao país apreciável economia de divisas. Por outro lado, a indústria de medicamentos (informam) já está cotando, com o seu fortalecimento, de produzir no Brasil grande número de matérias-primas de que necessita.

O PREÇO DOS REMÉDIOS
Explicação deles para a alta verificada nos preços dos remédios:
a) — Salário-mínimo, que não se refletiu no custo da mão-de-obra, mas de todos os materiais de embalagem e propaganda de que carece a indústria. Assim, um vidro que custava Cr\$ 1,00 passou a custar Cr\$ 2,50, o mesmo acontecendo com rótulos, cartuchos, tampas, rolhas, ampolas, etc.

b) — Elevação dos ágios. Em janeiro de 1954 o ágio para a América era da ordem de Cr\$ 15,00 e de Cr\$ 12,00 a 10,00 para a Alemanha e Itália, dando a custo aproximado de Cr\$ 34,00 a 31,00 e 29,00 para o dólar americano, alemão ou italiano. Em outubro do mesmo ano, em função da elevação desses ágios, o custo do dólar elevou-se para cerca de Cr\$ 35,00 — 30,00 e 29,00 respectivamente, quase triplicando os preços das matérias-primas.

c) — A voracidade tributária. Inclusive dos institutos elevados de qualquer forma os impostos e taxas, com evidentes reflexos sobre o custo dos medicamentos.

INDÚSTRIAS QUE IMPORTAM
Combate a classe, em manifestação a Cacex, a alegação de que a indústria que depende para funcionar, de importação, seja uma indústria-fornalho, isto é, uma indústria que de qualquer modo consome divisas. Não acontece isso nas indústrias de matérias-primas, como o exemplo (palavras dos industriais) da indústria de refinação de petróleo, que, dependendo integralmente da matéria-prima estrangeira, pode proporcionar ao país apreciável economia de divisas. Por outro lado, a indústria de medicamentos (informam) já está cotando, com o seu fortalecimento, de produzir no Brasil grande número de matérias-primas de que necessita.

O PREÇO DOS REMÉDIOS
Explicação deles para a alta verificada nos preços dos remédios:
a) — Salário-mínimo, que não se refletiu no custo da mão-de-obra, mas de todos os materiais de embalagem e propaganda de que carece a indústria. Assim, um vidro que custava Cr\$ 1,00 passou a custar Cr\$ 2,50, o mesmo acontecendo com rótulos, cartuchos, tampas, rolhas, ampolas, etc.

b) — Elevação dos ágios. Em janeiro de 1954 o ágio para a América era da ordem de Cr\$ 15,00 e de Cr\$ 12,00 a 10,00 para a Alemanha e Itália, dando a custo aproximado de Cr\$ 34,00 a 31,00 e 29,00 para o dólar americano, alemão ou italiano. Em outubro do mesmo ano, em função da elevação desses ágios, o custo do dólar elevou-se para cerca de Cr\$ 35,00 — 30,00 e 29,00 respectivamente, quase triplicando os preços das

O melhor carnaval do Brasil...

DIAS: 19, 20
21 e 22

QUITANDINHA

Dois Salões 4 Orquestras

Informações:

AVIPAM

Av. Presidente Wilson, 123 — Loja

Telefones: 52-4331 — 42-2064 — 42-2065 — 32-2474

42-0087 — 52-5212 — ou Petrópolis 5151

(93280)

NUMA ATMOSFERA DE SIGILO

No Rio o subsecretário de Estado para assuntos latino-americanos

Depois de conferenciarem com o sr. Henry Holland pouco dizem os ministros do Exterior e da Fazenda — O caso do café é um assunto interno — diz o sr. Raul Fernandes

Chegou na tarde de ontem a esta capital, o sr. Henry Holland, secretário de Estado adjunto. Veio numa atmosfera de sigilo tal que até a hora de sua chegada foi informada contraditadamente. Descendo no aeroporto do Galeão, tomou logo o rumo da Embaixada de seu país. Ali não se demorou mais do que alguns minutos, dirigindo-se, em seguida, para o Itamarati, onde entrou imediatamente em conferência com os ministros Raul Fernandes e Eugênio Gudin, que já o aguardavam.

RESPOSTAS PELA TANGENTE

Terminada a conferência, foi dado acesso aos jornalistas ao salão de despachos ministerial, onde aquelas autoridades se encontravam. Interpelado pela reportagem, o sr. Holland recusou-se a fazer quaisquer declarações, esclarecendo que cabia ao ministro Raul Fernandes pronunciarse sobre as conversações mantidas, se assim entendesse melhor. E retirou-se imediatamente, seguido por seus assessores.

Interrogado sobre os termos da palestra, o sr. Raul Fernandes disse ao se retirar que os problemas econômico e financeiro brasileiro-norte-americanos por alto, em termos gerais, nada tendo de ficado particularizado. A despeito de ter sido trazido à baila



R. Fernandes: "café, assunto nosso". Holland: "fale o ministro do Exterior". Gudin: "vamos apertar o cinto".

Os ministros do Exterior e da Fazenda (em cima) palestraram com o sr. Henry Holland assistidos por assessores do secretário norte-americano

o fato dessa inesperada viagem ao Brasil (para cuja realização o sr. Holland se desincorporou da comitiva que acompanhava o vice-presidente Richard Nixon na excursão pelo mesmo efetuada) o titular da pasta das Relações Exteriores manteve-se evasivo dizendo ser essa viagem de rotina, apenas para acertar pontos gerais nas relações entre os dois países.

NAO HAVERA NOVO CONVENIO

Desautorizou o ministro do Exterior, em face de uma nossa pergunta, os rumores de que o sr. Henry Holland teria vindo ao Brasil para procurar uma fórmula de regularização do pagamento dos nossos atrasados comerciais, inclusive do empréstimo de 300 mil dólares contraído pelo governo passado e ainda não pago. Outra vez inquirido pelo "Correio da Manhã", asseverou o ministro não se cogitar da assinatura de qualquer novo convênio, por motivo da presente visita do sr. Holland, lembrando que cabia ao sr. Eugênio Gudin falar sobre os pagamentos dos nossos empréstimos feitos nos Estados Unidos.

CAFÉ, ASSUNTO NOSSO

Foi quando o titular da pasta da Fazenda redarguiu "não se desejar dilatação dos prazos para pagamento", aduzindo: — "Aberta-se o cinto, mas não se pague em dias as obrigações assumidas". Referindo-se, já agora, à possibilidade de ser alterada a política do café, ao ensejo da passagem pelo Rio do secretário adjunto norte-americano, como lhe era indagado, classificou a pergunta de "estapafúrdia", interferindo o ministro Raul Fernandes para dizer que esse era "um assunto nosso, com o qual o americano nada tem a ver".

"ASSUNTOS DIVERSOS" EM DISCUSSÃO

Embora esteja programada para hoje a partida do sr. Henry Holland desta capital, informamos o próprio ministro da Fazenda que outras conferências SEVERAS RESTRIÇÕES COM AS DESPESAS DE PESSOAL

Vem de recomendar o novo ministro da Viação

A redução de 30% nas dotações reservadas ao Ministério da Viação foi levada a efeito num completo Plano de Economia, já aprovado pelo D.N.P.R.C. terá de gastar menos Cr\$ 212.650.000,00. O D.N.E.F. poupará Cr\$ 91.323.342,00; o D.N.E.F. deixará de gastar Cr\$ 874.950.000,00 e o D.N.O. teve um corte de Cr\$ 227.750.000,00 e o D.N.O.C. poupará Cr\$ 91.600.000,00. E ao comunicar aquelas restrições aos dirigentes dos departamentos, o ministro Rodrigo Otávio Jordão Ramos recomendou-lhes que a poupança fosse maior no setor do pessoal.

EXPOSIÇÃO E VENDA DE LEMBRANÇAS

DO CONGRESSO EUCARÍSTICO

Locais em que se acham os objetos — Noticiário radiofônico do conclave

A secretaria geral do Congresso Eucarístico Internacional organizou uma "Comissão de Lembranças e Promoções de Vendas", destinada a oferecer aos peregrinos recordações do conclave. Agindo ainda com a mesma finalidade, o secretário do CEI registrou no Departamento Nacional da Propriedade Industrial o dístico e o emblema do XXXVI Congresso, cabendo aqueles que desejarem oferecer ao público esses artigos submetê-los ao prévio exame daquela comissão, firmando, após, a aprovação, um contrato regulando o uso das marcas registradas.

Até o momento, 42 firmas já assinaram contratos com a secretaria do Congresso e estão habilitadas a expor à venda várias lembranças, dentre as quais se destacam as seguintes: flâmulas, marcadores de livros, cinzeiros de cerâmica, etc. As recordações acham-se expostas nos locais que se seguem: Matriz de Santo Antônio (Invalidos, 42); Matriz de São Joaquim (Joaquim Palhares 227); Matriz de São Cosme e Damião (Leopoldo, 14); Matriz de S. Francisco Xavier (São Francisco Xavier, 75); Matriz de N. S. da Luz (Estrada das Furnas 82); Matriz N. S. dos Navegantes (Luiz Pereira, 59); Matriz de N. S. da Apresentação (Irajá); Paróquia de São Pedro (Cavalcanti); Paróquia de Santo Sepulcro (Cascadura); Matriz de São Jerônimo

(Cochelo Neto); Matriz de N. S. do Sagrado Coração (Praça Séca); Matriz de Santo Antônio Maria Zacaria (Tanque); Matriz N. S. da Conceição (Praça Dom Romualdo); Matriz de N. S. do Deserto (Praça D. João Esbôrd, 141); Paróquia do S. S. Sacramento da Antiga Sé (Avenida Passos); Matriz N. S. da Lampadosa (Avenida Passos, 13); N. S. da Candelária (Avenida Presidente Vargas); Matriz de Rita Rita (Largo de Santa Rita); Igreja de Santo Antônio (Largo da Caricola); Matriz do Senhor Bom Jesus do Monte, na Praia dos Tamoios, 95, em Paqueta; Matriz de N. S. da Glória (Largo do Machado); N. S. da Piedade (Marquês de Abrantes, 215); Capela do Sagrado Coração de Jesus (Pereira da Silva, 319); Capela de Santana (Bago Coutinho, 14); Capela de N. S. do Cenáculo (Pereira da Silva, 135); Matriz de Cristo Redentor (Laranjeiras, 515); Matriz de São Judas Tadeu (Cosme Velho, 136); Matriz da Santíssima Trindade (Senador Vergueiro 141); Capela N. S. Poderosa (Rui Barbosa, 762); e Matriz de São Basílio (República do Líbano, 17).

NOTICIÁRIO RADIOFÔNICO DO CONGRESSO

Hoje, quarta-feira, dia 9, será transmitido o noticiário do Congresso através das seguintes emissoras: Rádio Continental, às 17.45 h; Rádio Globo, às 18.00 h; das 22.30 e mediante Rádio Tupi e, às 22.40, Rádio Nacional.

Falando à reportagem a propósito das providências adotadas pelos organizadores do Congresso Eucarístico Internacional, com o objetivo de assegurar um abastecimento normal à população durante a realização do conclave, disse o bispo auxiliar do Rio de Janeiro, d. Heider Câmara: — Obteve da COFAP dois armazéns, com uma área total de 20 mil metros quadrados, e os colocou à disposição de firmas moralmente idôneas, financeiramente capazes e tecnicamente habilitadas a serem indicadas pela Associação Comercial. Essa fórmula, lembrada como meio de suprir o Rio de Janeiro do abastecimento que a sua população necessita, deixará aos poderes públicos e à imprensa liberdade de vigilância e a certeza de que não haverá possibilidade de especulação ou qualquer manobra alista.

ESTOCAGEM

Referiu-se o secretário geral do Congresso Eucarístico Internacional à provisão sobre o número de pessoas que deverão participar dessa reunião: — Prevê-se a estocagem de alimentos para atender a um milhão e duzentos mil peregrinos. Na hipótese desse número ser muito otimista, dadas as dificuldades de transportes, o Rio de Janeiro, com a sua população normal, consumirá em prazo curto e quantidade de gêneros eventualmente excedente.

PROPAGANDA EM S. PAULO

O almoxarife do Congresso Eucarístico enviou, ontem, dia 7, para São Paulo, a primeira remessa de material para a Comissão Central do Congresso, naquele Estado.

Por via rodoviária, seguiram 50 mil folhas de inscrição, 20 mil folhetos de propaganda, 20 mil orações, 45 cartazes de propaganda, 3 mil medalhas, 2 mil placas de casa, 500 placas do apartamento, 500 cartões de custódia e material do peregrino.

Assim, logo após a instalação solene da Comissão Executiva, Central e de Honra, dia 16, na Catedral da Sé — quando estarão presentes todos os bispos diocesanos e auxiliares do Estado de São Paulo — poderá realizar intensa propaganda e trabalho em favor do magno certame eucarístico de julho.

EM EXECUÇÃO

Providências para eliminar furtos e avarias de mercadorias no Cais do Pôrto

Reuniram-se na Associação Comercial, sob a presidência do sr. Francisco Galotti, com a presença também do general Pantaleão Pessoa e do almirante Sá Earp, da Comissão de Marinha Mercante, comerciantes, seguradores, armadores, estivadores e consignatários de mercadorias no cais do pórt. Objetivo: realizar providências com o objetivo de eliminar furtos e avarias de mercadorias. O superintendente Galotti contou que, bem do general Pantaleão Pessoa e do almirante Sá Earp, da Comissão de Marinha Mercante, comerciantes, seguradores, armadores, estivadores e consignatários de mercadorias no cais do pórt. Objetivo: realizar providências com o objetivo de eliminar furtos e avarias de mercadorias.

Oito mil firmas de São Paulo em débito com o Instituto dos Comerciantes

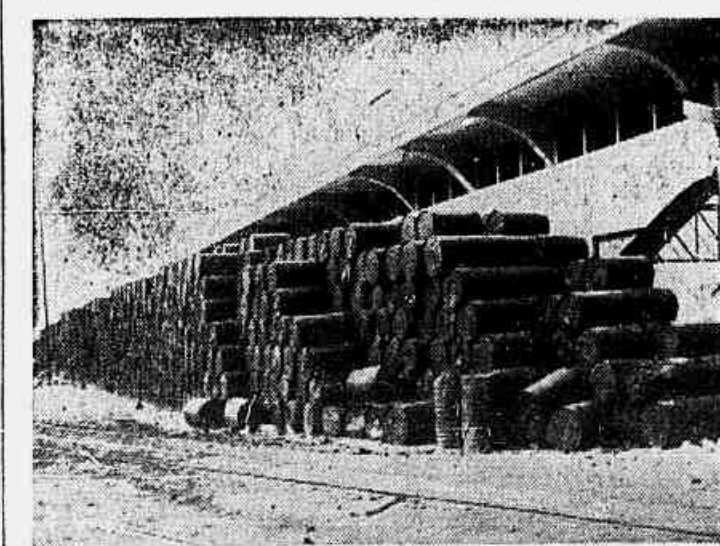
Montam a 30 milhões de cruzeiros as contribuições em atraso — Execução judicial depois de esgotados os recursos de cobrança amigável

S. PAULO, 8 (Esp) — Doze de novembro último, já determinado encaminhamentos para provável cobrança judicial, cerca de oitenta mil firmas, após esgotados os recursos de cobrança amigável. Com respeito às contribuições de empregados, retidas pelos empregadores, e que constituem pouco mais de um terço do montante das dívidas, não está havendo de conciliação sendo idêntica encaminhada a juízo. Esclareceu que, com respeito ao débito de 30 milhões, não corresponde à dívida real para com o Instituto, que é muito superior. Esse montante refere-se somente às cobranças ajudadas.

REAPTAÇÃO DOS INCAPAZES DAS FORÇAS ARMADAS

O presidente da República assinou decreto, designando o tenente-coronel Frederico Mindelo Carneiro Monteiro, como representante do Estado Maior das F. Armadas, João de Albuquerque como representante do Dasp; e Afonso de Ligeiro Pinheiro Joffily, como representante do Ministério da Saúde, para, em comissão, sob a presidência do primeiro, estudar a atual organização da Comissão de Readaptação dos Incapazes das Forças Armadas, examinar as causas da sua deficiência e, em entendimento com a sua administração, propor as medidas capazes de tornar essa instituição apta a preencher os fins a que se destina.

o presidente da República, e transferiu ao superintendente do pórt. Assinalou o presidente da Associação Comercial que esta jamais articulava acusações contra estivadores e auxiliares do Estado de São Paulo, e afirmou que se forem necessários, apresentados pelo comércio, que justamente reclamava contra os prejuízos sofridos. Com base nisso, fizeram-se denúncias. Agora o número das denúncias diminuiu graças aos esforços da administração portuária e da repressão confiada ao coronel Barnabé, de Castro.



Armazém portuário. Agora há fiscalização

Cooperam os trabalhadores O presidente dos Estivadores declarou que seus companheiros estão dispostos a cooperar com o comércio e com todos os que se encontram ligados aos serviços portuários. De acordo com o que todos também lhes dão cooperação. Fêz críticas a outros setores interessados no pórt e afirmou que se forem necessários, apresentados pelo comércio, que justamente reclamava contra os prejuízos sofridos. Com base nisso, fizeram-se denúncias. Agora o número das denúncias diminuiu graças aos esforços da administração portuária e da repressão confiada ao coronel Barnabé, de Castro.

MAIS UMA REALIZAÇÃO DO BINÔMIO

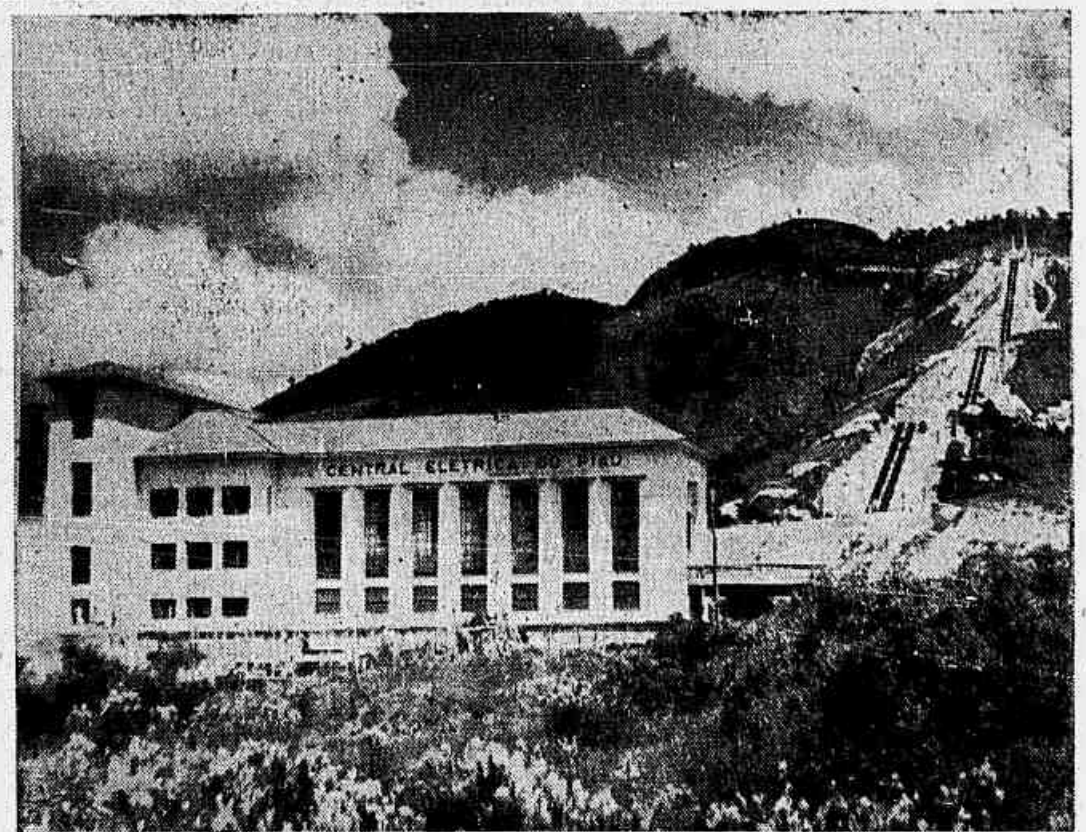
Inaugurada a grande Central Elétrica do Piauí

O sr. Juscelino Kubitschek entregou a importante usina aos mineiros da Zona da Mata — Presentes ao ato altas patentes do Exército e autoridades civis e eclesiásticas

BELO HORIZONTE, 7 (Da sucursal) — Outro acontecimento significativo assinala mais uma realização do binômio administrativo do sr. Juscelino Kubitschek, a frente do governo de Minas, com a inauguração da central elétrica do Piauí, na Zona da

Grupo Escolar "Dr. Vieira Braga", perante grande massa popular, tendo o gal. Ciro do Espírito Santo Cardoso inaugurado o reatamento do governador, enquanto este inaugurou o do patrono do grupo. As 11 horas, na praça principal da cidade, realizou-se uma manifestação popular, em que o sr. Juscelino Kubitschek foi saudado pelo novo prefeito José Maria Filipe e, em nome da Câmara, pelo vereador da U. D. N. sr. Ariel Elvilliams, que o qualificou de governador de todos os mineiros e congratulou-se pelas suas realizações. Falaram ainda outros oradores, tendo o governador agradeceu.

Depois de percorrer a imponente obra, com imensas tubulações descendo a encosta da montanha, num desnível de 210 metros, na casa das máquinas, ao fundo do vale, descerrou o sr. Juscelino Kubitschek a placa comemorativa da inauguração e, em seguida, il-



Aspecto da Usina de Piauí, que passa a integrar o potencial elétrico do Estado, graças à administração do governador Juscelino Kubitschek

Mata. Para presidir às solenidades, o governador deixou esta capital, sábado, sendo recebido com grandes manifestações em Juiz de Fora, onde o aguardavam figuras políticas de várias cidades vizinhas, achando-se presentes, entre outros, o gal. Ciro do Espírito Santo Cardoso, comandante da 4.ª R. M.

De Juiz de Fora, o governador seguiu para Santos Dumont, de automóvel, acompanhado, entre outros, do representante do gal. Lima Câmara, cel. Ivan Pires Ferreira.

INAUGURAÇÃO DE UM GRUPO ESCOLAR E MANIFESTAÇÕES

Em Santos Dumont, o sr. Juscelino Kubitschek inaugurou o

pal da cidade, realizou-se uma manifestação popular, em que o sr. Juscelino Kubitschek foi saudado pelo novo prefeito José Maria Filipe e, em nome da Câmara, pelo vereador da U. D. N. sr. Ariel Elvilliams, que o qualificou de governador de todos os mineiros e congratulou-se pelas suas realizações. Falaram ainda outros oradores, tendo o governador agradeceu.

INAUGURAÇÃO DA NOVA CENTRAL ELÉTRICA

A Usina do Piauí fica a 30 quilômetros de Santos Dumont, e ali o governador era aguardado pelo bispo auxiliar de Juiz de Fora, d. Oton Mota, pelo ex-ministro

Lucas Lopes e por toda a diretoria da CEMIG.

gou a chave que movimentou a usina. O bispo d. Oton Mota fez a bênção da obra.

No salão da própria usina, foi oferecido um almoço ao governador, ocasião em que o saudaram vários oradores. O governador agradeceu às homenagens, definindo os anseios de progresso com que Minas agora procura servir ao Brasil. E referindo-se à campanha que lhe tem sido movida pelas adversárias da candidatura mineira à Presidência da República, apresentava as obras construídas em seu governo e que estão sendo entregues ao povo, como sua única resposta.

Após outras homenagens de que foi alvo, regressou o governador a Belo Horizonte.

(78449)

TRÊS MIL PROFESSORAS PAULISTAS VOLTARÃO PARA AS ESCOLAS DO INTERIOR

Novas e energéticas determinações do governador Jânio Quadros — Cavalaria patrulhando o centro da cidade de São Paulo

SÃO PAULO, 8 (M.). Subemos que o sr. Jânio Quadros determinou aos seus consultores jurídicos providências no sentido de estudar a situação de cerca de 3.000 professoras nomeadas para estabelecimentos de ensino no interior mas que prestam serviços fora de suas especialidades. Deseja o governador colocar essas educadoras naqueles estabelecimentos e aproveitar as suas atuais substitutas em novas escolas.

CAVALARIA NO CENTRO DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 8 (Esp.). Tropas de cavalaria foram colocadas, no centro da cidade, principalmente nas proximidades dos repartições públicas.

Acreditase que a medida de precaução tenha sido adotada em face das rigorosas medidas determinadas pelo governador Jânio Quadros no sentido de compressão da despesa pública e estabelecendo horário para o funcionalismo.

ANULADO UM ATO DO EX-GOVERNADOR LUCAS GARCEZ

SÃO PAULO, 8 (Esp.). Em despacho exarado ontem, o governador Jânio Quadros, baseando-se nos pareceres dos Serviços de Assistência

CONDECORADO O PROFESSOR ALVARO CUMPLIDO DE SANT'ANNA

Realizou-se ontem, no auditório do Ministério da Saúde, a solenidade de entrega ao professor Alvaro Cumpido de Sant'Anna, presidente da Academia Nacional de Medicina, do diploma e das insignias da Grã-Cruz da Ordem do Mérito Médico com que o condecorou, recentemente, o presidente da República. O ato foi presidido pelo governador da Saúde, Aramis Athayde, e contou com a presença de grande número de personalidades dos meios científicos: nacionais.

CHEFE DA DIVISÃO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL DO ESTADO DO RIO

Foi nomeado pelo governador fluminense, para o cargo de chefe da Divisão de Ordem Política e Social do Estado do Rio, o capitão do Exército Lúcio Marçal Ferreira.

MEDICO E JORNALISTA NA PREFEITURA DE VITÓRIA

Nomeado o dr. Pereira Franco

O dr. Serynes Pereira Franco foi nomeado prefeito da cidade de Vitória, no Espírito Santo, de onde é filho e exerce sua atividade de médico e jornalista.

Na atual conjuntura não podia ser melhor a indicação do nome do doutor Pereira Franco que reúne as simpatias das agremiações políticas do grande Estado capixaba.

E professor de Medicina Leal na Faculdade de Direito do Estado, chefe do Serviço Médico da Polícia Militar e membro do Conselho Penitenciário.

Grandes manifestações populares estão sendo preparadas para a posse do novo titular do governo espírito-santense, hoje, por ocasião de sua investidura.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

(DEPÓSITOS GARANTIDOS PELO GOVERNO FEDERAL)

CONTAS POPULARES, A PRAZO FIXO, DE AVISO PRÉVIO E SEM LIMITE.

A movimentação das contas, quando por meio de cheques, pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica.

(78100)

COMERCIAIS NORTE-AMERICANOS

Um grupo de membros da Câmara de Comércio da cidade de Portland, Oregon, chegou ao Rio de Janeiro ontem, 8, procedente de São Paulo.

A comitiva, que está fazendo uma excursão pela América Latina via "Pan American", é chefiada pelo sr. Carter Brandon, gerente do departamento de comércio exterior da Câmara de Comércio de Portland. Outros integrantes da comitiva são os srs.: Ted Asbahr, Herman Schmitt, Fred Christensen, Miss Dorothea Lensch, Lester Asbahr, F. L. Trullinger, Walter Goodall, Fred Blankenship, Willis H. Blackley, Ray Sarr, Philip G. Willison, e as sras. J. H. Lensch, Ethel Bauman e Mabel Weber.

BANCO DELAMARE S.A.

39 ANOS

DE BONS SERVIÇOS

PRESTADOS À COLETIVIDADE

EM SÃO PAULO, UM EX-PRESIDENTE DO MEXICO

O sr. Emilio Portes Gil, ex-presidente do México, chegou ontem a São Paulo, pela Branniff, acompanhado de sua esposa e filha. Veio ele, na qualidade de convidado, fazer conferências em universidades brasileiras.

CABO FRIO

Vende-se no Sítio do Portinho, a cem metros do canal da Lagoa, 3 lotes arborizados, tendo respectivamente 824, 1.013 e 1.080 m², a cinco minutos a pé do centro, com compromisso de ligar água tratada e luz. — Sr. Miguel: 57-8685.

(92344)

"CORREIO DOS ESTADOS"

A Prefeitura Municipal de Ouro Preto abriu concorrência pública para arrendamento da histórica "Casa dos Inconfidentes", onde se realizaram as reuniões secretas do movimento da Inconfidência Mineira. O prédio é localizado no perímetro urbano da cidade.

Comenta-se que a referida preciosa histórica deveria ficar sob a guarda e conservação das repartições históricas competentes, em vez de ser entregue a particulares que só têm o interesse econômico. A Prefeitura estipulou o preço mínimo anual de 4 mil e 200 cruzeiros, ou seja de 350 cruzeiros mensais, para o arrendamento, o que representa uma renda insignificante para os cofres municipais. (Asp.)

Alagoas

Energia — O governador Arnaldo de Melo designou a comissão para estudar e planejar o desenvolvimento de energia elétrica da Companhia S. Francisco. (Asp.)

Caixa Econômica — Foi instalada uma agência da Caixa Econômica Federal, na cidade de Penedo. (Asp.)

Amapá

Botânica — Macapá hospeda uma caravana de cientistas, membros da Sociedade de Botânica do Brasil. Os caravaneiros, que procedem de Belém, permanecerão no território do Amapá até a próxima semana. (Asp.)

Amazonas

Visitação pública — O governador Plínio Coelho determinou que o palácio Rio Negro, sede do governo estadual, seja franqueado ao público, todos os domingos. Já esta semana, centenas de pessoas percorreram as dependências do palácio. (Asp.)

Lotação — Cumprindo determinação do governador Plínio Ramos Coelho, a Inspeção de Tráfego estabeleceu limite de lotação para os ônibus, quer para os passageiros sentados quer para os que viajam em pé. A medida foi bem recebida pela população. (Asp.)

Ceará

Terras devolutas — Repercutiu bem entre os agricultores do Estado a notícia de que o governador Stênio Gomes enviou um ofício ao Secretário de Agricultura e ao Conselho Estadual de Economia, autorizando-o a apresentar, no mais curto prazo possível, um plano conjunto sobre as terras devolutas a fim de serem distribuídas entre os agricultores menos favorecidos. (Asp.)

Batalhão de Engenharia — Está sendo esperada, amanhã em Fortaleza, uma comitiva que vem tratar das atividades no Ceará, do Batalhão de Engenharia do Exército. De acordo com as notícias anteriores, o Batalhão do Exército vai construir em cooperação com o DNOCS uma estrada de Girau a Caratús. (Asp.)

Goiás

Nova Capital — Encontra-se em Goiânia, o presidente da Comissão que estuda a localização da nova Capital Federal, marechal José Pessoa, que se faz acompanhar do engenheiro Mário Travassos e do sr. Ernesto Silva. Estiveram eles em Pirapira, examinando o estado da via férrea que vai até Formosa. Depois, rumaram para esta cidade e para Planaltina, realizando reconhecimento do terreno. Aqui, o marechal Pessoa está examinando a situação da E. F. Goiás e estudará também, os eixos rodoviários que demandam ao Planalto.

Foi a nossa reportagem informada de que dentro de dois meses será escolhido o local da nova capital brasileira. (M.)

Minas Gerais

Isenção — O governador Juscelino Kubitschek sançou lei que torna isentas do imposto de transmissão

sões "inter vivos" as aquisições de imóveis para sede própria das entidades sindicais. A lei concede igual isenção, também, às instituições privadas de assistência social aos trabalhadores, com referência à aquisição de prédios para instalação de seus serviços. (M.)

Epidemia — Continua a gastrite doente a ceifaria vidas de crianças em Belo Horizonte. Dados oficiais agora divulgados revelam que, na semana de 16 a 22 de janeiro último, aquela doença vitimou mais 38 crianças, sendo 49 por cento de 2 a 5 anos, e 49 de menos de 2.

Reajustamento — Representantes dos Sindicatos dos Bancos e dos Bancários, vão se reunir, hoje, na Delegacia do Trabalho, em Belo Horizonte, ocasião em que será debatido o problema do reajustamento dos salários dos últimos. (M.)

Paralisação — Foram paralisados as obras de reconstrução do edifício do Fórum de Ouro Preto, que se incendiou há seis anos. As obras de reconstrução vinham sendo feitas pela Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, e a sua paralisação tem sido muito lamentada pela população. (Asp.)

Despedida em massa — O prefeito de Juiz de Fora, objetivando uma imediata compressão de despesas, determinou a exoneração de todos os funcionários municipais com menos de 5 anos de serviço, a partir de 1.º de março entrante. O novo titular da Prefeitura local determinou ainda a suspensão do pagamento de dívidas contraídas pelo seu antecessor, até que a Tesouraria tenha levantado os gastos da administração anterior. (M.)

Pará

Cortejo — O general Justino Alves Batos, comandante da 3.ª Região Militar, o almirante Paulo Mário, comandante do 4.º Distrito Naval, e o brigadeiro Alves Cabral, comandante da 1.ª Zona Aérea, acompanhados (juntamente com seus respectivos chefes de Estado-Maior, estiveram ontem no palácio do governo.

O motivo da visita foi a promoção do governador Zacarias de Assunção, a general de Exército daí terem sido felicitados os seus colegas de farda. (M.)

Desabamento — Continua chovendo torrencialmente em Belém. Ontem as águas rolaram tão impetuosamente que acabaram derrubando a muralha externa do Museu Goeldi. Vários outros desabamentos se registraram nos bairros pobres da cidade, onde as moradias são de sapé. (M.)

Exilados — Encontram-se nesta capital dez exilados guatemaltecos, que se achavam no Amapá. Alegando que as famílias se encontram em absoluta miséria, pediram eles ao governador Zacarias Assunção que lhes fornecesse passagem para o Rio de Janeiro, onde pretendem trabalhar. (M.)

Paraná

Após conferenciar com o governador José Américo a respeito do fornecimento de energia da Hidrelétrica do São Francisco à Paraíba, falou a nossa reportagem o engenheiro Múcio Lacerda, inspetor de linhas daquela Cia. Disse ele que veio construir as linhas da CHESF de João Pessoa e Campina Grande, acrescentando:

— É a primeira boa notícia que tenho, que já foram vencidas as dificuldades encontradas para a passagem da linha de João Pessoa. A faixa de passagem dessa linha, de 37 quilômetros, já está completamente limpa, o mesmo sucedendo com 50 quilômetros da faixa de Campina Grande.

Revelou, o sr. Múcio Lacerda, então, que ainda está ano, João Pessoa e Campina Grande receberão energia de Paulo Afonso. Será beneficiada, também, a cidade paranaense de Itabuna, onde será instalada uma subestação. (M.)

Rio Grande do Sul

Ombus — O governador Ildo Meneghetti enviou mensagem à Assembleia Legislativa, solicitando autorização para adquirir 60 ônibus destinados ao transporte coletivo de Porto Alegre. (Asp.)

Calor — Notícias procedentes da cidade de Rio Grande informam que a temperatura naquela cidade atingiu, a 41 graus. Inúmeras pessoas dirigiram-se para a praia do Cassino onde cerca de trinta carros correram perigo de incêndio, dada a temperatura da areia. (Asp.)

Santa Catarina

Mess — Os vereadores eleitos a 3 de outubro escolheram a seguinte Mesa diretora para 1955 da Câmara Municipal de Florianópolis:

Presidente, Armando Valério de Assis (PSD); vice-presidente, Genésio Leocádio da Cunha (PSD); 1.º secretário, Júlio Paulino da Silva, (PTB); 2.º secretário, Carmelo Márcio Faraco (PDC).

O critério para a escolha foi o da proporcionalidade. (M.)

São Paulo

Comércio — O porto de Santos mantém os altos níveis registrados no ano passado, quando foi alcançado um recorde com um total de 8 milhões de toneladas. A julgar pelo movimento registrado em janeiro, no ano de 1955 prosseguirá o índice de crescimento de toneladas por quanto foi registrado um total de 754.473 toneladas movimentadas em ambos os sentidos. (Asp.)

"NÃO ACREDITO NA VERACIDADE DOS ATAQUES CONTRA A CORREÇÃO DOS SEUS PRINCÍPIOS MORAIS E CRISTÃOS"

Uma carta do arcebispo de Diamantina ao governador de Minas

BELO HORIZONTE, 8 — A imprensa desta capital publica hoje, na íntegra, a carta que o sr. Serafim Gomes Jardim, arcebispo de Diamantina, enviou recentemente ao governador Juscelino Kubitschek, manifestando sua solidariedade à candidatura desse político à Presidência da República e sobre a qual já se referiu em entrevista que encontrou a maior repercussão em todos os círculos.

Eis a íntegra da carta de S. Serafim ao sr. Kubitschek: "Diamantina, 10 de janeiro de 1955. — Exmo. e prezadíssimo sr. Juscelino, Palácio da Liberdade:

Laudetur Jesus Christus. Quando, em julho de 1950, eu lhe agradei a comunicação da indicação do seu nome para governador do Estado, na carta signifiquei a satisfação que experimentei, pensando que o candidato, se eleito, realizaria um governo útil e proveitoso à Terra Mineira. E ainda o desejo de depositar na urna o meu voto a favor do caríssimo conterrâneo, ex-aluno do Seminário Metropolitano de Diamantina.

E isso foi porque, conhecedor das convicções religiosas do candidato, convencido estava de que

PRESTES MAIA SERIA O CANDIDATO COLIGADO - BANCO MUNICIPAL, ARMA POLITICA - C.M.T.C., NINHO DE EMPREGOS - SORVETE EM PRESTAÇÕES!

R. P.

S. PAULO, 8 (Correio da Manhã) — Os nomes até aqui apontados como candidatos ao cargo de prefeito são de assustar. Salvo uma ou outra exceção, de homens sem experiência administrativa mas de boa reputação, como é o caso do sr. Francisco Monteiro, o resto é realmente alarmante. São, na maioria, políticos, ou políquetos, em busca de um cargo que represente imenso poder político e, se o prefeito não for honesto, uma verdadeira mina de ouro.

São Paulo cresce desmesuradamente. No entanto, desde que deixou a Prefeitura o sr. Prestes Maia, não se fez mais nada com planejamento, com exceção da curíssima administração do engenheiro Armando de Arruda Pereira, quando se fez muito mais (e obras duradouras) que durante administrações mais longas. O próprio sr. João Quadros, quando prefeito decepcionou. Fez jardins com passarinhos e atacou o Plano (político) de Emergência, de seu atual secretário da Viação. Agora, com as chuvas, as ruas pavimentadas (areia socada) são pressa, estão intransitáveis.

O fato de cada partido querer "fazer

Estão "pendurados" hoje no Banco do Estado mais de vinte deputados e incontável número de cargos eleitorais. A prática vem de longe e agora toda essa gente vai ser chamada a liquidar seus débitos. A ordem respectiva foi enviada sábado último pelo sr. João Quadros ao secretário da Fazenda. Banco Municipal seria anova válvula corruptora, que substituiria o Banco do Estado na compra de consciências.

1 para 141!!

O prefeito em exercício anda preocupadíssimo com a situação da C. M. T. C. Convidou os diretores de jornais a visitarem as instalações da empresa, para que vejam "com seus próprios olhos" a vergonha que é a atualquela. Falando ao Correio da Manhã, disse ele: "Imagine que para cada veículo existem 14 funcionários!"

Pior do que isso: cinquenta por cento dos ônibus estão paralisados e estragando-se ao lento, por falta de peças. O remédio que o sr. João Quadros encontrou para essa lastimável situação foi aumentar os preços: ônibus, 2,50 e bondes, 1,50. Pura tolice. Pode aumentar mais 5 ou 10 cruzeiros e o problema da companhia não será resolvido. E não será porque não haverá renda dentro em breve, com o sistema de encostar os carros por falta de qualquer peça.

Salvem-se quatro planos para o diretor a C. M. T. C., um dos quais é a entrega das linhas à iniciativa particular. Parece-nos que essa é a única solução prática. Tudo que cai na mão do governo (municipal, estadual ou federal, não importa) virá logo ninho de empregos.

Candidato coligado?

Existe hoje um grande movimento em São Paulo para lançar a candidatura Prestes Maia a prefeito. Um movimento de gente de bom tom, de gente de classe. Prestes Maia está firme na negativa, mas acabará cedendo. É preciso que cada. Será fatalmente eleito e São Paulo ficará com isso. O homem é pão duro, como convém no presente momento de Tesouro vazio; trabalha com a cabeça; e não dá bola a tubarões. Foi o único prefeito que São Paulo teve que combatesse sistematicamente as manobras dos tubarões da alimentação, especialmente os "donos" da indústria da carne. Não admitia funcionários durante sete anos e tudo andava bem na Prefeitura. E nunca fez farol, ao contrário do sr. Ademar de Barros, que inaugurava a mesma obra duas ou três vezes, para efeito de cartaz.

Festival da Juventude

A Polícia proibiu a realização do Festival da Juventude, por julgá-lo nocivo à segurança pública. Em outras palavras, por julgá-lo comunista. Os jovens do Festival dizem que não, que até fascista existe entre eles. A polícia, por sua vez, diz que os chilenos chegaram cantando a Internacional. É comunista mesmo. Intellectuais locais acham que a polícia exibitor. O Festival é "neutro", tem por objetivo apenas aproximar os jovens das Américas. Vêlo o clássico memorial às autoridades. Assimam-nos... os intelectuais comunistas...

Inflação?

Um sorveteiro do bairro do Brooklin Paulista afixou na porta de seu estabelecimento uma placa com os seguintes dizeres: Sorvete delicioso. Cada, 8 cruzeiros. Vende-se em prestações diárias de 1 cruzeiro.

Abandonada pelo funcionário a exposição do Ibirapuera

São Paulo, 8 (Asp.) — Anteriormente o sr. William Salem, prefeito interino da capital, após percorrer alguns setores da Divisão de Limpeza Pública, em seu carro particular, inspecionando-os de surpresa, rumou para o Parque Ibirapuera, a fim de também inspecionar a Exposição do IV Centenário.

An chegar ali, quis ingressar naquele recinto com o seu veículo, no que foi obstado, apesar de então declinar sua qualidade de Prefeito da capital. Mandou que fossem chamados os responsáveis pela Exposição, que não foram encontrados em seus postos. Após quase duas horas de sua chegada, aquele local só pôde ser acessado com a intervenção do próprio presidente da Comissão do IV Centenário que conseguiu o sr. William Salem percorrer o recinto da Exposição verificando que vários dos funcionários que deveriam estar em seus postos lá não se encontravam, além de outras irregularidades.

O prefeito dirigiu acerbos críticas aos funcionários da autarquia, alguns dos quais se considerem demissionários.

científico fato se deu com o sr. Valério Gili, quando secretário da Educação da Prefeitura e com o sr. consult da Bélgica, sendo que este último incidente provocou reclamação diplomática.

Por determinação do chefe interno do Exército, Juarez de Aguiar, retornar às unidades da Prefeitura todos os funcionários em serviço na Comissão do IV Centenário.

Costa — O sr. William Salem aceitará o pedido de ex-

ESCRITÓRIOS COMERCIAIS NA BERLINDA

"Se eles forem pressionados poderão funcionar"

disse aos industriais o diretor do Departamento de Indústria e Comércio — Por que não exportar para a América Latina? — Onde surgem cabos de vassoura

O diretor do Departamento Nacional de Indústria e Comércio teve ontem de responder, na Federação das Indústrias, a uma série de perguntas dos seguintes tipos:

1 — as informativas;

2 — as indiciadas;

3 — aquelas que são difíceis para o governo responder, sobre mau funcionamento dos escritórios comerciais.

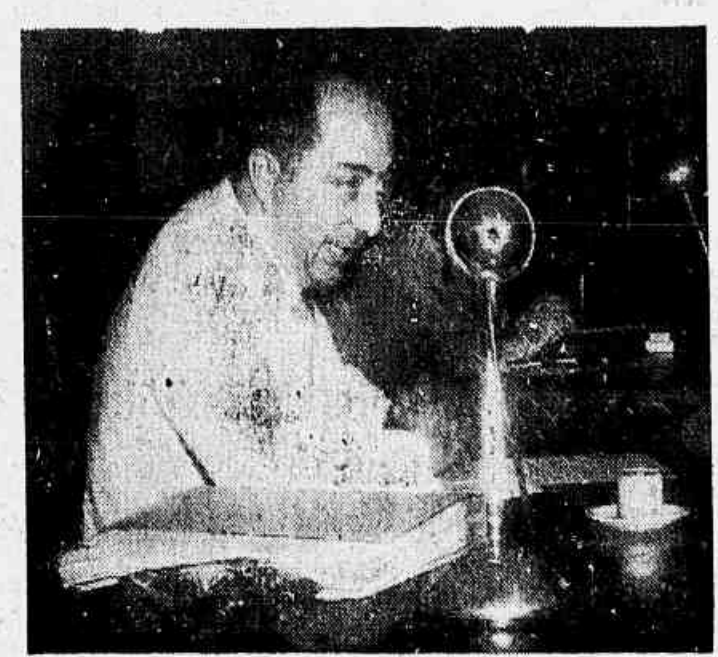
Coincidências: quando lhe era servido um cafézinho, o sr. Reginaldo Santana discorreu sobre os planos do D.N.I.C. quanto ao estímulo às exportações, as perguntas incomodadas começaram no meio da sessão, quando era servida uma limonada.

Uma observação na oportunidade: o sr. Henry Kaiser, que se dispunha a fazer invasões de capitais no Brasil, tantas dificuldades oficiais acabou encontrando que acabou indo para a Argentina.

ESCRITÓRIOS COMERCIAIS

Passando a falar sobre a propaganda comercial brasileira no exterior, o sr. Reginaldo Santana, disse que, além dos escritórios comerciais, há muitas fórmulas para a nossa expansão comercial. Todavia os escritórios comerciais poderão fazer muito no sentido da propaganda do Brasil no estrangeiro. Para tanto é necessário que as falhas atualmente observadas nas atividades desses escritórios sejam sanadas com a colaboração dos industriais que poderiam fazer pressão sobre os referidos órgãos de expansão comercial, visando ao seu melhor funcionamento.

Nessa altura o presidente da Federação das Indústrias, sr. Zúlio de Freitas Mallman, iniciou uma série de perguntas ao diretor do D.N.I.C.: Sabe-se que os escritórios comerciais, de um modo geral, continuam com a mesma equipe encarregada dos seus destinos no governo, apesar de serem órgãos de expansão comercial foram deficientes em suas atividades, no último governo. E o caso de se perguntar: poderão eles melhorar com essas mesmas equipes? Não seria melhor criar coisas novas, pondo a frente dos escritórios



Sr. Reginaldo Santana
Depois do cafézinho uma limonada

comerciais gente com formação comercial?

Resposta do sr. Reginaldo Santana: — Estou apenas fazendo a minha parte! A mudança na direção dos escritórios comerciais não é da minha alçada.

AGENTES CREDENCIADOS

Informou o diretor do D.N.I.C. que o governo nomeia vários agentes credenciados do Brasil junto a diversos países, objetivando a propaganda do nosso país no exterior. Tais agentes credenciados são representantes das indústrias, comércio, etc. Um dos representantes da indústria é o industrial Veiga Soares, que após

pauleira do sr. Reginaldo Santana

Estão sendo organizados cadastros de vários assuntos industriais e comerciais, visando ao incentivo às exportações (disse o diretor do D. N. I. C.). Já estão concluídos: o cadastro dos exportadores, o turístico, e vários outros. Atualmente sacos de produtos apenas representam 90 por cento das exportações brasileiras. Os cadastros são base indispensável para a ampliação dessas exportações, pelo aumento do número de produtos exportados. Resulta-se, por outro lado, que no exterior muitas críticas são feitas ao Brasil, por dificuldades na obtenção de informações sobre o nosso país. Os cadastros virão facilitar muito tais informações, e enfim, serão a base do nosso aparelhamento comercial. A propaganda do país no exterior.

TRABALHO DE CHINES

Segundo o sr. Reginaldo Santana, o D.N.I.C. está também organizando um fichário de registro de lavras de minas, assunto este importante por relacionar-se com a vinda de capital estrangeiro para o país. Também está sendo organizado um fichário sobre a produção de madeiras. Referindo-se o diretor do D. N. I. C. às dificuldades encontradas para a realização desses fichários, comentou o presidente da Federação das Indústrias:

INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

Assegurou o diretor do Departamento Nacional de Indústria e Comércio que um dos cadastros mais importantes que estão sendo organizados, naquele departamento, é o dos produtos químicos-farmacêuticos. Mediante a organização de serviços básicos em tais cadastros poderia até ser criada uma indústria de expansão comercial do nosso país no estrangeiro, mediante contribuição dessa indústria, constituída de milhares de empresas.

PROGRAMA DE PROPAGANDA DO BRASIL NO EXTERIOR

Declarou o sr. Reginaldo Santana que está sendo organizado um vasto programa de propaganda do Brasil no exterior, constando, entre outras coisas, de uma "brasiliana" em Paris, de uma exposição na cidade de quadros pertencentes ao Museu de Arte Moderna do Rio e exibição de filmes em diversas cidades estrangeiras. O D.N.I.C. nada gastará com essa propaganda. Nesta altura perguntou o presidente da Federação das Indústrias:

Se há poucos recursos para a propaganda do país no exterior, por que não utilizar esses recursos em países que possam ser melhores mercados para os nossos produtos? Por que não gastá-los em países da América-Latina, por exemplo?

Resposta do diretor do D.N.I.C.: — Não tenho a faculdade da escultura. Ajudo apenas a melhorar o que encontro pelo caminho. Estou a cavaleiro para falar sobre o assunto porque não vamos gastar nada com essa propaganda.

AUSENTA-SE O EMBAIXADOR DO CANADÁ

Em gozo de licença, parte esta semana para a Europa onde permanecerá de dois a três meses, o sr. Sydney Pierce, embaixador do Canadá.

Durante a ausência daquele diplomata ficará à frente da Embaixada o primeiro secretário, sr. C. J. Van Tighem, na qualidade de Encarregado de Negócios.

NÃO FECHARÁ O RESTAURANTE DOS ESTUDANTES

Em nota distribuída à imprensa, o diretor-geral do SAPS, coronel Cyro Abreu, esclarece o sentido da medida que tomará

Notificou-se que o diretor geral dos SAPS, cel. Cyro de Carvalho Abreu resolveu fechar o Restaurante dos Estudantes, na ponte do Calabouço, bem como o restaurante mantido por essa autarquia na Faculdade Nacional de Medicina, por não estar previsto na legislação que rege a vida dessa entidade previdenciária o amparo a elementos alheios à previdência social, como é o caso dos estudantes.

Agora, essa autoridade nos envia, em esclarecimento do assunto, a seguinte nota:

A direção geral do SAPS, a propósito de uma nota divulgada ontem pela imprensa vespertina e mal interpretada em alguns círculos interessados, presta ao povo, principalmente à classe estudantil, os seguintes esclarecimentos:

1 — Não é exato que o SAPS esteja planejando o fechamento de nenhum restaurante.

2 — O que existe é uma orientação nova, imposta pelas disposições legais que regem as atividades do SAPS, limitam a sua competência a determinadas finalidades. Dentro dessa orientação que vinha sendo quebrada por administrações anteriores, o SAPS não pode manter restaurantes senão para as classes que contribuem para ele, através das instituições de previdência.

3 — O SAPS, apesar dos termos expressos do decreto lei n. 8.697 de 18 de outubro de 1941, vinha mantendo restaurantes no Calabouço e na Faculdade de Medicina da Praia Vermelha, embora os estudantes não sejam contribuintes. Em consequência, o sr. restaurante do Calabouço deu à autarquia em ano passado um "déficit" de 10 milhões de cruzeiros, e da Faculdade de Medicina, um prejuízo de 2 milhões e 500 mil cruzeiros; o da linha das Flores, outro "déficit" de 3 milhões e meio.

concluiu fatos impressionantes do desenvolvimento das nossas atividades pela propaganda. Contudo, o sr. Veiga Soares certa feita virou bonitos cartazes de propaganda de vários países sul-americanos. Enquadrados os outros países primavam por uma propaganda eficiente e de bom gosto, a propaganda brasileira era inteiramente desastrosa: havíamos um cartaz relativo à Bahia, no qual apareciam três negros descalços. Finalmente assegurou o sr. Veiga Soares que boa propaganda do Brasil no exterior poderia ser feita por intermédio de filmes sobre coisas da nossa terra, como, por exemplo, a nossa indústria.

INCENTIVO À EXPORTAÇÃO

Estão sendo organizados cadastros de vários assuntos industriais e comerciais, visando ao incentivo às exportações (disse o diretor do D. N. I. C.). Já estão concluídos: o cadastro dos exportadores, o turístico, e vários outros. Atualmente sacos de produtos apenas representam 90 por cento das exportações brasileiras. Os cadastros são base indispensável para a ampliação dessas exportações, pelo aumento do número de produtos exportados. Resulta-se, por outro lado, que no exterior muitas críticas são feitas ao Brasil, por dificuldades na obtenção de informações sobre o nosso país. Os cadastros virão facilitar muito tais informações, e enfim, serão a base do nosso aparelhamento comercial. A propaganda do país no exterior.

INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

Assegurou o diretor do Departamento Nacional de Indústria e Comércio que um dos cadastros mais importantes que estão sendo organizados, naquele departamento, é o dos produtos químicos-farmacêuticos. Mediante a organização de serviços básicos em tais cadastros poderia até ser criada uma indústria de expansão comercial do nosso país no estrangeiro, mediante contribuição dessa indústria, constituída de milhares de empresas.

PROGRAMA DE PROPAGANDA DO BRASIL NO EXTERIOR

Declarou o sr. Reginaldo Santana que está sendo organizado um vasto programa de propaganda do Brasil no exterior, constando, entre outras coisas, de uma "brasiliana" em Paris, de uma exposição na cidade de quadros pertencentes ao Museu de Arte Moderna do Rio e exibição de filmes em diversas cidades estrangeiras. O D.N.I.C. nada gastará com essa propaganda. Nesta altura perguntou o presidente da Federação das Indústrias:

Se há poucos recursos para a propaganda do país no exterior, por que não utilizar esses recursos em países que possam ser melhores mercados para os nossos produtos? Por que não gastá-los em países da América-Latina, por exemplo?

Resposta do diretor do D.N.I.C.: — Não tenho a faculdade da escultura. Ajudo apenas a melhorar o que encontro pelo caminho. Estou a cavaleiro para falar sobre o assunto porque não vamos gastar nada com essa propaganda.

Em gozo de licença, parte esta semana para a Europa onde permanecerá de dois a três meses, o sr. Sydney Pierce, embaixador do Canadá.

Durante a ausência daquele diplomata ficará à frente da Embaixada o primeiro secretário, sr. C. J. Van Tighem, na qualidade de Encarregado de Negócios.

NÃO FECHARÁ O RESTAURANTE DOS ESTUDANTES

Em nota distribuída à imprensa, o diretor-geral do SAPS, coronel Cyro Abreu, esclarece o sentido da medida que tomará

Notificou-se que o diretor geral dos SAPS, cel. Cyro de Carvalho Abreu resolveu fechar o Restaurante dos Estudantes, na ponte do Calabouço, bem como o restaurante mantido por essa autarquia na Faculdade Nacional de Medicina, por não estar previsto na legislação que rege a vida dessa entidade previdenciária o amparo a elementos alheios à previdência social, como é o caso dos estudantes.

Agora, essa autoridade nos envia, em esclarecimento do assunto, a seguinte nota:

A direção geral do SAPS, a propósito de uma nota divulgada ontem pela imprensa vespertina e mal interpretada em alguns círculos interessados, presta ao povo, principalmente à classe estudantil, os seguintes esclarecimentos:

1 — Não é exato que o SAPS esteja planejando o fechamento de nenhum restaurante.

2 — O que existe é uma orientação nova, imposta pelas disposições legais que regem as atividades do SAPS, limitam a sua competência a determinadas finalidades. Dentro dessa orientação que vinha sendo quebrada por administrações anteriores, o SAPS não pode manter restaurantes senão para as classes que contribuem para ele, através das instituições de previdência.

3 — O SAPS, apesar dos termos expressos do decreto lei n. 8.697 de 18 de outubro de 1941, vinha mantendo restaurantes no Calabouço e na Faculdade de Medicina da Praia Vermelha, embora os estudantes não sejam contribuintes. Em consequência, o sr. restaurante do Calabouço deu à autarquia em ano passado um "déficit" de 10 milhões de cruzeiros, e da Faculdade de Medicina, um prejuízo de 2 milhões e 500 mil cruzeiros; o da linha das Flores, outro "déficit" de 3 milhões e meio.

O que há, em síntese, é uma distribuição de responsabilidades e atribuições legais, feita segundo um critério justo e dentro ainda do mais alto espírito de colaboração. O sr. ministro da Guerra, que havia solicitado ao SAPS a montagem de um restaurante naquelas condições, compreendeu imediatamente as limitações legais e as dificuldades financeiras da autarquia, abrindo mão do seu pedido. O sr. presidente do IPASE agiu com o mesmo espírito de compreensão, em circunstâncias semelhantes.

O que há, em síntese, é uma distribuição de responsabilidades e atribuições legais, feita segundo um critério justo e dentro ainda do mais alto espírito de colaboração. O sr. ministro da Guerra, que havia solicitado ao SAPS a montagem de um restaurante naquelas condições, compreendeu imediatamente as limitações legais e as dificuldades financeiras da autarquia, abrindo mão do seu pedido. O sr. presidente do IPASE agiu com o mesmo espírito de compreensão, em circunstâncias semelhantes.

O que há, em síntese, é uma distribuição de responsabilidades e atribuições legais, feita segundo um critério justo e dentro ainda do mais alto espírito de colaboração. O sr. ministro da Guerra, que havia solicitado ao SAPS a montagem de um restaurante naquelas condições, compreendeu imediatamente as limitações legais e as dificuldades financeiras da autarquia, abrindo mão do seu pedido. O sr. presidente do IPASE agiu com o mesmo espírito de compreensão, em circunstâncias semelhantes.

O que há, em síntese, é uma distribuição de responsabilidades e atribuições legais, feita segundo um critério justo e dentro ainda do mais alto espírito de colaboração. O sr. ministro da Guerra, que havia solicitado ao SAPS a montagem de um restaurante naquelas condições, compreendeu imediatamente as limitações legais e as dificuldades financeiras da autarquia, abrindo mão do seu pedido. O sr. presidente do IPASE agiu com o mesmo espírito de compreensão, em circunstâncias semelhantes.

O que há, em síntese, é uma distribuição de responsabilidades e atribuições legais, feita segundo um critério justo e dentro ainda do mais alto espírito de colaboração. O sr. ministro da Guerra, que havia solicitado ao SAPS a montagem de um restaurante naquelas condições, compreendeu imediatamente as limitações legais e as dificuldades financeiras da autarquia, abrindo mão do seu pedido. O sr. presidente do IPASE agiu com o mesmo espírito de compreensão, em circunstâncias semelhantes.

O que há, em síntese, é uma distribuição de responsabilidades e atribuições legais, feita segundo um critério justo e dentro ainda do mais alto espírito de colaboração. O sr. ministro da Guerra, que havia solicitado ao SAPS a montagem de um restaurante naquelas condições, compreendeu imediatamente as limitações legais e as dificuldades financeiras da autarquia, abrindo mão do seu pedido. O sr. presidente do IPASE agiu com o mesmo espírito de compreensão, em circunstâncias semelhantes.

NUFFIELD PRODUCTS

PROPAC

21 MARCAS Nomeando a Propac sua **DISTRIBUIDORA EXCLUSIVA** a Nuffield assegura a manutenção do seu prestígio e a satisfação dos possuidores de seus produtos.

SE JUNTAM PARA PRODUZIR E DISTRIBUIR MELHOR

A oficina especializada dos Distribuidores exclusivos, à rua Bambina 36, Botafogo, acha-se desde já à disposição dos proprietários de veículos destas grandes marcas.

COMPANHIA PROPAC

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
Av. Rio Branco, 85 - 16.º andar
ou em qualquer ponto de distribuição

Recebeu os jornalistas aos empurrões

Atitude desleal de um oficial do navio italiano "Augustus", que não permitiu o ingresso da imprensa na transatlântico — Estaria sendo transportado vultoso contrabando e tudo teria por fim ocultá-lo

Por pouco não ocorreu um ato de violência entre os jornalistas e o comandante do navio italiano "Augustus", que não permitiu o ingresso da imprensa na transatlântico — Estaria sendo transportado vultoso contrabando e tudo teria por fim ocultá-lo

ÚLTIMA HORA

FALECEU GYL SEARA

Jornalista e escritor, Pedro Chermont de Miranda foi por muitos anos colaborador do "Correio"

Faleceu às primeiras horas de hoje, na Beneficência Portuguesa, onde se achava internado desde dezembro último, o sr. Pedro Chermont de Miranda.

Chermont de Miranda, jornalista e escritor, colaborou durante muitos anos nos jornais ligados à economia e às finanças, deixando apreciável bagagem de livros e trabalhos entre os seus. Estado, tendo grande parte do tempo publicado artigos tendentes ao "Correio da Manhã", sob o pseudônimo de "Gyl Seara". Homem culto e de fino trato, fez nesta casa um amigo em cada um dos que com ele privaram quase que diariamente. Sua falta, sentida nos círculos jornalísticos, é registrada de modo especial para nós.

Chermont de Miranda deixa dois filhos, os srs. Vicente Chermont de Miranda e Antônio José Chermont de Miranda. O corpo está sendo levado na Capela Real Grandeza, de onde sairá o feretro para o cemitério de São João Batista, à tarde, não sendo ainda fixada a hora, a encerrar os trabalhos desta edição.

fato foi considerado inédito porque era costume os jornalistas visitarem navios em trânsito para entrevistar pessoas de destaque. O atirador oficial, ao ser inquirido pelos profissionais da imprensa sobre a razão de sua atitude, alegou que cumpria ordens do comandante do navio, capitão Achille Dané. E, aos empurrões, ameaçou-os mesmo de atirar-lhes na água, se não voltassem à lancha da Polícia Marítima, que os tinha conduzido à motonave italiana.

Constatou-se que a atitude desleal do oficial de bordo visou unicamente os jornalistas. Outras pessoas que, na mesma lancha dos profissionais da imprensa, se dirigiram ao navio, tiveram ingresso livre.

PROVIDÊNCIAS

O Comitê de Imprensa do Setor Marítimo promoveu uma reunião

extraordinária ontem mesmo, decidindo oficializar os srs. Herbert Moraes e Luis Guimarães, presidentes, respectivamente, da Associação Brasileira de Imprensa e do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, solicitando interferência dessas entidades junto às autoridades federais, a fim de evitarem atitudes de que aquela, que poderá acarretar séria animosidade.

A proibição descabida do comandante do "Augustus", consumada de modo desleal, pelo oficial de bordo, causou surpresa. Isso motivou a suspeita de que o referido transatlântico é portador, nessa viagem, de vultoso contrabando. Essa desconfiança tem fundamento, pois a turma da Guardamora, chefiada pelo fiscal Bonilha, apurou, numa busca, numerosas fraudes no citado navio.

Suzana Stefanoff desmente o defensor de Bandeira

Suzana Stefanoff, ex-secretária do advogado Leopoldo Heitor, entrou na 25.ª Vara Criminal, com uma petição negando tudo quanto uma revista e um vespertino têm noticiado. Arguiu de falsidade a todas as insinuações e afirmações a ela atribuídas, sobre o chamado "complot" que condenou o ex-tenente Alberto Jorge Franco Bandeira a 15 anos de reclusão.

SEGREDO DE JUSTIÇA

Procurado pelo reportagem do "Correio da Manhã", o juiz José Monjardim Filho, titular da 25.ª Vara Criminal (a mesma Vara onde se processa a Justificação da Revisão do ex-tenente), adiantou que, efetivamente, recebeu a petição de Suzana Stefanoff, porém, ainda não a lera.

Ainda que tivesse lido — acrescentou — não informaria nada a respeito, pois esta petição

Falsas as declarações atribuídas à ex-secretária do advogado Leopoldo Heitor — Em segredo de Justiça a petição enviada à 25.ª Vara Criminal — O chefe de Polícia deverá ser a primeira testemunha a ser ouvida na audiência da próxima sexta-feira — O ex-tenente poderá comparecer, porém não será requisitado

foi entregue em segredo de Justiça. E tudo quando aqui chega em segredo é mantido, realmente, em segredo.

NÃO SERÁ ANEXADA A JUSTIFICAÇÃO

A uma pergunta da reportagem, explicou o magistrado: — A petição de Suzana não será anexada à Justificação que corre por esta Vara. E não será porque se trata de assunto de terceiros, que não interessa à

justificação do ex-tenente Bandeira. Esta justificação é de interesse exclusivo do justificado que se propõe a provar algo. Sendo assim, somente as testemunhas por ele arroladas, poderão ser ouvidas.

Haverá intervenção do Ministério Público? — perguntamos.

— Sim. O Ministério Público é o defensor da lei e terá que acompanhar esta Justificação. Somente ele e as testemunhas do justificado.

NEM TELEVISÃO, NEM RÁDIO, NEM FOTÓGRAFOS

Falando sobre as providências que irão ser tomadas por ocasião da primeira audiência, marcada para a próxima sexta-feira, adiantou o juiz Monjardim:

— Não permitirei a entrada dos fotógrafos, bem como dos locutores e dos cinegrafistas do rádio, e somente os jornalistas poderão assistir a audiência.

— Quer dizer que o público não poderá acompanhar os depoimentos? — perguntamos.

— Poderá sim, porém, dentro da maior ordem possível. Exigirei o maior respeito e a mais perfeita disciplina dentro deste recinto.

JULGADA CINCO VEZES

e, afinal, condenada

SALVADOR, 8 — O Tribunal do Júri, por quatro vezes, já julgou o caso de Zilda Mala Oliveira, que em agosto de 1952 matou uma "filha de santo" que se dizia sua mãe, e 8 anos de prisão, em consequência do julgamento a que Zilda foi submetida. No primeiro, no terceiro e no quarto, foi ela absolvida, tendo sido condenada no segundo a 15 anos. (M)

Pouco depois Valdemiro foi preso, escondido num dos cômodos do prédio em construção. Interrogado, resolveu conduzir o comissário e investigadores até a pedreira Jacaré, onde os outros dois deveriam estar escondidos.

Depois de algum tempo, os policiais localizaram Dionísio, o qual, ao deparar-se com os policiais, tentou reagir à prisão, atirando calhaus. Apesar de ser a pedreira e adjacências, vasculhada até ao amanhecer, Jusselino não foi localizado.

AMEAÇA DE LINCHAMENTO

Ivan e seus pais nasceram na ilha, motivo pelo qual eram estimados por todos. A notícia da morte do rapaz causou grande consternação aos moradores da localidade, formando-se grande aglomeração perto da pedreira. Quando os detidos num tintureiro, eram levados para a delegacia, ao passar a viatura pelo local do crime o povo ameaçou de linchamento os dois implicados no homicídio. Na delegacia, ao serem interrogados, disseram que o crime fora obra de Jusselino e procuraram inocentá-lo.

DILIGÊNCIAS

Apesar das diligências para localizar e prender Jusselino, Paulo, irmão a polícia que o mesmo havia abandonado a ilha, tomando destino ignorado.

A CARNE ESTAVA BOA

Maceió, 8 — A população desta capital tem evitado comprar carne seca, por se haver espalhado a notícia de que tal produto estava envenenado.

A propósito, o Departamento, Estadual de Saúde publicou uma nota desmentindo a notícia. (Asp.)

CONDENADO A SEIS ANOS

SALVADOR, 8 — Foi condenado a 6 anos de prisão, pelo Tribunal do Júri, o indivíduo Valdemar Soares Pereira, que no noite de 20 de agosto de 1952 assassinou, com dois tiros, o soldado Durval Brin, sendo surpreendido quase sempre, em consequência de uma denúncia de sentença rejeitada a tese de legítima defesa. (M)

TRES MORTOS NO DESASTRE

Maceió, 8 — Três pessoas morreram num desastre ocorrido aqui, quando um automóvel se chocou com a traseira de um caminhão que estava parado. O motorista do automóvel escapou milagrosamente. (Asp.)

ANANHA, O DESFILE DAS CANDIDATAS NO HOTEL GLÓRIA

Amanhã, às 17 horas, todas as candidatas inscritas no concurso de desfilantes da A.C.C. desfilam na pista do Hotel Glória, quando serão, então, apresentadas oficialmente à imprensa, rádio, cinema e televisão.

Não temos dúvidas em afirmar que a seleção de desfilantes para a "Rainha do Carnaval" de 1955, é uma campanha, intensiva, no sentido de obtermos mais eficiência nos serviços postais e telefônicos do nosso Brasil.

ARGUIDA NULIDADE

no julgamento de Marina Castello

BLEO HORIZONTE, 8 — Foi interposta a nulidade, contra a decisão do Tribunal do Júri, que, por seis vezes contra um, absolvia Marina Castello do crime de homicídio, praticado em 1952, quando ela, então, conhecida como "Sete Manobras", matou o jornalista João de Deus, promovido a jornalista. (M)

No recurso interposto, apresenta o promotor Júlio Aprillino Lages, os fundamentos de nulidade da decisão, que regular de um direito — e não de um dever — a decisão do júri, aliás, na ocasião do júri, não se deu a defesa a seu próprio benefício, mas a da acusação, o que é contrário ao princípio da presunção de inocência, o qual afinal veio dar a absolvição da acusada. (M)

Brutal cena de sangue na Ilha do Governador

Assassinado um soldado da Aeronáutica, que teria sido aterrorizado por três indivíduos e esfaqueado por um deles — Detidos dois implicados — Quase linchados — Desconhecido o verdadeiro móvel do crime

Violenta cena de sangue ocorreu no bairro de Tauá, na Ilha do Governador. Um soldado da Aeronáutica, após enfrentar três indivíduos, foi por um deles esfaqueado, tendo morte imediata.

A vítima chamava-se Ivan Muniz, de 17 anos, voluntário da Aeronáutica, filho do casal Guernardo da Silva Muniz e Valdemir Sales Muniz, residente na Rua Eustáquio Soledade, 406, na Ilha do Governador.

O móvel do crime ainda não foi bem esclarecido. A única versão existente, até então, não foi confirmada pelos dois implicados.

provisou um "casco-tê" de ferro, revestido de borracha. Assim, durante a noite de anteontem, saiu de casa, declarando a seus pais que iria conversar com uns amigos.

O CRIME

Já madrugada, quando passava pelo cruzamento das Ruas Capanema e Hilário da Rocha, no bairro de Tauá, foi chamado pelo vigia do prédio em construção na esquina, de nome Valdemiro da Lima Barros, de 28 anos, residente na Rua Magno Martins sem número, na Freguesia. Momentos depois viu-se envolvido

por mais dois indivíduos, Jusselino Paulo e Dionísio Madeira, este encarregado da refeitória pedreira. Recebendo ter sido numa cidade, procurou defender-se com o "casco-tê", vibrando um golpe na testa de Dionísio. No entanto, subjugado pelos três homens, foi esfaqueado por Jusselino Paulo, que lhe desferiu um profundo golpe no peito, do lado esquerdo, cabendo banhado em sangue para morrer logo após, enquanto os agressores fugiam.

DETIDOS DOIS IMPLICADOS

Valdemiro foi refugiar-se na obra da qual se vigia, localizando-se no local do crime, enquanto Jusselino e Dionísio, apressadamente, tomaram outro destino.

Comunicado o fato ao comissário Sérgio Azevedo, de serviço no 30.º Distrito a autoridade compareceu ao local, e, após as formalidades legais, expediu guias para remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Pouco depois Valdemiro foi preso, escondido num dos cômodos do prédio em construção. Interrogado, resolveu conduzir o comissário e investigadores até a pedreira Jacaré, onde os outros dois deveriam estar escondidos.

AMEAÇA DE LINCHAMENTO

Ivan e seus pais nasceram na ilha, motivo pelo qual eram estimados por todos. A notícia da morte do rapaz causou grande consternação aos moradores da localidade, formando-se grande aglomeração perto da pedreira. Quando os detidos num tintureiro, eram levados para a delegacia, ao passar a viatura pelo local do crime o povo ameaçou de linchamento os dois implicados no homicídio. Na delegacia, ao serem interrogados, disseram que o crime fora obra de Jusselino e procuraram inocentá-lo.

DILIGÊNCIAS

Apesar das diligências para localizar e prender Jusselino, Paulo, irmão a polícia que o mesmo havia abandonado a ilha, tomando destino ignorado.

A CARNE ESTAVA BOA

Maceió, 8 — A população desta capital tem evitado comprar carne seca, por se haver espalhado a notícia de que tal produto estava envenenado.

A propósito, o Departamento, Estadual de Saúde publicou uma nota desmentindo a notícia. (Asp.)

CONDENADO A SEIS ANOS

SALVADOR, 8 — Foi condenado a 6 anos de prisão, pelo Tribunal do Júri, o indivíduo Valdemar Soares Pereira, que no noite de 20 de agosto de 1952 assassinou, com dois tiros, o soldado Durval Brin, sendo surpreendido quase sempre, em consequência de uma denúncia de sentença rejeitada a tese de legítima defesa. (M)

TRES MORTOS NO DESASTRE

Maceió, 8 — Três pessoas morreram num desastre ocorrido aqui, quando um automóvel se chocou com a traseira de um caminhão que estava parado. O motorista do automóvel escapou milagrosamente. (Asp.)

ANANHA, O DESFILE DAS CANDIDATAS NO HOTEL GLÓRIA

Amanhã, às 17 horas, todas as candidatas inscritas no concurso de desfilantes da A.C.C. desfilam na pista do Hotel Glória, quando serão, então, apresentadas oficialmente à imprensa, rádio, cinema e televisão.

Não temos dúvidas em afirmar que a seleção de desfilantes para a "Rainha do Carnaval" de 1955, é uma campanha, intensiva, no sentido de obtermos mais eficiência nos serviços postais e telefônicos do nosso Brasil.

ARGUIDA NULIDADE

no julgamento de Marina Castello

BLEO HORIZONTE, 8 — Foi interposta a nulidade, contra a decisão do Tribunal do Júri, que, por seis vezes contra um, absolvia Marina Castello do crime de homicídio, praticado em 1952, quando ela, então, conhecida como "Sete Manobras", matou o jornalista João de Deus, promovido a jornalista. (M)

No recurso interposto, apresenta o promotor Júlio Aprillino Lages, os fundamentos de nulidade da decisão, que regular de um direito — e não de um dever — a decisão do júri, aliás, na ocasião do júri, não se deu a defesa a seu próprio benefício, mas a da acusação, o que é contrário ao princípio da presunção de inocência, o qual afinal veio dar a absolvição da acusada. (M)

Mortos todos os ocupantes do "Cadillac"

Cinco pessoas perderam tragicamente a vida e quatro outras ficaram feridas quando, na tarde de ontem, um cadillac chocou-se violentamente com um ônibus da Copa Norte, na Avenida das Bandeiras. Tão mutilados ficaram os cadáveres, que foi necessário o auxílio do Corpo de Bombeiros para retirá-los de entre as ferragens.

O CHOQUE

Cerca de 12.30 horas de ontem, travava pela Avenida das Bandeiras desenvolvendo grande velocidade o auto particular marca Cadillac, placa 13-87-64, dirigido por seu proprietário, o marchante de Santa Cruz, Edson Cândido Paula, de 23 anos, solteiro, residente na Avenida Isabel, n. 175, naquele subúrbio, quando, nas proximidades da Ponte de Coelho Neto, chocou-se violentamente com o ônibus de linha 8-17-35, número de ordem 55, pertencente à Viação Copa Norte e linha "Pavuna-Placa Tiradentes", dirigido por Leonardo Bezerra de Menezes. Segundo apurou a nossa reportagem, o motorista do coletivo, embora tenha notado que em sentido contrário vinha o Cadillac, não calculou bem a velocidade que o mesmo desenvolvia, e desviou-se para a esquerda a fim de entrar num caminho ali existente, parte de seu itinerário. O auto particular, todavia, corria muito, e o choque foi inevitável. Bateu em cheio com a frente na roda direita dianteira do coletivo, sendo arrastado apenas dois metros, o que comprovou não estar o ônibus desenvolvendo velocidade excessiva, mesmo porque, no momento do choque, entrava na curva já mencionada. Quanto ao carro particular, deixou no local da estrada, um rastro produzindo pedras, de mais ou menos 20 metros, o que é bastante para comprovar ter usado os freios com violência, não sendo possível evitar o choque dada a grande velocidade que desenvolvia.

Impressionante desastre na Avenida das Bandeiras — O auto particular, em excessiva velocidade, chocou-se com o ônibus da Copa Norte — Mutilados os corpos — O motorista do coletivo fugiu

Cinco mortos

Além do motorista Edson, sobre quem já falamos, viajavam no Cadillac mais quatro pessoas: Custódio Martins Carvalho, Moisés Carneiro da Silva, a menor Maria Isabel de Paula (sobrinha de Edson) e José Alcemir da Silva, todos residentes na Avenida Isabel n. 173. Com exceção do último, que faleceu ao entrar no Hospital Carlos Chagas, apresentando vários ferimentos, não foi natureza grave, todos os demais morreram no local, horrivelmente mutilados.

BOMBEIROS PARA RETIRAR OS CORPOS

Tal foi o estado em que ficaram os corpos das vítimas presos às ferragens do Cadillac completamente destruído, que foi preciso solicitar o comparecimento de uma turma de proteção dos Bombeiros do Posto de Campanha para a retirada dos cadáveres.

NOVAMENTE EM AÇÃO

OS COMANDOS POLICIAIS

Cercada pelos "comandos" da Polícia Militar a zona do Mangue — Mais de 500 prisões — Inúmeras armas apreendidas — Conduzia jóias avaliadas em 8 mil cruzeiros, negando fossem as mesmas produto de furto — Patrulhas do Exército, Marinha e Aeronáutica no local

Proseguindo na guerra sem quartel aos malfetores espalhados por todos os cantos da cidade, a Polícia Militar, na noite de ontem, com a colaboração de patrulheiros do Exército, Marinha e Aeronáutica, deu uma "batida" na zona do Mangue, cercando o trecho compreendido pelas Ruas Visconde de Duprat, Machado Coelho, Afonso Cavalcante e Av. Presidente Vargas.

Estiveram presentes à diligência o Coronel Ururahy, Comandante da Polícia Militar, o Chefe de Polícia, o delegado de Vigilância, sr. Pereira da Costa, além de inúmeros detetives e investigadores, habituados a lidar com malfetores de toda sorte, facilitando, assim, o trabalho de identificação dos mesmos.

OS CONTINGENTES

Além das forças da Polícia Militar, sob o comando do capitão Duque Estrada, encarregado do cerco geral do trecho escolhido para a "limpeza", encontravam-se no local patrulhas do Exército, da Marinha e da Aeronáutica. O cerco motorizado, a cargo da Polícia Militar, tinha como comandante o capitão José Nicodemus Bezerra, auxiliado pelo tenente Alcides.

POSTOS DE IDENTIFICAÇÃO

Na Rua Pinto do Azevedo, foram instalados dois postos para a identificação dos presos. Em toda a extensão da rua, via-se uma fila que se movia mais de 500 pessoas, ali colocadas para a indispensável revista. O trabalho era executado pelos investigadores e detetives D. F. F. P. que, no mesmo tempo, procuravam identificar os malfetores contumazes.

ARMAS APREENHIDAS

Durante a revista foram encontradas diversas armas, em poder das seguintes pessoas: Frida Franchon, residente na Rua Pereira Franco 28, portando uma xavala e um bisturi; Adelson Risse, de 19 anos, morador na mesma rua n. 19, conduzindo uma navalha; Urene Vitorino Barbosa, motorista, com um revólver calibre 32 carregado; Joaquim Saturnino Correia, de 47 anos, residente na Avenida Tijuca n. 45, casa 4, com uma faca; Sebastião da Silva, conhecido como "Bêta", morador na Rua da América 228, ladrão com várias entradas na polícia, com uma faca.

CONDUZIA JOIAS

Célio Souza Leite, de 20 anos, solteiro, residente na Rua Taylor n. 39, na Lapa, conduzia nos bolsos jóias de valor, avaliadas em 8 mil cruzeiros. Embora repetisse sempre que não eram produto de roubo, as explicações sobre a procedência das mesmas não satisfizeram as autoridades.

O DESTINO DOS PRESOS

Os meliantes conhecidos da polícia, depois de identificados e revistados estavam sendo encaminhados ao 13.º Distrito, onde seguirão para o Presídio. As pessoas sem identidade eram conduzidas para o Quartel do Regimento de Cavalaria, aguardando destino conveniente.

NOVA SURPRESA

Os "comandos", a exemplo do que será efetuado na sede da A.C.C., a

DO ÔNIBUS OS FERIDOS

Ficaram ainda feridos no desastre, recebendo socorros no Hospital Carlos Chagas as seguintes pessoas: Maria José Batista Nascimento, de 23 anos, solteira, residente na Rua Ibaú n. 330; Gessierina Mendes Malo, de 39 anos, residente na Rua São Bartolomeu n. 249; Maria do Carmo, de 40 anos, residente na Rua Professor Galvão n. 272; Valdecir Nunes, de 19 anos, residente no Caminho do Furão n. 363, e Isaura Vieira Andrade, de 30 anos, casada, residente na Rua Capitão Número 195 (este socorrido no Hospital Getúlio Vargas), todos apresentando contusões e escoriações pelo corpo, sem maior gravidade.

AÇÃO DA POLÍCIA

Aviada do desastre, compareceu ao local o comissário Bessa, do 24.º D. P., que solicitou o comparecimento da Perícia, fazendo posteriormente remover os cadáveres para o necrotério do Instituto Médico Legal. Atendendo ao pedido do comissário, esteve no local o perito Edson de Oliveira, que realizou o levantamento do local. O motorista do ônibus fugiu.

AMEAÇA DE LINCHAMENTO

Ivan e seus pais nasceram na ilha, motivo pelo qual eram estimados por todos. A notícia da morte do rapaz causou grande consternação aos moradores da localidade, formando-se grande aglomeração perto da pedreira. Quando os detidos num tintureiro, eram levados para a delegacia, ao passar a viatura pelo local do crime o povo ameaçou de linchamento os dois implicados no homicídio. Na delegacia, ao serem interrogados, disseram que o crime fora obra de Jusselino e procuraram inocentá-lo.

DILIGÊNCIAS

Apesar das diligências para localizar e prender Jusselino, Paulo, irmão a polícia que o mesmo havia abandonado a ilha, tomando destino ignorado.

A CARNE ESTAVA BOA

Maceió, 8 — A população desta capital tem evitado comprar carne seca, por se haver espalhado a notícia de que tal produto estava envenenado.

CONDENADO A SEIS ANOS

SALVADOR, 8 — Foi condenado a 6 anos de prisão, pelo Tribunal do Júri, o indivíduo Valdemar Soares Pereira, que no noite de 20 de agosto de 1952 assassinou, com dois tiros, o soldado Durval Brin, sendo surpreendido quase sempre, em consequência de uma denúncia de sentença rejeitada a tese de legítima defesa. (M)

TRES MORTOS NO DESASTRE

Maceió, 8 — Três pessoas morreram num desastre ocorrido aqui, quando um automóvel se chocou com a traseira de um caminhão que estava parado. O motorista do automóvel escapou milagrosamente. (Asp.)

ANANHA, O DESFILE DAS CANDIDATAS NO HOTEL GLÓRIA

Amanhã, às 17 horas, todas as candidatas inscritas no concurso de desfilantes da A.C.C. desfilam na pista do Hotel Glória, quando serão, então, apresentadas oficialmente à imprensa, rádio, cinema e televisão.

Não temos dúvidas em afirmar que a seleção de desfilantes para a "Rainha do Carnaval" de 1955, é uma campanha, intensiva, no sentido de obtermos mais eficiência nos serviços postais e telefônicos do nosso Brasil.

ARGUIDA NULIDADE

no julgamento de Marina Castello

BLEO HORIZONTE, 8 — Foi interposta a nulidade, contra a decisão do Tribunal do Júri, que, por seis vezes contra um, absolvia Marina Castello do crime de homicídio, praticado em 1952, quando ela, então, conhecida como "Sete Manobras", matou o jornalista João de Deus, promovido a jornalista. (M)

No recurso interposto, apresenta o promotor Júlio Aprillino Lages, os fundamentos de nulidade da decisão, que regular de um direito — e não de um dever — a decisão do júri, aliás, na ocasião do júri, não se deu a defesa a seu próprio benefício, mas a da acusação, o que é contrário ao princípio da presunção de inocência, o qual afinal veio dar a absolvição da acusada. (M)

ARGUIDA NULIDADE

no julgamento de Marina Castello

BLEO HORIZONTE, 8 — Foi interposta a nulidade, contra a decisão do Tribunal do Júri, que, por seis vezes contra um, absolvia Marina Castello do crime de homicídio, praticado em 1952, quando ela, então, conhecida como "Sete Manobras", matou o jornalista João de Deus, promovido a jornalista. (M)

No recurso interposto, apresenta o promotor Júlio Aprillino Lages, os fundamentos de nulidade da decisão, que regular de um direito — e não de um dever — a decisão do júri, aliás, na ocasião do júri, não se deu a defesa a seu próprio benefício, mas a da acusação, o que é contrário ao princípio da presunção de inocência, o qual afinal veio dar a absolvição da acusada. (M)

BENDIX

É só ligar...

e deixar

LAVAR

COMBRAC

Tradição de qualidade

construção da a d

AV. GRAÇA ARANHA, 830, DE STA. LUZIA

Venha vê-la

funcionar!

Mudanças? Viagens?

Não Constituem

Problema

O

EXPRESSO

MAUÁ

Resolve o Conto.

23-3249 e 23-3317

23-4153

VENEZIANAS * ALUMIFLEX *

Montadas no Rio por

Sousa Hoqueira Lda.

RUA SACADURA CABRAL, 291

TEL

O candidato perante a convenção

A candidatura Juscelino Kubitschek será apresentada amanhã perante os conveniáveis do seu partido. Representam esses milhares de delegados todas as regiões brasileiras. Vieram dos Estados e Municípios para, integrantes da assembleia partidária, fixarem com os seus votos o nome do correligionário que irá concorrer à responsabilidade do futuro governo.

Chegam os conveniáveis de cada parte do Brasil para reencontrar no Rio o sr. Juscelino Kubitschek, que a todos já visitou. A partir de 25 de novembro, quando foi indicado pelo diretório nacional, o candidato demandou todo o país, do extremo norte ao extremo sul, penetrando o interior, percorrendo quase todos os Estados.

O seu roteiro e a sua jornada são sem precedentes na história de um candidato à presidência da República indicado a uma convenção. O sr. Juscelino Kubitschek será votado na convenção de amanhã do P. S. D. com a sua presença projetada em todo o território nacional, com as suas palavras ainda ecoando num auditório que, geograficamente, reúne todos os seus concidadãos.

Enquanto os adversários teciam intrigas contra ele no Distrito Federal e deformavam-lhe a personalidade, apresentando-o como ele não é e nunca foi, enquanto os outros se perdiam em insultos e engodos — o candidato Juscelino Kubitschek percorria o Brasil, sentindo de perto os problemas. Sentiu, de fato, ao vivo,

convivendo com as necessidades e possibilidades regionais, todos os problemas, para, no governo, encaminhar as soluções pertinentes e cabais.

E teve, também, o sr. Kubitschek a oportunidade de verificar que a Nação está em paz e em ordem, no domínio da segurança e do equilíbrio dos seus núcleos de trabalho, imperturbada e confiante nas instituições políticas. Tudo quanto em contrário se propala, visando a criar um clima de alarmismo, retemperado por impertinentes boatos de golpe, não passa de um artifício e de uma obsessão dos frustrados do regime. São especulações de superfície e ainda assim restritas à Capital da República, sem ressonância e sem consequência no resto do Brasil.

Começou o candidato do PSD, a sua jornada pelas regiões brasileiras mais distantes e mais pobres, para encerrar a sua campanha preliminar em São Paulo, que é o Estado mais próspero e vizinho de Minas Gerais. Ali proferiu o discurso, que vai publicado em outra página desta edição, um notável documento de exaltação da unidade brasileira.

Nesta hora em que se fala tanto em "unidade nacional", uma "unidade" de expediente, ex-officio e hostil, premeditada e faciosa, as palavras do sr. Juscelino Kubitschek têm o som claro do autêntico e do natural. O que ele realizou foi uma obra de verdade.

deira união, de confraternização com os brasileiros de todos os cantos, de todas as classes e condições, que lhe deu a autoridade para o discurso final aos paulistas.

O candidato do P.S.D. desceu ao fundo do sentimento e da constatação de um Brasil que se quer "distanciar cada vez mais do melancólico destino de nação retardatária". Confirmou, nesses contatos a consciência do inimigo a ser combatido: o subdesenvolvimento econômico, o único adversário a ser vencido, porque "temos o dever de realizar a já tão antiga esperança de que nosso país é país do futuro".

Em outro qualquer homem público, talvez essas considerações não se ajustassem tão genuinamente ao tipo de uma obra política e administrativa, em que já experimentou e demonstrou a sua tendência e capacidade, como ao governador de Minas Gerais.

Nesse tempo entre a indicação do diretório do P.S.D. e a reunião, amanhã, da convenção nacional, o candidato Kubitschek mostrou-se à altura da responsabilidade que lhe conferiram os correligionários. Sua firmeza e seu dinamismo marcaram, sobre os assomos desvaídos dos adversários, uma atitude exemplar, que dignificou o P.S.D. Cumprir os convencionais, homologando a indicação do diretório, se revelam dignos e à altura do candidato, que é digno do Brasil.

aderirá a qualquer cisão que porventura seja aberta.

Ontem, como hoje, a firmeza do chefe catarinense é a mesma. Fundador do PSD, dele não sairá. "É o meu partido", como costuma dizer, com o qual não tem, nunca teve discrepância insanável.

Os intelectuais e o candidato

Publicamos na segunda página desta edição um manifesto de intelectuais mineiros, em que declaram que o sr. Juscelino Kubitschek "merece por todos os títulos, a dignidade da supremacia investidora". Referem-se, está claro, os homens de letras e de cátedra, à presidência da República.

São palavras boas de ler, boas como um oasis, neste clima de acirramento de ódios, de intimidações e ofensas mesquinhas, que os adversários dirigem contra a candidatura do governador de Minas Gerais, mas que acabam deprimindo a visão do ambiente político, ao menos para as pessoas de inteligência e sensibilidade.

O louvor dos intelectuais mineiros apoia-se, ainda, expressamente, na obra administrativa do sr. Kubitschek, que o manifesto assinala "não encontra paralelo em nosso passado, pelo seu arrojo e pelo seu alcance". Os intelectuais de Minas conhecem o seu Estado, a sua história e o seu atual governador. São pessoas de discernimento e acuidade mental, representantes de uma província brasileira que preza e pratica a inteligência e a arte, e se comporta segundo as virtudes da serenidade e da justa medida, na amenidade e concentração dos seus dons. Um deles, por sinal, o sr. Abgarr Renault foi o secretário da Educação no governo do sr. Milton Campos.

Os subscritores do documento, figuras expressivas, responsáveis e prestigiadas, não falam sequer por interesse ou partidismo político, mas por espírito de justiça e, sobretudo, por espírito público, solidários com a sua vocação e seus compromissos com a cultura. São escritores, homens de letras, mestres universitários, alheios às lutas políticas, isentos de ânimo, dignos e lúcidos. O seu manifesto é um documento que marca, define e esclarece.

Comissões do Senado

O Senado vai constituir hoje as suas comissões permanentes na conformidade da lei interna, obedecendo à proporcionalidade partidária. O PTB, que tem 18 representantes, está pleiteando a presidência de alguns daqueles órgãos, cabendo ao PSD, que antes dominava a situação, a comissão de Finanças. As que vêm imediatamente abaixo, tais como as de Justiça e de Relações Exteriores, passarão ao controle do PTB. A UDN ficaria com a direção de outras menores.

Verifica-se que está havendo no Monroe desusado movimento em torno do assunto, parecendo que a nova turma de senadores está realmente com disposição de trabalhar.

Convém saber, desde já, que existem mais de trezentos processos à espera de andamento, vários deles bem velhinhos e outros de importância apreciável.

O projeto que cria o Serviço Social Rural, por exemplo, é um dos mais antigos e que está com pareceres substanciais, aguardando prosseguimento.

É provável que a Mesa mande proceder a um levantamento das matérias que dormem no seio das comissões, a fim de informar ao plenário.

Se a luta pela presidência dos órgãos técnicos é para trabalhar, muito bem.

Gasolina mais cara

Escreve-nos um leitor sobre o aumento do preço da gasolina que comentamos na edição de ontem. Critica o leitor o fato de subir para Cr\$ 5,00 toda a gasolina oferecida ao consumo, isto é, tanto a importada, sujeita ao ágio de importação, como a de produção doméstica, que não está sujeita a ágio.

Realmente, à primeira vista procede a crítica. Devemos esclarecer, antes de qualquer comentário que só não está sujeita ao gravame cambial a gasolina decorrente do refino do petróleo nacional. A de produção das refinarias existentes no país, à base de óleo bruto importado, também sofre majoração, pois o petróleo bruto foi incluído entre os produtos que tiveram o ágio mínimo aumentado.

Sem embargo, ao examinar-se melhor a questão, verifica-se que não há contra-senso na

majoração de preço para a gasolina de qualquer procedência, pois permitir a venda da gasolina extraída do petróleo nacional a preços mais baixos, seria discriminar contra as empresas que distribuem a importada ou a que provém do refino, no país, de óleo bruto importado. Por outro lado, a maior soma de proventos que vai se originar da venda da gasolina nacional própria, dita a preços maiores, terá, em grande margem, uma utilização conveniente ao consumidor e à economia nacional, já que parte dos lucros decorrentes será, por lei, encaminhada à Petrobrás, destinando-se, portanto, à pesquisa e à exploração do petróleo brasileiro.

Exemplo da Itália

Informa a seção de Economia e Finanças que o governo italiano anunciou a adoção de um plano decenal para o fomento da renda do país.

A notícia é de grande significação. Um país de economia que podemos dizer desenvolvida, procura orientar racionalmente a evolução da renda, uma vez que constatou não ser possível permanecer no mesmo ritmo.

Os objetivos do plano, que abrange o período de 1955-1964, é o de criar cerca de quatro milhões de novos empregos no país e de elevar o consumo do povo de 50% em relação aos níveis atuais.

Se um país como a Itália se vê na contingência de tal programa, que diz dos países subdesenvolvidos? O Brasil, cuja renda "per capita" não é de longe angariar boa situação entre os chamados grandes países, precisa também orientar racionalmente o crescimento de sua renda. Em outras palavras, tem de fazer objetivo máximo de sua política econômica o desenvolvimento, orientando-o racionalmente através de programas tecnicamente elaborados e organicamente executados.

Sorvela a prestações

A nossa seção "De São Paulo" divulga hoje uma notícia interessante, perfeitamente à altura da época: um sorveteiro do bairro de Brooklin Paulista afixou um cartaz à porta do seu estabelecimento. Dizia apenas o seguinte: "Sorvete delicioso. Cada 8 cruzeiros. Vende-se em prestações diárias de 1 cruzeiro".

Al está um espírito prático, que vê longe no negro futuro próximo que nos aguarda. A vida está tão cara que em breve compraremos a prestações até as coisas que derretam à vista dos freguês.

Não era homem do campo...

Telegramas de Moscou dão-nos a notícia de que o presidente do Conselho de Ministros da União Soviética renunciou ao seu posto.

Acrescentam ditos despachos que a renúncia foi motivada, entre outras razões, pelas insuficiências daquele alto organismo, notadamente no setor agrícola, pelo qual respondia o demissionário, que confessou sua inexperience nesse assunto.

Por essas e outras foi que o novo governador do Estado do Rio, sr. Couto Filho, escolheu para seu secretário de Agricultura um ju-

rista que tem "cara, roupa e aspecto de homem do campo", conforme discurso proferido no dia de sua posse.

A propósito cabe registrar que aquele titular já iniciou suas atividades em prol do melhoramento da lavoura fluminense. Segundo nota distribuída pelo Departamento de Divulgação, assinou ontem dois atestados de reforestamento feito por dois lavradores, às suas próprias expensas, nos termos da Lei nº 60, de 1947.

Batota macabra

No Curri das Águas e nas Malocas, favelas onde moram ladrões e assassinos, alguns já processados e condenados pela Justiça penal, mas em liberdade porque se presume não haver lugar para encarcerá-los, a polícia deu com um cassino. Jogava-se ali abertamente. Malandro conhecido e fchado como vadio profissional e gatuno nas horas vagas, era o dono da batota. A frequência operava no bazar, na roleta, no campista, etc., com a maior naturalidade. As autoridades tomaram-se de espanto.

A verdade, porém, é que não havia razão para surpresa. Pior do que na favela é o jogo nos cemitérios. Há cemitérios nesta cidade, como o da Ordem Terceira dos Mínimos de São Francisco de Paula, que são invadidos pelos favelados. Fazem barracos, abrem casas de negócio, de loteria e bicho, franqueando-se o pânico verde, os baralhos e as fichas aos outros moradores. Mesmo gente de fora é admitida com a devida cautela.

Os defuntos não reagem. O campo da "deusa silenciosa" está à mercê dos criminosos.

Irga e outros

O Irga — um dos muitos institutos inventados pelos dois governos Vargas para aumento do mal-estar brasileiro — é, no Rio Grande do Sul, o dono do arroz. É da mesma parceria do Instituto do Cacau da Bahia, este o dono absoluto da produção cacaueteira baiana.

Pois o Irga acabou denunciado pela própria Cofap, órgão de cooperação, não de ataque, de ponderação, não de demagogia, como querendo fazer uma chantagem à custa da aflição dos consumidores.

Evidentemente, a Cacer e outros serviços de controle do governo precisam estar atentos. É que o Irga não é exceção. Além do arroz, outros produtos há, mesmo em safra de estabilização da conveniência dos mercados internos, que estão sendo retidos nas fontes de produção, o que logo determina a alta de preços nas transações dentro do país. É mais: a advocacia administrativa, cuja voracidade é maior que a dos suínos, sempre arranja meios e modos de fazer com que se exporte o artigo de primeira necessidade que, malandramente, se diz desaparecido das praças nacionais.

Há que se proceder com energia e coragem à revisão nas licenças de embarque. O Irga é um caso. Mas não é único. Onde o comerciante protegido dos agentes do governo se mete em negócios de cooperativa, o que a lei não permite, é fatal que a corrupção e os escândalos entrem a campear.

ALIANÇA CONTRA O BRASIL

A FEDECAME está agindo. A maioria dos que não querem ver, que o Brasil sofre nesse momento o impacto do deserto interno e a ofensiva clara de seus concorrentes. "A demoralização do café brasileiro — assinalam tais despachos — foi motivada nesses últimos dias, também e principalmente, pela pressão do café 'suave' da América Central. O café brasileiro praticamente não se vendeu, mas a grande pressão do café do México, Costa Rica, Honduras, Guatemala e Salvador é evidente". São ainda os próprios telegramas que denunciam "ser, na verdade, bem estranha" a diferença do preço para menos dos cafés suaves em relação aos outros do Brasil, quando do sempre, sem exceção em tempo algum, aqueles são vendidos a preços mais elevados que esses últimos.

Estamos assim sendo golpeados pelas costas. Todo o volume da safra da Colômbia e América Central que agora se escoia aproveita, numa coalisão econômica de países cafeteiros, a nossa política de sustentação de preços de que sempre se beneficiaram nossos concorrentes.

Nestas colunas condenamos, sem descanso, a fixação dos preços mínimos que eram na verdade máximos e, infelizmente, nossas previsões se transformaram em realidade. Já então os nossos concorrentes se valiam da emergência, vendendo seus cafés pouco abaixo das cotações dos nossos. O Brasil sustentou isolado a ofensiva do público consumidor norte-americano contra o uso da bebida, neutralizando a campanha demagógica do senador Gillette, enviando todos os esforços para que o café escapasse do controle de preços do governo dos Estados Unidos. Entretanto, nossos concorrentes iam vendendo seus cafés por preços sempre abaixo dos nossos. As transações que a nossa economia cafeteira recebia do governo, de um lado, transformavam-se em sangria de dólares de outro, em face da atuação dos nossos concorrentes.

Quanto ao café mais barato, indica que quanto mais baixarmos os preços do nosso café, mais a Colômbia e a América Central baixarão o seu, na suposição de que quem queimou num dia 80 milhões de sacas, poderá vir a lançar na fogueira mais alguns milhões.

Quanto à instituição da FEDECAME, destaca colunas alertas o governo contra a ameaça velada que representava o bloco de países da Federação Cafeteira Centro-América-México-Ela Caribe, reunido numa mesma política de defesa e de produção El Salvador, Guatemala, México, Cuba, Haiti, República Dominicana, Costa Rica, Nicarágua e Honduras, com a Colômbia como membro de honra. Analisamos as finalidades dessa união e apontamos então o que hoje é um fato: uma força coesa no jogo dos interesses cafeteiros a prejudicar vitalmente o Brasil, que emprega todo o poder de resistência aos preços, agora exclusivamente em benefício de seus concorrentes colombianos e centro-americanos, que, estimulados pelas grandes vendas, se lançam a novos e grandes plantios.

Quanto ao café mais barato, indica que quanto mais baixarmos os preços do nosso café, mais a Colômbia e a América Central baixarão o seu, na suposição de que quem queimou num dia 80 milhões de sacas, poderá vir a lançar na fogueira mais alguns milhões.

Quanto à instituição da FEDECAME, destaca colunas alertas o governo contra a ameaça velada que representava o bloco de países da Federação Cafeteira Centro-América-México-Ela Caribe, reunido numa mesma política de defesa e de produção El Salvador, Guatemala, México, Cuba, Haiti, República Dominicana, Costa Rica, Nicarágua e Honduras, com a Colômbia como membro de honra. Analisamos as finalidades dessa união e apontamos então o que hoje é um fato: uma força coesa no jogo dos interesses cafeteiros a prejudicar vitalmente o Brasil, que emprega todo o poder de resistência aos preços, agora exclusivamente em benefício de seus concorrentes colombianos e centro-americanos, que, estimulados pelas grandes vendas, se lançam a novos e grandes plantios.

Quanto ao café mais barato, indica que quanto mais baixarmos os preços do nosso café, mais a Colômbia e a América Central baixarão o seu, na suposição de que quem queimou num dia 80 milhões de sacas, poderá vir a lançar na fogueira mais alguns milhões.

Quanto à instituição da FEDECAME, destaca colunas alertas o governo contra a ameaça velada que representava o bloco de países da Federação Cafeteira Centro-América-México-Ela Caribe, reunido numa mesma política de defesa e de produção El Salvador, Guatemala, México, Cuba, Haiti, República Dominicana, Costa Rica, Nicarágua e Honduras, com a Colômbia como membro de honra. Analisamos as finalidades dessa união e apontamos então o que hoje é um fato: uma força coesa no jogo dos interesses cafeteiros a prejudicar vitalmente o Brasil, que emprega todo o poder de resistência aos preços, agora exclusivamente em benefício de seus concorrentes colombianos e centro-americanos, que, estimulados pelas grandes vendas, se lançam a novos e grandes plantios.

Quanto ao café mais barato, indica que quanto mais baixarmos os preços do nosso café, mais a Colômbia e a América Central baixarão o seu, na suposição de que quem queimou num dia 80 milhões de sacas, poderá vir a lançar na fogueira mais alguns milhões.

Quanto à instituição da FEDECAME, destaca colunas alertas o governo contra a ameaça velada que representava o bloco de países da Federação Cafeteira Centro-América-México-Ela Caribe, reunido numa mesma política de defesa e de produção El Salvador, Guatemala, México, Cuba, Haiti, República Dominicana, Costa Rica, Nicarágua e Honduras, com a Colômbia como membro de honra. Analisamos as finalidades dessa união e apontamos então o que hoje é um fato: uma força coesa no jogo dos interesses cafeteiros a prejudicar vitalmente o Brasil, que emprega todo o poder de resistência aos preços, agora exclusivamente em benefício de seus concorrentes colombianos e centro-americanos, que, estimulados pelas grandes vendas, se lançam a novos e grandes plantios.

Quanto ao café mais barato, indica que quanto mais baixarmos os preços do nosso café, mais a Colômbia e a América Central baixarão o seu, na suposição de que quem queimou num dia 80 milhões de sacas, poderá vir a lançar na fogueira mais alguns milhões.

Quanto à instituição da FEDECAME, destaca colunas alertas o governo contra a ameaça velada que representava o bloco de países da Federação Cafeteira Centro-América-México-Ela Caribe, reunido numa mesma política de defesa e de produção El Salvador, Guatemala, México, Cuba, Haiti, República Dominicana, Costa Rica, Nicarágua e Honduras, com a Colômbia como membro de honra. Analisamos as finalidades dessa união e apontamos então o que hoje é um fato: uma força coesa no jogo dos interesses cafeteiros a prejudicar vitalmente o Brasil, que emprega todo o poder de resistência aos preços, agora exclusivamente em benefício de seus concorrentes colombianos e centro-americanos, que, estimulados pelas grandes vendas, se lançam a novos e grandes plantios.

Quanto ao café mais barato, indica que quanto mais baixarmos os preços do nosso café, mais a Colômbia e a América Central baixarão o seu, na suposição de que quem queimou num dia 80 milhões de sacas, poderá vir a lançar na fogueira mais alguns milhões.

Quanto à instituição da FEDECAME, destaca colunas alertas o governo contra a ameaça velada que representava o bloco de países da Federação Cafeteira Centro-América-México-Ela Caribe, reunido numa mesma política de defesa e de produção El Salvador, Guatemala, México, Cuba, Haiti, República Dominicana, Costa Rica, Nicarágua e Honduras, com a Colômbia como membro de honra. Analisamos as finalidades dessa união e apontamos então o que hoje é um fato: uma força coesa no jogo dos interesses cafeteiros a prejudicar vitalmente o Brasil, que emprega todo o poder de resistência aos preços, agora exclusivamente em benefício de seus concorrentes colombianos e centro-americanos, que, estimulados pelas grandes vendas, se lançam a novos e grandes plantios.

Quanto ao café mais barato, indica que quanto mais baixarmos os preços do nosso café, mais a Colômbia e a América Central baixarão o seu, na suposição de que quem queimou num dia 80 milhões de sacas, poderá vir a lançar na fogueira mais alguns milhões.

Quanto à instituição da FEDECAME, destaca colunas alertas o governo contra a ameaça velada que representava o bloco de países da Federação Cafeteira Centro-América-México-Ela Caribe, reunido numa mesma política de defesa e de produção El Salvador, Guatemala, México, Cuba, Haiti, República Dominicana, Costa Rica, Nicarágua e Honduras, com a Colômbia como membro de honra. Analisamos as finalidades dessa união e apontamos então o que hoje é um fato: uma força coesa no jogo dos interesses cafeteiros a prejudicar vitalmente o Brasil, que emprega todo o poder de resistência aos preços, agora exclusivamente em benefício de seus concorrentes colombianos e centro-americanos, que, estimulados pelas grandes vendas, se lançam a novos e grandes plantios.

CARETAS

Quem cantou o jôgo para quem quisesse ouvir foi meu amigo José Auto, que é o redator (anônimo) de "A Semana Internacional em Revista", que ocupa a primeira página da 2ª seção do "Diário Carioca" dos domingos. Ali ele escreveu domingo último sobre os "Duros e moles" da Rússia. Lembrou que a ala dos "mole" foi aquela que se revelou depois da morte de Stalin com acenos de melhoria do padrão de vida popular, duramente sacrificado à industrialização. O manifesto, por assim dizer, dessa corrente, foi o discurso pronunciado por Malenkov a 8 de agosto de 1953. Malenkov (estou resumindo Zé Auto) disse naquela ocasião que "a tarefa urgente" era "elevar verticalmente, em dois ou três anos, o nível de vida dos povos da União Soviética".

Confrontando essa importância com a existência em 31 de dezembro último Cr\$ 59.039.212.372,00 — verifica-se uma diferença para menos de Cr\$ 1.200.560.498,00 no papel-moeda em circulação.

D. DARCY VARGAS E A LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

Tendo sido noticiado que a senhora Darcy Vargas não aceitaria a sua reeleição para a Presidência da Legião Brasileira de Assistência, procuramos colher esclarecimentos naquela instituição e estamos seguramente informados de que, diante da indicação unânime dos membros do Conselho Deliberativo e dos apelos que lhe foram dirigidos, a senhora Darcy Vargas teria accedido na escolha do seu nome.

Nestas condições, a L. B. A. não sofrerá solução de continuidade numa administração que se tem caracterizado pela eficiência, dando à instituição todo o rendimento possível no sentido da sua finalidade.

De acordo com as apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, os produtos de maior importância para a indústria nacional, no período janeiro a outubro do ano próximo findo, o volume de 10.842.384 toneladas, no valor de Cr\$ 4.387.566.000,00 (9,9% do total). Salientam-se neste grupo os caminhões, com 1.195.481 toneladas no valor de Cr\$ 2.860.819.000,00 (4,5% do total). São bus, caminhões e semelhantes, com 851 milhões de toneladas e os pertences e acessórios para automóveis.

De acordo com as apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, os produtos de maior importância para a indústria nacional, no período janeiro a outubro do ano próximo findo, o volume de 10.842.384 toneladas, no valor de Cr\$ 4.387.566.000,00 (9,9% do total). Salientam-se neste grupo os caminhões, com 1.195.481 toneladas no valor de Cr\$ 2.860.819.000,00 (4,5% do total). São bus, caminhões e semelhantes, com 851 milhões de toneladas e os pertences e acessórios para automóveis.

De acordo com as apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, os produtos de maior importância para a indústria nacional, no período janeiro a outubro do ano próximo findo, o volume de 10.842.384 toneladas, no valor de Cr\$ 4.387.566.000,00 (9,9% do total). Salientam-se neste grupo os caminhões, com 1.195.481 toneladas no valor de Cr\$ 2.860.819.000,00 (4,5% do total). São bus, caminhões e semelhantes, com 851 milhões de toneladas e os pertences e acessórios para automóveis.

De acordo com as apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, os produtos de maior importância para a indústria nacional, no período janeiro a outubro do ano próximo findo, o volume de 10.842.384 toneladas, no valor de Cr\$ 4.387.566.000,00 (9,9% do total). Salientam-se neste grupo os caminhões, com 1.195.481 toneladas no valor de Cr\$ 2.860.819.000,00 (4,5% do total). São bus, caminhões e semelhantes, com 851 milhões de toneladas e os pertences e acessórios para automóveis.

De acordo com as apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, os produtos de maior importância para a indústria nacional, no período janeiro a outubro do ano próximo findo, o volume de 10.842.384 toneladas, no valor de Cr\$ 4.387.566.000,00 (9,9% do total). Salientam-se neste grupo os caminhões, com 1.195.481 toneladas no valor de Cr\$ 2.860.819.000,00 (4,5% do total). São bus, caminhões e semelhantes, com 851 milhões de toneladas e os pertences e acessórios para automóveis.

De acordo com as apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, os produtos de maior importância para a indústria nacional, no período janeiro a outubro do ano próximo findo, o volume de 10.842.384 toneladas, no valor de Cr\$ 4.387.566.000,00 (9,9% do total). Salientam-se neste grupo os caminhões, com 1.195.481 toneladas no valor de Cr\$ 2.860.819.000,00 (4,5% do total). São bus, caminhões e semelhantes, com 851 milhões de toneladas e os pertences e acessórios para automóveis.

De acordo com as apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, os produtos de maior importância para a indústria nacional, no período janeiro a outubro do ano próximo findo, o volume de 10.842.384 toneladas, no valor de Cr\$ 4.387.566.000,00 (9,9% do total). Salientam-se neste grupo os caminhões, com 1.195.481 toneladas no valor de Cr\$ 2.860.819.000,00 (4,5% do total). São bus, caminhões e semelhantes, com 851 milhões de toneladas e os pertences e acessórios para automóveis.

De acordo com as apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, os produtos de maior importância para a indústria nacional, no período janeiro a outubro do ano próximo findo, o volume de 10.842.384 toneladas, no valor de Cr\$ 4.387.566.000,00 (9,9% do total). Salientam-se neste grupo os caminhões, com 1.195.481 toneladas no valor de Cr\$ 2.860.819.000,00 (4,5% do total). São bus, caminhões e semelhantes, com 851 milhões de toneladas e os pertences e acessórios para automóveis.

De acordo com as apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, os produtos de maior importância para a indústria nacional, no período janeiro a outubro do ano próximo findo, o volume de 10.842.384 toneladas, no valor de Cr\$ 4.387.566.000,00 (9,9% do total). Salientam-se neste grupo os caminhões, com 1.195.481 toneladas no valor de Cr\$ 2.860.819.000,00 (4,5% do total). São bus, caminhões e semelhantes, com 851 milhões de toneladas e os pertences e acessórios para automóveis.

De acordo com as apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, os produtos de maior importância para a indústria nacional, no período janeiro a outubro do ano próximo findo, o volume de 10.842.384 toneladas, no valor de Cr\$ 4.387.566.000,00 (9,9% do total). Salientam-se neste grupo os caminhões, com 1.195.481 toneladas no valor de Cr\$ 2.860.819.000,00 (4,5% do total). São bus, caminhões e semelhantes, com 851 milhões de toneladas e os pertences e acessórios para automóveis.

De acordo com as apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, os produtos de maior importância para a indústria nacional, no período janeiro a outubro do ano próximo findo, o volume de 10.842.384 toneladas, no valor de Cr\$ 4.387.566.000,00 (9,9% do total). Salientam-se neste grupo os caminhões, com 1.195.481 toneladas no valor de Cr\$ 2.860.819.000,00 (4,5% do total). São bus, caminhões e semelhantes, com 851 milhões de toneladas e os pertences e acessórios para automóveis.

De acordo com as apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, os produtos de maior importância para a indústria nacional, no período janeiro a outubro do ano próximo findo, o volume de 10.842.384 toneladas, no valor de Cr\$ 4.387.566.000,00 (9,9% do total). Salientam-se neste grupo os caminhões, com 1.195.481 toneladas no valor de Cr\$ 2.860.819.000,00 (4,5% do total). São bus, caminhões e semelhantes, com 851 milhões de toneladas e os pertences e acessórios para automóveis.

De acordo com as apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, os produtos de maior importância para a indústria nacional, no período janeiro a outubro do ano próximo findo, o volume de 10.842.384 toneladas, no valor de Cr\$ 4.387.566.000,00 (9,9% do total). Salientam-se neste grupo os caminhões, com 1.195.481 toneladas no valor de Cr\$ 2.860.819.000,00 (4,5% do total). São bus, caminhões e semelhantes, com 851 milhões de toneladas e os pertences e acessórios para automóveis.

De acordo com as apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, os produtos de maior importância para a indústria nacional, no período janeiro a outubro do ano próximo findo, o volume de 10.842.384 toneladas, no valor de Cr\$ 4.387.566.000,00 (9,9% do total). Salientam-se neste grupo os caminhões, com 1.195.481 toneladas no valor de Cr\$ 2.860.819.000,00 (4,5% do total). São bus, caminhões e semelhantes, com 851 milhões de toneladas e os pertences e acessórios para automóveis.

De acordo com as apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, os produtos de maior importância para a indústria nacional, no período janeiro a outubro do ano próximo findo, o volume de 10.842.384 toneladas, no valor de Cr\$ 4.387.566.000,00 (9,9% do total). Salientam-se neste grupo os caminhões, com 1.195.481 toneladas no valor de Cr\$ 2.860.819.000,00 (4,5% do total). São bus, caminhões e semelhantes, com 851 milhões de toneladas e os pertences e acessórios para automóveis.

ECONOMIA E FINANÇAS

Ainda a política cambial

Em nossos comentários de domingo último, sobre a Instrução 114 da Sumoc, falamos em desvalorização cambial. Não citamos desvalorização da taxa de câmbio, pois é hoje temerário fazer qualquer referência numérica à taxa de câmbio. Temos, presentes, tantas taxas de câmbio e tão oscilantes são elas que seria difícil qualquer definição conveniente e apropriada em números absolutos ou relativos. Para chegar à real taxa de câmbio do país (que valeria, em qualquer hipótese, apenas para um momento fugaz) teríamos de fazer, no mínimo, algumas dezenas de cálculos ponderados, sem que o resultado comunicasse qualquer valor expressivo.

Por quaisquer razões que nos levaram a considerar a desvalorização cambial trabalhando com uma das partes constitutivas do mecanismo de câmbio: as bonificações à exportação. Aliás, as bonificações e os ágios na importação estão exprimindo, de fato, a deterioração progressiva da taxa de câmbio, já que o valor de paridade perde, dia a dia, sua significação. Constatamos, portanto, a existência da Instrução 114 promoveu uma despreciação cambial para o café de 42%, o que, em termos de orçamento cambial, significa uma desvalorização de 25%.

Mas, com respeito à política cambial em curso, da qual é uma das etapas a Instrução 114, torna-se necessário registrar mais alguns aspectos curiosos. Temos presenciado, de outubro de 1953 para cá, um abomodo dos mais sérios, composto de dois movimentos: o primeiro, a redução de mais a taxa de câmbio, sob a alegação de, por um lado, queda no preço externo de certos produtos e, por outro, de ausência de poder de concorrência de outros artigos exportáveis. Num movimento de ação reversiva, a providência adotada conduziu a maior queda daqueles preços e a um maior poder de concorrência por parte daqueles produtos. O tal ponto não reduziu em forte medida as rendas cambiais do país, o que nos traz acúmulo de responsabilidades no exterior e violento encarecimento dos produtos importados. Caimos assim num "círculo de ferro", do qual não nos conseguimos libertar. A taxa de câmbio do Brasil assemelha-se à bola de neve que rolou a montanha e que chegou ao vale numa verdadeira avalanche.

NÃO PRECISO QUE NINGUÉM...

(Conclusão da última página)

mesmo em que falta o essencial, no extremo Norte e em partes do Nordeste, por onde andei, em que quase se existe realmente o espírito heróico de não desertar, o sentimento de que a resistência às intempéries e à trágica pobreza é um ponto de honra — em toda a parte, no reino do maior desamparo, por onde passei, sempre ouvi, uma palavra de louvor à dor erguida pelo gênio bandeirante, pelo esforço de todos os seus filhos, desde os mais antigos até esses que vieram há pouco, há uma geração passada, ou que aportaram aqui há apenas duas e já são fundadores da grandeza, da força, da vitalidade paulista.

SUBDESENVOLVIMENTO, O INIMIGO

Vós me compreendereis, paulistas, como já me compreenderam os filhos de outros Estados; vós me compreendereis, se vos lembrar que a nossa pátria, como prelo, é uma raça heróica de vencedores, de rude mata, que estabeleceu a nossa grandeza territorial e assim a possibilidade de sermos um dos maiores países do mundo.

DESIGUALDADE, FRUTO DA DESORDEN

Mas é preciso encontrar afinal uma interpretação justa e vertical da história, para que se punha o foco a toda essa desigualdade, fruto exclusivo da desordem e da incompetência, para que todos tenham direito ao trabalho e ao progresso, em qualquer parte do nosso território. Falo, aqui mesmo em São Paulo, afirmando que se impõe o equilíbrio econômico do país, e estou certo de que é esta uma aspiração deste povo arrojado e compreensivo, que me está ouvindo.

A expansão industrial de que se fez São Paulo pioneiro, necessita do aumento crescente de um mercado doméstico, que aproveita a prosperidade, da riqueza nacional, do desenvolvimento de todas as atividades industriais. O Brasil precisa circular a sua produção em todo o espaço pátrio, ou não seremos jamais Nação verdadeiramente industrializada. O aumento da capacidade aquisitiva e a recuperação das nossas populações marginais constituem interesse capital deste povo, além de uma aspiração de humanidade.

LUTA MESQUINHA E VIOLENTA

É grande consolo falar-vos, paulistas. Repouso assim de uma luta política marcada pela mesquinhez e violência, que venho enfrentando sereno, porque não me move outro sentimento, outro desejo e ânimo, nesta campanha, senão o de construir, o de ajudar, com toda a força de meu desejo e de minha esperança, a obra do engrandecimento de nosso país. É um grande consolo, a eu, paulista, falar-vos. Experimento uma sensação de alegria, pois me dirijo a esta hora a quem não ama a revolução, o ressentimento, a violência, a ação criadora e generosa.

Filho do Estado de Minas, de vosso irmão fraterno, uma das preocupações do meu governo foi preocupar e batalhar pela construção de uma estrada que unisse,

estreitasse, fosse enfim a grande via por onde circulasse o grande fluxo de pessoas e mercadorias, que necessitamos um do outro, São Paulo e Minas Gerais. A essa via indispensável, e que já deveria existir há muitos anos, outro nome não assentaria melhor que o de Fernão Dias, em sinal de admiração por um dos grandes filhos de São Paulo, que é também um dos pais e fundadores da nossa Pátria, como prelo, é uma raça heróica de vencedores, de rude mata, que estabeleceu a nossa grandeza territorial e assim a possibilidade de sermos um dos maiores países do mundo.

FALANDO PARA O BRASIL

Saúdo nesta hora a obra que realizastes e é com orgulho de brasileiro que o faço. Saúdo o paulista na sua dignidade de homem do trabalho, de realizador, de desbravador do sertão, de agricultor e industrial. Saúdo o chefe de empresa e o operário, cujos direitos e prerrogativas saberei defender com todo o ardor, haja o que houver. Saúdo em São Paulo o não o dia de amanhã, mas a manhã deste dia de hoje, que está anunciando a arrancada vitoriosa do Brasil, que nenhuma força negativa conseguirá deter, nunca mais. Saúdo o São Paulo que fez tanto pelo Brasil no plano material, mas já também, para o outro São Paulo, o Estado e o povo que sempre foram modelos de civismo, de amor à liberdade, de energia a serviço das nobres causas do Brasil. Já é tempo de convocar São Paulo para a nossa causa, para a causa em que a brutalidade e a crueldade negativa transfiguraram a política de minho candidatura se originou. Não é por acaso, gente paulista, que estou pronunciando este discurso aqui da capital bandeirante. Quis falar eu pela última vez, antes da Convenção, daqui mesmo, para que minhas palavras tivessem uma ressonância maior. Quis falar de São Paulo para que o futuro dizer ecoasse logo em todo o Brasil.

HONESTIDADE E EFICIÊNCIA DE UM GOVERNO

Não sou um homem que se sinta bem nas alturas carregadas de uma responsabilidade, não sou um aproveitador da confusão, um demagogo para quem toda a finalidade da vida política se resume em flutuar com as ondas da agitação, do desvario, com a emoção perigosa de um dia; sou, ao contrário, um homem do trabalho, da ação positiva, um homem que se impõe uma tarefa quando inicia a sua administração e não se aquietou ou descansou senão quando a cumpre. Não gosto de apropiar meus méritos ou feitos, prefiro que tranquilamente os outros os reconheçam, sem que nisso entre propaganda ou qualquer sentimento que não seja o da justiça. Mas não posso consolar-me, pelo menos sem o meu protesto de brasileiro, de não ter sido o governador de um Estado da Federação, cujas relações íntimas conosco, São Paulo proporcionaram largo período de paz e de juízo para nosso País; não posso consolar-me sem protesto veemente que seja falsada a minha administração, que além de ativa e fecunda, foi sempre, um modelo de probidade, de austeridade, de decência, de honestidade, de governo pautado sempre a sua conduta pela mais absoluta moralidade, — e meus adversários locais, que estão entre os inimigos da justiça que mais se agitam no Brasil, não teriam conhecido a recente derrota eleitoral. Foi exatamente por ter eu conseguido realizar honestamente, realizar austeramente, fazer decência, honestidade, ser feito, dentro de uma linha de exemplar limpeza, para que o julgamento do povo mineiro nas últimas eleições fosse o seguinte: — peço a vossa atenção, paulistas e brasileiros que me estais ouvindo: Na Câmara Estadual de meu Estado, o partido da oposição perdeu. Dezoito, vinte e dois deputados com que contava na legislatura passada.

Não há nada mais expressivo, mais conclusivo do que isso, não há nada mais eloquente do que isso, não há nada mais convincente do que isso. Bem-horizonte reconforto o seu governador ofendido e injustificado, de uma maneira inédita em toda a história da nossa República. Não foi ao político, nem mesmo ao candidato à Presidência que a multidão mineira exaltou — foi à honestidade, à incorruptibilidade, e também à eficiência com que trabalhou o meu governo. O favor da justiça ofendida que os poucos cidadãos de Minas Gerais se manifestaram; foi a favor da liberdade e da decência que se manifestaram em praça pública homens de todas as classes, entre eles alguns da maior responsabilidade e mesmo santos varões da Igreja Católica. Não sendo mais possível negar o trabalho realizado pelo meu governo, não posso deixar de reconhecer o papel do notável engenheiro Lucas Lopes, que, além de sua alta competência é modelo de esmerada honestidade; não posso deixar de reconhecer o papel da minha administração proporcionou ao Estado de Minas — e constitui uma verdadeira revolução — foram desmascaradas pela evidência, pelas centrais elétricas funcionando, pelos três mil quilômetros novos de estrada inaugurados.

Não tenho necessidade que ninguém me ensine o que é honestidade; minha vida ali está, vasculhada, examinada por inimigos ávidos, esquilmos de encontrarem fatos reproáveis; (aves de bicos aduncos, dessas cujo olhar acurado penetra fundo nas águas para descobrir os peixes do mar, voltem-se incessantemente em torno do meu passado, famintas de escândalos, de atos reproáveis) e Deus louvado, nada encontrando, esbarram na consagração serena com que o povo mineiro honra o seu governador.

CANDIDATO CONTRA A MENTIRA E DESVARIO

Seu candidato de protesto contra a mentira, contra o atentado à honra alheia, contra o desvario. Seu candidato porque tenho uma missão nobre e alta; continuo candidato porque não quero que em minhas mãos a Verdade e a Justiça encontrem quem as abandone, quem as não sirva com devoção.

E nesse espírito que aguardo o pronunciamento da Convenção do dia 12, que irei confirmar, e que irei prosseguir, nesta batalha, em que se decidirá não só um quinquênio presidencial mas os próprios destinos da democracia brasileira. Com toda a efervescência natural dos acontecimentos de véspera do lançamento de uma candidatura — tenho para mim que essa efervescência é um sinal de maturidade política, um índice de que nossa democracia está em funcionamento. Nesta convocação, que nunca houve de um país inteiro de seus cidadãos e do futuro de sua Pátria, aqui vos vim visitar, à véspera da Convenção Nacional.

Com toda a efervescência natural dos acontecimentos de véspera do lançamento de uma candidatura — tenho para mim que essa efervescência é um sinal de maturidade política, um índice de que nossa democracia está em funcionamento. Nesta convocação, que nunca houve de um país inteiro de seus cidadãos e do futuro de sua Pátria, aqui vos vim visitar, à véspera da Convenção Nacional.

Com toda a efervescência natural dos acontecimentos de véspera do lançamento de uma candidatura — tenho para mim que essa efervescência é um sinal de maturidade política, um índice de que nossa democracia está em funcionamento. Nesta convocação, que nunca houve de um país inteiro de seus cidadãos e do futuro de sua Pátria, aqui vos vim visitar, à véspera da Convenção Nacional.

Com toda a efervescência natural dos acontecimentos de véspera do lançamento de uma candidatura — tenho para mim que essa efervescência é um sinal de maturidade política, um índice de que nossa democracia está em funcionamento. Nesta convocação, que nunca houve de um país inteiro de seus cidadãos e do futuro de sua Pátria, aqui vos vim visitar, à véspera da Convenção Nacional.

Com toda a efervescência natural dos acontecimentos de véspera do lançamento de uma candidatura — tenho para mim que essa efervescência é um sinal de maturidade política, um índice de que nossa democracia está em funcionamento. Nesta convocação, que nunca houve de um país inteiro de seus cidadãos e do futuro de sua Pátria, aqui vos vim visitar, à véspera da Convenção Nacional.

Com toda a efervescência natural dos acontecimentos de véspera do lançamento de uma candidatura — tenho para mim que essa efervescência é um sinal de maturidade política, um índice de que nossa democracia está em funcionamento. Nesta convocação, que nunca houve de um país inteiro de seus cidadãos e do futuro de sua Pátria, aqui vos vim visitar, à véspera da Convenção Nacional.

Com toda a efervescência natural dos acontecimentos de véspera do lançamento de uma candidatura — tenho para mim que essa efervescência é um sinal de maturidade política, um índice de que nossa democracia está em funcionamento. Nesta convocação, que nunca houve de um país inteiro de seus cidadãos e do futuro de sua Pátria, aqui vos vim visitar, à véspera da Convenção Nacional.

GOVERNO POLÍTICO

(Conclusão da última página)

que o PR e o PSD mantinham acordos naquela cidade, pelo qual seria prestado pelo governador o que ganhasse o eleito. Mas ocorreu que o PR venceu as eleições e os PSDistas, descontentes com o gesto do governador, que se manteve isento, proclamaram independência. Isto seria grave, mas os PSDistas tiveram a oportunidade de elegerem um político — já não mineiro, apenas paulista. Mas não tem São, na expressão de um dos seus mandatos. Bastaria lembrar que o único político de prestígio entre eles manteve sua solidariedade com o governador. E, a verdade seja dita, não mais nem menos, o chefe do diretório pedestista de Teófilo Ottoni. O rebate constitui, por conseguinte, uma exploração política, sem nenhuma significação de fato.

AUSÊNCIA DO SR. JOSÉ MARIA ALKMIN
O sr. José Maria Alkmin viajou, às 8 horas de ontem, para Belo Horizonte, para uma audiência impedida a defesa do sr. Juscelino Kubitschek nos debates de ontem da Câmara, pois a ele está sendo dada a palavra para o debate de amanhã, sobre a possibilidade de se fazer a nova eleição para o cargo de governador.

Suplementar para o Senado em Goiás
GOIÂNIA, 8 (M.). Os eleitores elegeram o sr. João de Deus, do PR, para o cargo de governador do Estado de Goiás, em 27 de março de 1955. O sr. João de Deus, do PR, foi eleito com 12.000 votos, contra 10.000 do sr. João de Deus, do PR, e 8.000 do sr. João de Deus, do PR.

Suplementar para o Senado em Goiás
GOIÂNIA, 8 (M.). Os eleitores elegeram o sr. João de Deus, do PR, para o cargo de governador do Estado de Goiás, em 27 de março de 1955. O sr. João de Deus, do PR, foi eleito com 12.000 votos, contra 10.000 do sr. João de Deus, do PR, e 8.000 do sr. João de Deus, do PR.

Suplementar para o Senado em Goiás
GOIÂNIA, 8 (M.). Os eleitores elegeram o sr. João de Deus, do PR, para o cargo de governador do Estado de Goiás, em 27 de março de 1955. O sr. João de Deus, do PR, foi eleito com 12.000 votos, contra 10.000 do sr. João de Deus, do PR, e 8.000 do sr. João de Deus, do PR.

Suplementar para o Senado em Goiás
GOIÂNIA, 8 (M.). Os eleitores elegeram o sr. João de Deus, do PR, para o cargo de governador do Estado de Goiás, em 27 de março de 1955. O sr. João de Deus, do PR, foi eleito com 12.000 votos, contra 10.000 do sr. João de Deus, do PR, e 8.000 do sr. João de Deus, do PR.

Suplementar para o Senado em Goiás
GOIÂNIA, 8 (M.). Os eleitores elegeram o sr. João de Deus, do PR, para o cargo de governador do Estado de Goiás, em 27 de março de 1955. O sr. João de Deus, do PR, foi eleito com 12.000 votos, contra 10.000 do sr. João de Deus, do PR, e 8.000 do sr. João de Deus, do PR.

Suplementar para o Senado em Goiás
GOIÂNIA, 8 (M.). Os eleitores elegeram o sr. João de Deus, do PR, para o cargo de governador do Estado de Goiás, em 27 de março de 1955. O sr. João de Deus, do PR, foi eleito com 12.000 votos, contra 10.000 do sr. João de Deus, do PR, e 8.000 do sr. João de Deus, do PR.

Suplementar para o Senado em Goiás
GOIÂNIA, 8 (M.). Os eleitores elegeram o sr. João de Deus, do PR, para o cargo de governador do Estado de Goiás, em 27 de março de 1955. O sr. João de Deus, do PR, foi eleito com 12.000 votos, contra 10.000 do sr. João de Deus, do PR, e 8.000 do sr. João de Deus, do PR.

Suplementar para o Senado em Goiás
GOIÂNIA, 8 (M.). Os eleitores elegeram o sr. João de Deus, do PR, para o cargo de governador do Estado de Goiás, em 27 de março de 1955. O sr. João de Deus, do PR, foi eleito com 12.000 votos, contra 10.000 do sr. João de Deus, do PR, e 8.000 do sr. João de Deus, do PR.

Suplementar para o Senado em Goiás
GOIÂNIA, 8 (M.). Os eleitores elegeram o sr. João de Deus, do PR, para o cargo de governador do Estado de Goiás, em 27 de março de 1955. O sr. João de Deus, do PR, foi eleito com 12.000 votos, contra 10.000 do sr. João de Deus, do PR, e 8.000 do sr. João de Deus, do PR.

Suplementar para o Senado em Goiás
GOIÂNIA, 8 (M.). Os eleitores elegeram o sr. João de Deus, do PR, para o cargo de governador do Estado de Goiás, em 27 de março de 1955. O sr. João de Deus, do PR, foi eleito com 12.000 votos, contra 10.000 do sr. João de Deus, do PR, e 8.000 do sr. João de Deus, do PR.

Suplementar para o Senado em Goiás
GOIÂNIA, 8 (M.). Os eleitores elegeram o sr. João de Deus, do PR, para o cargo de governador do Estado de Goiás, em 27 de março de 1955. O sr. João de Deus, do PR, foi eleito com 12.000 votos, contra 10.000 do sr. João de Deus, do PR, e 8.000 do sr. João de Deus, do PR.

Suplementar para o Senado em Goiás
GOIÂNIA, 8 (M.). Os eleitores elegeram o sr. João de Deus, do PR, para o cargo de governador do Estado de Goiás, em 27 de março de 1955. O sr. João de Deus, do PR, foi eleito com 12.000 votos, contra 10.000 do sr. João de Deus, do PR, e 8.000 do sr. João de Deus, do PR.

Suplementar para o Senado em Goiás
GOIÂNIA, 8 (M.). Os eleitores elegeram o sr. João de Deus, do PR, para o cargo de governador do Estado de Goiás, em 27 de março de 1955. O sr. João de Deus, do PR, foi eleito com 12.000 votos, contra 10.000 do sr. João de Deus, do PR, e 8.000 do sr. João de Deus, do PR.

Suplementar para o Senado em Goiás
GOIÂNIA, 8 (M.). Os eleitores elegeram o sr. João de Deus, do PR, para o cargo de governador do Estado de Goiás, em 27 de março de 1955. O sr. João de Deus, do PR, foi eleito com 12.000 votos, contra 10.000 do sr. João de Deus, do PR, e 8.000 do sr. João de Deus, do PR.

Suplementar para o Senado em Goiás
GOIÂNIA, 8 (M.). Os eleitores elegeram o sr. João de Deus, do PR, para o cargo de governador do Estado de Goiás, em 27 de março de 1955. O sr. João de Deus, do PR, foi eleito com 12.000 votos, contra 10.000 do sr. João de Deus, do PR, e 8.000 do sr. João de Deus, do PR.

Suplementar para o Senado em Goiás
GOIÂNIA, 8 (M.). Os eleitores elegeram o sr. João de Deus, do PR, para o cargo de governador do Estado de Goiás, em 27 de março de 1955. O sr. João de Deus, do PR, foi eleito com 12.000 votos, contra 10.000 do sr. João de Deus, do PR, e 8.000 do sr. João de Deus, do PR.

Suplementar para o Senado em Goiás
GOIÂNIA, 8 (M.). Os eleitores elegeram o sr. João de Deus, do PR, para o cargo de governador do Estado de Goiás, em 27 de março de 1955. O sr. João de Deus, do PR, foi eleito com 12.000 votos, contra 10.000 do sr. João de Deus, do PR, e 8.000 do sr. João de Deus, do PR.

O baile do Atlantic Refining Club

Num ambiente de requintado bom gosto o carioca passará a "terça-feira gorda" — Pelos preparativos o baile promete constituir-se num dos maiores acontecimentos social-carnavalescos

Dentre todos os bailes realizados durante os quatro dias de carnaval, se destaca, pela sua frequência, pelo ambiente seleto e pela requintada elegância, de seus frequentadores, o baile da "terça-feira gorda" promovido pelo Atlantic Refining Club, muito acertado neste chamado "Chave de Ouro". Evidentemente melhor "chave" não se poderia deslhar para os festejos mimosos, se não o tradicional baile que anualmente se realiza nos salões do Hotel Glória. Ele de há muito no registro das festas que jamais se olvidam.

E a Diretoria do elegante Atlantic não poupa esforços no sentido de que cada vez se torne mais famoso esse acontecimento social-carnavalesco, estudando todos os obstáculos, a fim de proporcionar à sociedade carioca uma noite de gala, num recanto do "Chave de Ouro".

"Carnaval em Venus" foi o tema escolhido para a ornamentação dos salões. Assim pelo cuidado com que tem sido preparada a decoração nos salões do Hotel Glória, a preocupação dos organizadores quanto aos mínimos detalhes no que diz respeito ao preparo dos serviços, a tradição de elegância e luxo que tem presidido esta festa nos vários anos de sua brilhante trajetória são outras tantas promessas, de que o carioca pode esperar que o "Chave de Ouro" deste ano será mais uma brilhante vitória do Atlantic Refining Club.

E nesse ambiente elegante que a nossa sociedade e sócios do Club passarão horas inesquecíveis de alegria ao som da magnífica orquestra de Tojeiro que animará as danças até a madrugada de cinzas.

O baile do Atlantic Refining Club, promovido pelo Atlantic Refining Club, muito acertado neste chamado "Chave de Ouro". Evidentemente melhor "chave" não se poderia deslhar para os festejos mimosos, se não o tradicional baile que anualmente se realiza nos salões do Hotel Glória. Ele de há muito no registro das festas que jamais se olvidam.

E a Diretoria do elegante Atlantic não poupa esforços no sentido de que cada vez se torne mais famoso esse acontecimento social-carnavalesco, estudando todos os obstáculos, a fim de proporcionar à sociedade carioca uma noite de gala, num recanto do "Chave de Ouro".

"Carnaval em Venus" foi o tema escolhido para a ornamentação dos salões. Assim pelo cuidado com que tem sido preparada a decoração nos salões do Hotel Glória, a preocupação dos organizadores quanto aos mínimos detalhes no que diz respeito ao preparo dos serviços, a tradição de elegância e luxo que tem presidido esta festa nos vários anos de sua brilhante trajetória são outras tantas promessas, de que o carioca pode esperar que o "Chave de Ouro" deste ano será mais uma brilhante vitória do Atlantic Refining Club.

E nesse ambiente elegante que a nossa sociedade e sócios do Club passarão horas inesquecíveis de alegria ao som da magnífica orquestra de Tojeiro que animará as danças até a madrugada de cinzas.

O baile do Atlantic Refining Club, promovido pelo Atlantic Refining Club, muito acertado neste chamado "Chave de Ouro". Evidentemente melhor "chave" não se poderia deslhar para os festejos mimosos, se não o tradicional baile que anualmente se realiza nos salões do Hotel Glória. Ele de há muito no registro das festas que jamais se olvidam.

E a Diretoria do elegante Atlantic não poupa esforços no sentido de que cada vez se torne mais famoso esse acontecimento social-carnavalesco, estudando todos os obstáculos, a fim de proporcionar à sociedade carioca uma noite de gala, num recanto do "Chave de Ouro".

"Carnaval em Venus" foi o tema escolhido para a ornamentação dos salões. Assim pelo cuidado com que tem sido preparada a decoração nos salões do Hotel Glória, a preocupação dos organizadores quanto aos mínimos detalhes no que diz respeito ao preparo dos serviços, a tradição de elegância e luxo que tem presidido esta festa nos vários anos de sua brilhante trajetória são outras tantas promessas, de que o carioca pode esperar que o "Chave de Ouro" deste ano será mais uma brilhante vitória do Atlantic Refining Club.

E nesse ambiente elegante que a nossa sociedade e sócios do Club passarão horas inesquecíveis de alegria ao som da magnífica orquestra de Tojeiro que animará as danças até a madrugada de cinzas.

O baile do Atlantic Refining Club, promovido pelo Atlantic Refining Club, muito acertado neste chamado "Chave de Ouro". Evidentemente melhor "chave" não se poderia deslhar para os festejos mimosos, se não o tradicional baile que anualmente se realiza nos salões do Hotel Glória. Ele de há muito no registro das festas que jamais se olvidam.

E a Diretoria do elegante Atlantic não poupa esforços no sentido de que cada vez se torne mais famoso esse acontecimento social-carnavalesco, estudando todos os obstáculos, a fim de proporcionar à sociedade carioca uma noite de gala, num recanto do "Chave de Ouro".

"Carnaval em Venus" foi o tema escolhido para a ornamentação dos salões. Assim pelo cuidado com que tem sido preparada a decoração nos salões do Hotel Glória, a preocupação dos organizadores quanto aos mínimos detalhes no que diz respeito ao preparo dos serviços, a tradição de elegância e luxo que tem presidido esta festa nos vários anos de sua brilhante trajetória são outras tantas promessas, de que o carioca pode esperar que o "Chave de Ouro" deste ano será mais uma brilhante vitória do Atlantic Refining Club.

E nesse ambiente elegante que a nossa sociedade e sócios do Club passarão horas inesquecíveis de alegria ao som da magnífica orquestra de Tojeiro que animará as danças até a madrugada de cinzas.

O baile do Atlantic Refining Club, promovido pelo Atlantic Refining Club, muito acertado neste chamado "Chave de Ouro". Evidentemente melhor "chave" não se poderia deslhar para os festejos mimosos, se não o tradicional baile que anualmente se realiza nos salões do Hotel Glória. Ele de há muito no registro das festas que jamais se olvidam.

E a Diretoria do elegante Atlantic não poupa esforços no sentido de que cada vez se torne mais famoso esse acontecimento social-carnavalesco, estudando todos os obstáculos, a fim de proporcionar à sociedade carioca uma noite de gala, num recanto do "Chave de Ouro".

O que vai pela A.C.C.

Verdadeira maratona no João Caetano — Festas na sede — A noite do cronista carnavalesco — Outras notas

Os bailes que a Associação de Cronistas Carnavalescos realiza, anualmente, no Teatro João Caetano, durante o reinado de S. M. Rei Momo I e Único, constituem uma das mais caras tradições do Carnaval carioca. Este ano, portanto, de sábado gordo até terça-feira, o folião poderá se divertir a valer, no amplo salão daquela casa, o qual recebeu suntuosa ornamentação. Será uma autêntica maratona carnavalesca que deixará saudades aos que a ela comparecerem. Um dos sucessos desses bailes será, por certo, a presença da Orquestra Tojeiro, que lá estará não concedendo um minuto de treguas aos súditos de Momo.

Domingo e terça-feira de Carnaval serão realizadas duas magníficas manifestações, a fantasia, dedicada aos foliões mirins.

MATINE CARNAVALESCA
Encerrando o programa de festas pré-carnavalescas em sua seção, a Associação de Cronistas Carnavalescos realizará, sábado, das 17 às 21 horas, mais uma animada tarde — noite — dançante, a qual deverá superar a das anteriores, pois de semana em semana vem aumentando a animação dos foliões que têm comparecido à sede dos cronistas especializados. O maestro Tojeiro e sua orquestra serão, sem dúvida, uma garantia da alegria que irá imperar entre os presentes.

NA SEDE
Durante os dias consagrados a S. M. Rei Momo I e Único, a Associação de Cronistas Carnavalescos realizará, em sua sede, na avenida Presidente Vargas, 509, 22.º andar, quatro monumentais bailes carnavalescos dedicados a seus associados e aos foliões da cidade. As danças serão animadas pela orquestra do maestro Tojeiro.

"NOITE DO CRONISTA CARNAVALESCO"
Na próxima quarta-feira, a exemplo dos anos anteriores, a Associação de Cronistas Carnavalescos realizará, no Teatro João Caetano, seu tradicional baile popular da "Noite do Cronista Carnavalesco", dedicado ao folião carioca. Para essa festa não serão vendidos ingressos, podendo os convites serem procurados nas redações dos jornais e na sede da A. C. C.

As danças serão abrilhantadas pela magnífica orquestra do maestro Tojeiro.

HOMENAGEM DOS "CARTOLAS"
A Associação dos Funcionários do Fluminense Futebol Clube, que anualmente realiza o "Baile do Cartola", prestará, amanhã, uma homenagem à Associação de Cronistas Carnavalescos, consoante a memória de um almoço que terá lugar, às 13 horas, no Bar Recreio.

A FEIJADA NO GARNIER
Transcorreu num ambiente de grande cordialidade e brilhantismo a recepção que o E. C. Garnier prestou, domingo último, à Associação de Cronistas Carnavalescos e seus associados, quando foi servida suntuosa feijada. Na ocasião fizeram uso da palavra os srs. Rodrigo Coelho Albergaria, diretor social do Garnier, e Arlindo Monteiro, 1.º secretário da A. C. C., que agradeceu, em nome da crônica carnavalesca, a homenagem que lhes era prestada.

NO OLÍMPICO
Todos os preparativos já foram tomados pela Diretoria do Olímpico Club para que seus tradicionais bailes de Carnaval — sábado, domingo, segunda e terça — sejam realizados no salão infantil-juvenil de domingo, das 11 às 18 horas, dedicada à pelizada olímpica — alencando este ano ainda mais foliões que nos Carnavais passados.

NA A.A.B.B.
A Associação Atlética Banco do Brasil, em sua sede, no Rio de Janeiro, fará realizar sábado próximo, dia 12 do corrente, o seu tradicional Baile Oficial do Carnaval, sendo a entrada gratuita para a matutina infantil-juvenil de domingo, das 11 às 18 horas, dedicada à pelizada olímpica — alencando este ano ainda mais foliões que nos Carnavais passados.

Em Recife
PROIBIDO O USO DE LANÇA-PERFUMES nos clubes e na via pública
RECIFE, 8. Vem causando grande repercussão entre a população local a medida adotada pelo coronel Bráulio Guimarães, secretário de Segurança Pública, no sentido de proibir, durante o carnaval, o uso de lança-perfume nos clubes, bem como o escape livre nos veículos.

RECIFE, 8. Segundo declaração do sr. Bráulio Guimarães, secretário de Segurança Pública, termos, este ano, um carnaval sem álcool, água e leite. O uso de lança-perfume também será proibido no interior das clubes e agremiações carnavalescas. (Asp.)

RECIFE, 8. Segundo declaração do sr. Bráulio Guimarães, secretário de Segurança Pública, termos, este ano, um carnaval sem álcool, água e leite. O uso de lança-perfume também será proibido no interior das clubes e agremiações carnavalescas. (Asp.)

RECIFE, 8. Segundo declaração do sr. Bráulio Guimarães, secretário de Segurança Pública, termos, este ano, um carnaval sem álcool, água e leite. O uso de lança-perfume também será proibido no interior das clubes e agremiações carnavalescas. (Asp.)

RECIFE, 8. Segundo declaração do sr. Bráulio Guimarães, secretário de Segurança Pública, termos, este ano, um carnaval sem álcool, água e leite. O uso de lança-perfume também será proibido no interior das clubes e agremiações carnavalescas. (Asp.)

RECIFE, 8. Segundo declaração do sr. Bráulio Guimarães, secretário de Segurança Pública, termos, este ano, um carnaval sem álcool, água e leite. O uso de lança-perfume também será proibido no interior das clubes e agremiações carnavalescas. (Asp.)

RECIFE, 8. Segundo declaração do sr. Bráulio Guimarães, secretário de Segurança Pública, termos, este ano, um carnaval sem álcool, água e leite. O uso de lança-perfume também será proibido no interior das clubes e agremiações carnavalescas. (Asp.)

Escritores

POEMAS DE JORGE MEDAUAR



O novo livro de Jorge Medauar, "Prelúdios, Noturnos e Tema de Amor" (edição José Olympio), além de suas qualidades poéticas, que são muitas, denotando uma sensível evolução do autor em face de suas duas obras anteriores ("Chuva sobre a tua sementeira" de 1945; e "Morada da Paz" de 1949) apresenta uma característica digna de nota: é uma reação contra o hermetismo e a desumanização da poesia.

Lendo os poemas não entendiados, somos levados a repetir parafraseando o que disse André Malraux, em recente entrevista: não se pode conceber uma arte em que a alma humana se esconda.

Agora que se foi como uma pétala o mar que era tranqüilo enfureceu: se havia pescadores junto à praia hoje há restos de barcos nas areias.

Os cardumes que outrora traçavam na mancha, verde de espuma e mares, moveram solitários sob o péso das montanhas de peixe e de salgueiro.

A noite mergulhou pelas entranhas que geravam lapso de luz e fez do branco sal negros cristais.

Agora que se foi como um lágrima fêco a gema no solido da praia como húio repleto de lamentos.

POSTAL DE PARIS

Leon Pierre-Quint (já muito conhecido pelo seu livro sobre a vida e a obra de Marcel Proust), acaba de publicar "Proust et la stratégie littéraire", com trinta e três cartas inéditas do romancista, mostrando-nos como o autor de "Le Temps Retrouvé" conseguiu se fazer editar.

Mais uma biografia assinada por André Billy: "Les Frères Goncourt". Para escrever esta obra, Billy consultou textos ainda não divulgados do "diário" dos Goncourt, trazendo assim à tona um vasto material inédito sobre a vida dos dois escritores e daqueles que mais de perto lhes destruíram o convívio.

Jean Cocteau, que continua em repouso, em consequência da enfermidade que o acometeu há cerca de cinco meses, acaba de publicar um livro de poemas: "Châli-obscure".

BUSTO DO POETA

A Câmara Municipal do Recife aprovou, em discussão final, um projeto do vereador Nilo Pereira, mandando erigir, na Praça da República daquela capital, o busto do poeta Manuel Bandeira. Aliás, o referido busto já está pronto e é de autoria do escultor Celso Antônio.



O QUE ELES DIZEM

Jantando com Julien Green, Malraux dizia-lhe há pouco: "Entre o deserto e os vinte anos a vida é um mercado, onde compram valores não com dinheiro, mas com atos. A maior parte dos homens, porém, não compra coisa alguma."

Por falar em André Malraux: seu grande romance "La Condition Humaine" (já traduzido no Brasil) foi adaptado para o teatro por Thierry Maulnier e representado com êxito nesta última temporada em Paris.

DE LIN YUTANG

Pongetti edita três novelas chinesas traduzidas, adaptadas e apresentadas ao mundo ocidental por Lin Yutang: "A Viúva", "A Relíquia" e "A Cortesia", reunidas num só volume. "Aqui vão três histórias de mulheres chinesas, das elites e das reprobadas — diz Yutang, no prefácio. — Uma destas histórias figuram entre os melhores contos chineses que eu conheço; traduzi-as e adaptei-as em parte. A terceira é uma velha história de amor, inteiramente escrita por mim, mas baseada numa lenda popular."

Tradução de Marina Guaspari.



PERISCOPIO

Lygia Fagundes Telles foi há pouco homenageada em São Paulo com um jantar que contou com a presença de grande número de escritores. Pretexto: o lançamento do seu romance "Cidade de Pedra". E os concursos literários que a Prefeitura deveria lançar este ano? Por indicação do vereador R. Magalhães Junior, o projeto criando vários prêmios municipais foi aprovado pela Câmara Municipal. Mas não se tem notícias positivas a respeito. Sob a direção de José Hermenegildo Barba acaba de ser lançada em Belém do Pará uma revista literária que se chama "Amazônia". É seu representante no Rio o jornalista Paulo de Oliveira, da Academia de Letras do Pará.

J. C.

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 - 3.º andar. Tel. 22-3367. (62487)



Procedente de Nova York, e viajando acompanhado de sua esposa, encontra-se no Rio o sr. André Muller, diretor de Operações da Nestlé na América Latina. Na foto, o sr. André Muller e esposa, ainda no Galeão, acompanhados por diretores da Nestlé e por pessoas amigas presentes ao desembarque.

ARTES PLÁSTICAS

ZÉLIA SALGADO E A III BIENAL

Comparecendo com quatro peças, a escultora manifesta entusiasmo pelo certame, formulando porém dois pedidos: equilíbrio na seleção e votos de premiação a descoberto.

O problema da escultura contemporânea no Brasil, todos o sabemos, é singular e delicado, havendo sérias controvérsias a respeito. De um modo geral pode-se assegurar que a escultura entre nós não tem alcançado um grande desenvolvimento como a pintura, a gravura ou a arquitetura. E talvez seja nas artes plásticas do país a parte mais submissa às escolas e tendências europeias, com raras e felizes exceções.



Mármore preto, um dos últimos trabalhos de Zélia Salgado

Diga-se entretanto que pela sua natureza é das técnicas mais difíceis, áspers e severas. Não se presta a certos improvisos e experiências como na pintura ou gravura, exigindo além de esforço físico concentrado, uma sedimentação de conhecimentos, de educação visual e cultura crítica acentuada. Daí a expectativa com que acompanhamos o trabalho que os nossos escultores vem desenvolvendo para comparecimento da próxima III Bienal de São Paulo. Ontem, procuramos ouvir a escultora Zélia Salgado em seu atelier de Ipanema.

NOVAS EXPERIÊNCIAS, NOVOS MATERIAIS

A escultora Zélia Salgado é um temperamento de artista inquieto e investigador, profundamente consciencioso e atente que se estende com grande sucesso à pintura, desenho e ensino. Seus trabalhos atuais são completamente diferentes dos que vimos na II Bienal — mais simplificados, mais puros de linhas, inclinados a uma linguagem mais pura de formas, mais simplificados, mais puros de linhas, inclinados a uma linguagem mais pura de formas, mais simplificados, mais puros de linhas, inclinados a uma linguagem mais pura de formas.

Estes também já não são os mesmos — a escultora que sempre trabalha em modelagem atualizada, prefere trabalhar no próprio material: pedra, sabão e mármore.

— Comparecerá à III Bienal — diz a escultora — com quatro peças provavelmente sendo que uma em bronze, duas em mármore preto e três em pedra sabão. Gostaria de enviar mais, porém devo reservar quatro peças para a exposição de artistas contemporâneos que o Museu de Arte Moderna do Rio organizou para apresentar em Paris. Depois o regulamento não permite mais do que isso...

ALGUNS REPAROS SOBRE A BIENAL

Artista culta e inteligente, lembramos-nos das constantes viagens feitas por Zélia Salgado à II Bienal de São Paulo, bem como das inúmeras vezes que a vimos presa aos pavilhões do Ipanema, horas a fio, estudando, analisando e tomando notas sobre os trabalhos ali apresentados.

Seu entusiasmo por Henry Moore foi excepcional. Todos os detalhes da mostra, portanto, foram observados pela escultora, categorizando-a para formular alguns reparos solicitados pelo relatório.

— A redução das proporções da Bienal é louvável. Haverá maior aproveitamento da parte do público, embora signifique a redução da janela de luz, sol e oxigênio que representa a presença dos artistas brasileiros. E mesmo estes lucraram em parte com a redução, pois tudo que é excess-

sivo fadiga, energia e torna-se contraproducente a iniciativa.

— E quanto ao critério de admissão e premiação. Sendo diretamente interessada que tem a dizer?

— Pouco. Na I Bienal a seleção praticamente não existiu, e isso é natural. Na II o júri conseguiu reunir uma boa representação da produção artística do país. Seria ótimo, entretanto, se na III houvesse mais equilíbrio, mais oportunidade para os artistas desconhecidos. Entre essa multiplicação de amadores que ousadamente enviam trabalhos para o júri de seleção, alguns há que embora totalmente desconhecidos apresentam trabalhos bons, dignos de ser expostos, estimulando a produção do jovem pintor, gravador ou escultor. Há tão boa vontade para certas figuras que muitas vezes apesar de um nome feio não comparecem à altura... Por que então não estender essa tolerância para com os jovens e desconhecidos? Gostaria de lembrar também que o membro do júri que for eleito pelos artistas, além de sua função natural na triagem dos trabalhos é também um adotado desses mesmos artistas, devendo defender-lhes os interesses uma vez que teve a confiança da classe.

PREMIAÇÃO A DESCOBERTO

Outra questão que a própria artista abordou e com muita eloquência foi a questão dos votos do júri de premiação. Como se sabe, o voto dos membros desse júri, que é internacional, é completamente secreto. O público e artistas sabem apenas os resultados sem poderem saber quais as figuras que premiaram determinadas correntes, determinados artistas.

— Acho que o voto do júri de premiação não deve ser secreto. Voto de eleitor pode ser secreto, mas voto de júri é justificado. A direção da Bienal deve revogar essa incompreensível determinação. Não há razão para que cada membro do júri, constituído sempre por estudiosos, críticos e ensaístas de arte, não diga, de público, porque razão escolheu este ou aquele artista. Até



Bela cabeça em pedra-sabão, integrante da série "Variações sobre o oval", que Zélia enviará para expor em Paris

seria grandemente ilustrativo, educativo. O júri internacional de arquitetura, da mesma II Bienal, não justificou publicamente seu voto? E não foi uma bela contribuição ao esclarecimento crítico de alguns problemas de arquitetura? Então por que esse mistério em torno do júri internacional de artes plásticas? O que acontecerá na ultra-secreta reunião desses grandes senhores que os interessados e o público não podemos saber?

Eis aí algumas opiniões e reparos muito sentados de Zélia Salgado que encaminhemos à atenção de Cicelo Magalhães Junior, diretor de Operações artísticas e naturalmente, dos júris de seleção e premiação da próxima certame de São Paulo.

J. M.

RÁDIO & TV

NOVOS HORIZONTES PARA A TELEVISÃO

NOVA YORK — O uso da televisão está na iminência de ser consideravelmente ampliado, deixando de ser privilégio do campo recreativo, para abranger a indústria, os negócios e o lar. Esta foi uma das agências notáveis e informativas convidadas há dias, para assistir a uma demonstração feita por Tel-Com Systems Inc., agentes de venda de equipamento para TV colorido, em circuito fechado da General Electric Company durante a qual ficaram patenteadas as diversas formas que podem atuar a unidades do circuito da televisão.

As unidades de circuito fechado consistem numa câmara, um monitor de controle e um receptor. A recepção das imagens da câmara pelo receptor pode ser feita em cor ou em preto e branco, conforme a finalidade. Em certos casos, a cor é mais eficiente ou mesmo absolutamente necessária.

Os funcionários acreditam que o sistema colorido criado por sua companhia encontrará sua maior aplicação em hospitais, nos trabalhos industriais perigosos, em que a cor deve ser usada para a identificação de materiais perigosos, e nas salas de conferências, para uma apresentação mais perfeita dos produtos apresentados. O sistema colorido também será amplamente empregado nos cinemas para transmissões de T.V.

No mundo dos negócios, acredita-se que os bancos serão os primeiros a usar a televisão, utilizando esse método, entre outras coisas, para a identificação de firmas em cheques. Como os bancos também se demonstram, um banco que recebeu um cheque, a respeito de qual tem dúvidas, transmite a imagem em televisão ao banco onde o mesmo se encontra arquivado, economizando tempo e, também, se prevenindo contra possíveis falsificações.

A televisão também será utilizada nas fábricas, para movimentar máquinas e dispositivos por meio de controles à distância. Também se facilitará o serviço de policiamento. Os policiais poderão, sem sair da delegacia, vigiar as ruas, por meio dos receptores.

No lar, o trabalho, das donas de casa será facilitado, pois as máquinas observadas as crianças que se encontram em outros cômodos ou mesmo fora de casa, sem interromper seus serviços domésticos.

Os funcionários da Tel-Com prevêem um mercado para 300.000 instalações de televisores de sala de vida quotidiana, nos próximos cinco anos. (Globe Press).

DOS PROGRAMAS DE HOJE

B.B.C.: 20.00: Sumário das notícias; 20.05: Sumário dos programas; 20.06: Rádio panorama; 20.07: Interlúdio musical; 20.10: Agenda médica; O reumatismo, pelo Dr. Harvey Flack; 20.15: Os Tavares em Londres; 21.00: Notícias; 21.15: Filas da transmissão.

Continental: 18.45: Resenha esportiva; 19.30: Notícias e comentários de futebol; 19.45: Marcha do automobilismo; 20.05: Marcha do esporte; 20.45: Comenário de Rubens Barreto; 21.15: Basquetebol em foco; 21.30: Futebol (transmissão do jogo Flamengo e Botafogo); 23.30: Boite dos 1.030.

Eldorado: 19.00: Rio é o seu melhor amigo; 20.00: Recitais populares; 20.30: Encontro com a poesia; 21.00: Comentário político; 21.35: Viagem musical; 21.50: Intermezzo; 21.55: Música do teatro; 22.00: Concerto Eldorado; 22.30: Ritmos de boite; 23.00: Música para um sonho divino.

Globo: 18.00: Ave Maria; 18.05: Suplemento musical; 18.35: Rádio reportagem; 19.00: Jornal; 19.05: Boletim A.B.C.; 19.10: Boletim A.B.C.; 19.15: Boletim A.B.C.; 19.20: Boletim A.B.C.; 19.25: Boletim A.B.C.; 19.30: Boletim A.B.C.; 19.35: Boletim A.B.C.; 19.40: Boletim A.B.C.; 19.45: Boletim A.B.C.; 19.50: Boletim A.B.C.; 19.55: Boletim A.B.C.; 20.00: Boletim A.B.C.; 20.05: Boletim A.B.C.; 20.10: Boletim A.B.C.; 20.15: Boletim A.B.C.; 20.20: Boletim A.B.C.; 20.25: Boletim A.B.C.; 20.30: Boletim A.B.C.; 20.35: Boletim A.B.C.; 20.40: Boletim A.B.C.; 20.45: Boletim A.B.C.; 20.50: Boletim A.B.C.; 20.55: Boletim A.B.C.; 21.00: Boletim A.B.C.; 21.05: Boletim A.B.C.; 21.10: Boletim A.B.C.; 21.15: Boletim A.B.C.; 21.20: Boletim A.B.C.; 21.25: Boletim A.B.C.; 21.30: Boletim A.B.C.; 21.35: Boletim A.B.C.; 21.40: Boletim A.B.C.; 21.45: Boletim A.B.C.; 21.50: Boletim A.B.C.; 21.55: Boletim A.B.C.; 22.00: Boletim A.B.C.; 22.05: Boletim A.B.C.; 22.10: Boletim A.B.C.; 22.15: Boletim A.B.C.; 22.20: Boletim A.B.C.; 22.25: Boletim A.B.C.; 22.30: Boletim A.B.C.; 22.35: Boletim A.B.C.; 22.40: Boletim A.B.C.; 22.45: Boletim A.B.C.; 22.50: Boletim A.B.C.; 22.55: Boletim A.B.C.; 23.00: Boletim A.B.C.; 23.05: Boletim A.B.C.; 23.10: Boletim A.B.C.; 23.15: Boletim A.B.C.; 23.20: Boletim A.B.C.; 23.25: Boletim A.B.C.; 23.30: Boletim A.B.C.; 23.35: Boletim A.B.C.; 23.40: Boletim A.B.C.; 23.45: Boletim A.B.C.; 23.50: Boletim A.B.C.; 23.55: Boletim A.B.C.; 24.00: Boletim A.B.C.

Mayrink Veliz: 18.00: Gração da tarde; 18.05: Programa variado; 18.30: Esportes; 19.30: A voz do Brasil; 20.00: Regra de três; 20.25: As últimas; 20.55: Variedades; 21.30: Angela Maria; 20.54: As últimas; 20.55: São coisas da vida; 21.00: Musical Antártica; 21.25: As últimas; 21.25: Páginas caríacas; 21.30: A cidade se diverte; 22.00: Vai levando; 22.30: Comentário; 22.30: Crônicas e sugestões; 23.00: Gravações; 23.30: Programa da madrugada.

Metropolitana: 18.00: Programa evocação; 18.30: Programa variado; 19.00: Orquestras melódicas; 20.00: Rádio melódica; 20.30: Rádios tropicais; 21.00: Rádio reportagem; 21.30: Encontro com a saúde; 23.30: Grill-room D-2.

Ministério da Educação: 18.00: Notícias mundiais da UNESCO; 18.10: Solos de piano; 18.30: Rádio jornal.

Ministério da Educação: 18.00: Notícias mundiais da UNESCO; 18.10: Solos de piano; 18.30: Rádio jornal.

Ministério da Educação: 18.00: Notícias mundiais da UNESCO; 18.10: Solos de piano; 18.30: Rádio jornal.

Ministério da Educação: 18.00: Notícias mundiais da UNESCO; 18.10: Solos de piano; 18.30: Rádio jornal.

Ministério da Educação: 18.00: Notícias mundiais da UNESCO; 18.10: Solos de piano; 18.30: Rádio jornal.

Ministério da Educação: 18.00: Notícias mundiais da UNESCO; 18.10: Solos de piano; 18.30: Rádio jornal.

Ministério da Educação: 18.00: Notícias mundiais da UNESCO; 18.10: Solos de piano; 18.30: Rádio jornal.

Ministério da Educação: 18.00: Notícias mundiais da UNESCO; 18.10: Solos de piano; 18.30: Rádio jornal.

Ministério da Educação: 18.00: Notícias mundiais da UNESCO; 18.10: Solos de piano; 18.30: Rádio jornal.

Ministério da Educação: 18.00: Notícias mundiais da UNESCO; 18.10: Solos de piano; 18.30: Rádio jornal.

Ministério da Educação: 18.00: Notícias mundiais da UNESCO; 18.10: Solos de piano; 18.30: Rádio jornal.

Ministério da Educação: 18.00: Notícias mundiais da UNESCO; 18.10: Solos de piano; 18.30: Rádio jornal.

Ministério da Educação: 18.00: Notícias mundiais da UNESCO; 18.10: Solos de piano; 18.30: Rádio jornal.

Ministério da Educação: 18.00: Notícias mundiais da UNESCO; 18.10: Solos de piano; 18.30: Rádio jornal.

Ministério da Educação: 18.00: Notícias mundiais da UNESCO; 18.10: Solos de piano; 18.30: Rádio jornal.

Ministério da Educação: 18.00: Notícias mundiais da UNESCO; 18.10: Solos de piano; 18.30: Rádio jornal.

Ministério da Educação: 18.00: Notícias mundiais da UNESCO; 18.10: Solos de piano; 18.30: Rádio jornal.

Ministério da Educação: 18.00: Notícias mundiais da UNESCO; 18.10: Solos de piano; 18.30: Rádio jornal.

Ministério da Educação: 18.00: Notícias mundiais da UNESCO; 18.10: Solos de piano; 18.30: Rádio jornal.

Ministério da Educação: 18.00: Notícias mundiais da UNESCO; 18.10: Solos de piano; 18.30: Rádio jornal.

Ministério da Educação: 18.00: Notícias mundiais da UNESCO; 18.10: Solos de piano; 18.30: Rádio jornal.

Ministério da Educação: 18.00: Notícias mundiais da UNESCO; 18.10: Solos de piano; 18.30: Rádio jornal.

Ministério da Educação: 18.00: Notícias mundiais da UNESCO; 18.10: Solos de piano; 18.30: Rádio jornal.

Ministério da Educação: 18.00: Notícias mundiais da UNESCO; 18.10: Solos de piano; 18.30: Rádio jornal.

Ministério da Educação: 18.00: Notícias mundiais da UNESCO; 18.10: Solos de piano; 18.30: Rádio jornal.

NOVOS HORIZONTES PARA A TELEVISÃO

NOVA YORK — O uso da televisão está na iminência de ser consideravelmente ampliado, deixando de ser privilégio do campo recreativo, para abranger a indústria, os negócios e o lar. Esta foi uma das agências notáveis e informativas convidadas há dias, para assistir a uma demonstração feita por Tel-Com Systems Inc., agentes de venda de equipamento para TV colorido, em circuito fechado da General Electric Company durante a qual ficaram patenteadas as diversas formas que podem atuar a unidades do circuito da televisão.

As unidades de circuito fechado consistem numa câmara, um monitor de controle e um receptor. A recepção das imagens da câmara pelo receptor pode ser feita em cor ou em preto e branco, conforme a finalidade. Em certos casos, a cor é mais eficiente ou mesmo absolutamente necessária.

Os funcionários acreditam que o sistema colorido criado por sua companhia encontrará sua maior aplicação em hospitais, nos trabalhos industriais perigosos, em que a cor deve ser usada para a identificação de materiais perigosos, e nas salas de conferências, para uma apresentação mais perfeita dos produtos apresentados. O sistema colorido também será amplamente empregado nos cinemas para transmissões de T.V.

No mundo dos negócios, acredita-se que os bancos serão os primeiros a usar a televisão, utilizando esse método, entre outras coisas, para a identificação de firmas em cheques. Como os bancos também se demonstram, um banco que recebeu um cheque, a respeito de qual tem dúvidas, transmite a imagem em televisão ao banco onde o mesmo se encontra arquivado, economizando tempo e, também, se prevenindo contra possíveis falsificações.

A televisão também será utilizada nas fábricas, para movimentar máquinas e dispositivos por meio de controles à distância. Também se facilitará o serviço de policiamento. Os policiais poderão, sem sair da delegacia, vigiar as ruas, por meio dos receptores.

No lar, o trabalho, das donas de casa será facilitado, pois as máquinas observadas as crianças que se encontram em outros cômodos ou mesmo fora de casa, sem interromper seus serviços domésticos.

Os funcionários da Tel-Com prevêem um mercado para 300.000 instalações de televisores de sala de vida quotidiana, nos próximos cinco anos. (Globe Press).

DOS PROGRAMAS DE HOJE

B.B.C.: 20.00: Sumário das notícias; 20.05: Sumário dos programas; 20.06: Rádio panorama; 20.07: Interlúdio musical; 20.10: Agenda médica; O reumatismo, pelo Dr. Harvey Flack; 20.15: Os Tavares em Londres; 21.00: Notícias; 21.15: Filas da transmissão.

Continental: 18.45: Resenha esportiva; 19.30: Notícias e comentários de futebol; 19.45: Marcha do automobilismo; 20.05: Marcha do esporte; 20.45: Comenário de Rubens Barreto; 21.15: Basquetebol em foco; 21.30: Futebol (transmissão do jogo Flamengo e Botafogo); 23.30: Boite dos 1.030.

Eldorado: 19.00: Rio é o seu melhor amigo; 20.00: Recitais populares; 20.30: Encontro com a poesia; 21.00: Comentário político; 21.35: Viagem musical; 21.50: Intermezzo; 21.55: Música do teatro; 22.00: Concerto Eldorado; 22.30: Ritmos de boite; 23.00: Música para um sonho divino.

Globo: 18.00: Ave Maria; 18.05: Suplemento musical; 18.35: Rádio reportagem; 19.00: Jornal; 19.05: Boletim A.B.C.; 19.10: Boletim A.B.C.; 19.15: Boletim A.B.C.; 19.20: Boletim A.B.C.; 19.25: Boletim A.B.C.; 19.30: Boletim A.B.C.; 19.35: Boletim A.B.C.; 19.40: Boletim A.B.C.; 19.45: Boletim A.B.C.; 19.50: Boletim A.B.C.; 19.55: Boletim A.B.C.; 20.00: Boletim A.B.C.; 20.05: Boletim A.B.C.; 20.10: Boletim A.B.C.; 20.15: Boletim A.B.C.; 20.20: Boletim A.B.C.; 20.25: Boletim A.B.C.; 20.30: Boletim A.B.C.; 20.35: Boletim A.B.C.; 20.40: Boletim A.B.C.; 20.45: Boletim A.B.C.; 20.50: Boletim A.B.C.; 20.55: Boletim A.B.C.; 21.00: Boletim A.B.C.; 21.05: Boletim A.B.C.; 21.10: Boletim A.B.C.; 21.15: Boletim A.B.C.; 21.20: Boletim A.B.C.; 21.25: Boletim A.B.C.; 21.30: Boletim A.B.C.; 21.35: Boletim A.B.C.; 21.40: Boletim A.B.C.; 21.45: Boletim A.B.C.; 21.50: Boletim A.B.C.; 21.55: Boletim A.B.C.; 22.00: Boletim A.B.C.; 22.05: Boletim A.B.C.; 22.10: Boletim A.B.C.; 22.15: Boletim A.B.C.; 22.20: Boletim A.B.C.; 22.25: Boletim A.B.C.; 22.30: Boletim A.B.C.; 22.35: Boletim A.B.C.; 22.40: Boletim A.B.C.; 22.45: Boletim A.B.C.; 22.50: Boletim A.B.C.; 22.55: Boletim A.B.C.; 23.00: Boletim A.B.C.; 23.05: Boletim A.B.C.; 23.10: Boletim A.B.C.; 23.15: Boletim A.B.C.; 23.20: Boletim A.B.C.; 23.25: Boletim A.B.C.; 23.30: Boletim A.B.C.; 23.35: Boletim A.B.C.; 23.40: Boletim A.B.C.; 23.45: Boletim A.B.C.; 23.50: Boletim A.B.C.; 23.55: Boletim A.B.C.; 24.00: Boletim A.B.C.

Mayrink Veliz: 18.00: Gração da tarde; 18.05: Programa variado; 18.30: Esportes; 19.30: A voz do Brasil; 20.00: Regra de três; 20.25: As últimas; 20.55: Variedades; 21.30: Angela Maria; 20.54: As últimas; 20.55: São coisas da vida; 21.00: Musical Antártica; 21.25: As últimas; 21.25: Páginas caríacas; 21.30: A cidade se diverte; 22.00: Vai levando; 22.30: Comentário; 22.30: Crônicas e sugestões; 23.00: Gravações; 23.30: Programa da madrugada.

Metropolitana: 18.00: Programa evocação; 18.30: Programa variado; 19.00: Orquestras melódicas; 20.00: Rádio melódica; 20.30: Rádios tropicais; 21.00: Rádio reportagem; 21.30: Encontro com a saúde; 23.30: Grill-room D-2.

Ministério da Educação: 18.00: Notícias mundiais da UNESCO; 18.10: Solos de piano; 18.30: Rádio jornal.

Ministério da Educação: 18.00: Notícias mundiais da UNESCO; 18.10: Solos de piano; 18.30: Rádio jornal.

Ministério da Educação: 18.00: Notícias mundiais da UNESCO; 18.10: Solos de piano; 18.30: Rádio jornal.

Ministério da Educação: 18.00: Notícias mundiais da UNESCO; 18.10: Solos de piano; 18.30: Rádio jornal.

Ministério da Educação: 18.00: Notícias mundiais da UNESCO; 18.10: Solos de piano; 18.30: Rádio jornal.

Ministério da Educação: 18.00: Notícias mundiais da UNESCO; 18.10: Solos de piano; 18.30: Rádio jornal.

Ministério da Educação: 18.00: Notícias mundiais da UNESCO; 18.10: Solos de piano; 18.30: Rádio jornal.

Ministério da Educação: 18.00: Notícias mundiais da UNESCO; 18.10: Solos de piano; 18.30: Rádio jornal.

Ministério da Educação: 18.00: Notícias mundiais da UNESCO; 18.1

VIDA CATÓLICA

SÃO CIRILO DE ALEXANDRIA

Foi São Cirilo de Alexandria um dos Doutores da Igreja Grega, a quem coube reafirmar a heresia nestoriana na negação da unidade da Pessoa do Cristo e consequentemente que a Virgem Maria fosse a Mãe de Deus.

No destemor e capacidade dessa refutação aconselhou-se aos Santos Atanasio e Agostinho, que também souberam confundir os que se insurgiram contra as verdades defendidas pela Igreja.

Coube a São Cirilo de Alexandria orientar em 431 o Concílio Geral de Éfeso, como representante do Sumo Pontífice, quando então se tomaram medidas do mais alto alcance para o catolicismo.

Dentre as decisões dogmáticas que então se tomaram avulta o dogma de que a Virgem Maria pode ser chamada Mãe de Deus, verdadeiro sentido da palavra Theotokos.

Seus escritos, de meridiana clareza e profundidade atestam seu alto valor e por isso os gregos o chamam de "são dos pais".

Morreu São Cirilo de Alexandria, bispo e doutor da Igreja, a 27 de junho de 444, desconhecendo-se o local em que foi sepultado.

"Farei tudo pelo céu. E' minha pátria. Lá encontrarei minha Mãe, o esplendor da glória e a luz do gozo da felicidade de Jesus com toda a segurança".

Santa Bernadete

SANTOS DE HOJE

Apolônia, Alexandre, Primo, Sabino, Donato, Nicéforo Amônio, Anísberto, Aldérico, Alexandrino.

MISSA DOS ITALIANOS

A fim de estreitar cada vez mais os laços de união e patriotismo que sempre distinguiram a comunidade italiana do Rio de Janeiro, a partir do dia 13 de fevereiro, todos, todos

os domingos, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário (Rua Uruguaiana, frente à Rua do Rosário Italiano), com pregação em língua italiana, pelo pe. Mário Consonni — Missionário Escalabrino.

PREVIDENCIA SOCIAL

UM SALVADO DO REGULAMENTO GERAL

hora revogado pela Administração do Aposentadoria e Pensões, em 1954, regulando a Lei do S.E.S.B., reconhecendo como dependentes as seguintes pessoas:

a) — a esposa, o marido inválido, os filhos de ambos os cônjuges, quando inválidos ou menores de 18 anos, e as filhas solteiras, de qualquer condição, quando inválidas ou menores de 18 anos; b) — os pais inválidos e a mãe carente de 18 anos e as irmãs solteiras, quando inválidas ou menores de 18 anos.

Além dessas, o regulamento atual habilita a designar, para os mesmos efeitos de pensão, uma terceira pessoa que vivisse sob a dependência econômica do segurado, inclusive a filha ou irmã menor, solteira, viúva ou desquitada, desde que, por motivo de idade, invalidez, encargos domésticos, não pudesse angariar meios para a própria subsistência.

A inovação, propriamente, se contém nesta parte final — e para ela estamos chamando as atenções. Na constituição de dependentes brasileiros, notadamente nos Estados do Norte, existe essa dependência econômica entre irmãos, os quais, mesmo passando a ser os titulares da pensão, ninguém poderá deixar de reconhecer, nessa relação íntima, os sinais característicos da dependência econômica e financeira social, para a concessão dos benefícios regulamentares. Nada mais lógico, portanto, do que o regime familiar obedecer a mesma tendência normativa, neste particular, carta em que nos sugere o patrocínio de uma campanha no sentido de conceder às irmãs solteiras (e às irmãs solteiras) a mesma prerrogativa da pensão, em igualdade de condições com os demais dependentes.

É claro que não poderemos acolher essa ideia na sua totalidade: não seria lógico colocar a irmã solteira no mesmo grau da esposa ou da filha; mas, pelo menos, no outro lado da razão, não há nenhuma das mesmas condições do pai e da mãe, que aparecem em segundo plano na escala evolucionária dos dependentes.

Adote o capítulo do Regulamento geral, feito o roteiro determinado pela sugestão que ora fazemos — estaria no caso de ser refundido, e incorporado no Regulamento da Lei Orgânica da Previdência Social.

A correspondência contendo consultas deve ser enviada para a Seção de Previdência Social, redação do Correio da Manhã.

Parágrafos previdenciários

Auxílio-natalidade e auxílio-maternidade — Um caso de que o marido é segurado do IAPC e a esposa do IAPC, com o auxílio-natalidade, por parte de cada qual, da quota que a previdência dispensa pelo nascimento de um filho. Estudamos que sim: primeiro, porque cada um dos cônjuges contribui para um fundo diferente; segundo, porque, além disso, a nomenclatura do benefício difere de uma para a outra.

A correspondência contendo consultas deve ser enviada para a Seção de Previdência Social, redação do Correio da Manhã.

Parágrafos previdenciários

Auxílio-natalidade e auxílio-maternidade — Um caso de que o marido é segurado do IAPC e a esposa do IAPC, com o auxílio-natalidade, por parte de cada qual, da quota que a previdência dispensa pelo nascimento de um filho. Estudamos que sim: primeiro, porque cada um dos cônjuges contribui para um fundo diferente; segundo, porque, além disso, a nomenclatura do benefício difere de uma para a outra.

A correspondência contendo consultas deve ser enviada para a Seção de Previdência Social, redação do Correio da Manhã.

Parágrafos previdenciários

Auxílio-natalidade e auxílio-maternidade — Um caso de que o marido é segurado do IAPC e a esposa do IAPC, com o auxílio-natalidade, por parte de cada qual, da quota que a previdência dispensa pelo nascimento de um filho. Estudamos que sim: primeiro, porque cada um dos cônjuges contribui para um fundo diferente; segundo, porque, além disso, a nomenclatura do benefício difere de uma para a outra.

A correspondência contendo consultas deve ser enviada para a Seção de Previdência Social, redação do Correio da Manhã.

Parágrafos previdenciários

Auxílio-natalidade e auxílio-maternidade — Um caso de que o marido é segurado do IAPC e a esposa do IAPC, com o auxílio-natalidade, por parte de cada qual, da quota que a previdência dispensa pelo nascimento de um filho. Estudamos que sim: primeiro, porque cada um dos cônjuges contribui para um fundo diferente; segundo, porque, além disso, a nomenclatura do benefício difere de uma para a outra.

A correspondência contendo consultas deve ser enviada para a Seção de Previdência Social, redação do Correio da Manhã.

Parágrafos previdenciários

Auxílio-natalidade e auxílio-maternidade — Um caso de que o marido é segurado do IAPC e a esposa do IAPC, com o auxílio-natalidade, por parte de cada qual, da quota que a previdência dispensa pelo nascimento de um filho. Estudamos que sim: primeiro, porque cada um dos cônjuges contribui para um fundo diferente; segundo, porque, além disso, a nomenclatura do benefício difere de uma para a outra.

A correspondência contendo consultas deve ser enviada para a Seção de Previdência Social, redação do Correio da Manhã.

VIDA CULTURAL

FREI GASPAR DA MADRE DE DEUS

Monge beneditino, doutor em Teologia, abade provincial do Brasil, cronista-mor da Ordem de São Bento, correspondente da Academia Real de Ciências de Lisboa, essas as titulas que Frei Gaspar da Madre de Deus se apresenta nas suas "Memórias para a História da Capitania de S. Vicente hoje chamada de São Paulo e do Rio de Janeiro, de 1753 a 1800, conforme se lê na 3ª edição dessa importante obra, contendo um estudo biográfico do autor e notas por Afonso de Escrivão Tannay. Compadre, companheiro e amigo de Pedro Taques, foi Frei Gaspar da Madre de Deus um historiador consciencioso, de quem disse Silvio Romero: "um mais certo amarelinho literário no estilo. Taques é mais detalhado e natural". Ambos foram cultos e diligentes investigadores de arquivos, principalmente os que se referem à história de S. Paulo. Segundo Arthur Matta, Frei Gaspar, "mais correto e elegante na linguagem, demonstrou maior capacidade da síntese e soube melhor organizar o plano histórico da obra".

A 9 de fevereiro de 1715 nasceu Madre de Deus na fazenda Santana, perto de S. Vicente, tendo no século o nome de Gaspar Teixeira de Azevedo, pertencendo a família abastada. Feitos os primeiros estudos, seguiu para Santos a prosa e o verso, revelando-se então a sua vocação sacerdotal. Apresentou-se no noviciado beneditino, indo depois para a abadia geral da Bahia, onde professor, adotando o nome de Frei Gaspar da Madre de Deus. Ali conheceu Rocha Pitta, acentuando-se então o seu gosto pela História. Vindo para o Rio, habilitou-se para o magistério, obtendo o título de "pessoal", indo depois a Portugal. No mosteiro de S. Bento do Rio lecionou longos anos filosofia e teologia, até jubilar-se, recusando-se a ser abade em S. Paulo, para a nova e mais honrada e mudado para o Rio de Janeiro. De 1753 a 1800 foi abade do Mosteiro de S. Bento desta capital e, no triênio seguinte, abade provincial do Brasil. Estabeleceu, cerca de dez anos, fazendo pesquisas históricas em Cananda, Iguape, Itanhaém e S. Sebastião, retornando ao Rio para ser mestre do noviciado. Quatro anos depois voltou a S. Paulo, sendo feito cronista-mor da Ordem, de 1774 até a data do seu falecimento, ocorrido no Mosteiro de S. Bento, em S. Paulo, a 28 de janeiro de 1800.

Frei Gaspar da Madre de Deus, boa cultura filosófica, tendo escrito um "Curso de filosofia", cujos manuscritos foram descobertos na biblioteca da abadia de S. Paulo, afirma A. Matta. Era primoroso orador sacro, tendo deixado várias obras, fúnebres e sermões, a que se refere Ramiz Galvão em seus "Apontamentos históricos sobre a Ordem beneditina". Escreveu ainda outros trabalhos, cujos manuscritos, afirma Sebastião Blake, se encontram no Instituto Histórico. Como verificados por Afonso de Tannay, não são de autoria de Frei Gaspar da Madre de Deus, mas de outros autores da Ordem beneditina. "Continuando as memórias" publicadas no tomo 24 da "Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro". E' possível que se encontre em Portugal o terceiro livro das "Memórias para a História da Capitania de São Vicente", pois vários manuscritos enviou Frei Gaspar da Madre de Deus, para Lisboa. E' provável porém que fossem extraviados, sabendo-se que um plagiário, Manoel Cardoso de Abreu, abusou da boa fé do frade historiador, apoderando-se de vários manuscritos do mesmo.

N. C.

CONFERENCIA DE ENERGIA NUCLEAR, EM LOS ANGELES

O Conselho Nacional de Pesquisas vai se fazer representar na próxima conferência de Engenharia Nuclear, que promovida pela Universidade de California, América do Norte, realizada em Los Angeles, de 27 a 30 de abril próximo. A conferência consistirá de três sessões de um dia de duração, dedicadas aos seguintes temas: "Processos e acessórios de extração de energia dos sistemas nucleares"; "Energia nuclear para aplicação industrial".

CURSO DE CASAMENTO (para moças)

Acham-se abertas inscrições para um curso de Casamento, promovido pelo Centro de Estudos Sociais da "Associação Arquidocesana" (ASA). Programa: A natureza do casamento. Sua doutrina moral. Aspectos Médicos, Sociais e Psicológicos. Este curso, ministrado sob a direção de Frei Pedro Secondi e do Guadalupe, destinado a moças maiores de 18 anos. Funcionará às terças-feiras, das 18 às 20 horas na sede da ASA. Tel.: 22-9270.

VALOR DO EXAME MEDICO PRE-NUPIAL

Iniciado o seu programa de educação sanitária sobre temas de medicina preventiva, o Serviço Social do Comércio do Distrito Federal, fará, amanhã 10, às 20h30 horas, na sede do Centro Social n.º 1, à rua André Cavalcanti, 33, a primeira das aulas, sob a direção de Dr. GILVANO TORRES. O tema a ser tratado será o VALOR DO EXAME MEDICO PRE-NUPIAL, ilustrado com projeções cinematográficas.

REUNIAO INTERNACIONAL DE AUTORES

BUENOS AIRES, 7 (U.P.). O Conselho Pan-Americano da CISCAC recomendou, em sua reunião de encerramento, que seja executada a resolução pela qual os autores não podem autorizar diretamente a tradução de suas obras sem consultar previamente a sociedade do país onde reside o tradutor. A Confederação Internacional de Sociedades de Autores e Compositores (CISAC) decidiu também requerer aos governos americanos que, como se faz no Chile, as empresas teatrais que oferecem obras de autores nacionais gozem de ampla isenção em matéria de impostos, "a fim de estimular a produção viciária".

A sexta reunião do Conselho Pan-Americano da CISCAC será realizada em Caracas, na Venezuela.

Amanhã, a da Companhia Bibi Ferreira

Amanhã, em sessão única no Dulcinea (ex-Regina) Bibi Ferreira homenageará Carmen Miranda, que ali vai assistir às representações da comédia "Senhorita Barba Azul", de Drevely em tradução de Magalhães Júnior. Carmina aplaudirá o elenco de Bibi que conta com Sadi Cabral, Clotilde Tostes, Alberto Peres, Gerivaldo Freire, Francisco Dantas, Gerivaldo Rosano e Paulo Ribeiro. Os cenários de "Senhorita Barba Azul" são do arquiteto Harry Cole e o guarda roupa de Oswald Matta.

Revista especializada "Science" editada na América do Norte, noticiando que os geólogos Lindberg e Pecora, do "Geological Survey" descobriram novo mineral que denominaram "Elytrita", em homenagem ao Dr. Elytrio Távora, geólogo brasileiro do Departamento Nacional de Produção Mineral e membro do Conselho Nacional de Pesquisas, onde representa o Ministério da Agricultura.

CURSO DE CINEMA

Acham-se abertas inscrições para um curso de Crítica Cinematográfica promovido pelo Centro de Estudos Sociais da "Associação Arquidocesana" (ASA). Programa: A natureza do cinema. Sua doutrina moral. Aspectos Médicos, Sociais e Psicológicos. Este curso, ministrado sob a direção de Frei Pedro Secondi e do Guadalupe, destinado a moças maiores de 18 anos. Funcionará às terças-feiras, das 18 às 20 horas na sede da ASA. Tel.: 22-9270.

VALOR DO EXAME MEDICO PRE-NUPIAL

Iniciado o seu programa de educação sanitária sobre temas de medicina preventiva, o Serviço Social do Comércio do Distrito Federal, fará, amanhã 10, às 20h30 horas, na sede do Centro Social n.º 1, à rua André Cavalcanti, 33, a primeira das aulas, sob a direção de Dr. GILVANO TORRES. O tema a ser tratado será o VALOR DO EXAME MEDICO PRE-NUPIAL, ilustrado com projeções cinematográficas.

REUNIAO INTERNACIONAL DE AUTORES

BUENOS AIRES, 7 (U.P.). O Conselho Pan-Americano da CISCAC recomendou, em sua reunião de encerramento, que seja executada a resolução pela qual os autores não podem autorizar diretamente a tradução de suas obras sem consultar previamente a sociedade do país onde reside o tradutor. A Confederação Internacional de Sociedades de Autores e Compositores (CISAC) decidiu também requerer aos governos americanos que, como se faz no Chile, as empresas teatrais que oferecem obras de autores nacionais gozem de ampla isenção em matéria de impostos, "a fim de estimular a produção viciária".

A sexta reunião do Conselho Pan-Americano da CISCAC será realizada em Caracas, na Venezuela.

Amanhã, a da Companhia Bibi Ferreira

Amanhã, em sessão única no Dulcinea (ex-Regina) Bibi Ferreira homenageará Carmen Miranda, que ali vai assistir às representações da comédia "Senhorita Barba Azul", de Drevely em tradução de Magalhães Júnior. Carmina aplaudirá o elenco de Bibi que conta com Sadi Cabral, Clotilde Tostes, Alberto Peres, Gerivaldo Freire, Francisco Dantas, Gerivaldo Rosano e Paulo Ribeiro. Os cenários de "Senhorita Barba Azul" são do arquiteto Harry Cole e o guarda roupa de Oswald Matta.

Revista especializada "Science" editada na América do Norte, noticiando que os geólogos Lindberg e Pecora, do "Geological Survey" descobriram novo mineral que denominaram "Elytrita", em homenagem ao Dr. Elytrio Távora, geólogo brasileiro do Departamento Nacional de Produção Mineral e membro do Conselho Nacional de Pesquisas, onde representa o Ministério da Agricultura.

CURSO DE CINEMA

Acham-se abertas inscrições para um curso de Crítica Cinematográfica promovido pelo Centro de Estudos Sociais da "Associação Arquidocesana" (ASA). Programa: A natureza do cinema. Sua doutrina moral. Aspectos Médicos, Sociais e Psicológicos. Este curso, ministrado sob a direção de Frei Pedro Secondi e do Guadalupe, destinado a moças maiores de 18 anos. Funcionará às terças-feiras, das 18 às 20 horas na sede da ASA. Tel.: 22-9270.

VALOR DO EXAME MEDICO PRE-NUPIAL

Iniciado o seu programa de educação sanitária sobre temas de medicina preventiva, o Serviço Social do Comércio do Distrito Federal, fará, amanhã 10, às 20h30 horas, na sede do Centro Social n.º 1, à rua André Cavalcanti, 33, a primeira das aulas, sob a direção de Dr. GILVANO TORRES. O tema a ser tratado será o VALOR DO EXAME MEDICO PRE-NUPIAL, ilustrado com projeções cinematográficas.

REUNIAO INTERNACIONAL DE AUTORES

BUENOS AIRES, 7 (U.P.). O Conselho Pan-Americano da CISCAC recomendou, em sua reunião de encerramento, que seja executada a resolução pela qual os autores não podem autorizar diretamente a tradução de suas obras sem consultar previamente a sociedade do país onde reside o tradutor. A Confederação Internacional de Sociedades de Autores e Compositores (CISAC) decidiu também requerer aos governos americanos que, como se faz no Chile, as empresas teatrais que oferecem obras de autores nacionais gozem de ampla isenção em matéria de impostos, "a fim de estimular a produção viciária".

A sexta reunião do Conselho Pan-Americano da CISCAC será realizada em Caracas, na Venezuela.

Amanhã, a da Companhia Bibi Ferreira

Amanhã, em sessão única no Dulcinea (ex-Regina) Bibi Ferreira homenageará Carmen Miranda, que ali vai assistir às representações da comédia "Senhorita Barba Azul", de Drevely em tradução de Magalhães Júnior. Carmina aplaudirá o elenco de Bibi que conta com Sadi Cabral, Clotilde Tostes, Alberto Peres, Gerivaldo Freire, Francisco Dantas, Gerivaldo Rosano e Paulo Ribeiro. Os cenários de "Senhorita Barba Azul" são do arquiteto Harry Cole e o guarda roupa de Oswald Matta.

Revista especializada "Science" editada na América do Norte, noticiando que os geólogos Lindberg e Pecora, do "Geological Survey" descobriram novo mineral que denominaram "Elytrita", em homenagem ao Dr. Elytrio Távora, geólogo brasileiro do Departamento Nacional de Produção Mineral e membro do Conselho Nacional de Pesquisas, onde representa o Ministério da Agricultura.

CURSO DE CINEMA

Acham-se abertas inscrições para um curso de Crítica Cinematográfica promovido pelo Centro de Estudos Sociais da "Associação Arquidocesana" (ASA). Programa: A natureza do cinema. Sua doutrina moral. Aspectos Médicos, Sociais e Psicológicos. Este curso, ministrado sob a direção de Frei Pedro Secondi e do Guadalupe, destinado a moças maiores de 18 anos. Funcionará às terças-feiras, das 18 às 20 horas na sede da ASA. Tel.: 22-9270.

VALOR DO EXAME MEDICO PRE-NUPIAL

Iniciado o seu programa de educação sanitária sobre temas de medicina preventiva, o Serviço Social do Comércio do Distrito Federal, fará, amanhã 10, às 20h30 horas, na sede do Centro Social n.º 1, à rua André Cavalcanti, 33, a primeira das aulas, sob a direção de Dr. GILVANO TORRES. O tema a ser tratado será o VALOR DO EXAME MEDICO PRE-NUPIAL, ilustrado com projeções cinematográficas.

TEATRO

OS "ARTISTAS UNIDOS" VÃO INAUGURAR O NOVO TEATRO COPACABANA com "Diálogo das Carmelitas", de Bernanos

Foi recebida com alegria a notícia da inauguração do novo Teatro Copacabana, reconstruído após violento incêndio, para ser entregue ao público em março. Assim, o Rio voltará a ter uma elegante e confortável casa de espetáculos localizada em

a famosa peça "Diálogo das Carmelitas", de Bernanos, que contará com trinta personagens e terá montagem a altura do seu valor. Para diretor dos novos espetáculos do elenco que tem à frente a senhora Henriette Moreau foi contratado Flaminio Bonifazi, cujos conhecimentos são uma garantia para o êxito da apresentação desse espetáculo em Copacabana. Dentre os novos contratados para o elenco dos Artistas Unidos figura Maria Clara Machado, diretora do grupo "O Tablado" e Ana Edler, das atirizes de maior talento da nova ge-

grafia e que tanto se tem distinguido no Duse. No elenco figuram Henriette Moreau, Laura Suarez, Delores Caminha, Judith Vargas, Cló Costa e outros. Fernando Luiz, o Assistente de direção dos Artistas Unidos e participará das representações de "Diálogo das Carmelitas". A tradução é do professor Roberto Alvim Corrêa.

A direção do conjunto que vem, há vários anos, a fazer o grande prestígio junto ao público carioca para inaugurar o teatro da Zona Sul

Aos Artistas Unidos que já estavam no auge do sucesso caberá as honras de inaugurar em março a nova casa de espetáculos dotada de ar condicionado perfeito e de tudo o que se pode oferecer ao público e para isso não poupará esforços o Dr. Octavio Guinle.

A direção do conjunto que vem, há vários anos, a fazer o grande prestígio junto ao público carioca para inaugurar o teatro da Zona Sul

Aos Artistas Unidos que já estavam no auge do sucesso caberá as honras de inaugurar em março a nova casa de espetáculos dotada de ar condicionado perfeito e de tudo o que se pode oferecer ao público e para isso não poupará esforços o Dr. Octavio Guinle.

A direção do conjunto que vem, há vários anos, a fazer o grande prestígio junto ao público carioca para inaugurar o teatro da Zona Sul

Aos Artistas Unidos que já estavam no auge do sucesso caberá as honras de inaugurar em março a nova casa de espetáculos dotada de ar condicionado perfeito e de tudo o que se pode oferecer ao público e para isso não poupará esforços o Dr. Octavio Guinle.

A direção do conjunto que vem, há vários anos, a fazer o grande prestígio junto ao público carioca para inaugurar o teatro da Zona Sul

Aos Artistas Unidos que já estavam no auge do sucesso caberá as honras de inaugurar em março a nova casa de espetáculos dotada de ar condicionado perfeito e de tudo o que se pode oferecer ao público e para isso não poupará esforços o Dr. Octavio Guinle.

A direção do conjunto que vem, há vários anos, a fazer o grande prestígio junto ao público carioca para inaugurar o teatro da Zona Sul

Aos Artistas Unidos que já estavam no auge do sucesso caberá as honras de inaugurar em março a nova casa de espetáculos dotada de ar condicionado perfeito e de tudo o que se pode oferecer ao público e para isso não poupará esforços o Dr. Octavio Guinle.

A direção do conjunto que vem, há vários anos, a fazer o grande prestígio junto ao público carioca para inaugurar o teatro da Zona Sul

Aos Artistas Unidos que já estavam no auge do sucesso caberá as honras de inaugurar em março a nova casa de espetáculos dotada de ar condicionado perfeito e de tudo o que se pode oferecer ao público e para isso não poupará esforços o Dr. Octavio Guinle.

A direção do conjunto que vem, há vários anos, a fazer o grande prestígio junto ao público carioca para inaugurar o teatro da Zona Sul

Aos Artistas Unidos que já estavam no auge do sucesso caberá as honras de inaugurar em março a nova casa de espetáculos dotada de ar condicionado perfeito e de tudo o que se pode oferecer ao público e para isso não poupará esforços o Dr. Octavio Guinle.

A direção do conjunto que vem, há vários anos, a fazer o grande prestígio junto ao público carioca para inaugurar o teatro da Zona Sul

Aos Artistas Unidos que já estavam no auge do sucesso caberá as honras de inaugurar em março a nova casa de espetáculos dotada de ar condicionado perfeito e de tudo o que se pode oferecer ao público e para isso não poupará esforços o Dr. Octavio Guinle.

A direção do conjunto que vem, há vários anos, a fazer o grande prestígio junto ao público carioca para inaugurar o teatro da Zona Sul

Aos Artistas Unidos que já estavam no auge do sucesso caberá as honras de inaugurar em março a nova casa de espetáculos dotada de ar condicionado perfeito e de tudo o que se pode oferecer ao público e para isso não poupará esforços o Dr. Octavio Guinle.

A direção do conjunto que vem, há vários anos, a fazer o grande prestígio junto ao público carioca para inaugurar o teatro da Zona Sul

Aos Artistas Unidos que já estavam no auge do sucesso caberá as honras de inaugurar em março a nova casa de espetáculos dotada de ar condicionado perfeito e de tudo o que se pode oferecer ao público e para isso não poupará esforços o Dr. Octavio Guinle.

A direção do conjunto que vem, há vários anos, a fazer o grande prestígio junto ao público carioca para inaugurar o teatro da Zona Sul

Aos Artistas Unidos que já estavam no auge do sucesso caberá as honras de inaugurar em março a nova casa de espetáculos dotada de ar condicionado perfeito e de tudo o que se pode oferecer ao público e para isso não poupará esforços o Dr. Octavio Guinle.

A direção do conjunto que vem, há vários anos, a fazer o grande prestígio junto ao público carioca para inaugurar o teatro da Zona Sul

Aos Artistas Unidos que já estavam no auge do sucesso caberá as honras de inaugurar em março a nova casa de espetáculos dotada de ar condicionado perfeito e de tudo o que se pode oferecer ao público e para isso não poupará esforços o Dr. Octavio Guinle.

A direção do conjunto que vem, há vários anos, a fazer o grande prestígio junto ao público carioca para inaugurar o teatro da Zona Sul

Aos Artistas Unidos que já estavam no auge do sucesso caberá as honras de inaugurar em março a nova casa de espetáculos dotada de ar condicionado perfeito e de tudo o que se pode oferecer ao público e para isso não poupará esforços o Dr. Octavio Guinle.

A direção do conjunto que vem, há vários anos, a fazer o grande prestígio junto ao público carioca para inaugurar o teatro da Zona Sul

Aos Artistas Unidos que já estavam no auge do sucesso caberá as honras de inaugurar em março a nova casa de espetáculos dotada de ar condicionado perfeito e de tudo o que se pode oferecer ao público e para isso não poupará esforços o Dr. Octavio Guinle.

A direção do conjunto que vem, há vários anos, a fazer o grande prestígio junto ao público carioca para inaugurar o teatro da Zona Sul

Aos Artistas Unidos que já estavam no auge do sucesso caberá as honras de inaugurar em março a nova casa de espetáculos dotada de ar condicionado perfeito e de tudo o que se pode oferecer ao público e para isso não poupará esforços o Dr. Octavio Guinle.

A direção do conjunto que vem, há vários anos, a fazer o grande prestígio junto ao público carioca para inaugurar o teatro da Zona Sul

Aos Artistas Unidos que já estavam no auge do sucesso caberá as honras de inaugurar em março a nova casa de espetáculos dotada de ar condicionado perfeito e de tudo o que se pode oferecer ao público e para isso não poupará esforços o Dr. Octavio Guinle.

A direção do conjunto que vem, há vários anos, a fazer o grande prestígio junto ao público carioca para inaugurar o teatro da Zona Sul

Aos Artistas Unidos que já estavam no auge do sucesso caberá as honras de inaugurar em março a nova casa de espetáculos dotada de ar condicionado perfeito e de tudo o que se pode oferecer ao público e para isso não poupará esforços o Dr. Octavio Guinle.

A direção do conjunto que vem, há vários anos, a fazer o grande prestígio junto ao público carioca para inaugurar o teatro da Zona Sul

Aos Artistas Unidos que já estavam no auge do sucesso caberá as honras de inaugurar em março a nova casa de espetáculos dotada de ar condicionado perfeito e de tudo o que se pode oferecer ao público e para isso não poupará esforços o Dr. Octavio Guinle.

A direção do conjunto que vem, há vários anos, a fazer o grande prestígio junto ao público carioca para inaugurar o teatro da Zona Sul

Aos Artistas Unidos que já estavam no auge do sucesso caberá as honras de inaugurar em março a nova casa de espetáculos dotada de ar condicionado perfeito e de tudo o que se pode oferecer ao público e para isso não poupará esforços o Dr. Octavio Guinle.

A direção do conjunto que vem, há vários anos, a fazer o grande prestígio junto ao público carioca para inaugurar o teatro da Zona Sul

Aos Artistas Unidos que já estavam no auge do sucesso caberá as honras de inaugurar em março a nova casa de espetáculos dotada de ar condicionado perfeito e de tudo o que se pode oferecer ao público e para isso não poupará esforços o Dr. Octavio Guinle.

A direção do conjunto que vem, há vários anos, a fazer o grande prestígio junto ao público carioca para inaugurar o teatro da Zona Sul

Aos Artistas Unidos que já estavam no auge do sucesso caberá as honras de inaugurar em março a nova casa de espetáculos dotada de ar condicionado perfeito e de tudo o que se pode oferecer ao público e para isso não poupará esforços o Dr. Octavio Guinle.

A direção do conjunto que vem, há vários anos, a fazer o grande prestígio junto ao público carioca para inaugurar o teatro da Zona Sul

Aos Artistas Unidos que já estavam no auge do sucesso caberá as honras de inaugurar em março a nova casa de espetáculos dotada de ar condicionado perfeito e de tudo o que se pode oferecer ao público e para isso não poupará esforços o Dr. Octavio Guinle.

A direção do conjunto que vem, há vários anos, a fazer o grande prestígio junto ao público carioca para inaugurar o teatro da Zona Sul

Aos Artistas Unidos que já estavam no auge do sucesso caberá as honras de inaugurar em março a nova casa de espetáculos dotada de ar condicionado perfeito e de tudo o que se pode oferecer ao público e para isso não poupará esforços o Dr. Octavio Guinle.

CINEMA

"O Tesouro de Pancho Villa", um entreccho original baseado em ocorrências históricas da vida do aventureiro mexicano, será o primeiro filme que a Edmundo Grainger Prod. Inc., produzirá para a RKO. Grainger está atualmente em negociações com Van Heflin e Gilbert Roland para estrelarem os dois personagens principais neste filme. Muitos dos exteriores serão rodados nas plagas do Rio Grande, na fronteira do Texas, com o México, mesmos locais em que viveu Pancho Villa. Na foto, Van Heflin em outro papel da mesma RKO, "Bannon". — Montgomery Clift e Spencer Tracy são os intérpretes de "Bannon", um drama que girará em torno dos sindicatos de trabalhadores nos Estados Unidos. A história trata das relações entre dois líderes do mesmo sindicato, um de idade madura e de muita experiência, e outro, jovem e idealista, os quais guardam um respeito mútuo, mas seus ideais contrários os conduzem a um conflito. O filme abordará os problemas trabalhistas de modo impar

NÃO PRECISO QUE NINGUÉM ME ENSINE O QUE É HONESTIDADE

Continuo candidato porque não quero que a verdade e a Justiça encontrem quem as abandone — Discurso do governador Juscelino Kubitschek ao PSD paulista — Não haverá intriga que prevaleça contra o sentimento de fraternidade que envolve o país inteiro — O Brasil não deve continuar sendo expectativa — Subdesenvolvimento o único inimigo

Encerrando as excursões pelos Estados, planejadas a partir de sua indicação pelo Diretório do PSD, até a data da Convenção, o sr. Juscelino Kubitschek pronunciou em São Paulo o seguinte discurso:

“E’ com um sentimento de grande emoção que me dirijo ao povo de São Paulo, nesta hora em que venho visitar o diretório do Partido Social Democrático como candidato à Presidência da República, em maio da próxima Convenção de 10 de fevereiro.

SAUDAÇÃO

Falando aos paulistas, tenho a noção de que minhas palavras não alcançaram a força necessária para exprimir tudo o que eu desejaria dizer em louvor desta cidade, que cresceu rápida e vigorosa, rumo não apenas aos céus, como o indicam seus altos e majestosos edifícios, mas na direção do próprio futuro. Não terei o suficiente domínio das palavras para saudar, como desejava, os milhares de habitantes desta cidade, gente que está um pouco em toda a parte, nas fábricas, nos campos, nos escritórios, nos laboratórios, nos colégios, nas repartições públicas. Desejaria saudar e louvar particularmente, como merecem, essa gente que madura, a quem o sol não surpreende jamais na cama, que desperta na boca da aurora, para prosseguir na lúbrica e sã construção deste monumento de coragem e de fé que é São Paulo. Desejaria saudar os traba-

A UNIDADE BRASILEIRA

E’ com a autoridade de quem conhece o país não apenas pela imaginação preguiçosa, mas que esteve anos a fio seguindo, nas suas vigílias, as palpitações desconcertantes de todo brasileiro, sempre atento aos rumores que surgem de todos os cantos; e com a autoridade de quem acaba de visitar as mais recuadas, as mais apartadas e esquecidas regiões desta pátria, tão mal amada por tantos; e com a experiência de quem observou de perto, ouviu e viu brasileiros dos mais longos e mais curtos, que vos juro e afirmo, paulistas, que sois motivo de orgulho e de admiração para os vossos heróicos irmãos, menos favorecidos e mais pobres.

Uma das grandes certezas que

trago de minhas viagens, é que a nossa unidade é alguma coisa que transcende a vontade dos homens desta ou de futuras gerações. A unidade brasileira está fixada, enraizada profundamente, não importa onde. Ressentidos, invejosos, pusilânimes vesânicos e cruéis existem em qualquer lugar, em todas as classes, mas o povo brasileiro não é nada disso, muito ao contrário. Em lugares

(Conclui na 9.ª página)

PAGAMENTO DO ABONO DIA 11

Sobre a legalidade da abertura do crédito para o abono respondeu afirmativamente o Tribunal de Contas

Em sessão de ontem, o Tribunal de Contas da União respondeu afirmativamente à consulta formulada sobre a legalidade da abertura do crédito especial de 780 milhões de cruzeiros para pagamento do abono concedido aos servidores públicos civis e militares.

Ontem mesmo, o Ministério da Fazenda fez subir o decreto à assinatura do presidente da República para a abertura do crédito.

Assim, terá início a 11 do corrente o pagamento do abono, confirmado o noticiário do Correio da Manhã.

780 MILHÕES DE CRUZEIROS

O presidente da República assinou decreto abrindo o crédito especial de Cr\$ 780.000.000,00 para pagamento do abono aos funcionários públicos civis e militares, referente aos meses de novembro e dezembro do ano passado.

A CONVENÇÃO DO P. S. D.

Dada como certa a homologação da candidatura Juscelino Kubitschek — O sr. Armando Falcão não acredita em surpresas — Declarações de líderes pesadistas — Firmeza e coesão nas fileiras do P.S.D. — As reuniões preparatórias de hoje

Quanto mais se aproxima a convenção nacional do PSD, tanto mais se acentua o entusiasmo no seio do partido pela homologação da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek à sucessão presidencial. Os prognósticos formulados nos meios políticos, a impressão dominante nos círculos parlamentares, o que se ouve dizer em cada lugar onde a convenção gire em torno do pleito de

3 de outubro — tudo isso induz a crer que a ratificação da candidatura do governador de Minas Gerais se fará por esmagadora maioria de votos.

As seções estaduais do PSD, que se mostram hostis ou cautelosas em relação à candidatura Kubitschek, são por demais escassas (três apenas) para que o seu pronunciamento possa influir desfavoravelmente sobre a aceitação do nome do governador mineiro. As restantes seções do partido (quase a sua totalidade, portanto) votam maciçamente no sr. Juscelino.

Vale observar que os próprios pesadistas gaúchos, qualificados como ferrenhos adversários da referida candidatura, não agiram, na convenção de amanhã, ao que se diz, como um bloco monolítico. Vários deles, como os srs. Adroaldo Mesquita, Nestor José Tarso Dutra e Hermes Pereira de Souza, dão seu voto ao sr. Juscelino Kubitschek, embora, por uma questão de disciplina partidária, não tenham feito qualquer declaração ostensiva, nesse par-

te. Não creio que o Brasil consiga manter o preço mínimo atual. Em maio, fim das colheitas, o Brasil terá 5 ou 6 milhões de sacas sem vender. A Colômbia, em junho, terá para o mercado 3.000.000 de sacas. Declarou ainda a citada fonte que essa situação seria similar à que se verificou em agosto de 1954, quando, em 4 semanas, o Brasil vendeu mais de 2.000.000 de sacas, ao passo que a Colômbia vendia mais de 2.000.000 de sacas por um preço inferior ao brasileiro.

No mercado comum do café, em tempos normais, o preço do café colombiano sempre foi uns 3 centavos de dólar mais caro que o brasileiro. Segundo a mesma fonte, nas últi-

(Conclui na 10.ª página)

ALGUNS PRONUNCIAMENTOS

Nossa reportagem esteve, ontem, em contato com vários parlamentares e líderes pesadistas, com o propósito de colher impressões sobre o provável resultado da convenção nacional do partido maioritário.

ARMANDO FALCÃO — O deputado Armando Falcão, que se tem colocado na vanguarda das forças políticas contrárias a qualquer solução extra-legal para o problema sucessório, teve o seguinte pronunciamento, depois de afirmar que a bancada pesadista certamente se acha coesa ao lado da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek:

— Como representante do Ceará no Conselho Nacional do PSD, tive o prazer de votar no nome do governador Juscelino Kubitschek, na reunião de 25 de novembro do ano passado. Assim, só posso reconhecer a confirmação da candidatura do eminente filho de Minas Gerais, na convenção do dia 10. Acredito que não possa haver qualquer surpresa desfavorável ao sr. Juscelino Kubitschek, quando à obtenção do movimento desfecho em certos setores contra a sua candidatura, entendo tratar-se de um expediente normal dos seus adversários. Quem é inimigo da candidatura do governador mineiro tem o direito, que a democracia assegura, de combatê-la até que as forças se esgotem.”

Interpelado ainda sobre se acha que o governo levará às últimas consequências o seu inconformismo com a candidatura Kubitschek, respondeu o sr. Armando Falcão:

— Mas o governo não declarou, solenemente, que não tem candidato? Em último caso, é claro que haverá meios para enfrentar o absurdo de que me fala o jornalista.

O deputado cearense finalizou suas declarações asseverando acreditar que, eleitoralmente, está mais do que consolidada a posição do governador Juscelino Kubitschek. E arrematou:

— Quem tiver dúvida, que aguarde o pronunciamento das urnas.

PONTES VIEIRA — O deputado pesadista pernambucano Pontes Vieira, que diverge, como outros companheiros de bancada, da orientação dos chefes regionais do seu partido, concedeu-nos o seguinte depoimento:

— Homologando a candidatura do eminente governador Juscelino Kubitschek à presidência da República, a convenção nacional do PSD dará mais uma demonstração da fidelidade do partido às instituições e à legalidade democrática. Não pode, por isso mesmo, haver hesitação em tê-la. Os dois juntos voltaram a conversar com o sr. Juscelino Kubitschek, segundo se anuncia.

CONJUNTO

Na manhã de ontem, estiveram reunidos na sede do P.S.D. os srs. Elvino Lima, Petrópolis, e Amara-

NO MUNDO POLÍTICO

- Escolhidos os líderes de partidos no Congresso
- A resposta do P.S.D. ao presidente da República
- Descontente Jânio Quadros com a escolha do novo ministro da Justiça

QUASE TODOS OS PARTIDOS JÁ ESCOLHERAM SEUS LÍDERES E VICE-LÍDERES NA CÂMARA. POUCOS SÃO OS QUE NÃO O FIZERAM, ENTRE OS QUAIS SE INCLUI A UDN. A MESA JÁ FOI INFORMADA DAS SEGUINTES INDICAÇÕES

partidárias: do PSD, líder, Gustavo Capanema, vice-líder, Vieira de Melo, Getúlio Moura, Lopo Coelho e Daniel Falcão; do PR, Raul Figueira, vice-líder, Nestor Duarte; do PR, líder, Artur Bernardes, vice-líder, Manuel Novais e Oliveira Portugal; do PTB, líder, Fernando Ferrari, vice-líder, Romulo Almeida, José de Castro, Ari Pitombo e Nelson Omega; do PR, líder, Luiz Campagnolo, vice-líder, Arnaldo Carneiro, vice-líder, Muniz Falcão; do PRT, líder, Brizola de Mendonça e, do PTN, líder, Emílio Carlos.

Os vice-líderes do PSD estão divididos em duas categorias. Para assuntos políticos, atuam os srs. Vieira de Melo e Getúlio Moura e para assuntos técnicos os srs. Lopo Coelho e Daniel Falcão. O sr. Gustavo Capanema será uma espécie de coordenador e supervisor da ação de seus quatro líderes.

A CARTA DO PSD

Uma comissão composta dos srs. Benedito Valadares, Vieira de Melo, Armando Falcão e José Joffily foi ontem à tarde ao Rio Negro a fim de entregar ao presidente da República a resposta do PSD ao apelo feito pelo sr. Café Filho ao referido partido, através da palestra que manteve com o sr. Juscelino Kubitschek, no sentido de uma candidatura de pacificação nacional.

O PSD mantém os seus pontos de vista já do conhecimento público, achando que a candidatura do governador Juscelino Kubitschek pode perfeitamente atender aos desejos manifestados pelo presidente da República, não vendo, nessas condições, porque reitirá-la.

NÃO VIRA AO RIO O CANDIDATO DO PSD

O sr. Juscelino Kubitschek não vem ao Rio acompanhar os trabalhos da convenção nacional do PSD, programada para amanhã. Permanecerá em Belo Horizonte, ficando em permanente contato com seus correligionários e amigos, durante os trabalhos da reunião.

A LIDERANÇA DO PTB NO SENADO

O sr. Lúcio Bittencourt (Minas), foi escolhido ontem líder do PTB no Senado. Os vice-líderes serão os srs. Vivaldo Lima (Amazonas), Lima Teixeira (Bahia) e Saulo Ramos (Santa Catarina).

O partido ainda não solucionou a questão da presidência dos Comissões, devendo a conta possuir a segunda bancada do Monrore, reivindicando a presidência de quatro delas.

Os candidatos do PTB, se o seu ponto de vista for o vencedor, para a presidência de tais comissões, são os srs. Cunha Melo (Justiça), Lima Teixeira (Regulação Social), Guilherme Malaguti (Saúde) e Lourival Fontes (Relações Exteriores).

Hoje, o sr. Lúcio Bittencourt deverá, em contato com os líderes dos demais partidos sobre o assunto.

DESCONTENTE O GOVERNADOR DE SÃO PAULO

Segundo estamos informados, o sr. Jânio Quadros manifestou profundo descontentamento com o ato do presidente Café Filho, que nomeou o sr. Marcondes Filho para a pasta da Justiça sem qualquer consulta ao governador de São Paulo. Nem consta, nem sequer uma simples informação.

Dal podem resultar novas dificuldades para as relações de ambos, que não andavam muito boas desde a vinda do governador ao Catele.

MARCONDES FILHO ACEITOU

O sr. Marcondes Filho, que se acha em São Paulo, regressará hoje de automóvel e seguirá para Petrópolis, onde deverá fazer uma declaração, afirmando que aceita a sua nomeação para ministro da Justiça, mas excusou-se de prestar qualquer declaração, considerando que seria uma deslealdade pronunciar-se antes de encontrar-se com o presidente da República.

OFENSIVA SOBRE JÂNIO QUADROS

A ofensiva sobre o sr. Jânio Quadros vai muito animada em São Paulo. Lá está o sr. Otávio Mangabira, no esforço de atrair o governador de São Paulo ao carro do golpe.

O deputado baiano vale-se, ainda, hoje, ao sr. Elvino Lima, que se quer para São Paulo a fim de tentar aprofundar a incoerência entre os discursos de Jânio e os fatos. Os dois juntos voltaram a conversar com o sr. Jânio Quadros, segundo se anuncia.

PEDIDA A CONDENACÃO POR CALÚNIA, DO SR. ADHEMAR DE BARROS

SAO PAULO, 8 (M.). O procurador Mário Melo Freire vem de pedir a condenação do sr. Adhemar de Barros por calúnia, injúria e difamação, no processo movido pelo sr. Lucas Nogueira Garcez contra o antigo governador de São Paulo e que corre pela 16.ª Vara Criminal, nas suas razões finais, diz o representante do Ministério Público. Inicialmente, que os fatos delituosos narrados da denúncia ficaram definitivamente provados. Acentua que a oração do sr. Adhemar de Barros teve por finalidade ferir a dignidade do então governador e expor o sr. Garcez ao desprezo público, acrescentando:

“Manifesto foi o intento do orador de levar a honra de seu adversário.” Adirna o procurador que tudo foi premeditado e que o réu agiu em dolo, negando que o sr. Adhemar de Barros tenha sido provocado pelo sr. Garcez. Destaca que o ex-governador jamais alçou os epítetos de corrupto e corruptor direta e inequivocamente contra o presidente do PSP. Esclarece, então, não ser pos-

sível, no caso, identificar a legítima defesa, prosseguindo:

“Pois não é possível invocar-se a legítima defesa contra uma injúria preterita.”

COM O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

O sr. Cunha Bueno, secretário do governo de São Paulo, acompanhado do senador Auro Mouro Andrade, conferenciou longamente, ontem, com o ministro Cândido Motta Filho, sobre assuntos políticos relacionados com a posição de São Paulo no governo federal.

VISITOU O P.S.D. O VICE-GOVERNADOR DE MINAS

Acha-se no Rio o vice-governador de Minas, sr. Clovis Salgado, que, sendo do P.R., substituirá o governador Juscelino Kubitschek após a sua desincumbência. Na manhã de ontem, o sr. Clovis Salgado esteve na sede do diretório nacional do P.S.D., percorrendo todas as suas dependências; em visita de cordialidade.

OPosição ao presidente da República

O diretório nacional do PTB e os líderes das diversas bancadas do partido no Congresso estiveram reunidos ontem. Nessa ocasião, ficou resolvido o que o partido ficaria, até 3 de outubro, com uma linha de absoluta independência e oposição ao governo do sr. Café Filho. Só em assuntos que representem interesse coletivo, o PTB apoiará as mensagens do presidente da República.

SURPREENDIDA COM OS DEBATES

A senhora Nita Costa, representante do PSD na Câmara, estava surpreendida com o tom dos debates nos últimos dias.

— Se isto continuar assim, declarações, prefiro voltar para a Bahia, onde a senhora Nita Costa tem razão, pois raras vezes se presenciou na Câmara tamanha tumulto nos trabalhos. Entretanto, foi-lhe explicado que tal situação é anormal e transitória, pois os debates terão de ser ordenados dentro de poucos dias, assim que se organize a ordem do dia.

A respeito da defesa da infância em todos os seus aspectos, já foi designada para funcionar na sessão de ministério da Justiça, onde terá a oportunidade almejada.

TRÓFILO OTTONI ESTÁ COM O SR. KUBITSCHKE

Ontem na Câmara, o sr. Trófilo da Cunha, que é do PR, esclareceu o que se passou com o PSD de Trófilo Ottoni, cuja atitude em relação ao governo de Minas tem sido tremenda como importante dissidência à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. Não há nada disso, explicou ele.

(Conclui na 9.ª página)

O SR. MARCONDES FILHO é o novo ministro da Justiça

Confirmando-se a notícia que publicamos, o desembargador Seabra Fagundes exonerou-se do cargo de ministro da Justiça. Para substituí-lo foi convidado o sr. Alexandre Marcondes Filho, que aceitou a escolha para essa alta função. O decreto respectivo deverá ser assinado hoje pelo presidente da República.

A posse está marcada para amanhã.

Repercussões da queda do café

Disputa entre o Brasil e a Colômbia — Reduz este país seus preços de exportação — Reação na Venezuela — El Salvador fala em aumento do consumo — Cai o preço do café no varejo dos Estados Unidos

NOVA YORK, 8. Alguns círculos do comércio de café de Nova York, comentando hoje a baixa dos preços mínimos do café, anunciada pelo governo do Brasil, qualificaram esse passo como “o revés mais duro sofrido pela indústria cafeeira nos últimos 5 anos”.

A baixa foi de 65,7 para 53,82 centavos de dólar a libra-peso de café, obtida mediante um reajustamento do tipo de câmbio da moeda estrangeira. Uma fonte cafeeira, ligada ao comércio do café “suave”, que se produz na Colômbia, na América Central e México, calculou que os prejuízos desses países serão consideráveis.

Numa interpretação pessoal do que representa a redução do preço do café brasileiro em quase 12 centavos de dólar a libra-peso, os referidos círculos declararam:

“O Brasil, ao baixar os preços mínimos de seu café, fez, evidentemente, uma advertência. Na nossa opinião, o governo do Rio de Janeiro declarou aos produtores de café suave: Ou vocês põem o preço de seu café num nível maior que o meu ou não cooperaremos para a manutenção dos preços mínimos.”

Outros informantes, referindo-se à situação do mercado cafeeiro, recordaram a missão do Bureau Pan-Americano do Café, pelo Brasil, Venezuela e os países centro-americanos. A missão foi integrada pelos srs. Manuel Melia, da Federação Nacional dos Cafeicultores da Colômbia; Horácio Calitela Leite, representante do Instituto Brasileiro do Café nos Estados Unidos; e Andrés Uribe, representante da Federação Nacional dos Cafeicultores da Colômbia nos Estados Unidos.

A missão realizava gestões para o aumento da contribuição por saca de café exportado com o objetivo de intensificar a campanha em favor do consumo de café nos Estados Unidos. “Com efeito, disse esse informante, toda a campanha de cooperação realizada pelo Bureau Pan-Americano do Café, toda a labiosa tarefa da missão Melia-Calitela-Uribe será abandonada, pelo menos é o que se depende da baixa do preço mínimo pelo Brasil.

Nun momento de pleito nos estoques de café e procura limitada, a indústria cafeeira pode muito bem precipitar-se numa situação caótica. Se continuar a guerra de preços, se não se puder chegar a um acordo, o Brasil continuará baixando seus preços até níveis de 30 e 35 centavos de dólar a libra-peso. Não se deve esquecer que os brasileiros têm um estoque de 8 milhões de sacas de café”.

Em outras fontes ligadas ao co-

mércio cafeeiro colombiano declarou-se que “a situação é horrível para os cafeicultores da Colômbia”.

Nos armazéns da Federação de Cafeicultores da Colômbia há atualmente uns 2.000.000 de sacas de café. Esse café foi adquirido, por 70 centavos de dólar a libra-peso e, em alguns casos, se pagou até 83 centavos de dólar a libra-peso. Já ontem foi preciso vender esse mesmo café ao preço de 50 centavos de dólar a libra-peso. O golpe, pois, é bem grave para a economia colombiana”.

Disse a mesma fonte que a saca colombiana de 70 quilos (154 libras-peso) e a brasileira é de 60 quilos (132 libras-peso).

“Há muito café em relação ao consumo, adiantou ainda a mesma fonte.

Denúncia na Câmara:

INTIMIDAÇÃO AOS POLÍTICOS, COM GOLPES DE ESTADO

É o que está fazendo o sr. Café Filho, ao convocar deputados e senadores a Palácio, afirma o sr. Último de Carvalho — Defesa do sr. Juscelino Kubitschek — Ademar de Barros e a UDN — Uma intervenção do sr. Flóres da Cunha — Protesto contra o plano de economia orgânica do governo — Informações sobre os ágios

A Câmara abriu seus trabalhos para discussões políticas do momento, com dois deputados de posições divergentes — em face desses acontecimentos — ocupando a tribuna, e a participação geral, por vezes mesmo quase tumultuária, de representantes das duas correntes que se defrontam, a UDN, com sua “função nacional”, e o PSD, com a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, que conta com o apoio, em princípio, de políticos de várias agremiações partidárias.

Esta situação ficou perfeitamente caracterizada ontem na Câmara em dois fatos. O primeiro é que o sr. Adauto Lúcio Cardoso, inaugurando o debate, trouxe para os anais do Congresso acusações articuladas na imprensa udenista, contra o sr. Kubitschek; o segundo reside em que as acusações provocaram reação imediata do PSD, que devolveu a denúncia, dirigindo-a contra a própria UDN, com o sr. Café Filho e contra os rumores de golpe que intranquilizam o país — tudo isso apontado pelo sr. Último de Carvalho e, depois, pela sr. Ivetta Vargas, como manobras conhecidas da UDN, ou de certos grupos mais inquietos deste partido.

O RASTILHO

Na verdade, depois que o sr. Cardoso repetiu na Câmara as publicações de imprensa contra o sr. Kubitschek, a sessão esteve para ser suspensa, por falta de ordem do dia, já

que as comissões permanentes estão ainda em fase de organização. Mas o sr. Último de Carvalho requereu a palavra e, esclarecendo que o deputado udenista entrara no terreno da política partidária, declarou aceitar o debate naqueles termos, tendo a dizer desde logo que a sua cátedra está desmentada com o sr. Café Filho.

O presidente da República devia assumir um papel de magistrado, mas agora vem intervindo de maneira indebita e ostensiva na órbita dos partidos. Chama deputados a palácio, para incutir-lhes o receio do golpe de Estado e, daí, retirar vantagens políticas-partidárias para a oposição à candidatura do governador mineiro.

Com estas afirmações, a UDN se movimentou, correndo para as cercanias de um dos microfones de apertar, enquanto grupos do PTB, com o sr. Leonel Brizola à testa, alguns pesadistas, se instalavam do outro lado, cruzando-se as interpretações.

ADEMAR E A UDN

Esses primeiros momentos das discussões quase nada registraram de importante, sendo que algumas vezes nem mesmo podiam ser consignados pelo corpo de tasquistas os apertes-relâmpagos que eram lançados, em confusão, sobre o discurso do sr. Último de Carvalho.

Mas o representante do PSD, logo depois, trouxe à baila a questão da presidência da Câmara, interpretando um episódio político que precedeu as eleições internas, ali. Referia-se a uma entrevista do sr. Ademar de Barros com o brigadeiro Eduardo Gomes, no Ministério da Aeronáutica. Parecia-lhe que desta entrevista resultaria uma modificação na posição do PSP, quanto à candidatura do sr. Brizola.

O caso tinha importância, afirmou, porque o sr. Ademar de Barros, que é homem de bem, (sic), está denunciado na Justiça e a opinião pública será levada a concluir que houve uma barganha da UDN com o chefe do PSP, para derrotar o candidato pesadista.

A entrevista também serviu de tema para o sr. Leonel Brizola disse, nesse momento, sobre o brigadeiro Eduardo Gomes. Quer que o brigadeiro dispesse a farda, se pretende fazer política, e acusou-o de vender a sua condição de militar ceder para influir, desde 1922, na vida pública do país.

Explodiram então os protestos e o sr. Flóres da Cunha interveio para prestar depoimento pessoal, observando ao sr. Brizola (que classificou de seu amigo), ter o brigadeiro assumido tal posição, nos acontecimentos de 24 de agosto, que o próprio sr. Brizola haveria de alterar sua opinião a respeito do homem público que é o Brigadeiro, caso soubesse das atitudes que soube ele manter naquele momento tão difícil para todos e para a nação.

O sr. Brizola recuou um pouco, com essa advertência, já dizendo que o Brigadeiro tinha o direito de opinar na política, sim, mas precisava sair, antes, de sua condição de chefe militar e entrar na política sofrendo todos os seus ônus, inclusive, talvez, “injúrias (dirigia-se ao sr. Carlos Lacerda, ontem muito violento nos debates) articuladas por panfletários”.

Provocado assim, o sr. Carlos Lacerda foi à discussão, para argumentar, longeamente, que a situação exilada do “país nacional”, a fim de poder a nação enfrentar problemas como o da queda do preço do café e outros de natureza social, política e econômica que justificariam a tal “união”. Demais, afirmou, em outra oportunidade, não via como o Brigadeiro deixasse de exercer seu papel político, sendo ele uma das expressões mais dignas e acaladas da política brasileira.

O sr. Último de Carvalho concordou com a exaltação à figura do Brigadeiro, que proclamava ser um dos homens mais probes e dignos da Câmara, e isto no seu próprio gabinete ministerial.

tema para o sr. Leonel Brizola disse, nesse momento, sobre o brigadeiro Eduardo Gomes. Quer que o brigadeiro dispesse a farda, se pretende fazer política, e acusou-o de vender a sua condição de militar ceder para influir, desde 1922, na vida pública do país.

Explodiram então os protestos e o sr. Flóres da Cunha interveio para prestar depoimento pessoal, observando ao sr. Brizola (que classificou de seu amigo), ter o brigadeiro assumido tal posição, nos acontecimentos de 24 de agosto, que o próprio sr. Brizola haveria de alterar sua opinião a respeito do homem público que é o Brigadeiro, caso soubesse das atitudes que soube ele manter naquele momento tão difícil para todos e para a nação.

O sr. Brizola recuou um pouco, com essa advertência, já dizendo que o Brigadeiro tinha o direito de opinar na política, sim, mas precisava sair, antes, de sua condição de chefe militar e entrar na política sofrendo todos os seus ônus, inclusive, talvez, “injúrias (dirigia-se ao sr. Carlos Lacerda, ontem muito violento nos debates) articuladas por panfletários”.

Provocado assim, o sr. Carlos Lacerda foi à discussão, para argumentar, longeamente, que a situação exilada do “país nacional”, a fim de poder a nação enfrentar problemas como o da queda do preço do café e outros de natureza social, política e econômica que justificariam a tal “união”. Demais, afirmou, em outra oportunidade, não via como o Brigadeiro deixasse de exercer seu papel político, sendo ele uma das expressões mais dignas e acaladas da política brasileira.

O sr. Último de Carvalho concordou com a exaltação à figura do Brigadeiro, que proclamava ser um dos homens mais probes e dignos da Câmara, e isto no seu próprio gabinete ministerial.

O caso tinha importância, afirmou, porque o sr. Ademar de Barros, que é homem de bem, (sic), está denunciado na Justiça e a opinião pública será levada a concluir que houve uma barganha da UDN com o chefe do PSP, para derrotar o candidato pesadista.

A entrevista também serviu de tema para o sr. Leonel Brizola disse, nesse momento, sobre o brigadeiro Eduardo Gomes. Quer que o brigadeiro dispesse a farda, se pretende fazer política, e acusou-o de vender a sua condição de militar ceder para influir, desde 1922, na vida pública do país.

Explodiram então os protestos e o sr. Flóres da Cunha interveio para prestar depoimento pessoal, observando ao sr. Brizola (que classificou de seu amigo), ter o brigadeiro assumido tal posição, nos acontecimentos de 24 de agosto, que o próprio sr. Brizola haveria de alterar sua opinião a respeito do homem público que é o Brigadeiro, caso soubesse das atitudes que soube ele manter naquele momento tão difícil para todos e para a nação.

O sr. Brizola recuou um pouco, com essa advertência, já dizendo que o Brigadeiro tinha o direito de opinar na política, sim, mas precisava sair, antes, de sua condição de chefe militar e entrar na política sofrendo todos os seus ônus, inclusive, talvez, “injúrias (dirigia-se ao sr. Carlos Lacerda, ontem muito violento nos debates) articuladas por panfletários”.

Provocado assim, o sr. Carlos Lacerda foi à discussão, para argumentar, longeamente, que a situação exilada do “país nacional”, a fim de poder a nação enfrentar problemas como o da queda do preço do café e outros de natureza social, política e econômica que justificariam a tal “união”. Demais, afirmou, em outra oportunidade, não via como o Brigadeiro deixasse de exercer seu papel político, sendo ele uma das expressões mais dignas e acaladas da política brasileira.

O sr. Último de Carvalho concordou com a exaltação à figura do Brigadeiro, que proclamava ser um dos homens mais probes e dignos da Câmara, e isto no seu próprio gabinete ministerial.

O BRIGADEIRO E A UDN

Considerações dessa ordem não podiam deixar de trazer novas explicações sobre a figura do Brigadeiro. De fato, o sr. Odilon Braga interveio para garantir que uma das principais razões de combater a candidatura do governador mineiro era a circunstância de se recusar ele a ingressar mais profundamente no se-

(Conclui na 9.ª página)

A POLÍTICA DO CAFÉ, A PETROBRÁS E A INSTRUÇÃO DO SUMOC

Declarações do ministro da Fazenda à imprensa — Telegrama da Associação Comercial de Santos sobre o café

A propósito da Instrução nº 114, da SUMOC, o ministro Eugênio Gudin, fez-nos as seguintes declarações:

A crítica articulada contra a Instrução 114 não tem nenhuma razão de ser, pelo menos quando se trata de medida inflacionária. Isto porque o preço interno do café continua o mesmo, garantido pelo decreto de 26 de junho de 1954. Ora, sendo o mesmo preço, não há como afirmar que o jorro de dinheiro, proveniente daquele produto, tenha aumentado. E se não houve aumento, não se assinalou nenhum coeficiente inflacionário. Pelo contrário. Se, como é de esperar, se elevarem as exportações de café, a quantidade de dólares aumentará, as quantias ofertadas à licitação também serão mais abundantes e o preço do dólar nos leilões tenderá a baixar.

Afirmou, então, que a repercussão de alta de preços não no setor das importações governamentais, diminutas em relação ao coeficiente de importações gerais do país.

— Haveria inflação, prosseguiu o titular da Fazenda — se adotas-

semos os critérios dos que só objetivam preços astronômicos para o café e a indústria reclamam dólares de cinquenta cruzeiros. Mas o governo existe exatamente para cumprir o seu dever de evitar que os interesses de grupos se superponham aos interesses coletivos. Nem com outra finalidade inventaram os governos.

O INTERESSE DO PAÍS

Atenção, a seguir, que o que mais se procurou atender com a Instrução 114 foi o interesse do país, não o interesse imediato, porém o que encaram a posição do Brasil no mercado mundial de café em longo período.

— O consumidor reagiu diante da vertiginosa ascensão de preços, reduzindo suas compras de café. Os importadores e torreadores, também, reduziram suas compras com receio de súbitas modificações na política de preços de café adotada pelo governo brasileiro. Que fez então o governo? Facilitou a baixa do preço a níveis ainda razoáveis (até porque os concorrentes já o estavam fazendo), e, por outro lado, garantiu aos

importadores e torreadores que qualquer prejuízo proveniente da alteração da referida política de preços lhes será prontamente indenizada.

PAVÃO SOB AMEAÇA DE FRATURA

Hoje o resultado da chapa de Raios X — Contusão no quinto artelho esquerdo — O Botafogo com Thomé e Dino

O Flamengo, além da ausência de Rubens está ameaçado de não contar também com Pavão. O zagueiro sofreu um pisão no pé esquerdo durante a peleja com o América, mas a tal fato não deu maior importância, pois terminada a contenda não sentiu qualquer dor.

Entretanto, dias depois foi acometido de fortes dores que o obrigaram a consultar o médico Paulo de São Thiago. Apesar do tratamento, Pavão continuou acusando fortes dores, daí a providência do médico do Flamengo, submetendo-o a exame radiográfico.

Dr. Paulo de São Thiago ainda desconhece o resultado da chapa, mas instado a se pronunciar sobre o assunto declarou que Pavão está sob suspeita de fratura no quinto artelho do pé esquerdo.

Hoje pela manhã, que a situação do jogador bandeirante será esclarecida, pois chegará às mãos do médico Paulo de São Thiago, a chapa de Raios X.

SERVILIO O PROVÁVEL SUBSTITUTO

Muito embora as esperanças sejam muitas em relação ao aproveitamento de Pavão, o problema do zagueiro central está em perspectiva.

Apesar do treinador Feltes Solich, manter-se reservado quanto ao provável substituto de Pavão, se se confirmar a fratura, podemos informar que a escolha recairá em Servílio, implicando dessa forma na volta de Jadir à asa média-direita. Entretanto, como dissemos acima, tudo dependerá do que posicionar a chapa radiográfica.

RUBENS, NÃO. JORDAN, SIM.

O Flamengo não contará mesmo com o concurso do atacante Rubens, no jogo desta noite com o Botafogo. A distensão muscular de que foi vítima o jogador rubro-negro não apresentou melhoras que o capacitasse para o treino de antontem e, dessa forma, foi afastado de cogitações. Em seu lugar, como vem acontecendo, surgiu Evaristo que, por seu turno cederá a ponta-esquerda a Zagalo ou Babá, os candidatos mais cotados.

Quanto a Jordan, que também constitui uma incógnita, tem a sua presença assegurada no encontro desta noite, no Maracanã, de vez que já se recuperou inteiramente.

TAMBÉM DESFALCADOS OS ALVINEGROS

A representação alvinegra também não poderá contar com a sua força máxima no prêmio de logo mais à noite com o rubro-negro, quando praticamente, decidirá a sua sorte no presente campeonato. Diversos são os problemas que enfrenta a direção para a formação do quadro, em face das condições físicas precárias de alguns jogadores.

CONTINUARÁ TOMÉ

Em face de Gerson não estar to-

MARIO VIANA NA ARBITRAGEM

Na direção da partida Flamengo x Botafogo, funcionará Mário Viana, que, assim retorna ao futebol carioca, após uma temporada em gramados paulistas.



Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

Aspectos da churrascada à la 1920, com que a Federação estruturou seu selecionado para o Campeonato Brasileiro. Reunião histórica, por certo. Em cima instantes de expectativa. Ao lado a companhia deseita: Dêlio, Martin Francisco, Gradim, Índio e o Neca. Comeu-se muito, falou-se pouco. Mas houve abraços e prontos. A vitória é certa.

CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS oferece o Milan pelo Humberto

QUATRO MILHÕES AS PALMEIRAS E UM AO JOGADOR — GRANDE INTERESSE NA ITÁLIA PELO ARTILHEIRO DO CAMPEONATO PAULISTA

No curso do almoço dos técnicos realizado, o Sr. Abelard França revelou uma notícia que, embora pareça um tanto exagerada, de acordo com a palavra do presidente é inteiramente verdadeira.

Disse ele, que o empresário José da Gama, de volta da sua viagem à Europa, trouxe uma proposta italiana para a compra de Humberto, no montante de 4 milhões de cruzeiros. Esta seria a soma que os italianos estariam dispostos a desembolsar, caso Humberto Tozzi se transferisse para a península europeia.

EMPREGO PARA O PAI

E a proposta não para aí. José da Gama teria acres-

centado que o clube disposto a gastar tal fortuna pela aquisição de Humberto, estaria também pronto a oferecer um empréstimo para o pai do rapaz, que neste caso viajaria com ele à Itália.

MILAN, O CLUBE INTERESSADO

Revelou, ainda Abelard, que o clube em questão seria o Milan, de Milão, líder do atual certame da Itália, em cuja equipe já milita um sul-americano; o meia uruguaio Schiaffino.

Ao lembrarmos desse detalhe no churrasco, Dêlio acrescentou: — Isso não basta. O Jair tem de ir. Senão o Humberto não faz nada...

NADA SOBRE O TRANSPORTE DOS ANIMAIS DO HIPISMO

Esperançosos os cavaleiros selecionados de uma solução por parte dos diretores do Jockey Club Brasileiro

Aproximase cada vez mais a realização dos II Jogos Desportivos Pan-Americanos, no México e até agora não foi definitivamente solucionada a questão do embarque dos cavalos que servirão à equipe nacional.

O hipismo, embora tenha sido classificado em terceiro lugar na ordem de merecimento organizada pelos mentores do Comitê Olímpico Brasileiro, está arriscado a não comparecer ao Pan-Americano em virtude de não ter sido conseguido a verba para o transporte dos animais.

Zem ainda estafante o trabalho dos oficiais da equipe brasileira visando a alcançar os meios que garantirão, a presença do hipismo brasileiro na capital azteca. A verba que falta para que se concretize o embarque dos animais já tem garantida as passagens de ida e volta desta capital a cidade de Nova Orleans. Resta, porém que seja solucionado o problema das viagens dos animais de Nova Orleans para a cidade do México (Ida e volta) e a estadia na mesma capital, inclusive as despesas dos tratadores.

Consta que o general Edgar do Amaral, presidente do Departamento de Desportos do Exército, está em contato com os diretores do Jockey Club Brasileiro, para resolver a "impasse". O hipismo brasileiro tem proporcionado grandes vitórias nas competições internacionais, nos últimos dez anos, somente vitórias e classificações honrosas têm obtido. Entretanto, o hipismo nacional não tem recebido dos órgãos oficiais do esporte brasileiro, o auxílio que merece. Com recursos próprios ou auxiliado pelo Jockey Club Brasileiro, tem participado em diversos concursos hípicas internacionais. E novamente, se o Jockey Club Brasileiro que tem sido o protetor do Hipismo, não voltar a apoiar, isto é, se não se decidir a custear as passagens dos animais, estará o nosso hipismo afastado dos II Jogos Desportivos Pan-Americanos, o que, certamente, provocará o desestímulo no seio dos apaixonados pelos confrontos hípicas.

Consta que o general Edgar do Amaral, presidente do Departamento de Desportos do Exército, está em contato com os diretores do Jockey Club Brasileiro, para resolver a "impasse".

O hipismo brasileiro tem proporcionado grandes vitórias nas competições internacionais, nos últimos dez anos, somente vitórias e classificações honrosas têm obtido. Entretanto, o hipismo nacional não tem recebido dos órgãos oficiais do esporte brasileiro, o auxílio que merece. Com recursos próprios ou auxiliado pelo Jockey Club Brasileiro, tem participado em diversos concursos hípicas internacionais. E novamente, se o Jockey Club Brasileiro que tem sido o protetor do Hipismo, não voltar a apoiar, isto é, se não se decidir a custear as passagens dos animais, estará o nosso hipismo afastado dos II Jogos Desportivos Pan-Americanos, o que, certamente, provocará o desestímulo no seio dos apaixonados pelos confrontos hípicas.

Consta que o general Edgar do Amaral, presidente do Departamento de Desportos do Exército, está em contato com os diretores do Jockey Club Brasileiro, para resolver a "impasse".

O hipismo brasileiro tem proporcionado grandes vitórias nas competições internacionais, nos últimos dez anos, somente vitórias e classificações honrosas têm obtido. Entretanto, o hipismo nacional não tem recebido dos órgãos oficiais do esporte brasileiro, o auxílio que merece. Com recursos próprios ou auxiliado pelo Jockey Club Brasileiro, tem participado em diversos concursos hípicas internacionais. E novamente, se o Jockey Club Brasileiro que tem sido o protetor do Hipismo, não voltar a apoiar, isto é, se não se decidir a custear as passagens dos animais, estará o nosso hipismo afastado dos II Jogos Desportivos Pan-Americanos, o que, certamente, provocará o desestímulo no seio dos apaixonados pelos confrontos hípicas.

Consta que o general Edgar do Amaral, presidente do Departamento de Desportos do Exército, está em contato com os diretores do Jockey Club Brasileiro, para resolver a "impasse".

O hipismo brasileiro tem proporcionado grandes vitórias nas competições internacionais, nos últimos dez anos, somente vitórias e classificações honrosas têm obtido. Entretanto, o hipismo nacional não tem recebido dos órgãos oficiais do esporte brasileiro, o auxílio que merece. Com recursos próprios ou auxiliado pelo Jockey Club Brasileiro, tem participado em diversos concursos hípicas internacionais. E novamente, se o Jockey Club Brasileiro que tem sido o protetor do Hipismo, não voltar a apoiar, isto é, se não se decidir a custear as passagens dos animais, estará o nosso hipismo afastado dos II Jogos Desportivos Pan-Americanos, o que, certamente, provocará o desestímulo no seio dos apaixonados pelos confrontos hípicas.

Consta que o general Edgar do Amaral, presidente do Departamento de Desportos do Exército, está em contato com os diretores do Jockey Club Brasileiro, para resolver a "impasse".

Decretos na Pasta da Guerra

O promotor não se conformou com o despacho do auditor

O presidente da República assinou os seguintes decretos, na pasta da Guerra.

O primeiro dos postos de general de brigada, o major-general da Ollinda Campello, Cândido Alves da Silva, José Rodrigues da Silva e Nicolau Gonçalves Izettai ao posto de coronel os tenentes-coronéis Sebastião Conceição, Arthur Carlos Tristão e ...

Ragmeno ... Camêlos
... Lino Sobrinho no Regimento de Infantaria; os maiores Milton Câmara Senna, no Regimento Escola de Artilharia; Newton Ciro Braga, no 1.º Estação Ferroviária; Leandro Petronílio Gomes Coe-

Mandando agregar aos respectivos

pôsto de tenente-coronel, o major Ivan Miranda Neves; ao pôsto de capitão, os papilhões do Coronel Armando da Costa, Conceição da Costa Leite, Hugo Muller ao pôsto de primeiro-tenente, os segundos-tenentes, os papilhões de Almirante Guilherme Brodt, Paulo Almeida, Jorge Jaú, Cornélio Alves da Motta, José Ciro de Lima e os subtenentes Peçanha, Engel Bolzan e Viciat Ludgero dos Santos; no posto de tenente-tenente os sargentos Onofre de Paula, Salvador Filipo Pinto, Alfredo Gomes de Moraes, Luiz Nunes Rodrigues, Carlos Augusto de Azevedo, J. G. e Francisco Alves de Carvalho; Nomeando, por necessidade do serviço, diretor do Sanatório Militar de São Paulo, o major Manoel Raul Clemente do Regio Barros; para servirem na Policlínica Central do Exército os maiores médicos Mario de Aguiar, Carlos Machado, Mauro Miguel Corrêa Romero, Manoel de Jesus e Julio Cesar Monteiro de Barros; para o Hospital Central do Exercício os maiores Fernando Lins, Orlando de Azevedo Costa, Edmilton Artur Ferreira de Gouveas, Samuel dos Santos Freitas, Osvaldo Carmadelletti, Aliomar de Aguiar Centintas, Manoel Julio Diniz e Oscar de Almeida Neves; para o Estabelecimento Central de Material de Saúde o maior Camilo de Biologia do Exército o maior Milton Möller Mettreiter, para o Hospital Geral de Porto Alegre o maior Arthur Floriano de Toledo Júnior; para o Hospital Geral de Salvador os maiores Lucílio Gobus, Costa e Ruben do Nascimento Paiva para o Hospital Geral de Belém, o maior João José de Araujo Moura e Agostinho Monteiro para o Quartel General da 2.^a Brigada Militar o maior Leicio Gomes de Sousa para servir no Departamento Geral de Administração o maior veterinário Luiz França Junior; para o Quartel General da 2.^a Divisão de Cavalariá, o maior veterinário Luiz de Paula Azeredo Bastos; para servir na Diretoria de Obras e Fortificação os maiores os técnicos Celso Ferreira Machado, Orlando Pereira do Espírito Santo, Adhemar Mesquita da Rocha, Edgard Gomes e Waldo de Russo para a Prefeitura Militar da Academia Militar de Agualhas Negras o maior técnico Aristoteles Castello da Costa; e os maiores Leonidas Pinheiro Faced, Odilon Victor Denardin e Raul de Andrade Lima, respectivamente para a Fábrica Presidente Vargas, Serviço de Obras da 3.^a Re-

berto Alves Ferreira, no 5.^o Grupo de Artilharia de Costa: Danilo Kiasam no Regimento Escola de Artilharia; Ivan; da Costa Ramos no 5.^o Grupo de Artilharia de Costa Ioinio Portella Ferreira Alves, no 8.^o Grupo de Artilharia a Cavalo; Nij Jose Parente Frota, no 3.^o Batalhão de Cazadores;

Aposentando Manoel Severino Gonçalves, na função de artilheiro, referência 20; Possidonio Marques, no cargo de classe, da Carreira de Artilheiros; Vergilio Baptista Pereira, na função de servente, referência 18 Joaquim; Nolasco Pereira, na função de servente, referência 18; José Barbosa de Oliveira, na função de artilheiro, referência 19; Iporio Honório dos Santos, no cargo de classe E, da carreira de artilheiros;

Considerando aposentado Artur Augusto Falcao da Frota Filho na função de auxiliar administrativo, referência 24;

Concedendo aposentadoria a Sebastião Alves da Silva, na função de artilheiro, referência 20;

Exonerando, por necessidade do serviço, das funções que exerce na Diretoria Geral do Material Bélico, o maior Wilson de Oliveira Monnerat; exonerando das funções de chefe da 21.^a Circunscrição do Recrutamento, o coronel Paulo de Almeida Magalhães, exonerando a pedido Nelson da Costa Braga, do car-

Lins de Vasconcellos Chaves, o maior Euclides Triches, e o capitão Val-necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral, os maiores Dulcineo Carvalho Tavares, Miguel Alfredo Arraes de Alencar e José Lucas Arraes de Alencar, da Companhia de Batos Soares, Alkindar Machado Bona, Luiz Carlos Vieira Duque e Darcy Arruda da Conceição, da ar-madas, Alberto de Léo, e Darcia Teixeira Starling, da arma de Engenharia.

Reconduzindo, por necessidade do serviço, as funções de instrutor da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, os maiores Edmundo Pereira dos Passos, Carlos Alexandre Pôrto de Batos Soares, Alkindar Machado Lima e Paulo Campos Paiva.

Licenciando do Serviço ativo, o 1.^o tenente técnico da Reserva, convocado, Eduardo Constantino Sahitny Nomeando, 2.^o, tenente veterinário, o 1.^o tenente do quadro Auxiliar de Oficiais, Carlos Antonio Londero Schilling, que terminou o Curso de Formação de Oficiais Veterinários, da escola Q Veterinários do Exército.

Nomeando 2.^o tenente da reserva de 2.^a classe, o 3.^o sargento reservista Anatônio da Cruz Nogueira.

Tornando insubstituível o decreto de 14 de dezembro de 1934, que classificou no 23.^o Regimento de Infantaria o tenente coronel Benedito Freitas Diniz.

das de Rodagem número 5; para a Fábrica de Juiz de Fora foi nomeado o major Izeuzes Dias Braga e professor da Escola Técnica do Exército, o major engenheiro químico Jary de Mattos Guilherme para a Diretoria de Obras e Fortificações o major Ilabige de Cerqueira Norões para o Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro o major Hel Tavares Bordeaux Rego; para a Fábrica de Curitiba o major Henrique Alcido da Silva Loureiro para o Quartel General da 3ª Região Militar o major de Infantaria Osvaldo Nunes para servir na 8.ª Circunscrição de Recrutamento em União Catanduva, São Paulo, para a Diretoria Geral do Pessoal o major Ulisses Corrêa Rodrigues; para instrutor da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais para os anos letivos de 1936-1937 o major João de Almeida Souza Caminha; para servir na 9.ª Circunscrição de Recrutamento o major Edwaldo de Oliveira Sanna 33.ª Circunscrição de Recrutamento em Olinda, Pernambuco, e outros para a Diretoria Geral de Intendência o major Antônio Travassos, de Barros.

Tratando os seguintes maiores, por necessidade do serviço: do Quadro Suplementar Privativo (Instrutor da E. A. O.) para o Quadro Suplementar Geral, Heilo de Carvalho Barbosa, da Comissão Organizadora do Quadro do Quadro Suplementar Privativo (Instrutor chefe do C. I. D. A. F.) para o Quadro Suplementar Geral, Herardo de Aguiar Bastos, do Quadro Ordinário (17/5 O.), para o Quadro Suplementar Geral, Fran-

VISITA DE DEPUTADOS AO TITULAR DA PASTA —

O ministro Amorim do Vale recebeu, ontem, a visita dos deputados Gustavo Capanema, Joaquim Ramos, Bilac Pinto, João Agripino e Hugo da Cunha Machado, com os quais manteve cordial e animada palestra. Os parlamentares foram recepcionados pelo ministro com um almôço, estando presente os almirantes Saladino Coelho, Albino Jorge Carvalho e os comandantes Isaac Salomão da Gama e Alvaro Canongia Barbosa.

Não fote um flagrante da visita.

Serão encerradas no próximo dia 28, na Escola Naval, as inscrições para o exame de admissão para professores de Física, Química, Matemática e Inglês do Colégio Naval. Os candidatos deverão satisfazer as seguintes condições: a) ser do sexo masculino; b) ter entre 21 e 45 anos de idade; c) estar quieto com o serviço militar, no caso de estrangeiros, possuir permanência definitiva no Brasil; d) não terem sido habilitados profissionalmente, registrada no repartição competente; e) assinarem termo de compromisso perante a diretoria do Colégio Naval.

O Colégio Naval, fundado em Angra dos Reis, Estado do Rio, proporciona, à maneira das modernas universidades, residência confortável e outras facilidades.

Atoz do ministro

O ministro Amorim do Vale se cap. ten. Mario Guarita, compareceu, ontem, ao Palácio do Rio Negro para despacho com o presidente da República.

Imposto de Renda

Devem comparecer, com urgência, a Diretoria de Intendência, até amanhã, dez horas da manhã, os militares que perceberem proventos entre quatro mil e sessenta e sete cruzeiros dez mil cruzeiros, a fim de apresentarem ficha informativa de encargos de família. A falta de apresentação da referida ficha sujeita o contribuinte a desconto sem dedução dos encargos de família.

Curso de Especialização de Mágnum

Para Officiais

Acaham de concluir, com aproveitamento, o curso de especialização de mágnum os oficiais tenentes A. Nogueira, Alfredo Vasconcellos Cunha, Honorio Aufer, Haroldo Ni-

[illegible][illegible]

o técnico paulista

O técnico paulista

Já há algum tempo, talvez visando a liquidar certas dúvidas que os jogadores surgem a necessidade de organizar suas seleções, a Federação Paulista de Futebol decidiu estabelecer um critério para a escolha do técnico para a representação do futebol paulista nas duas últimas fases do Campeonato Brasileiro de "scratch" ao técnico do clube campeão de São Paulo.

Nessa condição, não há problema quanto à escalção do treinador que se responsabilizará pela seleção paulista que disputará os jogos Campeonato Brasileiro de 1953, cujas rodadas finais somente agora se iniciam no Rio de Janeiro.

Seu chefe Oswaldo Brando, a quem coube a honra de dar ao Corinthians o injeção final que disputará os jogos Campeonato Brasileiro de 1953, cujas rodadas finais somente agora se iniciam no Rio de Janeiro.

CIÁRIO

Agora, com a cura total da região do submetido a intensos treinamentos desta maneira, Leônidas resolveu o jogo, contra o Corinthians, no qual —

— Adianta-se que, como represália à política de presença da Federação Paulista de Futebol, os jogadores portugueses estariam dispostos a negar o que disputará o campeonato brasileiro.

— Na próxima segunda-feira, terminados os desportos, o contrato do técnico Zezinho com o técnico no clube luso, e a comissão técnica do clube de Prociópio será renovado com o mesmo pessoal, que é invindicado categoricamente, que é invindicado por Leônidas, para o Vasco da Gama.

Difícilmente passo uma semana sem negócios particulares obrigam-me, no todos sabem, o jogador solícito, o que foi prontamente atendido. Por ordens, com a diretoria, para re-

POR ESPORTE

is infeliz do que a Metropolitana
andar do edificio Martinelli, entr
do, sómente tem vida própria qua
a disputa do Campeonato Carioca
e os clubes dela se lembram, algu
a mas unicamente para sufoca-la co

te-base da cidade. Não é, aliás, p
de vultu do atletismo brasileiro
s eleições presidenciais. Ninguém
as que a isto se arriscam em pou
acabam por abominar o próprio c
s uma demonstração do que ocor
o que destas próprias colunas havi
nas eleições presidenciais, compare
clubes e elegeram para a presidê
ante Abel de Barros. Somente se e
consultar antes o referido desportis
o não interessado em aceitar a esp
tado: depois de feita a eleição, o c
público, a aclamação e o aplauso

veio a público para declarar que n
alta de tempo.
n, à estaca zero. Outra Assembleia
da e, antes disso, outra figura terá
a "gaffe" não se repita. Será a
tos, como os de Carlos Alberto Sil
de Barros, etc., etc. Todos acabam

urja um pedido para Milton Bolivade por mais algum tempo. Este capôlo irrestrito dos clubes à sua geAté aproximar-se o Campeonato Cthorlari e o presidente pedirá dem

SPARTACO
NATAÇÃO

SPARTACO
NATAÇÃO
ESCALADA A DELEGAÇÃO
AQUÁTICA

Após a realização da competição de natação de sábado e do treinamento selecionado brasileiro de water polo, os membros do Conselho Tecnico da Federação de Natação, Saltos e Water-Polo no Brasil, reuniram-se na sede do FCB para discutir e definir as prioridades para o ano de 1990.

após a realização da competição de saltado e salto de eixo, a delegação brasileira participou das reuniões do Conselho Técnico de Natação, Salto e Water-Polo do F.B.D. reuniram-se na rede de Funchense para escalar em definitivo a delegação aquática brasileira aos Jogos Pan-Americanos. Ficou assim organizada a nossa representação:

Chefe — João Havelange, Técnico de Natação — Luiz Carlos Cardoso, Castro (Cachimbu); Técnico de Water-Polo — Paulo Costall; Nadadores: — Ney Nogueira; Aristarco Nelly dos Santos; 4) Gonçalves Filho; 5) Fernando P. 6) Nilson Ferreira Leite; 7) Jaime Teixeira de Almeida; 8) Sônia Esteves; 9) Roberto Pavel; 10) Manoel de Almeida; 11) Manoel dos Santos.

Aquapolicistas: 1) Amaury F. — arqueiro: 2) Max Graber — nogueira; 3) Evarado Cruz, Filho; 4) centro: 5) Ademiara Grillo; 6) médio: 7) Rodney B. Weyding; 8) Edson Petri — médio; 9) Marvin Kelly dos Santos — alto; 10) Rolf Kestener — alto; 2) Hilto Merida — alto; 10) Eduardo A. Alujo — centro.

Saltadores: 1) Jaime Roberto de Almeida — trampolim; 2) Osvaldo de — plataforma.

VOLÍVOI

VOLÍBOL

VOLÍBOL

A Confederação Brasileira de Vôlei já iniciou o treinamento de bolistas nacionais para as escalas locais que participarão dos II Desportivos Pan-Americanos, jogos de ontem fol cluetuado n selo treino tendo por local a Associação Empregados da Comércio.

— Chegaram ontem os vôleibolistas de São Paulo convocados para o treino, tendo por local a Associação Nacional. Durante o dia de hoje serão checar os pernambucanos.

— Foi empousado no cargo de diretor técnico da C.B.V. o sr. A.

ma de
ais de
ocupli-
mes-
utili-

Perceira.

— Causou consternação no se-
C. B. V. a notícia do falecimen-
genitora do seu vice-presidente
fredo Colombo, ocorrido em S.

Pereira,

Causou consternação no se-
culpeiro do falecimento de
f. B. V., a notícia do falecimento
do filho do Sr. Vice-presidente,
frederico Colares, ocorrido em S.
— São os seguintes os volubres
convocados para os treinos das
depois da morte de Frederico:
utilizando-se dos recursos e re-
queiros realizando nesta capital)
mens — Atala, Geli Jorginho,
DF), Jansen e Oscar (SP, Pa-
groses, e o Sr. José de Faria,
do Lyra (Pernambuco). Modos
Célida Helena; Lilian, Marik,
Hilda Laxen e Zorzinha (DF);
2087 721 Vaz (E. Rio) e Maria José e C.
colocando-se em posição de
em po-
a Afri-
o 9597

O homem confiado Julio De-
ma, diretor de publicidade da
dicação do Sr. governador de Tê-
gestão do futuro presidente, co-
nante Pinto Guimarães.

TENIS

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas:
Avenida Gomes Freire, 471
TELEFONE: 52-2020

Agência Central e Balcão (Publicidade e Assinaturas): Rua da Assembleia, 109
Telefones: 22-6353, 42-1053 e 42-8323.

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Rua 24 de Maio, 129
Telefone: 33-6591

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 - Belo Horizonte
Telefone: 2-0372

PREÇO DE ASSINATURAS
Anual: Cr\$ 150,00
Semestral: Cr\$ 80,00
Mensal: Cr\$ 15,00

ANÚNCIOS
Semestral: Cr\$ 180,00
Mensal: Cr\$ 30,00

DOMINGO
Do dia: Cr\$ 1,50
Atrás: Cr\$ 2,00

DIAS GERAIS
Do dia: Cr\$ 2,00
Atrás: Cr\$ 2,50

DIAS GERAIS
Do dia: Cr\$ 2,00
Atrás: Cr\$ 2,50

DIAS GERAIS
Do dia: Cr\$ 2,00
Atrás: Cr\$ 2,50

DIAS GERAIS
Do dia: Cr\$ 2,00
Atrás: Cr\$ 2,50

DIAS GERAIS
Do dia: Cr\$ 2,00
Atrás: Cr\$ 2,50

DIAS GERAIS
Do dia: Cr\$ 2,00
Atrás: Cr\$ 2,50

DIAS GERAIS
Do dia: Cr\$ 2,00
Atrás: Cr\$ 2,50

DIAS GERAIS
Do dia: Cr\$ 2,00
Atrás: Cr\$ 2,50

DIAS GERAIS
Do dia: Cr\$ 2,00
Atrás: Cr\$ 2,50

DIAS GERAIS
Do dia: Cr\$ 2,00
Atrás: Cr\$ 2,50

DIAS GERAIS
Do dia: Cr\$ 2,00
Atrás: Cr\$ 2,50

DIAS GERAIS
Do dia: Cr\$ 2,00
Atrás: Cr\$ 2,50

DIAS GERAIS
Do dia: Cr\$ 2,00
Atrás: Cr\$ 2,50

DIAS GERAIS
Do dia: Cr\$ 2,00
Atrás: Cr\$ 2,50

DIAS GERAIS
Do dia: Cr\$ 2,00
Atrás: Cr\$ 2,50

DIAS GERAIS
Do dia: Cr\$ 2,00
Atrás: Cr\$ 2,50

DIAS GERAIS
Do dia: Cr\$ 2,00
Atrás: Cr\$ 2,50

DIAS GERAIS
Do dia: Cr\$ 2,00
Atrás: Cr\$ 2,50

DIAS GERAIS
Do dia: Cr\$ 2,00
Atrás: Cr\$ 2,50

DIAS GERAIS
Do dia: Cr\$ 2,00
Atrás: Cr\$ 2,50

DIAS GERAIS
Do dia: Cr\$ 2,00
Atrás: Cr\$ 2,50

DIAS GERAIS
Do dia: Cr\$ 2,00
Atrás: Cr\$ 2,50

DIAS GERAIS
Do dia: Cr\$ 2,00
Atrás: Cr\$ 2,50

DIAS GERAIS
Do dia: Cr\$ 2,00
Atrás: Cr\$ 2,50

DIAS GERAIS
Do dia: Cr\$ 2,00
Atrás: Cr\$ 2,50

DIAS GERAIS
Do dia: Cr\$ 2,00
Atrás: Cr\$ 2,50

DIAS GERAIS
Do dia: Cr\$ 2,00
Atrás: Cr\$ 2,50

DIAS GERAIS
Do dia: Cr\$ 2,00
Atrás: Cr\$ 2,50

DIAS GERAIS
Do dia: Cr\$ 2,00
Atrás: Cr\$ 2,50

DIAS GERAIS
Do dia: Cr\$ 2,00
Atrás: Cr\$ 2,50

DIAS GERAIS
Do dia: Cr\$ 2,00
Atrás: Cr\$ 2,50

DIAS GERAIS
Do dia: Cr\$ 2,00
Atrás: Cr\$ 2,50

DIAS GERAIS
Do dia: Cr\$ 2,00
Atrás: Cr\$ 2,50

DIAS GERAIS
Do dia: Cr\$ 2,00
Atrás: Cr\$ 2,50

DIAS GERAIS
Do dia: Cr\$ 2,00
Atrás: Cr\$ 2,50

DIAS GERAIS
Do dia: Cr\$ 2,00
Atrás: Cr\$ 2,50

DIAS GERAIS
Do dia: Cr\$ 2,00
Atrás: Cr\$ 2,50

DIAS GERAIS
Do dia: Cr\$ 2,00
Atrás: Cr\$ 2,50

DIAS GERAIS
Do dia: Cr\$ 2,00
Atrás: Cr\$ 2,50

DIAS GERAIS
Do dia: Cr\$ 2,00
Atrás: Cr\$ 2,50

DIAS GERAIS
Do dia: Cr\$ 2,00
Atrás: Cr\$ 2,50

DIAS GERAIS
Do dia: Cr\$ 2,00
Atrás: Cr\$ 2,50

DIAS GERAIS
Do dia: Cr\$ 2,00
Atrás: Cr\$ 2,50

DIAS GERAIS
Do dia: Cr\$ 2,00
Atrás: Cr\$ 2,50

DIAS GERAIS
Do dia: Cr\$ 2,00
Atrás: Cr\$ 2,50

DIAS GERAIS
Do dia: Cr\$ 2,00
Atrás: Cr\$ 2,50

DIAS GERAIS
Do dia: Cr\$ 2,00
Atrás: Cr\$ 2,50

DIAS GERAIS
Do dia: Cr\$ 2,00
Atrás: Cr\$ 2,50

DIAS GERAIS
Do dia: Cr\$ 2,00
Atrás: Cr\$ 2,50

DIAS GERAIS
Do dia: Cr\$ 2,00
Atrás: Cr\$ 2,50

DIAS GERAIS
Do dia: Cr\$ 2,00
Atrás: Cr\$ 2,50

DIAS GERAIS
Do dia: Cr\$ 2,00
Atrás: Cr\$ 2,50

DIAS GERAIS
Do dia: Cr\$ 2,00
Atrás: Cr\$ 2,50

DIAS GERAIS
Do dia: Cr\$ 2,00
Atrás: Cr\$ 2,50

DIAS GERAIS
Do dia: Cr\$ 2,00
Atrás: Cr\$ 2,50

DIAS GERAIS
Do dia: Cr\$ 2,00
Atrás: Cr\$ 2,50

DIAS GERAIS
Do dia: Cr\$ 2,00
Atrás: Cr\$ 2,50

DIAS GERAIS
Do dia: Cr\$ 2,00
Atrás: Cr\$ 2,50

DIAS GERAIS
Do dia: Cr\$ 2,00
Atrás: Cr\$ 2,50

VIDA COMERCIAL

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

Movimento do leilão de promessa de venda de câmbio
n.º 265, de 8-2-1955

ESPÉCIE DE DIVISAS	Categ.	MONTANTE DAS DIVISAS			Aglo. Min.	Aglo. Max.	TOTAL EM Cr\$
		Oferencidas	Licitadas	Sobras			
US\$ ARGENT. - PRONTO...	1ª	12.000	—	12.000	—	—	—
	2ª	36.000	—	36.000	—	—	—
	3ª	108.000	76.000	32.000	23,00	23,00	1.748.000,00
	4ª	72.000	72.000	—	21,10	31,40	2.244.000,00
	5ª	12.000	10.000	2.000	75,00	75,00	750.000,00
US\$ BOLÍVIA - PRONTO...	1ª	6.000	—	6.000	—	—	—
	2ª	19.000	19.000	—	18,00	18,00	342.000,00
US\$ HUNGRIA - PRONTO...	1ª	18.000	—	18.000	—	—	—
	2ª	12.000	12.000	—	18,20	18,20	218.400,00
	3ª	78.000	54.000	24.000	23,00	23,00	1.242.000,00
	4ª	8.000	4.000	4.000	30,00	30,00	120.000,00
	5ª	4.000	2.000	2.000	75,00	75,00	150.000,00
US\$ - 120 DIAS	1ª	270.000	270.000	—	48,30	55,50	14.181.800,00
	2ª	192.000	192.000	—	63,20	67,70	12.357.000,00
	3ª	120.000	120.000	—	140,80	144,00	17.142.100,00
	4ª	6.000	12.000	—	200,00	201,00	2.411.000,00
	5ª	6.000	6.000	—	255,00	255,00	1.590.000,00

TOTAL GERAL EM CRUZEIROS - 54.597.800,00

RELAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES DE "DIVISAS"

divididas em lotes para o leilão do dia 10 de fevereiro de 1955

MOEDA: US\$ ESPANHA 225.000 - PRONTO	9 certificados de 5.000	45.000	5 certificados de 5.000	25.000					
	9 certificados de 5.000	45.000	5 certificados de 5.000	25.000					
		90.000	Total.....	140.000					
1ª Categoria - US\$ Esp. 11.000 - Prêmio mínimo de Cr\$ 15.000:	9 certificados de 1.000	9.000	2ª Categoria - Swed. Kr. 395.000 - Prêmio mínimo de Cr\$ 3.500:	8 certificados de 5.000	40.000				
5 certificados de 1.000	5.000	10 certificados de 1.000	10.000	8 certificados de 5.000	40.000				
6 certificados de 1.000	6.000	10 certificados de 1.000	10.000	8 certificados de 5.000	40.000				
		10 certificados de 1.000	10.000	8 certificados de 5.000	40.000				
Total.....	11.000	30.000	8 certificados de 5.000	40.000	8 certificados de 5.000	40.000			
			8 certificados de 5.000	40.000	8 certificados de 5.000	40.000			
2ª Categoria - US\$ Esp. 74.000 - Prêmio mínimo de Cr\$ 18.000:	5 certificados de 5.000	25.000	8 certificados de 5.000	40.000	8 certificados de 5.000	40.000			
5 certificados de 5.000	25.000	6 certificados de 1.000	6.000	8 certificados de 5.000	40.000	8 certificados de 5.000	40.000		
		7 certificados de 1.000	7.000	8 certificados de 5.000	40.000	8 certificados de 5.000	40.000		
				8 certificados de 5.000	40.000	8 certificados de 5.000	40.000		
Total.....	74.000	19.000	7 certificados de 5.000	35.000	8 certificados de 5.000	40.000	8 certificados de 5.000	40.000	
					8 certificados de 5.000	40.000	8 certificados de 5.000	40.000	
3ª Categoria - US\$ Esp. 117.000 - Prêmio mínimo de Cr\$ 23.000:	9 certificados de 5.000	45.000	4ª Categoria - US\$ Tch. 10.000 - Prêmio mínimo de Cr\$ 30.000:	6 certificados de 1.000	6.000	8 certificados de 5.000	40.000	8 certificados de 5.000	40.000
9 certificados de 5.000	45.000	6 certificados de 1.000	6.000	6 certificados de 1.000	6.000	8 certificados de 5.000	40.000	8 certificados de 5.000	40.000
		7 certificados de 1.000	7.000	7 certificados de 1.000	7.000	8 certificados de 5.000	40.000	8 certificados de 5.000	40.000
						8 certificados de 5.000	40.000	8 certificados de 5.000	40.000
Total.....	117.000	52.000	Total.....	10.000	19.000	Total.....	395.000	8 certificados de 5.000	40.000
								8 certificados de 5.000	40.000
4ª Categoria - US\$ Tch. 8.000 - Prêmio mínimo de Cr\$ 75.000:	3 certificados de 1.000	3.000	5ª Categoria - US\$ Tch. 8.000 - Prêmio mínimo de Cr\$ 75.000:	3 certificados de 1.000	3.000	8 certificados de 5.000	40.000	8 certificados de 5.000	40.000
3 certificados de 1.000	3.000	3 certificados de 1.000	3.000	3 certificados de 1.000	3.000	8 certificados de 5.000	40.000	8 certificados de 5.000	40.000
		8 certificados de 5.000	40.000	8 certificados de 5.000	40.000	8 certificados de 5.000	40.000	8 certificados de 5.000	40.000
						8 certificados de 5.000	40.000	8 certificados de 5.000	40.000
Total.....	8.000	8.000	Total.....	8.000	8.000	8 certificados de 5.000	40.000	8 certificados de 5.000	40.000
						8 certificados de 5.000	40.000	8 certificados de 5.000	40.000
5ª Categoria - US\$ Esp. 117.000 - Prêmio mínimo de Cr\$ 23.000:	9 certificados de 5.000	45.000	6ª Categoria - US\$ Tch. 8.000 - Prêmio mínimo de Cr\$ 75.000:	3 certificados de 1.000	3.000	8 certificados de 5.000	40.000	8 certificados de 5.000	40.000
9 certificados de 5.000	45.000	3 certificados de 1.000	3.000	3 certificados de 1.000	3.000	8 certificados de 5.000	40.000	8 certificados de 5.000	40.000
		8 certificados de 5.000	40.000	8 certificados de 5.000	40.000	8 certificados de 5.000	40.000	8 certificados de 5.000	40.000
						8 certificados de 5.000	40.000	8 certificados de 5.000	40.000
Total.....	117.000	48.000	Total.....	8.000	8.000	Total.....	245.000	8 certificados de 5.000	40.000
								8 certificados de 5.000	40.000

Unidade: saca de 60 quilos

PROGRIDE O CÓDIGO DE COMÉRCIO INTERNACIONAL

NOVA YORK, fevereiro (AN SINSE) — O correspondente do "New York Times", em Genebra, informa que a Conferência Comercial que celebra na referida cidade suíça adotou inesperadamente duas decisões importantes no sentido de se chegar a um acordo sobre um código de comércio internacional.

Depois de semanas de debates, a conferência concordou com os artigos do Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio (GATT) relativos às exceções à regra geral contra o monopólio de

NOVA YORK, fevereiro (AN
(B) — O correspondente do "New
York Times", em Genebra, informa
que a Conferência Comercial que se
abrirá na referida cidade suíça após
insperadamente duas decisões
importantes no sentido de se chegar
a um acordo sobre um código de comércio
internacional.

Depois de semanas de debates,
a Conferência concordou com os artigos
do Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio
(GATT) relativos às exceções
para o comércio geral contra o comércio de

Type 3		Cr\$ 319,60
Type 4		Cr\$ 317,20
Type 5		Cr\$ 314,80
Type 6		Cr\$ 312,00

ações quantitativas sobre as im-
portações, a serem concedidas a
partir de que se achem em fase de
envolvimento econômico inicial.
Eles que tropecem em dificuldades
temporárias para equilibrar as
contas internacionais.
Os artigos fundamentais do GAT
são de números 12, 14 e 18, con-
cernendo a numeração atual. Em am-
bos os casos, os acordos concluídos
são no âmbito da OMC, e não no
âmbito da OEA, e são mais tarde, e que apenas di-
fere em pormenores secundários
dos textos atuais. Segundo di-
ziam os observadores, quando os me-
membros consideram os mesmos

	Tipo 7	Cr\$ 310,00	
	Tipo 8	Cr\$ 306,00	
PAUTA — Preço — Estado de Minas Gerais:			
	Tipo comum	Cr\$ 31,00	
	Idem, fino	Cr\$ 43,90	
Estado do Rio:			
	Tipo comum	Cr\$ 30,00	
CAFE A TERMO			
Contrato A			
Na abertura:			
		Vend.	Comp.
	Fevereiro, 1955	318,00	S/v
	Marco, 1955	320,90	313,50
	Abril, 1955	318,00	312,50
	Mado, 1955	318,00	S/v
	Junho, 1955,	319,00	311,50

AÇÚCAR

Julho, 1955	315,00	304,50
Vendas: 500 sacas.		
Posição: Calmo.		
CAFÉ A TERMO		
Contrato A		
No fechamento:		
	Vend.	Comp.
Fevereiro, 1955	S/v.	311,00
Março, 1955	S/v.	312,75
Abril, 1955	S/v.	312,50
Maió, 1955	S/v.	312,25
Junho, 1955	312,00	S/c
Julho, 1955	S/v.	305,50
Vendas: 500 sacas.		
Posição: Estável.		
DISPONÍVEL		
SANTOS, 3.		

erara	Cr\$	—
cavinho	Cr\$	280,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 8.

mercado — Estável.

ço — Por 60 quilos — Usina d

leira. Cr\$ 390,00 — Usina de so

da não cotado — Demerara Cr\$

0 — Cristais, Cr\$ 310,00.

tradas — Ontem: 68.755; de 1

temperbo, 6.197.345 sacos.

portação: Nada.

istência: 3.191.309.

sumo: 2.000.

mercado desse produto funcio

ontem, em posição sustentada

modificação nas cotações.

Mercado — Estável.	
Tipo 4, Estilo Santos ..	Cr\$ 430,00
Tipo 4, Santos Riado ..	Cr\$ 415,00
Tipo 4, Sem descrição ..	Cr\$ 380,00
Embarques —	
Entradas	31,40
Existência	1.841,23
Saíram 2.423 sacas para a Europa	
CAFE A TERMO	
Contrato B	
	Abert. Fech.
Fevereiro, 1955 .. .	392,40 392,40
Março, 1955 .. .	402,50 402,50
Maió, 1955 .. .	401,90 401,90

CACAU		
ago, 1955	45,80	44,50
set, 1955	45,65	44,60
out, 1955	45,35	44,30
nov, 1955	45,00	44,00
dez, 1955	43,10	42,30

DAS — Na abertura, nada; no fechamento, 149 contratos.

ABERTURA — Mercado está com baixa de 1 a 20 pontos.

FECHAMENTO — Mercado está com baixa de 100 pontos.

Setembro, 1955	387,90	387,90
Dezembro, 1955	387,90	387,90
Janeiro, 1956	387,90	387,90

VENDAS — Na abertura: nada; no fechamento, nada.

Posição — Na abertura: paralizado; no fechamento, paralizado.

CAFE A TERMO
Contrato C

	Abert.	Fech.
Fevereiro, 1955	428,70	428,70
Março, 1955	435,00	425,60
Maio, 1955	435,00	429,00
Julho, 1955	368,50	368,50
Setembro, 1955	393,00	393,00
Setembro, 1955	393,00	391,40

TRIGO		
CHICAGO, 7.		
ago, 1955	2.27	
ago, 1955	2.25	
GÊNEROS		
mercado de gêneros alimentícios		
donou, ontem, com o seguinte movimento:		
	Entradas	Saídas
io, sacos	1.683	1.00
car, sacos	600	3.00
o, sacos	2.334	2.50
o, sacos	339	1.00

Dezembro, 1955	388.40	387,40
Janerio, 1956	387.90	386,40
VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 256 sacas.		
Posição — Na abertura: calma; no fechamento, calma.		
NOVA YORK, S.		
Contrato "S" — Santos — Extrita-		
mente — Mole		
	Abert.	Fechm.
Março, 1955	56.20	55,63
Mai, 1955	52.05	51,51
Julho, 1955	50.24	49,23
Setembro, 1955	48.85	48,08
Dezembro, 1955	48.10	47,41
VENDAS — Na abertura, 13.550 sacas.		

caixas	225	2.08
caixas	10.100	50
caixas	12.774	3.50
caixas	528.398	—

BANCO

cas; no fechamento 120.500 sacas.

NA ABERTURA — Mercado irregular com baixa de 20 e alta de 5 24 pontos parcial.

NO FECHAMENTO — Mercado estável, com baixa de 40 a 85 pontos.

ALGODÃO

O mercado de algodão em ramo funcionou, ontem, regular, registrando alta e baixa de 20 pontos.

Não houve entradas e saídas, ficando em depósito 33.642 fardos,

A T

A — Disponível

IXA

moeda corrente
dep. no Bco. do Brasil
dep. a/o. da SUMOC
outras espécies

B — Realizável

créditos em C/

COTAÇÕES POR 60 QUILOS		
Em cruzeiros		
Seridó, tipo 3	350,00 a	355,00
Seridó, tipo 5	345,00 a	348,00
Fibra média:		
Seritões, tipo 3	345,00 a	348,00
Seritões, tipo 5	Nominal	
Ceará, tipo 3	340,00 a	343,00
Ceará, tipo 5	Nominal	
Malas, tipo 3	328,00 a	330,00
Malas, tipo 5	Nominal	
Paulista, tipo 3	Nominal	
Paulista, tipo 5	330,00 a	332,00

ALGODÃO A TERMO	
Por 1 Quilo	
S. PAULO, 8.	
Marco, 1935.	Abert. Fech.
	304,5

Préstimos Hipotecários	784.822.824,1
Descontados	8.686.466,9
Saldo no País ...	1.082.453.170,0
Descontados no Exterior ...	700.020.893,3
Saldo no País ...	107.679.809,0
Descontados no Exterior ...	2.997.682,3
Saldo no País ...	62.999.856,1

Ativos e Valores Mobiliários:

Ativos e obrigações mobiliárias inclusive de valor nominal de Cr\$ 116.600,00, depositadas em instituições financeiras

Mato. 1955	39.50	39.30
Junho. 1955	39.35	39.15
Outubro. 1955.	31.35	31.50
Dezembro. 1955	31.50	31.65

VENDAS — Na abertura: 100.000;
 no fechamento, 760.000 quilos.
 Posição — Na abertura, estável, no
 fechamento, estável.

Cotações do disponível	
Tipo 4	30.13
Tipo 5	29.43
Tipo 6	27.27

EM PERNAMBUCO
RECIFE, S.
 Mercado — Estável.

...as no Banco do Brasil S/A, à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	25.819.718,60
...as Estaduais e Municipais	48.914.913,00
...as e Debêntures	60.200,00
...as Valores	21.681.293,70
— Imobilizado	
...as de uso do ativo	49.278.432,10
...as e Utensílios	6.601.025,00
...as de Expenditáveis	3.942.041,90
...as	50.996,10

Matas, tipo 3, Cr\$ 410,00; Serões —	1.400 mil quilos
tipo 5, Cr\$ 420,00.	
Entradas — Ontem: 1.260, de 1º de setembro, 183.567.	
Exportação: 2.841.	
Existência: 18.133.	
Consumo: 700.	

NOVA YORK, 8.			
	Abert.	Int.	Fech.
Marco, 1955 . . .	34.48	34.81	34.62
Maio, 1955 . . .	34.80	34.82	34.74
Junho, 1955 . . .	35.03	35.08	34.98
Outubro, 1955 . .	35.15	35.19	35.09
Dezembro, 1955 .	35.17	35.18	35.04
Marco, 1956 . . .	35.30	N/c.	35.24
M. Up. Midis. . .	—	—	34.93

Resultados Pendentes	
Descontos ..	6.678.170,56
Contas Gerais *	1.085.673,10
Contas	2.010.477,60
Contas de Compensação	
em Garantia	
em Custódia	
de Receb. C/Alheia	
Contas	

NA ABERTURA — Irregular, com alta de 1 e baixa de 1 a 2 pontos parcial.

NA INTERMEDIÁRIA — As 11:30 horas — Mercado estável, com alta de 3 a 4 pontos.

NO FECHAMENTO — Mercado apenas estável, com baixa de 3 a 12 pontos.

NOVA YORK, 8.

GUILHERME GUINLE
Diretor Presidente

ANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1955

VAMOS COLHER UM MILHÃO DE TONELADAS

Economia de 83 milhões de dólares em divisas — Todos os esforços para aumentar e baratear a produção de trigo — Novas áreas, moinhos e armazéns

A propósito do plano de trabalho do Serviço de Expansão do Trigo para a safra do corrente ano, o sr. Kurt Repsold, diretor-geral do órgão do Ministério da Agricultura, prestou as seguintes declarações:

— "Visar o nosso programa de trabalhos, além do prosseguimento das medidas em execução, outras providências que tenham por escopo o aprimoramento da técnica da produção e, consequentemente, um rendimento maior por área plantada e um menor custo do produto colhido. Como objetivos principais, tentamos regularizar e ampliar o volume de produção de sementes selecionadas, numa área global de 1.400 hectares, a fim de atender às necessidades dos agricultores; ampliar as áreas de culturas fiscalizadas, mantidas em cooperação com os lavradores para a multiplicação de sementes destinadas à revenda aos trilhadores, bem como instalar postos de sementes para limpeza, classificação, secagem, expurgo e armazenamento das sementes para plantio. Esses postos serão instalados em Estações Experimentais, campos de multiplicação de sementes, postos agropecuários, núcleos trilhadores e outros setores".

MECANIZAÇÃO DA LAVOURA NAS ZONAS PRODUTORAS — Promoveremos também o desenvolvimento das atividades de mecanização da lavoura nas zonas produtoras do cereal, através do pessoal especializado e material de colheita de trigo, bem como patrulhas moto-mecanizadas. Grande parte dessa maquinaria vem sendo adquirida na América do Norte e na Alemanha.

O material europeu é, em geral, mais durável e de pagamento mais fácil. Por sua vez, o norte-americano acarreta maiores vantagens, no que se refere à renovação e aperfeiçoamento periódicos.

Cumprir assinalar que a colheita de um milhão de toneladas, prevista para este ano, resultará para o país numa economia de divisas calculada em 83 milhões de dólares, ou seja, 5 bilhões de cruzeiros na base do trigo nacional.

Interrogado sobre as variedades cultivadas no país, o sr. Kurt Repsold destacou a fronteira, pelo grande poder de adaptação; revelou ainda que existem variedades específicas em regiões determinadas, como o trigo bagé, coleiana, colônia e trina e cinco. Quanto à média de produção por hectare, declarou ser de nove toneladas por hectare.

Sobre os planos do Serviço em relação a Mato Grosso, salientou o plantio do trigo no município de Dourados, na região do Rio Baía, próxima a Sergipe, na colônia municipal de Terebinth, nas proximidades de Campo Grande e na colônia de Sangradouro. Em Goiás, além de um acordo firmado com o governo daquele Estado, existe uma Inspeção Regional do Serviço que está promovendo a instalação de um posto trilhador para preparo de sementes adequadas ao meio, em terras doadas pelo Estado.

INSTALAÇÃO DE NOVOS NÚCLEOS E MOINHOS — No momento, está sendo planejada a instalação do Núcleo Trilhador de Goiânia, o qual será aparelhado com máquinas destinadas ao preparo de sementes, conjunto de irrigação por aspersão, máquinas de desbravamento e preparo do solo, tratores culturais, semeadura, colheita e trilha, visando a atender aos próprios trabalhos e auxiliar os pequenos agricultores das imediações. Terão andamento também os serviços da Colônia Trilhadora de Curitiba, mediante a adoção global de dois milhões de cruzeiros. Cuidaremos igualmente da ampliação das atividades de fiscalização da indústria moageira e de orientação do escoamento da safra de trigo nacional. No tocante à fiscalização do parque moageiro, diversas providências serão adotadas, destacando-se, dentro destas, melhor aparelhamento e ampliação do corpo de fiscalização do S.E.T.; instalação de um sistema de rodízio dos fiscais;

verificação, por método único, da capacidade de todos os moinhos existentes no país, e bem assim a instalação de novos moinhos o aumento da capacidade dos atuais.

EMPREGO DE CALÇAREO NA CORREÇÃO DOS SOLOS — Referindo-se à importância do calçareo para o incremento da trilhicultura, frisou o sr. Kurt Repsold a necessidade do emprego maciço daquele fertilizante na correção da acidez dos solos, vez que a trilhicultura se vem deslocando para os terrenos de camadas mais baixas valorização, o que, embora permita a mecanização em maior escala, estão sendo aproveitados unicamente como pastagens, dada a acidez dos terrenos.

MAIOR CAPACIDADE DA REDE DE ARMAZENAMENTO — O aumento da capacidade da rede de armazenamento será uma das preocupações constantes do S.E.T., afirmou. Nesse setor é que reside uma das principais deficiências com que luta a trilhicultura nacional. Da solução desse problema, dependo o futuro do trigo brasileiro, pois a maior quantidade de grãos a serem escoados das zonas de produção, maior será a sua gravidade.

Em face da solidez cada vez maior em que se alcança a produção nacional do trigo já é tempo de que se dê o começo a medida que objetivem o barateamento de um produto básico na alimentação do povo.

"Tinhamos..." (Continuação da 1.ª pág. do 1.º Cad.)

O sr. KENNAN, do Departamento de Estado de Princeton, no entanto, frequentemente tem revelado que o mesmo sempre afirmou que nunca teve motivos para acreditar que Malenkov fosse o verdadeiro sucessor de Stalin.

"Quando sempre se manifestou surpreso ao disserem seus amigos — com as constantes tentativas para atribuir a Malenkov o papel principal, o que classificava como um 'mito' criado pela imprensa ocidental".

Os amigos de Kennan dizem que o antigo embaixador sempre considerou Nikita Khrushchev, secretário do Partido Comunista, como o verdadeiro líder soviético desde a morte de Stalin.

OUTROS LÍDERES POLÍTICOS AMERICANOS — Vários líderes de opinião americano fizeram declarações sobre a queda de Malenkov e suas possíveis consequências; damos aqui algumas delas: o senador republicano H. Alexander Smith, membro da Comissão de Relações Exteriores do Senado, declarou que todo o mundo se pergunta dentro da União Soviética beneficia o mundo livre.

O senador Alexander Wiley, antigo presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, declarou: "Tudo isso indica que qualquer coisa é possível na Rússia. O mundo ocidental não há de estar suficientemente informado que possa prever o que poderá acontecer amanhã. Ninguém pode dizer se o que se está passando agora é liquidação ou fermento..."

O senador republicano Bourke B. Hickenlooper, membro da Comissão de Relações Exteriores do Senado, manifestou-se da seguinte forma: "Não creio que nada que suceda na Rússia nos possa surpreender, já que sempre sucede o que menos se espera".

O senador Hubert H. Humphrey, democrata, declarou que a modificação verificada na liderança soviética não modificará em nada os planos de defesa dos Estados Unidos.

O senador democrata Theodore F. Green declarou: "Não conheço a personalidade de Bulganin, porém suas condições de militar serão de maior valor durante uma guerra do que na paz". (U.S.)

NA ALEMANHA — BONN, 8. A notícia da renúncia do primeiro Georgi Malenkov causou sensação hoje na capital da Alemanha Ocidental, onde o chanceler Konrad Adenauer foi imediatamente informado do acontecimento. Adenauer, no entanto, recusou-se a fazer comentários.

Fontes do governo disseram que é possível que haja uma reação da parte do governo esta tarde ou a noite. Fontes bem informadas disseram que a renúncia de Malenkov poderá representar um triunfo do secretário do Partido Comunista, Nikita Khrushchev, e que é possível que este agora surja como o "homem forte" da Rússia. (U. P.)

DECLARAÇÕES DE SHIGEMITSU TOGIU — "Não espero em modificações importantes na diplomacia soviética porque o sr. Molotov continua ministro dos Negócios Estrangeiros", declarou o sr. Mamoru Shigemitsu, ministro japonês dos Negócios Estrangeiros, comentando para a imprensa a demissão do sr. Malenkov.

"Parece — acrescentou — que a luta pelo poder continua no Kremlin".

Por seu lado, o primeiro ministro Iguro Hatoyama declarou à imprensa: "Estou surpreso, é tudo que posso dizer". (F. P.)

Manoel de Souza Carvalho Salgado

(MISSA DE 7.º DIA)

Cecília de Oliveira Salgado e filhos; Dr. Godofredo de Araújo Bastos Filho e família (ausentes); Dr. Luiz Fernando de Oliveira Salgado e família e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô — **MANOEL DE SOUZA CARVALHO SALGADO** — e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 10, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Manoel de Souza Carvalho Salgado

(MISSA DE 7.º DIA)

A Sociedade Mútua de Seguros Gerais "A Universal", por seus diretores e funcionários, agradecem a todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso Diretor Secretário — **MANOEL DE SOUZA CARVALHO SALGADO** — e convidam seus segurados e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que por sua alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 10, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato religioso.

Manoel de Souza Carvalho Salgado

(MISSA DE 7.º DIA)

A "MUNDIAL" Cia. Nacional de Seguros Gerais, por sua Diretoria convida seus segurados e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que em intenção da alma de seu bom amigo — **MANOEL DE SOUZA CARVALHO SALGADO** —, manda celebrar amanhã, quinta-feira, dia 10, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato religioso. (85783)

Sabté Waked Jammel

7.º DIA

Elias Jammel, senhora, filhos e famílias Jammel, Waked, Karam e Couri, convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que por alma de sua inesquecível mãe, sogra, avó, cunhada e tia **SABTÉ WAKED JAMMEL**, mandam rezar amanhã, 5.ª feira, 10 do corrente às 9,30 horas no altar-mor da igreja do Santíssimo Sacramento (Av. Passo). (83298)

JOSÉ OTERO ABELEND

(MISSA DE 7.º DIA)

A esposa, filhos, nora, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos os amigos e parentes que os confortaram na sua grande dor pela perda irreparável de seu querido e inesquecível esposo, pai, sogro, avô, irmão e tio — **JOSÉ OTERO ABELEND** —, comparecendo ao funeral, enviando coróas e flores. Por meio deste, agradecem e convidam para assistir a missa em sufrágio de sua boníssima alma, mandam rezar amanhã dia 10, às 9 horas no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã. (85786)

Olympia Silveira da Cunha

(NENEM)

(FALECIMENTO)

NESTOR AUGUSTO DA CUNHA e LUIZITA SILVEIRA, comunicam o falecimento de sua extremosa esposa e mãe, muito querida — **NENEM** — convidando os demais parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 9, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole. (85785)

Salvador Pereira

(MISSA DE 7.º DIA)

O Presidente da Companhia Cervejaria Brahma, Sr. Heinrich Künning, a Diretoria e o Conselho Fiscal, convidam seus funcionários, amigos e membros, para a missa, que em memória do seu dedicado colaborador de longos anos, farão celebrar, 4.ª feira, dia 9 às 10 horas, na igreja São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (12916)

GILDA ACCIOLI DE FREITAS (FALECIMENTO)

Dr. Osiris de Almeida Freitas e filhos, Marianna Faria Accioli de Brito, Júlio Accioli de Brito, Joubert de Carvalho e senhora, Milton Carneiro de Farias, senhora e filha, Coronel João de Almeida Freitas, senhora e filhos, Major Içaro Garcia, senhora e filhos, Albertina Marques de Faria cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida esposa, filha, irmã, cunhada, sogra e sobrinha — **GILDA ACCIOLI DE FREITAS** — e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 9, às 9:00 horas, saindo o féretro de sua residência a rua Visconde de Santa Izabel n.º 287, para o Cemitério de São Francisco Xavier. (94269)

JOSÉ FERRARO

(MISSA DE 30.º DIA)

Angelo do Natal Ferraro, esposa e filho e Raul Fonseca, mais uma vez agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível pai, sogro e avô — **JOSÉ FERRARO** — e convidam aos demais parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, hoje, dia 9, às 10,30 horas no altar de N. S. das Dores, da Igreja de São Jorge (Praça da República). Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (85787)

JOSÉ FERRARO

(MISSA DE 30.º DIA)

Fundição Avião Ltda. e seus auxiliares, mais uma vez agradecem sensibilizados as demonstrações de apreço recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso chefe e grande amigo — **JOSÉ FERRARO** — e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia, que por sua bondosa alma, mandam celebrar no altar de N. S. das Dores, na Igreja de São Jorge (Praça da República), às 10,30 horas, hoje, dia 9. Desde já confessam-se penhorados a todos os que assistirem a esse ato religioso. (85787)

CARLOS VICENTE PELLEGRINO

(AGRADECIMENTO E MISSA)

DE 30.º DIA)

Luiza Chiappetta Pellegrino; Sebastião Pellegrino e família; José Pellegrino e família; Lupe Madruga Dutra e família; Alberto Pellegrino e família; Professor Eduardo Pellegrino e senhora; Antônio Pellegrino; Engenheiro Luiz Pellegrino e família e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que os confortaram por ocasião do falecimento e missa de 7.º dia de seu inesquecível esposo, pai, sogro, avô e tio — **CARLOS VICENTE PELLEGRINO** —, e bem assim aos que se manifestaram por meio de cartas, cartões, flores, coróas e telegramas, servem-se deste meio para expressar sua profunda gratidão e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que em sufrágio de sua alma, fazem celebrar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, hoje, quarta-feira, dia 9, às 9,30 horas. (85784)

ITALINA BELLENS BEZZI REIDY

(MISSA DE 7.º DIA)

Jorge Reidy, senhora e filha; Afonso Reidy, Vasco Pezzi e senhora, Plínio Uchoa Neto e senhora, Guido Bellens Bezzi e filha, Coronel Amílcar Botelho de Magalhães e senhora, Izilda Parreiras Horta Bezzi, Regina Barradas Bezzi, Embaixador Vasco Leitão da Cunha e família, Major Amílcar Bezzi Botelho de Magalhães e família, Helena Leitão da Cunha e Antônio Augusto Azevedo Sodré e família profundamente consternados, convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que por alma da sua inesquecível mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia **ITALINA BELLENS BEZZI REIDY** mandam celebrar 4.ª feira dia 9, às 11 horas no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (93855)

CLARA MOREIRA PANTALEÃO WEISS

(MISSA DE 30.º DIA)

João Weiss comunica aos parentes e amigos que a missa de 30.º dia do falecimento de sua querida esposa **CLARA MOREIRA PANTALEÃO WEISS** (Clarinha) celebrar-se-á no dia 11 do corrente, sexta-feira, às 10 horas na Igreja de Vargem Grande em Teresópolis. (26079)

SUA CAMISA RASGOU!

Não jogu fora. Trocam-se colarinhos, punhões, etc., serviço rápido e garantido. — Confeccionados de camisas, blusas e cuecas. Avenida Rio Branco, 277, 11.º andar, sala 1.104-A — (Edifício São Borja). (12019)

PERSIANAS VENEZIANAS

Suas persianas não funcionam regularmente? As cordas ou cadargos estão esgarçados? Procurar o quanto antes o médico em 38-4943, que será imediatamente atendido — Serviços garantidos, com orçamento grátis. (23001)

GALPÃO

BONSUCESSO (Junto a Av. Brasil) Aluga-se para indústria ou armazenagem com 300 m2, 5,50 de pé direito a Rua Sete de Março 43 tratar com Manoel Sá de Rêgo, Rua do Resende, 26 Fone: 22-2972 (12023)

MALAS PARA AVIAO

Compre diretamente na FABRICA GUANABARA, que é a que mais barato vende. Malas de porta e camarotes, malas, malas, sacos de viagem, cadernos de viagem, etc. Constatam-se e reformam-se. Rua do Lavradio, 131, esquina da Rua dos Arcos. — Telefone: 42-3534 e 42-3168. (13336)

DIVORCIO

e novo casamento no México. Amplas informações grátis. — Esmerada atenção. — Travessa Ovidio, 36, 2.º and. Sala 25. Tel.: 32-1334. (1518)

ENFERMAGEM A DOMICILIO

Serviços eficientes. Enfermeiros e Enfermeiras, formados, práticos e auxiliares. Recados pelo telefone n. 34-2972, das 8 às 20 horas. A noite pelo n.º 25-7537, com Nestor. — Nota: Os telefones acima não atendem aos domingos.

Sítios

Fazendas

Fazendinhas

Avênidas

Casas e Terrenos

bem como

Apartamentos

Pedro Lara

— Encarrega-se, há mais de 20 anos, da

Compra e Venda

de todas as propriedades agrícolas e urbanas, localizadas em qualquer parte do Brasil.

Quem quiser, pois, encarregá-lo de semelhantes transações, é só procurá-lo

No Rio,

— No Hotel Avenida pelo aparelho 22-9800

ou, então,

No Edifício

"Marapé"

à Rua Domingos Ferreira, 236

Apartamento 104

Copacabana

— Ali, o Fone é 27-4517

e, ainda,

Na Barra do Pirai pelo aparelho 767

— Facilita-se todos admitindo-se até o pagamento em prédios e apartamentos da Capital Federal e também a permuta destes com propriedades agrícolas.

DR. OSCAR SILVA

Sara Silva, Nini Figueiredo da Silva, filhos, genros e netos (ausentes). Pe. Manoel Silva, Maria Silva, George na Maria da Costa, filhos, nora e neto, Jorge da Gama e Abreu e senhora, mãe, esposa, filhos, genros, netos, irmãos, sobrinhos e cunhada de Oscar Silva, comunicam seus parentes e amigos para assistirem às missas que em sufrágio de sua alma, serão celebradas amanhã, quinta-feira, dia 9 do corrente, às nove e meia horas na Igreja da Santa Cruz dos Milhares. (18809)

SYLVIA AGRADECE A SAO JUDAS TADEU

Uma grande graça. (18871)

S. ANTONIO

Agradeço a graça alcançada — A. Ximenes. (25079)

A SAO DOMINGOS SAVIO

Agradeço. ZELIA. (27016)

ANÚNCIOS

DETETIVE PARTICULAR

Com longa prática, encarrega-se de informações, sindicâncias, vigilâncias, etc. — Sítio absoluto. — Tel.: 30-8767 BECHARA. (28032)

LIVROS USADOS

Compro em qualquer língua e assuntos, em bibliotecas e avulsos. — Tel. 22-6946 — Rua México, 149, SIL. (11104)

MOEDAS ANTIGAS

Compro brasileiras e estrangeiras de qualquer metal. — Rua México, 149, sobreloja — Telefone: 22-6946. (11104)

PERSIANAS

REFORMA-SE TÃO-SE NO LOCAL. Fone 22-0743 Pedra. (28078)

COMPRO TUDO

Geladeiras, pianos, objetos de Arte, cristais, máquinas, prataria, móveis, casas completas, automóveis, etc. — Tel.: 48-1901 — MELLO. (18885)

VENTILADORES

Vende-se Marcell G. E. e outros de pé juntos ou separados. Rua do Rosário 145, sobrado. (18603)

OBJETOS DE ARTE

Vendem-se em porcelana, mármore, mármore, etc. Juntos ou separados. Ocasão. Rua do Rosário, 145, sobrado. (18605)

JOCKEY CLUB

VENDE-SE um título de sócio efetivo, Gr 75.000,00. Tratar com Otávio, tel 23-33-11. (27030)

IAT CLUB

COMPRO ação deste Club e do Country Club, para bem, chamar sr. Marques 43-5863 de 32-0233. (27074)

ROUPAS USADAS

De homem. Compro. Não vende sem minha oferta. TEL.: 22-4435

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE a domicílio e pagamos mais 100% que qualquer outro. Tel.: 22-5568. (19065)

Ginásio em sua casa

O Único por correspondência no Brasil. Decreto-Lei 4244. Informações: Caixa Postal 3364 — Rio, ou na Rádio Tupi, às quintas e domingos, às 8,45 horas. (89928)

CANOS ENTUPIDOS!

Oferecemos serviço moderno e rápido. Com a Máquina "ROTO-ROOTER" ELÉTRICA dos E.U.A., podemos desentupir qualquer sistema de canos de ESGOTO, canos de GORDURA, RIAS e DRENOS em geral, economicamente, e SEM NECESSIDADE DE REBENTAR PAREDES E ASSOALHOS. — Organizados sem compromisso. — Telefone: 46-5199. (91172)

Ar Condicionado

R. C. A. 3/4 e um de 1/2 H.P. vende de luxo com terminação pessoal recém-chegada vende ainda na embalagem original: 46-6837. (85798)

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. Rua Sete de Setembro, 81 — 9.º andar — Sala 904 — Tel.: 52-6421. (15097)

CINEMA 16 m/m

Vende-se belíssimo projetor sonoro Bell & Howel, último modelo, gravado o som no filme feito em casa. Não há igual na praça. Material de alto luxo. Duas malas, nova, na caixa. Base Cr\$ 65.000,00. Aceita-se oferta. Prof. Valadares n. 19 — Grajaú. Fone 58-2376. (00079)

Atos Religiosos

DR. AUGUSTO DE VASCONCELOS LINDOSO

(MISSA DE 6.º MES)

A família do DR. AUGUSTO DE VASCONCELOS LINDOSO — convida amigos e parentes, para a missa de 6.º mês, que em sufrágio da alma de seu querido e inesquecível chefe, manda celebrar amanhã, dia 9, às 11,30, no altar-mor da Igreja da Candelária, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a este ato de fé cristã. (85402)

PAMPANINI GIROTTI
Nazzari
Coração de Mulher
PROIBIDO PARA MENORES DE 16 ANOS
COMPLIMENTOS NACIONAIS

CINEMASCOPE
GARY COOPER SUSAN HAYWARD RICHARD WIDMARK
JARDIM DO PECADO
PROIBIDO PARA MENORES DE 16 ANOS
COMPLIMENTOS NACIONAIS

FANTOMAS
Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.
Telefone: 43-7180

PLAZA
FILHOS ESQUECIDOS
CROSBY WYMAN BARRYMORE
LME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

NO PLAZA NA TELA PANORÂMICA
O GRANDIOSO ESPETÁCULO DE FÉ CRISTÁ

LAVA-SE TAPETES
CORTINAS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Lavagens e Consertos — Rua Pedro Américo, 69
(OFICINA FAMILIAR)
Fone: 25-6478 — ADÃO PINHEIRO (29033)

LAVANDERIA DE TAPETES
ORIENTAL LTDA.
Lava-se tapetes de todas qualidades, lava-se a seco móveis estofados e forrações a domicílio, tornando-os completamente novos. Tel. 25-9362. (15847)

ESPANTOSO!
DISCOS VOADORES
EM PLENO CARNAVAL CARIOCA!
QUE ELENCOS!
ANSELMO DUARTE
VIOLETA FERRAZ
ANGELA MARIA
EMILINHA BORBA
LINDA BATISTA
E DEZENAS DE ASTROS E ESTRELAS

Carnaval MARTE
PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE WATSON MACEDO
O DIRETOR DO FILME PREMIADO EM 1954

HOJE
PATHE AZTECA
CARUSO ART-PALACIO
PRESIDENTE IMPERATOR
COLISEU PAX
NACIONAL SAO JOSE
SAO PEDRO MAUA
PARA TODOS FLUMINENSE
VAZ LOBO BARONESA
GUARACI MARAJA
(ROCHA MIRANDA) ESPERANTO

DECORAÇÕES
EM MADEIRA
DEMA projeta e executa modernas decorações para lojas, casas particulares e apartamentos. Rua Evaristo da Veiga, 16 - 14.º - 1408 - Tel. 42-1672. (89620)

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Objetos de Arte, Cristais, etc. Casas completas — Preço bom.
Tels.: 52-9517 e 52-9711

WILLIAM HOLDEN ELEANOR PARKER JOHN FORSYTHE
A Fera de Forte Bravo
"ESCAPE FROM FORT BRAVO" * PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

MARGARET O'BRIEN CYD CHARISSE KARIN BOOTH DANNY THOMAS
A Dança Inacabada
ULTIMO DIA! METROSCOPE

HOJE
MIRAMAR AMERICA MEMOES RODRIGUEZ G'FEIRA BONSUCESSO PAZ CARLOS
A TABERNA dos PROSCRITOS
JOEL McCREA YVONNE DE CARLO PEDRO ARMENDARIZ
Sublime Obsessão
JANE WYMAN-ROCK HUDSON-BARBARA RUSH

8 ÚLTIMOS DIAS!
Vai para São Paulo a Grandiosa Produção de Walter Pinto
EU QUERO E ME BADALAR
Sómente até o dia 17 de Fevereiro!
ESTREIA A 26 DE FEVEREIRO EM SÃO PAULO no teatro Santana!
HOJE ÀS 20 E 22 HS.
VESPERAIS A PREÇOS REDUZIDOS ÀS QUINTAS-SABADOS E DOMINGOS
PARA SUA COMODIDADE O SR. PODE ADQUIRIR SEUS INGRESSOS NAS PORTARIAS DOS SEGUINTES HOTÉIS: Hotel Ambassador, Hotel O. K., Hotel Marialva, Hotel Itajubá, Hotel São Francisco, Hotel Guanabara, Hotel Excelsior, Hotel Columbus, Luxor-Hotel e na Casa Gebara Ouidor. — AMANHÃ VESPERAL ÀS 16 HS. COM POLTRONAS A Cr\$ 50,00 — DIA 17, DESPEDIDA DA COMPANHIA

IMPRETERIVELMENTE SOMENTE ATÉ DOMINGO!
Despedida de VIRGINIA LANE e SILVA FILHO com a revista
"É FOGO NA PIPOCA"
O maior cartaz cômico de 1955
AMANHÃ, SABADO e DOMINGO, ÀS 16 HORAS
ÚLTIMAS VESPERAIS — POLTRONAS Cr\$ 30,00
Todas as Noites às 20 e 22 Horas — Poltronas Cr\$ 70,00
Selo incluso — É permitido traje esporte
TEATRO CARLOS GOMES

AGÊNCIA DE TOURISMO
Compro pequena companhia já estabelecida, já possuindo "franchises". Pagamento a combinar. Escrever dando todos os detalhes para Sidney J. Ettman ao n.º 18915 na portaria deste jornal. (18915)

ESTOFADOR
TEL. 22-6752 — PEDRO
Reforma e fabrica móveis estofados. Faz capas, colchões de molas, almofadas e todos os serviços do ramo. Atende no Rio e no Interior. Orçamento sem compromisso. Av. Rio Branco n. 128 - s/104, s/ 15. (18919)

TAPETES PERSAS E CHINESES
Vende-se por preço de exceção oportunidade. Maravilhosos, em estado de novos, pertencentes a diplomata que se retira. Ver no Edifício Almirante Góulhbel, à rua São Clemente 157, apartamento 202, de 9 às 12 e de 14 às 18 horas. (17698)

CLÍNICA GERAL
DR. FLORIANO DE LEMOS
Consultório — Rua 107, 5.º, diariamente das 10 às 18 h. e das 2 às 4 h. Tel.: 42-7392. Às 3 h., 5 h. e sáb. das 10h às 12h no novo cons. Evaristo da Veiga 16, 9.º S. 808. Chamado a domicílio — Tel.: 38-3705.
DR. LAURO LANA
Doenças Internas, Radioscopia, Visc. Rio Branco 34 — Tel.: 22-4749, 2.º e 8.º. Copacabana, 540, 9.º 11. Tel.: 47-3565.
DOENÇAS DAS SENHORAS E PARTOS
DR. HELBIO REGO LINS
Ginecologia — Ginecologia — Varizes. — Mar. Abantes, 192 — Sant. S. Gerardo — 2.º, 4.º, 6.º e 8.º Tel.: 26-5755.
DRA. CLARICE DO AMARAL
Ginecologia, Uter. do Brasil, GINECOLOGIA — CIRURGIA — TRATAMENTO DA ESTERILIDADE ÀS 3.º, 5.º, e sáb. de 2 às 6 horas. — Av. Churchill, 97, 4.º S. 403/4 — 22-6331.
DRA. MARIA LUIZA DE MELLO
Senador Dantas 118, 8.º 517, 2.º, 4.º e 6.º. Tels.: 42-4886 e Res.: 23-2265.
DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos, 4.º S. 102, 2.º e 8.º. Tel.: 47-7024.
DR. HENRIQUE RABIN
GINECOLOGIA, OPERAÇÕES, PARTOS — Médico da Prefeitura, SAMUÍ — IAPI. — Largo da Carioca, 3, 1.º and. S. 103. Das 12 às 19 h. Fone: 22-4533.
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
DR. VEIGA FILHO
CLÍNICA DE CRIANÇAS Cons. Graça Aranha, 226 — 11.º and. — Atendimento das 14 às 16 horas. — Tel.: 42-7553 — 26-2748.

INDICADOR MÉDICO
PUBLICA-SE AS TERÇAS, QUINTAS E DOMINGOS — ANÚNCIOS NESTA SEÇÃO — Tels.: 22-6343 e 42-1053

OCULISTAS
PROF. DR. MARIO GÓES
Oculista — R. Alvaro Alvim 27 — 2.º, de 14 às 17. Tels.: 22-6378 e 22-5110.
DR. CARLOSALBERTO CORREA
Oculista — Av. Almir. Barros 72, 4.º S. 401. 1.º e 6.º h. Tel.: 22-8577.
PROF. DR. ABREU FIALHO
Oculista — Rua Miguel Couto 7 — Tel.: 22-0039.
DR. ORLANDO REBELLO
Oculista — Ed. Darke 8/1516 2.º, 4.º, 6.º, 8.º, 10.º, 12.º, 14.º, 16.º, 18.º, 20.º, 22.º, 24.º, 26.º, 28.º, 30.º, 32.º, 34.º, 36.º, 38.º, 40.º, 42.º, 44.º, 46.º, 48.º, 50.º, 52.º, 54.º, 56.º, 58.º, 60.º, 62.º, 64.º, 66.º, 68.º, 70.º, 72.º, 74.º, 76.º, 78.º, 80.º, 82.º, 84.º, 86.º, 88.º, 90.º, 92.º, 94.º, 96.º, 98.º, 100.º. Tel.: 42-4823.
DR. FERREIRA FILHO
Oculista — R. Assembléia 104 Tel.: 42-9545 — Res.: 37-8978.
VIAS URINÁRIAS
DR. NELSON DE SOUSA
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS OPERAÇÕES — R. Assembléia 72, 7.º Das 16h30 às 19 horas. — Tel.: 52-5723.
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DR. FELIX CORREIA RODRIGUES
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Graça Aranha 226, 11.º — Tel.: 42-7925.
DR. ALVARO COSTA
Garganta — Nariz — Ouvidos — Olhos Debrat 23, 11.º — Tel.: 42-1065 e 23-0208.
DR. A. VIVEIROS REIS
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Lg. Carioca 5, 6.º 404. — Tel.: 22-8824.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. J. DE ABREU PAIVA
PSICANALISE-PSICOTERAPIA Hora marcada: de manhã na cidade. Rua São Luiz 709/2/204. Tel. 52-1104 de tarde em Copacabana. Tel.: 37-3260.
PELE E SÍFILIS
DR. CASSIO NOGUEIRA
Assis. Fac. Med. Medicina, Doenças e Câncer da Pele, Radioterapia. (Raios X). Assembléia 104, 3.º — Ed. Gonçalves Dias, de 1 a 6. Tel.: 42-2242.
DR. JAYME VILLAS BOAS
DR. NORBERTO VILLAS-BOAS
Pele e Sifilis — 1 a 3 h. Tel.: 42-4990 2.º, 4.º, e 6.º. — R. Ouidor 163, S. 215
REUMATISMO
DR. WALDEMAR BIANCHI
Clínica de Reumatismo e Fisioterapia Franklin Roosevelt 126. — Tel.: 32-6589
DR. CARLOS DA SILVEIRA
Clínica de Reumatismo e Fisioterapia Al. Guanabara 17, 8.º 604. Tel.: 42-0889.
DR. CAIO VILLELA NUNES
Centro Clínico e Reumatológico R. S. João Batista 80, Tel.: 42-2252.
METABOLISMO BASAL
Dr. F. Pedrosa e Dr. A. Jacques
Análises clínicas. Tubagem Duodenal METABOLISMO BASAL México 21, Grupo 1201. Tel.: 32-5433.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. PAULO PÉRISSÉ
Chefe S. Proct. R. Graça-Grünle. VARIZES — ULCERAS — MEMBRANAS — R. Rio Branco, 108, 10.º Tel.: 52-0251 26-4531. — Diariamente de 1 a 6 h.
DR. BUENO BRANDÃO
INTESTINOS — RETO E ANUS Assembléia, 98, 2.º 22-0522 e 26-0359.
DR. JOSE MARIO CALDAS
Doenças Ano-Rectais — Hemorroidas Graça Aranha 81. Tel.: 22-7820/25-4113.
DR. LUIZ SODRÉ
Hemorroidas — Trat. — Doenças ano-retais, reto, colites, amebíase. R. Rodrigo Silva, 14 — 2.º Tel.: 22-0698.
OPERADORES
DR. ARMANDO AMARAL
Rua Araújo Porto Alegre 70-3/C/318 2.º, 4.º, 6.º, 17.º h. Tel.: 42-2260. — Casa Saúde Santa Teresinha — 28-5235 2.º, 4.º, 6.º, 8.º h. Conde Bonfim 149
DR. FERNANDO PAULINO
Casa de Saúde São Miguel Conde Itaja 110 (Botafogo). — 46-0808
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
DR. ORLANDINO FONSECA
ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA Das 2 às 6 horas e HORA MARCADA. Av. Rio Branco, 257, 5.º — Tel.: 22-8757. R. Alvaro Alvim 21, S. 806. Tel.: 42-4242

HOMEOPATIA
DR. A. GALHARDO
HOMEOPATIA — IRIDIANÓSE 2.º, 4.º, 6.º, 8.º, 10.º, 12.º, 14.º, 16.º, 18.º, 20.º, 22.º, 24.º, 26.º, 28.º, 30.º, 32.º, 34.º, 36.º, 38.º, 40.º, 42.º, 44.º, 46.º, 48.º, 50.º, 52.º, 54.º, 56.º, 58.º, 60.º, 62.º, 64.º, 66.º, 68.º, 70.º, 72.º, 74.º, 76.º, 78.º, 80.º, 82.º, 84.º, 86.º, 88.º, 90.º, 92.º, 94.º, 96.º, 98.º, 100.º. Tel.: 22-1550
DR. WILSON ATAB
Homeopatia — Batido de diag. pela Irid. Semente hora marcada 26-7537. Rod. Silva 34-A, S/207, 3.º, 5.º, sáb. Res.: Rua do Bispo 323 - T.: 28-5017.
DRA. CARMEN MYNSEN
Clínica — Adultos e Crianças, alergias R. Alvaro Alvim 31 — S. 1502 Tel.: 22-9485, 3.º, 5.º, 7.º, 9.º, 11.º, 13.º, 15.º, 17.º, 19.º, 21.º, 23.º, 25.º, 27.º, 29.º, 31.º, 33.º, 35.º, 37.º, 39.º, 41.º, 43.º, 45.º, 47.º, 49.º, 51.º, 53.º, 55.º, 57.º, 59.º, 61.º, 63.º, 65.º, 67.º, 69.º, 71.º, 73.º, 75.º, 77.º, 79.º, 81.º, 83.º, 85.º, 87.º, 89.º, 91.º, 93.º, 95.º, 97.º, 99.º, 101.º, 103.º, 105.º, 107.º, 109.º, 111.º, 113.º, 115.º, 117.º, 119.º, 121.º, 123.º, 125.º, 127.º, 129.º, 131.º, 133.º, 135.º, 137.º, 139.º, 141.º, 143.º, 145.º, 147.º, 149.º, 151.º, 153.º, 155.º, 157.º, 159.º, 161.º, 163.º, 165.º, 167.º, 169.º, 171.º, 173.º, 175.º, 177.º, 179.º, 181.º, 183.º, 185.º, 187.º, 189.º, 191.º, 193.º, 195.º, 197.º, 199.º, 201.º, 203.º, 205.º, 207.º, 209.º, 211.º, 213.º, 215.º, 217.º, 219.º, 221.º, 223.º, 225.º, 227.º, 229.º, 231.º, 233.º, 235.º, 237.º, 239.º, 241.º, 243.º, 245.º, 247.º, 249.º, 251.º, 253.º, 255.º, 257.º, 259.º, 261.º, 263.º, 265.º, 267.º, 269.º, 271.º, 273.º, 275.º, 277.º, 279.º, 281.º, 283.º, 285.º, 287.º, 289.º, 291.º, 293.º, 295.º, 297.º, 299.º, 301.º, 303.º, 305.º, 307.º, 309.º, 311.º, 313.º, 315.º, 317.º, 319.º, 321.º, 323.º, 325.º, 327.º, 329.º, 331.º, 333.º, 335.º, 337.º, 339.º, 341.º, 343.º, 345.º, 347.º, 349.º, 351.º, 353.º, 355.º, 357.º, 359.º, 361.º, 363.º, 365.º, 367.º, 369.º, 371.º, 373.º, 375.º, 377.º, 379.º, 381.º, 383.º, 385.º, 387.º, 389.º, 391.º, 393.º, 395.º, 397.º, 399.º, 401.º, 403.º, 405.º, 407.º, 409.º, 411.º, 413.º, 415.º, 417.º, 419.º, 421.º, 423.º, 425.º, 427.º, 429.º, 431.º, 433.º, 435.º, 437.º, 439.º, 441.º, 443.º, 445.º, 447.º, 449.º, 451.º, 453.º, 455.º, 457.º, 459.º, 461.º, 463.º, 465.º, 467.º, 469.º, 471.º, 473.º, 475.º, 477.º, 479.º, 481.º, 483.º, 485.º, 487.º, 489.º, 491.º, 493.º, 495.º, 497.º, 499.º, 501.º, 503.º, 505.º, 507.º, 509.º, 511.º, 513.º, 515.º, 517.º, 519.º, 521.º, 523.º, 525.º, 527.º, 529.º, 531.º, 533.º, 535.º, 537.º, 539.º, 541.º, 543.º, 545.º, 547.º, 549.º, 551.º, 553.º, 555.º, 557.º, 559.º, 561.º, 563.º, 565.º, 567.º, 569.º, 571.º, 573.º, 575.º, 577.º, 579.º, 581.º, 583.º, 585.º, 587.º, 589.º, 591.º, 593.º, 595.º, 597.º, 599.º, 601.º, 603.º, 605.º, 607.º, 609.º, 611.º, 613.º, 615.º, 617.º, 619.º, 621.º, 623.º, 625.º, 627.º, 629.º, 631.º, 633.º, 635.º, 637.º, 639.º, 641.º, 643.º, 645.º, 647.º, 649.º, 651.º, 653.º, 655.º, 657.º, 659.º, 661.º, 663.º, 665.º, 667.º, 669.º, 671.º, 673.º, 675.º, 677.º, 679.º, 681.º, 683.º, 685.º, 687.º, 689.º, 691.º, 693.º, 695.º, 697.º, 699.º, 701.º, 703.º, 705.º, 707.º, 709.º, 711.º, 713.º, 715.º, 717.º, 719.º, 721.º, 723.º, 725.º, 727.º, 729.º, 731.º, 733.º, 735.º, 737.º, 739.º, 741.º, 743.º, 745.º, 747.º, 749.º, 751.º, 753.º, 755.º, 757.º, 759.º, 761.º, 763.º, 765.º, 767.º, 769.º, 771.º, 773.º, 775.º, 777.º, 779.º, 781.º, 783.º, 785.º, 787.º, 789.º, 791.º, 793.º, 795.º, 797.º, 799.º, 801.º, 803.º, 805.º, 807.º, 809.º, 811.º, 813.º, 815.º, 817.º, 819.º, 821.º, 823.º, 825.º, 827.º, 829.º, 831.º, 833.º, 835.º, 837.º, 839.º, 841.º, 843.º, 845.º, 847.º, 849.º, 851.º, 853.º, 855.º, 857.º, 859.º, 861.º, 863.º, 865.º, 867.º, 869.º, 871.º, 873.º, 875.º, 877.º, 879.º, 881.º, 883.º, 885.º, 887.º, 889.º, 891.º, 893.º, 895.º, 897.º, 899.º, 901.º, 903.º, 905.º, 907.º, 909.º, 911.º, 913.º, 915.º, 917.º, 919.º, 921.º, 923.º, 925.º, 927.º, 929.º, 931.º, 933.º, 935.º, 937.º, 939.º, 941.º, 943.º, 945.º, 947.º, 949.º, 951.º, 953.º, 955.º, 957.º, 959.º, 961.º, 963.º, 965.º, 967.º, 969.º, 971.º, 973.º, 975.º, 977.º, 979.º, 981.º, 983.º, 985.º, 987.º, 989.º, 991.º, 993.º, 995.º, 997.º, 999.º, 1001.º, 1003.º, 1005.º, 1007.º, 1009.º, 1011.º, 1013.º, 1015.º, 1017.º, 1019.º, 1021.º, 1023.º, 1025.º, 1027.º, 1029.º, 1031.º, 1033.º, 1035.º, 1037.º, 1039.º, 1041.º, 1043.º, 1045.º, 1047.º, 1049.º, 1051.º, 1053.º, 1055.º, 1057.º, 1059.º, 1061.º, 1063.º, 1065.º, 1067.º, 1069.º, 1071.º, 1073.º, 1075.º, 1077.º, 1079.º, 1081.º, 1083.º, 1085.º, 1087.º, 1089.º, 1091.º, 1093.º, 1095.º, 1097.º, 1099.º, 1101.º, 1103.º, 1105.º, 1107.º, 1109.º, 1111.º, 1113.º, 1115.º, 1117.º, 1119.º, 1121.º, 1123.º, 1125.º, 1127.º, 1129.º, 1131.º, 1133.º, 1135.º, 1137.º, 1139.º, 1141.º, 1143.º, 1145.º, 1147.º, 1149.º, 1151.º, 1153.º, 1155.º, 1157.º, 1159.º, 1161.º, 1163.º, 1165.º, 1167.º, 1169.º, 1171.º, 1173.º, 1175.º, 1177.º, 1179.º, 1181.º, 1183.º, 1185.º, 1187.º, 1189.º, 1191.º, 1193.º, 1195.º, 1197.º, 1199.º, 1201.º, 1203.º, 1205.º, 1207.º, 1209.º, 1211.º, 1213.º, 1215.º, 1217.º, 1219.º, 1221.º, 1223.º, 1225.º, 1227.º, 1229.º, 1231.º, 1233.º, 1235.º, 1237.º, 1239.º, 1241.º, 1243.º, 1245.º, 1247.º, 1249.º, 1251.º, 1253.º, 1255.º, 1257.º, 1259.º, 1261.º, 1263.º, 1265.º, 1267.º, 1269.º, 1271.º, 1273.º, 1275.º, 1277.º, 1279.º, 1281.º, 1283.º, 1285.º, 1287.º, 1289.º, 1291.º, 1293.º, 1295.º, 1297.º, 1299.º, 1301.º, 1303.º, 1305.º, 1307.º, 1309.º, 1311.º, 1313.º, 1315.º, 1317.º, 1319.º, 1321.º, 1323.º, 1325.º, 1327.º, 1329.º, 1331.º, 1333.º, 1335.º, 1337.º, 1339.º, 1341.º, 1343.º, 1345.º, 1347.º, 1349.º, 1351.º, 1353.º, 1355.º, 1357.º, 1359.º, 1361.º, 1363.º, 1365.º, 1367.º, 1369.º, 1371.º, 1373.º, 1375.º, 1377.º, 1379.º, 1381.º, 1383.º, 1385.º, 1387.º, 1389.º, 1391.º, 1393.º, 1395.º, 1397.º, 1399.º, 1401.º, 1403.º, 1405.º, 1407.º, 1409.º, 1411.º, 1413.º, 1415.º, 1417.º, 1419.º, 1421.º, 1423.º, 1425.º, 1427.º, 1429.º, 1431.º, 1433.º, 1435.º, 1437.º, 1439.º, 1441.º, 1443.º, 1445.º, 1447.º, 1449.º, 1451.º, 1453.º, 1455.º, 1457.º, 1459.º, 1461.º, 1463.º, 1465.º, 1467.º, 1469.º, 1471.º, 1473.º, 1475.º, 1477.º, 1479.º, 1481.º, 1483.º, 1485.º, 1487.º, 1489.º, 1491.º, 1493.º, 1495.º, 1497.º, 1499.º, 1501.º, 1503.º, 1505.º, 1507.º, 1509.º, 1511.º, 1513.º, 1515.º, 1517.º, 1519.º, 1521.º, 1523.º, 1525.º, 1527.º, 1529.º, 1531.º, 1533.º, 1535.º, 1537.º, 1539.º, 1541.º, 1543.º, 1545.º, 1547.º, 1549.º, 1551.º, 1553.º, 1555.º, 1557.º, 1559.º, 1561.º, 1563.º, 1565.º, 1567.º, 1569.º, 1571.º, 1573.º, 1575.º, 1577.º, 1579.º, 1581.º, 1583.º, 1585.º, 1587.º, 1589.º, 1591.º, 1593.º, 1595.º, 1597.º, 1599.º, 1601.º, 1603.º, 1605.º, 1607.º, 1609.º, 1611.º, 1613.º, 1615.º, 1617.º, 1619.º, 1621.º, 1623.º, 1625.º, 1627.º, 1629.º, 1631.º, 1633.º, 1635.º, 1637.º, 1639.º, 1641.º, 1643.º, 1645.º, 1647.º, 1649.º, 1651.º, 1653.º, 1655.º, 1657.º, 1659.º, 1661.º, 1663.º, 1665.º, 1667.º, 1669.º, 1671.º, 1673.º, 1675.º, 1677.º, 1679.º, 1681.º, 1683.º, 1685.º, 1687.º, 1689.º, 1691.º, 1693.º, 1695.º, 1697.º, 1699.º, 1701.º, 1703.º, 1705.º, 1707.º, 1709.º, 1711.º, 1713.º, 1715.º, 1717.º, 1719.º, 1721.º, 1723.º, 1725.º, 1727.º, 1729.º, 1731.º, 1733.º, 1735.º, 1737.º, 1739.º, 1741.º, 1743.º, 1745.º, 1747.º, 1749.º, 1751.º, 1753.º, 1755.º, 1757.º, 1759.º, 1761.º, 1763.º, 1765.º, 1767.º, 1769.º, 1771.º, 1773.º, 1775.º, 1777.º, 1779.º, 1781.º, 1783.º, 1785.º, 1787.º, 1789.º, 1791.º, 1793.º, 1795.º, 1797.º, 1799.º, 1801.º, 1803.º, 1805.º, 1807.º, 1809.º, 1811.º, 1813.º, 1815.º, 1817.º, 1819.º, 1821.º, 1823.º, 1825.º, 1827.º, 1829.º, 1831.º, 1833.º, 1835.º, 1837.º, 1839.º, 1841.º, 1843.º, 1845.º, 1847.º, 1849.º, 1851.º, 1853.º, 1855.º, 1857.º, 1859.º, 1861.º, 1863.º, 1865.º,

LIVROS USADOS

Compro avulsos e em bibliotecas. — Pago o justo valor. — Atendo a domicílio. — Fone: 52-0660. — Sr. CUNHA.

Compra-se tudo

ROUPAS USADAS
Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.
Telefone: 43-9232

COFRES

Especialistas em aberturas de cofres, pinturas, compra e venda de cofres usados. Rua Luiz de Camões 108. (15905)

ATENÇÃO

Carpinteiros das guilhotinas. Conserta-se calhais de guilhotina de toda espécie. Tel.: 52-5175. (12015)

LEICA MB NOVA
Summler P 2,5 mm com foto-met, filtro, parafuso e estojo de couro, vende-se por Cr\$ 26.000,00. 23.1830 Ivo. (28003)

QUER CAIXA D'ÁGUA?

Quer homem ou eletricitista? Quer ser bem servido? Tel.: 57-3228. (15846)

FOGÃO A GAZ

Vende-se com 4 bocas: cosmopolita, branco, por Cr\$ 2.000,00. — Fone: 32-1216. (15845)

LIMPEZA DE CAIXAS D'ÁGUA

Piscinas (tratamento e limpeza) Impermeabilizações HITEC Ltda.
52-2639 e 49-9040 (79089)

ARAME FARPADO DE ALTA QUALIDADE

Recebemos NOVA remessa da Bethlehem Steel USA — que vendemos também a varejo de 2 rolos para cima. Rolo duplo de 40 1/2 g. com 40 metros. IMPORTADORA RUI FOLLY KOPPEL LTDA. RUA 21-A, ASSEMBLEIA N.º 105 — 42-3918 (15881)

Móveis e Decorações

VENDE-SE grupo estofado novo. Cr\$ 15 mil. Tel.: 22-0144. (28056) 83

MÓVEIS BARATOS — Vende-se, por motivo de viagem. Armário, mesa, etc. — Tratar somente até sábado, Av. Atlântica, 4146, apto. 9, pôrt. 8. (28120) 83

Grupo estofado, moderno, com 3 peças, sem uso, preço Cr\$ 5.200,00. Rua Barão da Torre, 283. (18871)

MESA grande, antiga de jacarandá — Vende-se a partir de amanhã, 28-3835. Antes das 8 horas da manhã. (18878) 83

VENDE-SE mobília de quarto de casal completa, toda em imbuia folhada. Preço Cr\$ 8.000,00. Ver e tratar na rua Pereira de Almeida. (15848) 83

VENDE-SE um bom armário de madeira com 3 portas e divisões internas, em perfeito estado de conservação, por Cr\$ 2.500,00. Rua Belfort Roxo, 307, apartamento 801, visitas na parte da manhã, das 9 às 11 horas. (28067) 83

POLTRONAS — Vende-se duas de estofado, forrada a veludo — Também 1 tapete persa — Tratar pelo telefone 52-6870 com o Sr. ROBERTO. (28083) 83

VENDE-SE barato 1 armário tipo inglês, 2 corpos, sólido e confortável; 1 aspirador Hamilton Beach, sem uso; 1 cama patente com colchão de crina, novo; 1 linha de lavar de madeira, Vol. da Pátria, 340, apartamento 601, até 11h30 ou 52-5015. (28065) 83

DORMITÓRIOS — Rústicos, desde Cr\$ 4.500,00, salas de jantar rústicas, desde 4.000 cruzeiros; rádios e refrigeradores e enceradeiras, G.E. e liquidificadores. Facilidades de pagamento; à Rua Frei Caneca, 9 E 11. (22012) 83

VENDE-SE dormitório completo em jacarandá maciço todo trabalhado a mão com as seguintes peças: guarda-roupa, guarda-casaca, cama, 2 mesinhas-café, camizelo, penderia, puff, manta com 2 cadeiras. Ver à Rua Bolívar 106 apto. 301. Copacabana. (01163) 83

VENDE-SE para desocupar lugar, um dormitório de imbuia folgado por Cr\$ 4.000,00, uma sala de jantar de madeira, por 3.500,00, duas mesas de centro a 150,00, uma despensa laqueada por 180,00, duas poltronas a 1.300,00 cada. Vende-se, também uma geladeira, linha de lavar, liquidificador, por 13.000,00 e uma geladeira Frigidaire, americana, usada mas funcionando bem, por 14 mil. Tratar na rua Gustavo Sampaio 709 com o porteiro, de preferência pela manhã. (28081) 83

VENDE-SE, sala de jantar e quarto novos, de pau marfim estilo Luiz XV, e pequeno sofá também novo, ver e tratar à rua Visconde Abaeté, 90, grupo 102. (28029) 83

VENDE-SE belíssima mobília antiga de escritório, própria para consultório. Ver e tratar à rua Constante Ramos, 110, Apto. 1001. (11780) 83

JACARANDÁ
Fábrica de Móveis "ADAMS". Especializada em Móveis de Jacarandá, dispõe em stock, a preços de fábrica, infinidade de móveis avulsos. R. BROUNZ, Rua Assunção, 23-A. Tel.: 26-3921 — Botafogo. (15842) 83

SALA DE JANTAR
Vende-se esplêndida mobília, estilo Chippendale, embula maciça, buffet, mesa e 8 cadeiras. Rua Pompeu Loureiro 31, C. VI — Copacabana. (88754)

Peças para Tratores

Vendemos peças genuínas para tratores Caterpillar e Le Tourneau. Av. 13 de Maio, 13 - 5.º and. - s/ 17-21. (25112) 78

Desempenhadeira e Tupia

Vendemos, novas, para entrega imediata. Amplos facilidades. Av. Presidente Antônio Carlos, 213-B. (26137) 78

BOMBAS

— todos os tipos —
— todas as capacidades —
LENZ S.A.
MÁQUINAS E FERRAMENTAS
AV. DEB. DE SÁ, 95 - TEL. 22-1121 - RIO

AR CONDICIONADO

Vende-se um aparelho Philco 3/4, ainda não usado. Preço Cr\$ 38.000,00. Rua Constante Ramos, 56, Falar com o porteiro. (18896)

MAQUINA DE GRAVAR EM FITA

Vende-se duas, sendo uma RCA Victor, modelo SRT 301, e outra Webcor, modelo 210, de alta fidelidade, único tipo existente no Brasil. Tratar pelo telefone 22-9337 com o Sr. Antonio. (85-776)

Diversos

SERVIÇO DE CARPINTARIA — Fazemos madeiramentos para telhados, jorros, assoalhos, giras, galpões, divisões em compensado forrados e fazemos divisões em armários embutidos com vitrais e 64. Opcional com compensado, prêmios, preços módicos. Telefone: 28-6753 com o Sr. Wendorff. (12305) 74

LUSTRADOR, armações, empenho, consertos de móveis, estofado, Lustrador, encarga-se de telas, 43-4352 e 38-6153. (28018) 74

EMPREENHEIRO DE PINTURA — Acelta serviço de empreitada, fornecendo material. Tel. 37-3335. Senhor J. A. QUIS. (12305) 74

INFORMAÇÕES LUX — Pessais, computadores, parafusos, vigalhões, etc. Sítio — Tel. 25-6762. — Dia e noite. (27) 74

QUER LUSTRAR SEUS MOVIS de casa ou de escritório? — Profissional honesto encarga-se de. Chamar GOULART, pelo telefone: 49-7834. (13952) 74

ENCERDADOR-CALAFATE — Limpas portas, rótulos, vidros, pedras mármore. Serviço por empreitada. Pessoa inteira e confiável. Tel. 22-9289, com o Sr. Wilson. (28057) 74

ATENÇÃO! Fogões a gás da Light, usados, perfeitos e garantidos, ao com Aldeides. Vendo, troco, retorno e fa- por encomenda para penções, hotéis e restaurantes. Rua Barão do Bom Retiro, 1308-B. Tel. 58-2777. (18897) 74

LUSTRADOR e laqueador de móveis de velho faz novo, poltronas, Berget, sumier, cadeiras de dormitório e salas de jantar, poltronas camas, Cortinas de estilo moderno. Rodrigues. Telefone 25-8835. (28062) 74

REFORMAS e pinturas em geral de casa, apto; laqueação de móveis, com colchão de mola; mesa de cabeceira. Preço único. 8.700 cruzeiros. Ver na lad. dos Tabajaras, 130. — Tratar com o porteiro. (18926) 83

VENDE-SE URGENTE

1 dormitório Chippendale de casal; 1 dormitório Chippendale de solteiro; 2 poltronas bergère; 1 mesa consolo; 4 cadeiras; 1 poltrona buffet chippendale; 1 mesa americana com 4 cadeiras forrada vermelha. Papeis de Fracalanza; 1 bicicleta de marca Moarack. Tapetes e outros de alta qualidade. Av. Assunção de Paiva 1273, Apto. 302. (23412) 83

MÓVEIS

Vende-se laqueados brancos com armário guarda-roupa de dois metros de largura e outro com um metro e vinte de largura, uma escrivaninha com armário e gavetas, uma cadeira, uma poltrona. Ver desde terça-feira 401, Tel.: 37-3268. (23368) 83

MÓVEIS

Vende-se belíssima sala de jantar e móveis para living em ébano. Ótimo acabamento. Para ver e tratar, Domingos Ferreira, 121, Apto. 601, das 9 às 12. (18876) 83

COMPRAM-SE DORMITÓRIOS

Tel.: 28-6721 (19016) 83

Máquinas Diversas

PECAS — TRATOR CLEAT D.D. de Fabrica, Virabrequim, Rolletes, engrenagem, rolletes etc. vende-se. — Tel. 22-4839 ou Rua do Viloso, 51, Tel. 1339 — Juiz de Fora (12899) 78

AR CONDICIONADO

Refrigeração — Ventilação Consulte nossos orçamentos Rua General Caldwell, 171 Fone 43-2756

VENDEMOS

Motores Diesel Gasolina Motores Elétricos Grupos Gerad. Diesel Grupos Gerad. Gasolina Grupos Gerad. Gasolina Grupos Gerad. Galvanoplastia Máquinas solda elétrica Máquina para madeira Máquinas Operatrizes Máquinas todos os tipos Bombas em geral Alternadores — Máquinas Tálhas e macacos

PULMAX LTDA — RIO Rua Conselheiro Saravia, 29 End. Tel. "Pulmax" Tel. 22-5251 e 43-6107 (88754)

Rádios e Geladeiras

CONCERTOS — PINTURA EM Refrigeração comercial ou doméstica, máquina de lavar, etc. Orçamentos e serviços feitos por técnicos especializados a serviço duma firma RESPONSÁVEL A CANADENSE (Refrigeração) Ltda. Marquês de Abrantes, 212-B 57-8206

CONCERTO TELEVISÃO

Na hora com garantia de 3 meses, por técnicos especializados em todas as marcas, honestidade absoluta. Atende todos os bairros até 22 horas em camionetes-olivas, pelo telefone 44-2368 — Praça Senz Pena n. 31 — sobrado. (13449) 60

CONCERTAM-SE GELADEIRAS

Ar condicionado e materiais elétricos em geral. Chamar Hegyi, pelo telefone 22-8776. (28010) 60

PAROU?

RADIO — TELEVISÃO — VITROLAS, consertos na hora, com garantia, por técnicos especializados em todas as marcas, orçamentos honestos mais baratos. Atende todos os bairros até 22 horas — AMERICAN TELESERVICE — Rua Teixeira de Melo, 23 — loja — Tel. 47-2970. (13448) 60

ANTENAS TV. EXTERNA

Consertos — Instalações — Regulagens TELESERVICE — única firma que dispõe de técnicos e aparelhagem moderníssima para serviços 100% em antenas TV. Orçamentos sem compromissos. Rua Teixeira de Melo, 23 — Tel. 47-2970 — Zona Norte 54-2568. (14508) 60

PINTURA DE GELADEIRA

Só por Cr\$ 700,00

plinta-se à pistola, a domicílio, com tinta Duco, qualquer tamanho. Acabamento perfeito. Pintamos as grades com alumínio, grátis. Casa Jato, Santa Clara, 60, sala 7 — Tel.: 37-3471. (22006) 60

SUA TELEVISÃO ENGUIÇOU?

CHAMAR: 45-2120

E nosso carro de serviço atenderá no mesmo dia, consertando na SUA PRÓPRIA CASA, com máxima urgência. Serviços garantidos, com técnicos estrangeiros. (19015) 60

GELADEIRAS

GELSTAR — 7 PÉS — PREÇOS DE ATACADO PANIMEX LTDA., Rua Teófilo Otoni, 113 - 5.º andar - sala 5. Tel.: 43-5454. (28071) 60

PINTA-SE E CONCERTA-SE

Geladeira, Ar Condicionado, Máquina de Lavar Roupa e instalação em geral. Fone 57-7528 Sr. Stefan. (28004) 60

SEU RÁDIO?

Parou? Consertos hoje mesmo perfeitos e garantidos por um ano por técnicos estrangeiros. Qualquer tipo de rádio ou eletrônica. Adaptação — Enrolamento. Preços mais baratos. Em sua própria casa ou nas Oficinas de Rádio da Rua São José, 54 — Fone 26-5546. (18764) 60

Televisão - Vende-se

General Electric, 21 polegadas, em excelente e perfeito estado. Vende-se por motivo de viagem. Base: Cr\$ 30.000,00 à vista. Telefonar 45-5116, à noite. (94268) 60

TEL. PHILCO 21 pol. phono-grafo alta fid. Zenith. Rádio Zenith Trans. Tel. 42-7479. (18905) 60

VENDE-SE toca-discos, marca Webster, em ótimas condições. Av. São Sebastião, 135, apartamento 100, U.R.C.A. (28075) 60

GELADEIRA G.E. PERFEITO ESTADO. TELEFONE 27-4684. (28115) 60

GELADEIRA PHILCO, ENCAIXOTADA AINDA. TEL. 47-1244. (28109) 60

GELADEIRA G.E. 8 pés, quase nova 22 mil cruzeiros. — 27-0621. (19011) 60

GELADEIRAS ELÉTRICAS — Consertos — Reformas — Sr. HANS — Tel. 26-0106. (19241) 60

COMPRAM-SE aparelhos de ar condicionado, geladeiras usadas em qualquer estado. Tratar Avenida Franklin Roosevelt, 115 grupo 605, ou pelo telefone 52-6236, das 9 às 18 horas. (8902) 60

GELADEIRAS — Consertos e pinturas. Compramos novas, usadas, paradas. Trocamos, vendemos. Trabalho garantido na oficina ou domicílio. Orçamentos grátis — 37-2323. (23366) 60

GELADEIRA NORGE
7 pés, luz interna, depósito para carne e legumes, ótimo estado de conservação, vende-se. Preço base: Cr\$ 14.500,00. Rua Sampaio Viana, 339, Casa 4, Apto. 101 — Rio Comprido. (25103) 60

GELADEIRA G.E.
Vende-se uma de 8 pés, em perfeito estado de conservação e funcionamento, Cr\$ 18.000,00 à dinheiro. Trav. Oriente 27, sob. Sts. Teresa. — Tel.: 52-8668. (25077) 60

GELADEIRA - COMPRAM-SE
Compram-se uma marca General Electric, dando-se preferência para a Super Luxo 92. Particular para particular. Pagamento à vista. — Telefone: 27-3862. (18590) 60

CONCERTAM-SE

GELADEIRAS

AR CONDICIONADO

Técnico estrangeiro especializado.

Serviço garantido.

R. S. Campos 12

46-3199. (18869) 60

COMPRO

1 GELADEIRA

47-2361

REFRIGERADOR AMERICANO

ULTIMO MODELO 7,5

Com garantia. Vende-se pela meta- do de preço de custo, completamente novo. Ver e tratar Av. Copacabana, n.º 968, Apto. 501. Telefone 47-2361. (13867) 60

EMPREGOS DIVERSOS

SECRETARIA (O)

Precisa-se de pessoa competente, com grande prática de datilografia, conhecendo o francês. Cartas para a portaria deste jornal n. 29040. (29040) 55

COPEIRO

Precisa-se de um copeiro com boa aparência, assada, prestativo e gostando de trabalhar, sabendo passar a ferro roupa de homem, para casa de tratamento. Exigem-se referências. Quem não estiver em condições é favor não se apresentar. Telefonar para 37-1843. (85404) 55

Estenodatilógrafa

Precisa-se para correspondência em português, com prática e com bastante agilidade na máquina de escrever. Favor escrever para a portaria deste jornal sob n.º 29006, dando referências, ordenado pretendido. (29006) 55

COZINHEIRA

Precisa-se de uma perfeita de boa aparência e com experiência de casas estrangeiras para casa. Para todo o serviço fora de arrumação paga-se bem, exigem-se referências. Apresentar-se na Rua Sá Ferreira, 106 — apto. 201 — Telefone 27-9618. (18912) 55

EMPREGO EM BANCO

Banco desta praça admite praticantes, que saibam escrever bem à máquina. Idade de 21 a 25 anos, e reservistas. Salário inicial Cr\$ 2.400,00. Cartas do próprio punho para caixa postal, n.º 230. (18867) 55

Correspondente Inglês — Português

Organização comercial-industrial, admite correspondente em inglês-português, com redação própria, hábil datilógrafo. Cartas detalhando dados pessoais, empregos anteriores, pretensões para a portaria deste jornal n. 26112. Favor não se candidatar sem preencher os requisitos acima. (26112) 55

VENDEDORES

MÁQUINAS DE COSTURA

Importante fábrica precisa de vendedores para vendas diretamente ao atacado. Av. Presidente Antônio Carlos, 213-B. (26136) 55

CONTADOR

Firma de renome internacional, do ramo de exportação e importação, necessita de um contador eficiente e com grande experiência, que possa apresentar boas referências e de tenha capacidade para assumir cargo de responsabilidade; que tenha experiência com conhecimento de inglês ou francês. Idade 30/45 anos. Salário elevado. Posição de futuro. Cartas com "curriculum vitae" para o n.º 10197 na portaria deste jornal. (91097) 55

EXPORT MANAGER

Internationally prominent company requires a dynamic export manager with extensive experience in handling purchases, shipping and documentation of Brazilian raw materials, agricultural products, fibres and other volume commodities, with proven record of accomplishments and references, to be able to assume executive responsibilities. High salary and bonuses to the right man. Location Rio or São Paulo. Please write giving full details and "curriculum vitae" to Box No. 91.098, portaria this paper. Discretion assured. (91098) 55

CORRENTISTA — Precisa-se habilitado estrangeiro ou português. Apresentar-se com carteira profissional de 10 a 12 horas na Livraria Guanabara. Rua do Ouvidor 132 e procurar Sr. KOOGAN. Inutilizar-se quem não for competente. (28039) 55

GOVERNANTA, moça portuguesa, de fino trato oferecendo-se para dirigir casa de alto tratamento ou acompanhar senhora. Pode viajar e dá referências. Tel. 47-6408. (15857) 55

MOÇA educada com uma filha de 6 meses mansa e sadia, procura casa de família de tratamento, cozinha, borda e um pouco de enfermagem. Não importa viajar. Carta para esse jornal n. 26065. (26065) 55

CORRESPONDENTE

Precisa-se hábil correspondente-datilógrafo, com redação própria em português. Apresentar-se das 10 às 12 horas, com carteira profissional, na Livraria Guanabara. Rua do Ouvidor 132 e procurar Sr. KOOGAN. Inutilizar-se quem não for bem competente. (28038) 55

TELEFONISTA

Precisa-se moça, com bastante prática para aparelho com dois troncos e 7 linhas. Apresentar-se com carteira profissional na Livraria Guanabara. Rua do Ouvidor, 132, das 10 às 12 horas e procurar Sr. KOOGAN. (28039) 55

Criados

PRECISA-SE de babá para criança de 2 anos, que vá para Petrópolis. Ordenado a combinar. Av. Copacabana, 462, apto. 501, esquina Paula Freitas. (28039) 55

OFERECE-SE cozinheira, arrumadeira, lavadeira e babá, com referências. Procurar de segunda a sábado. Tel. 42-6997. (28134) 53

CASAL ESTRANGEIRO sem filhos, precisa de empregada para todo o serviço. Rua Visconde de Caravellas, 41, 401, Botafogo. (26117) 53

PROCURA-SE CASAL, copeiro-cozinheira, com boas referências, para casa em Teresópolis. Telefonar para o Sr. Michel, 57-1860, entre 10 e 12 e entre 3 e 5, ou comparecer à av. C. p. 13 - 16 - andar, a partir das 14 horas — Fone 52-1563. (60425) 80

Médicos e Sanatórios

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE DOENÇAS SEXUAIS E UROLOGICAS Rua do Rosário 96 - De 1 a 6 horas.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua do Rosário 98. De 1 a 6 horas.

VIAS URINÁRIAS, RINS, BEXIGA, PROSTATA DOENÇAS DAS SENHORAS

DR. A. ACKERMANN

Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias BLENORRAGIA, TRATAMENTO RÁPIDO DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24

Médica da Assistência Municipal Especialista em Moléstias de Senhoras — Partos — Hemorroidas e Varizes. Distúrbios da Menstruação e da Menopausa. Corrimentos. Esterilidade. Frieira sexual. Regras atrasadas. Menopausa. 13 de Maio n.º 13 - 16.º andar, sala 19. Diariamente a partir das 14 horas — Fone 52-1563. (60425) 80

CORRETORES

Organização em fase de ampliação procura corretores especializados em loteamentos, casas comerciais, imóveis, para elaboração das respectivas peças. Respostas com detalhes, para futura entrevista, será guardado o máximo sigilo. Portaria deste jornal sob o n.º 85799. (85799) 55

SECRETARIA

Importante firma comercial e importadora procura moça de boa aparência, esteno-datilógrafa em português capacitada a fazer versões para o inglês. Fone: 42-4967 — SR. WILLY. (26093) 55

Automóveis de Ocasão

CONVERSIVEL 51-52

Compra-se carro conversível 51-52, de preferência Cadillac, Buick ou Chrysler. Tel. 22-4738. (18934) 64

COMPRO 1 AUTOMÓVEL

domingo, dia 6. Fones 37-3289 ou 37-8306. (28044) 63

ao público o mais lindo e variado stock de modelos de cauda, a preços da praça e com a mais ampla garantia. Facilitam-se nas CASAS GARSON, à Rua Uruguaiana ns. 107-109 e Rua do Gonçalves Dias. (12072)

DIRETOR
M. PAULO FILHOREDAÇÃO-CHEFE
ANTONIO CALADO

Avenida Gomes Freire, 471

SAGUIM REAPARECE EM ÓTIMAS CONDIÇÕES

O alazão do Stud Peixoto de Castro enfrentará uma turma camarada — Yasmin e Disciplina dominam o Handicap das éguas — Nova apresentação de Gambrinus — Programas para sábado e domingo com as nossas cotações

Devido ao número diminuído de inscrições não haverá reunião amanhã, como aconteceu à semana passada, e o programa de domingo ficou formado com menos uma carreira: sete páreos. Todavia, é neste dia que encontramos as atrações da semana: a disputa de um Handicap Especial destinado a éguas de qualquer país e a "reñrée" de Sagum, a esperança do stud Peixoto de Castro para a temporada atual.

O Handicap Especial reuniu sete éguas, sendo quatro nacionais contra três importadas. A carreira, primeira vista, está a mercê das nacionais, aparecendo Yasmin e Disciplina como prováveis vencedoras. A pupila de Covarrubias, que anda em magnífica forma, pois vem de quatro triunfos consecutivos, todos com facilidade e em marcas das melhores, terá em Disciplina uma forte adversária. Esta filha de Winter Garden corre de verdade, haja visto sua recente atuação quando perdeu em tempo "recorde" para Gibalto, depois de sofrer alguns percalços durante o percurso. E, ao que parece, continuará com a direção de Castilho, que não quis saber de Bomba H, embora esta uruguaia apareça credenciada por excelente exercício: 1.600 em 100", com ótima ação.

No páreo final da dominiguelira teremos o reaparecimento de Sagum, um dos bons nomes da geração do ano passado. O alazão está muito bonito e com trabalhos recompostos, apresentando como provável vencedor de vez que a turma que enfrentará não infunde muito receio. Quibori, Quadrilha e Navegante são os principais adversários do filho de Legend of France.

A seguir apresentamos os programas para sábado e domingo com as nossas cotações:

CORRIDA DE SÁBADO

1º páreo — às 14.20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 65.000,00.

Or. Ks. Cot.

1 — 1 Scollips 2 55 30

2 — 2 Rupim 1 55 30

3 — 3 Jonaig 1 55 30

4 — 4 Pintura 4 50 80

5 — 5 Bracema 6 54 60

6 — 6 Gerbera 6 54 60

2º páreo — às 14.55 horas — 1.500 metros — Cr\$ 60.000,00.

Or. Ks. Cot.

1 — 1 Sana 2 55 30

2 — 2 Tunuyan 6 55 30

3 — 3 Gastador 1 55 30

4 — 4 Deserto 6 55 30

5 — 5 Jimmy 7 55 40

6 — 6 Orango 4 55 80

3º páreo — às 15.20 horas — 1.600 metros — Cr\$ 45.000,00.

Or. Ks. Cot.

1 — 1 Zombador 3 54 30

2 — 2 Sea Fury 3 54 30

3 — 3 Eclia 1 54 30

4 — 4 Leninha 1 54 30

5 — 5 Aluete 7 50 80

6 — 6 Evenglar Star 4 54 80

7 — 7 Belez 3 52 80

4º páreo — às 15.45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00.

Or. Ks. Cot.

1 — 1 Pafunco 4 56 30

2 — 2 Cabo Verde 7 52 60

3 — 3 Guarapares 8 52 60

4 — 4 Norton 6 56 40

5 — 5 Nêdo 3 56 30

6 — 6 Goall 2 56 30

7 — 7 Refem 2 56 40

5º páreo — às 16.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 45.000,00.

Or. Ks. Cot.

1 — 1 Vigoroso 4 54 30

2 — 2 El Cheque 8 54 30

3 — 3 Kantar 5 58 50

4 — 4 Carilho 4 58 50

5 — 5 Rimeto 7 60 40

6 — 6 Eânio 3 54 40

7 — 7 Marmid 2 56 40

6º páreo — às 16.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00. (Betting).

Or. Ks. Cot.

1 — 1 Gambrinus 3 52 20

2 — 2 Balano 9 54 30

3 — 3 Gladio 5 52 40

4 — 4 Galo 5 52 40

5 — 4 Odemir 6 54 60

6 — 5 Alafale 7 60 40

7 — 6 Amigo do Onça 4 52 60

8 — 6 Letrado 11 60 50

9 — 7 Brunell 8 52 80

10 — 8 Soberano 3 58 35

11 — 9 Sketch 10 52 35

7º páreo — às 17.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 45.000,00. (Betting).

Or. Ks. Cot.

1 — 1 Blue Sky 1 58 25

2 — 2 Embuqu 5 52 100

3 — 3 El Mayor 9 56 35

4 — 4 Athos 7 52 60

5 — 5 Elzorro 10 58 50

6 — 6 Scott 3 52 100

7 — 7 Professor 4 52 100

8 — 8 Revoltado 3 56 60

9 — 9 IV Centenario 8 52 100

10 — 10 Jondi 2 56 35

11 — 11 Jondi 2 56 35

12 — 12 Jondi 2 56 35

13 — 13 Jondi 2 56 35

14 — 14 Jondi 2 56 35

15 — 15 Jondi 2 56 35

16 — 16 Jondi 2 56 35

17 — 17 Jondi 2 56 35

18 — 18 Jondi 2 56 35

19 — 19 Jondi 2 56 35

20 — 20 Jondi 2 56 35

21 — 21 Jondi 2 56 35

22 — 22 Jondi 2 56 35

23 — 23 Jondi 2 56 35

24 — 24 Jondi 2 56 35

25 — 25 Jondi 2 56 35

26 — 26 Jondi 2 56 35

27 — 27 Jondi 2 56 35

28 — 28 Jondi 2 56 35

29 — 29 Jondi 2 56 35

30 — 30 Jondi 2 56 35

31 — 31 Jondi 2 56 35

32 — 32 Jondi 2 56 35

33 — 33 Jondi 2 56 35

34 — 34 Jondi 2 56 35

35 — 35 Jondi 2 56 35

36 — 36 Jondi 2 56 35

37 — 37 Jondi 2 56 35

38 — 38 Jondi 2 56 35

39 — 39 Jondi 2 56 35

40 — 40 Jondi 2 56 35

41 — 41 Jondi 2 56 35

42 — 42 Jondi 2 56 35

43 — 43 Jondi 2 56 35

44 — 44 Jondi 2 56 35

45 — 45 Jondi 2 56 35

46 — 46 Jondi 2 56 35

47 — 47 Jondi 2 56 35

48 — 48 Jondi 2 56 35

49 — 49 Jondi 2 56 35

50 — 50 Jondi 2 56 35

51 — 51 Jondi 2 56 35

52 — 52 Jondi 2 56 35

53 — 53 Jondi 2 56 35

54 — 54 Jondi 2 56 35

55 — 55 Jondi 2 56 35

56 — 56 Jondi 2 56 35

57 — 57 Jondi 2 56 35

58 — 58 Jondi 2 56 35

59 — 59 Jondi 2 56 35

60 — 60 Jondi 2 56 35

61 — 61 Jondi 2 56 35

62 — 62 Jondi 2 56 35

63 — 63 Jondi 2 56 35

64 — 64 Jondi 2 56 35

65 — 65 Jondi 2 56 35

66 — 66 Jondi 2 56 35

67 — 67 Jondi 2 56 35

68 — 68 Jondi 2 56 35

69 — 69 Jondi 2 56 35

70 — 70 Jondi 2 56 35

71 — 71 Jondi 2 56 35

72 — 72 Jondi 2 56 35

73 — 73 Jondi 2 56 35

74 — 74 Jondi 2 56 35

75 — 75 Jondi 2 56 35

76 — 76 Jondi 2 56 35

77 — 77 Jondi 2 56 35

78 — 78 Jondi 2 56 35

79 — 79 Jondi 2 56 35

80 — 80 Jondi 2 56 35

81 — 81 Jondi 2 56 35

82 — 82 Jondi 2 56 35

83 — 83 Jondi 2 56 35

84 — 84 Jondi 2 56 35

85 — 85 Jondi 2 56 35

86 — 86 Jondi 2 56 35

87 — 87 Jondi 2 56 35

88 — 88 Jondi 2 56 35

89 — 89 Jondi 2 56 35

90 — 90 Jondi 2 56 35

91 — 91 Jondi 2 56 35

92 — 92 Jondi 2 56 35

93 — 93 Jondi 2 56 35

94 — 94 Jondi 2 56 35

95 — 95 Jondi 2 56 35

96 — 96 Jondi 2 56 35

97 — 97 Jondi 2 56 35

98 — 98 Jondi 2 56 35

99 — 99 Jondi 2 56 35

100 — 100 Jondi 2 56 35

101 — 101 Jondi 2 56 35

102 — 102 Jondi 2 56 35

103 — 103 Jondi 2 56 35

104 — 104 Jondi 2 56 35

105 — 105 Jondi 2 56 35

106 — 106 Jondi 2 56 35

107 — 107 Jondi 2 56 35

108 — 108 Jondi 2 56 35

109 — 109 Jondi 2 56 35

110 — 110 Jondi 2 56 35

111 — 111 Jondi 2 56 35

112 — 112 Jondi 2 56 35

113 — 113 Jondi 2 56 35

114 — 114 Jondi 2 56 35

115 — 115 Jondi 2 56 35

116 — 116 Jondi 2 56 35

117 — 117 Jondi 2 56 35

118 — 118 Jondi 2 56 35

119 — 119 Jondi 2 56 35

120 — 120 Jondi 2 56 35

121 — 121 Jondi 2 56 35

122 — 122 Jondi 2 56 35

123 — 123 Jondi 2 56 35

124 — 124 Jondi 2 56 35

125 — 125 Jondi 2 56 35

126 — 126 Jondi 2 56 35

127 — 127 Jondi 2 56 35

128 — 128 Jondi 2 56 35

129 — 129 Jondi 2 56 35

130 — 130 Jondi 2 56 35

131 — 131 Jondi 2 56 35

132 — 132 Jondi 2 56 35

133 — 133 Jondi 2 56 35

134 — 134 Jondi 2 56 35

135 — 135 Jondi 2 56 35

136 — 136 Jondi 2 56 35

137 — 137 Jondi 2 56 35

138 — 138 Jondi 2 56 35

139 — 139 Jondi 2 56 35

140 — 140 Jondi 2 56 35

141 — 141 Jondi 2 56 35

142 — 142 Jondi 2 56 35

143 — 143 Jondi 2 56 35

144 — 144 Jondi 2 56 35

145 — 145 Jondi 2 56 35

146 — 146 Jondi 2 56 35

147 — 147 Jondi 2 56 35

148 — 148 Jondi 2 56 35

149 — 149 Jondi 2 56 35

150 — 150 Jondi 2 56 35

151 — 151 Jondi 2 56 35

152 — 152 Jondi 2 56 35

153 — 153 Jondi 2 56 35

154 — 154 Jondi 2 56 35

155 — 155 Jondi 2 56 35

156 — 156 Jondi 2 56 35

157 — 157 Jondi 2 56 35

158 — 158 Jondi 2 56 35

159 — 159 Jondi 2 56 35

160 — 160 Jondi 2 56 35

161 — 161 Jondi 2 56 35

162 — 162 Jondi 2 56 35

163 — 163 Jondi 2 56 35

164 — 164 Jondi 2 56 35

165 — 165 Jondi 2 56 35

166 — 166 Jondi 2 56 35

167 — 167 Jondi 2 56 35

168 — 168 Jondi 2 56 35

169 — 169 Jondi 2 56 35